TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.161

Iniciaram-se em Londres as conversações entre os Estados Maiores Britannico, Francez e Belga

ENTRARAM EM CONTACTO, HONTEM, OS DELEGADOS ITALIANOS DA PAZ E OS REPRESENTANTES DA S. D. N.

São estes os primeiros esforços verdadeiramente [illegible] emissores para solucionar a disputa italo-ethiope

REUNE-SE HOJE O "COMITE' DOS TREZE"

GENEBRA, 15 (U. P.) — Os primeiros esforços promissores para solucionar a disputa ethiope-italiana principiaram hoje com as conversações entre a delegação de paz italiana e os representantes da Liga das Nações.

PRIMEIRAS CONVERSAÇÕES

O barão Pompeo Aloisi, representante do governo fascista junto á Liga das Nações, e o sr. Guido Rocco entraram a conferenciar, logo que chegaram a esta cidade, com o sr. Salvador Madariaga e com o secretario geral da entidade, sr. Joseph Avenol, mantendo-se secretas as confabulações, que hoje se realizaram no gabinete deste ultimo, ás 16 horas.

Amanhã, ao meio-dia, os srs. Madariaga e Avenol voltarão a conferenciar com os srs. Aloisi e Rocco, informando-se na aduana que os delegados italianos viajaram com malas, o que dá a entender que pretendem permanecer nesta cidade por longo tempo.

REUNIAO DO COMITE' DOS TREZE

A Commissão dos Treze voltará a se reunir amanhã, ás 16 horas, afim de decidir sobre a continuação dos esforços em prol da paz, lançados ha seis semanas.

A ordem do dia da reunião consta de dois assumptos: 1º — Conversações preliminares entre os srs. Aloisi e Madariaga, no sentido de encontrarem as bases para as negociações de paz; 2º — Accusações de conducta atroz da guerra, que se fazem reciprocamente os governos de Roma e Addis Abeba.

ULTIMAS TENTATIVAS

Se entender a commissão que as conversações entre os srs. Madariaga e Aloisi não se de molde a inspirar esperanças concretas, bem poderá declarar terminadas os esforços em prol da solução do conflicto. Tal declaração decisão equivalerá a obrigar a Commissão dos Dezoito a se reunir para tratar de novas sancções.

Prevalecia esta noite a impressão de que a Commissão dos Treze evitará qualquer attitude de ruptura, que poderia vir a aggravar a situação tensa em que se encontra o Instituto e, em particular, a Italia, França, Inglaterra e Ethiopia.

A FRANÇA EMPENHA-SE EM EVITAR A RUPTURA

Os francezes, patronos dos actuaes esforços em busca da paz, mostram-se especialmente empenhados em evitar uma ruptura, e esperam que a Italia seja persuadida a cessar as hostilidades na Africa Oriental, com a condição de que as sancções serão simultaneamente suspensas, com subsequente combinação capaz de satisfazer o governo de Roma, sem attentar grandemente contra os principios da Liga.

A SITUAÇÃO VISTA EM ROMA

ROMA, 15 (United Press) — Emquanto os circulos diplomaticos affirmavam hoje que o Primeiro-Ministro sr. Benito Mussolini pedirá a terminação das sancções da Liga das Nações contra a Italia, antes de discutir a paz, predizia-se que os italianos occuparam Addis Abeba antes do fim do mez.

O ULTIMO OBSTACULO

Os circulos diplomaticos aqui acreditados salientaram que o unico obstaculo a restante á occupação da capital ethiope pelas forças italianas é a existencia do exercito do Ras Nasibu.

Consta que o general Badoglio e o general Graziani tentarão cercar essa ultima poderosa força ethiope dentro de uma semana.

CANCELLAR AS SANCÇÕES ANTES DE TUDO

Entrementes, segundo informam os meios diplomaticos, Mussolini deu instrucções ao barão Pompeo Aloysi para que informe ao sr. Salvador de Madariaga que a Liga das Nações deve cancellar as sancções e o veredicto de nação aggressora dirigida contra a Italia, antes de poderem ser discutidas as condições de paz.

A CAMPANHA VIRTUALMENTE TERMINADA

Noticia-se que Mussolini considera como virtualmente terminada a campanha militar na Africa Oriental. Assim, já decidiu informar á Liga sobre as suas condições para a negociação da paz através da Liga.

Embora se acredite que até aqui o sr. Mussolini sempre estivera disposto a que a paz devera ser discutida directamente entre a Italia e a Ethiopia.

As noticias de que Mussolini pediria o chamado da esquadra britannica do Mediterraneo antes de encetar o debate da paz, foram desmentidas nos circulos officiaes italianos, onde se insiste que a Italia não teve nenhuma negociação directa com a Grã-Bretanha.

COMPLETA LIBERDADE DE ACÇÃO

Reserva-se a França nas reuniões de hoje em Genebra

DISCURSO DE SARRAUT

PARIS, 15. (U. P.) — No discurso que hoje pronunciou, frizou o primeiro ministro Sarraut, que a França está empenhando os maiores esforços no sentido de solver os problemas europeus, o que não impedia que o exercito francez se mantivesse forte e efficiente.

A oração do chefe do governo francez, dita no banquete dos directores de jornaes da provincia, foi irradiada para todo o paiz.

Frizou o sr. Sarraut que "a França quer a paz, mas uma paz de segurança e dignidade".

"PAZ DE TODOS PARA TODOS"

A proposito desse desejo de paz da França, accentuou que "elle se encarnava no systema de segurança collectiva, numa paz de todos para todos".

Continuou: "A França appella para aquelles que desejam esta paz, afim de que a ella se associem contra a guerra, reunindo forças contra quem quer que tente provocar guerras. Deseja ella que todos os gendarmes da ordem internacional se unam contra o malfeitor eventual".

IGUALDADE DE DIREITOS

"A igualdade de direitos entre as nações, tratados livremente contrahidos, assistencia mutua para a defesa, e sancções para garantia do respeito aos compromissos assumidos, assim como tendencia para aliviar o encargo dos armamentos internacionaes — constituem a armadura dum simples a gólida da paz, valendo ao mesmo tempo como um offerecido sem excepções, a todos os povos de bom fé".

A QUESTÃO RHENANA

Respondendo ás criticas de que a França deixára de emprehender acção militar contra a Allemanha, quando o governo nazista violou o tratado de Locarno, por ser demasiado fraca, disse que "nada havia de mais falso. Nossa apparelhagem militar — exercito, esquadra, aviação — estão actualmente á altura de qualquer missão que lhe seja confiada. Não faria tal affirmação, se não estivesse seguro que ella desafia contestações. Faço-a publicamente, não por espirito de quixotismo, nem com segurança e convicção, claramente consciente da nossa força, que é grande e que não permittimos que se enfraqueça".

APPELLOS A' IMPRENSA

Fez um appello no sentido da unidade interna, dirigindo-se aos directores de jornaes ali reunidos, para que evitassem que fosse dada a impressão de que a França se apresentava dividida em face daquillo que classificou de "a mais temerosa crise destes vinte annos".

A SITUAÇÃO VISTA EM PARIS

PARIS, 15 (U. P.) — A França reservou-se inteira liberdade de acção nas conversações de amanhã, em Genebra, em busca da paz e evitou por enviar o ministro de Estado Paul Boncour áquella cidade suissa, com ordens positivas para evitar qualquer controversia, tanto com a delegação italiana como com a delegação ingleza, pois receia o gabinete Sarraut que as divergencias anglo-italianas abram a via a uma conflagração europêa.

O DISCURSO DO SR. SARRAUT

O discurso pronunciado esta noite pelo sr. Sarraut tocou apenas de forma vaga na politica externa da Republica, visando antes effeitos internos, numa especie de resposta ás declarações que, na segunda-feira de Paschoa, fez o ex-primeiro ministro Pierre Laval á United Press.

Ao passar, hoje á noite, por esta capital, de regresso a Londres, informou o sr. Eden que a Inglaterra tenciona julgar mais sancções economicas [illegible]

(Continúa na 2ª pagina.)

A extensão do desenvolvimento militar na Italia durante o regimen fascista

ROMA, 15 (U. P.) — O recrutamento da classe militar de 1915 começou no dia de hoje.

Em Roma, como em todas as grandes cidades da Italia, os novos recrutas, levando emblemas fascistas, marcharam para os quarteis acompanhados de bandas militares.

O povo se ajuntava ao longo das estradas, dando vivas enthusiasticos aos novos soldados da Italia.

Os addidos militares reiteram que o novo alistamento comprehenderá, approximadamente, de duzentos a duzentos e cincoenta mil homens.

1.250.000 HOMENS

Calcula-se que, com os novos contingentes, as forças armadas da Italia subirão a um milhão e duzentos e cincoenta mil homens, entre officiaes e praças de pret.

O actual estado de preparação para a guerra da Italia supera ao de qualquer outra epoca de sua historia.

Não obstante o paiz se encontrar virtualmente em estado de guerra, o sr. Mussolini deseja que a Italia se torne ainda mais poderosa.

O chefe do governo pediu ao Estado Corporativo, que a defesa nacional seja completa e perfeita, ordenando, outrosim, que o governo dedique os seus maiores esforços no sentido da eliminação de qualquer ponto vulneravel.

Não ha muito tempo, o sr. Benito Mussolini declarava:

A DRAMATICA EVENTUALIDADE DE UMA GUERRA

"A inesgavel perspectiva de ser chamada a nação á prova das armas na dramatica eventualidade de uma guerra internacional, deve guiar todos as nossas acções".

Falando da possibilidade de uma guerra num futuro proximo, disse o chefe do governo italiano:

"Quando? Como? Ninguem o sabe, mas as rodas do destino movem-se com extraordinaria rapidez."

O DESENVOLVIMENTO MILITAR ITALIANO

O parallelo entre as forças armadas da nação italiana presentemente e as que possuia por occasião do inicio da guerra mundial, mostra bem a extensão consideravel do desenvolvimento militar do paiz durante o regimen fascista.

Ao par desse desenvolvimento militar salienta-se geralmente, uma formidavel e gigantesca transformação da estructura economica do paiz, comprehendendo a distribuição dos activos, agricola e profissional entre vinte e duas corporações e o controle effectivo que exerce o governo sobre as concessões de creditos.

Ao romper a guerra mundial, a Italia tinha uma classe de duzentos e cincoenta e duzentos e sessenta mil soldados no serviço activo do Exercito.

Em maio de 1915 quando declarou a guerra ao Imperio Austro-Hungaro, os contingentes já se elevaram a quinhentos e cincoenta mil homens.

TREINAMENTO PRE MILITAR

Hoje, o Estado Fascista possuem novecentos mil homens sob armas dentro do territorio do paiz, bem como trezentos e cincoenta mil na Africa Oriental, sem incluir nessas cifras as tropas indigenas que vão a 160.000. Além dessas forças, milhares de jovens continuam treinando constantemente nas diversas organizações da mocidade.

(Continúa na 2ª pagina)

A S. D. N. DEU Á PUBLICIDADE EXTENSA DOCUMENTAÇÃO QUE HA DE SERVIR NOS PROXIMOS DEBATES

O intercambio commercial da Italia com outros paizes antes e depois de decretadas as sancções economicas

MEMORANDUM DA CRUZ VERMELHA

GENEBRA, 15 (U. P.) — Emquanto os diplomatas e os politicos da Europa preparam-se para os importantes conclaves a serem realizados nestes dias e em que se decidirão alguns topicos da maior relevancia relacionados com a campanha africana do sr. Benito Mussolini, a Liga das Nações contribue com o seu quinhão para o esclarecimento dos factos, dando á publicidade extensa documentação que ha de servir para os proximos debates.

Entre os documentos exhumados dos archivos do Instituto de Genebra merece especial consideração o censo a respeito do intercambio commercial da Italia com outros paizes, antes e depois de decretadas as sancções. Um argumento favorito dos que combatem essa medida, allegando sua inefficiencia pratica ruiu por completo, quando se annunciou que o commercio de outros paizes com a Italia soffreu um rude golpe, desde que a Liga adoptou o expediente de reduzir, tanto quanto possivel, o abastecimento da peninsula de materias primas necessarias para a sua vitalidade economica. Os dispositivos da Liga das Nações que, applicados com rigor, visariam estabelecer uma especie de bloqueio economico fracassaram, não somente pelo facto de se encontrarem ausentes da sociedade genebrina alguns paizes productores, como os Estados Unidos, a Allemanha, o Japão, o Brasil, como ainda pela circumstancia, não menos ponderavel, de alguns paizes membros da Liga não terem forte interesse em apoiar a medida drastica que foi advogada contra a Italia, desde que esse paiz foi declarado o aggressor na campanha africana.

Não obstante esse fracasso parcial, as cifras hoje divulgadas pela Liga revelam que trinta e nove paizes, abrangendo nada menos de oitenta e sete e cinco decimos por cento das importações italianas e consumindo tanto como oitenta e sete por cento dos artigos exportados pela Italia, nos annos de 1932 e 1933, tiveram o seu commercio com o Reino consideravelmente diminuido. Assim, por exemplo, no mez de janeiro do anno corrente, esses trinta e nove paizes importaram productos italianos num total de nove milhões e quinhentos e cinco mil dollares, quando, no mesmo mez do anno passado, tinham importado quasi o dobro desse total, ou sejam dezesete milhões e seiscentos mil dollares-ouro. As exportações desses mesmos paizes para a Italia soffreu tambem um sensivel declinio. Assim é que no mez de fevereiro do anno em curso exportaram treze milhões e oitocentos e oitenta e quatro mil dollares-ouro em materias primas e productos manufacturados, quando, no mez de janeiro de 1935, essa exportação fôra de vinte e dois milhões e oitocentos e noventa e nove mil dollares-ouro.

GAZES TOXICOS

Outro documento hoje dado á publicidade pela Liga, e que não deixará de repercutir entre os que se interessam em que sejam intensificadas as medidas repressivas contra a Italia no caso do governo de Roma não abandonar a sua intransigencia no ponto de vista até agora manifestado pelos seus legitimos representantes a proposito do conflicto da Ethiopia, é o memorandum elaborado pela Cruz Vermelha ethiope e entregue ao secretariado do Instituto de Genebra, em que se reiteram as accusações anteriores aos peninsulares sobre o uso de gazes toxicos e em que se desmentem as denuncias dirigidas contra os ethiopes, de praticarem atrocidades sobre os italianos.

O memorandum em questão enumera systematicamente os centros onde os italianos utilizaram, ao que pretende a Cruz Vermelha ethiope, gazes toxicos e de outra ordem, declarando, outrosim, que entre os dias vinte e cinco de junho e vinte e cinco de dezembro do anno passado, entraram pelo canal de Suez, com destino a Massaua, na Erythréa italiana, quarenta e cinco toneladas de iperita, ou gaz de mostarda, duzentas e sessenta e cinco toneladas de gazes asphyxiantes e sete mil e quatrocentas e oitenta e tres bombas de gazes.

O memorandum menciona tres remessas para Massaua, durante o mez de janeiro inclusive quatro mil e setecentas de gazes asphyxiantes e de gazes lacrymogenios, tres mil e duzentas e vinte e sete bombas incendiarias e cento e oitenta e cinco lançadores de chammas. Menciona, além disso, como tendo sido remettidos no dia 11 de janeiro, quatrocentas mil munições dum-dum.

"Chegou a hora do governo inglez explicar claramente as directrizes da sua politica"

Importante editorial do "Morning Post" commentado na Italia

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL — A enorme perplexidade em que vive toda a Inglaterra, em consequencia da attitude assumida pelo capitão Anthony Eden, encontra o seu reflexo na imprensa daquelle paiz, particularmente nos grandes orgãos orientadores da opinião publica.

O "Morning Post", em sua edição de hoje, depois de examinar a grave situação que atravessa a Europa, escreve textualmente o seguinte: "Já chegou a hora do governo inglez explicar claramente quaes são as directrizes da sua politica. O publico da Grã Bretanha quer saber se se deve apoiar para entrar numa guerra que redundaria somente em beneficio dos interesses allemães. Se não forem essas as intenções do governo de Londres, que se tenha, já agora, a coragem sufficiente para desistir de tomar para a frente suas attitudes provocadoras.

"Está absolutamente claro — accrescenta o "Morning Post" — que, apos as victorias, conseguidas através de grandes esforços e do sangue generoso de seus filhos, a Italia não aceitará compromisso algum cuja significação consista em retirar-se dos territorios occupados na Africa Oriental; na renuncia ao total desarmamento da Abyssinia e na desistencia sobre o controle politico, administrativo e militar do imperio ethiope.

Se é verdade que se deseja conseguir a paz, então, procure-se encontrar uma fórmula satisfatoria, que consulte os reaes interesses em jogo.

A POSSIBILIDADE DE UM ACCORDO ANGLO-ITALIANO SOBRE AS AGUAS DO TANA

"Assim como a Italia comprovou que não é susceptivel a qualquer pressão ou intimidação, assim tambem é patente que ella não permittirá que alguem procure humilhal-a — conclue a folha londrina.

Os homens de responsabilidade já reconheceram quanto foi dolosa a manobra com a qual se procurou perturbar ainda mais as relações anglo-italianas, attribuindo falsamente aos peninsulares a intenção de levar a effeito uma modificação no regimen das aguas do lago de Tana.

A occupação italiana de Gallabat, que devia constituir pelos pescadores de aguas turvas, uma séria ameaça para a Inglaterra, dados os obrigatorios contactos com os contingentes inglezes ali destacados, não occasionou o menor incidente.

Os conhecedores da Abyssinia desmentindo todas as vozes postas em circulação pelos interessados acerca de presumidos perigos, evidenciam a possibilidade da Inglaterra estipular accordos com a Italia, mediante os quaes a primeira dessas nações poderá, em definitivo, proceder ás construcções das installações hydraulicas, que, até agora, lhe foram impedidas de tornar realidade pela systematica opposição do Negus.

DESSIÉ HONTEM OCCUPADA SEM RESISTENCIA

O pavilhão italiano tremula sobre o paço imperial do Gebbi

NO RUMO DA CAPITAL

ASMARA, Erythréa, 15 — (U. P.) — Corpos militares de indigenas erythréus occuparam a localidade de Dessié durante a madrugada de hoje.

As tropas italianas cercaram hontem, por completo a cidade e penetraram nella, simultaneamente pelos quatro pontos cardeaes, nas primeiras horas da madrugada de hoje. Os ethiopes não oppuzeram resistencia e a praça caiu sem derrame de sangue.

Os boatos que circulavam ha dois dias de que Dessié tombara em poder dos italianos, são attribuidos ao acto de alguns corpos do exercito peninsular terem avançado para o sul dessa cidade, com o objectivo de effectuarem um movimento envolvente, que hoje culminou com a occupação da cidade.

O TRICOLOR NO PAÇO IMPERIAL

O pavilhão tricolor da Italia tremula agora sobre o palacio imperial de Gebbi, que foi residencia do Negus e quartel-general das forças ethiopes até o momento em que as tropas do rei dos rei decidiram evacuar a cidade.

Dessié é a metropole commercial da zona septentrional da Ethiopia e para ella convergem as rotas que levam a Addis Abeba. Os italianos estão agora a menos de quatrocentos kilometros da capital ethiope.

VERDADEIRA MARATHONA

A queda de Dessié vem assignalar a culminancia da marcha que se pode chamar uma verdadeira marathona, emprehendida pelas tropas italianas desde a batalha do Lago Aschangi.

De Dessié partem as rotas que levam as caravanas a Addis Abeba e uma dessas rotas passa por Warra Hialu, outra por Hangar, cruzando as duas na região de Wallo, a uma altitude que oscilla entre os mil e quinhentos e dois mil e setecentos metros.

A não resistencia ethiope e a rapidez da investida italiana faz com que se tornem provaveis os projectos que acaricia o Duce de occupar Addis Abeba dentro das duas semanas vindouras.

NOVOS INCIDENTES RUSSO - MANDCHUKUOS

MOSCOU, 15 (U. P.) — Noticiam-se officialmente dois incidentes occorridos na Ilha de Mossirsky, á margem do rio Ussuri, em territorio da União dos Soviets. O primeiro occorreu em 19 do corrente, quando um grupo de soldados mandchukoanos entraram na zona protegendo sete lenhadores mandchukoanos. Fugiram quando se approximou a patrulha sovietica que deu varios tiros para o ar. O segundo occorreu quando trinta e cinco mandchukoanos fizeram varias descargas na mesma ilha, fugindo quando a patrulha sovietica respondeu ao tiroteio.

O PROGRAMMA FOI DECIDIDO PREVIAMENTE

Guarda-se sobre o mesmo absoluta reserva

OS PARTICIPANTES

A Grã-Bretanha recusa-se a vender a credito á Ethiopia

AS SANCÇÕES

LONDRES, 15 (United Press) — Os representantes militares da Grã-Bretanha, da França, e da Belgica reuniram-se hoje aqui para as "conversações dos estados-maiores" e depois de trabalharem sobre um programma previamente deliberado e mantido em absoluta reserva, segundo informes autorizados, resolveram adiar a sessão.

As discussões iniciaram-se no Almirantado ás onze horas e quarenta minutos da manhã com oito officiaes da marinha e da aviação britannica, tres da franceza e dois da belga. O vice-almirante James saudou aos delegados estrangeiros.

O debate foi muito breve. Depois de uma ligeira discussão sobre o processo mais conveniente a ser adoptado, pelos peritos militares dirigiram-se ao ministerio da Guerra e os peritos aeronauticos ao Ministerio do Ar, emquanto os representantes navaes continuavam as discussões no Almirantado.

Após debates separados sobre secções do programma, as delegações voltarão a reunir-se ao fim da semana para a consolidação dos resultados.

NO POLITICA DE LONDRES NA AFRICA

LONDRES, 15 (United Press) — Depois que o sr. Eden deixou Genebra, os circulos diplomaticos deram ouvidos a rumores de que o Reino Unido estará preparado para tratar da suspensão das sancções, desde que seja isso acompanhado pela cessação das hostilidades em todas as frentes de batalha da Africa Oriental.

Contrariamente ás noticias de imprensa, de que o governo estava cogitando de uma acção militar no Mediterraneo, e do fechamento do canal de Suez, accentuam-se indicios de que o gabinete Baldwin tende cada vez mais ao rapido restabelecimento da paz naquella parte do continente africano, tendo mesmo chegado a termos mais favoraveis á Italia que aquelles da proposta Hoare-Laval.

VÃOS APPELLOS ETHIOPES

Soube a United Press em fonte official ethiope, que o ministro da Abyssinia, ha poucos dias, fez vigorosas e inefficazes tentativas, no sentido de obter moderado credito dos banqueiros inglezes, afim de comprar munições ás fabricas britannicas, e a despeito dos appellos que o sr. Martin dirigiu ao Foreign Office, as firmas britannicas de armamentos, procuradas para tanto, recusaram-se a vender a credito ao governo de Addis Abeba.

A partida do sr. Eden de Genebra, foi acompanhada por affirmação, de fonte autorizada, de que a Inglaterra está preparada para ir além das outras nações, na applicação das sancções, accrescentando todavia que não se havia cogitado de acção isolada do Reino Unido em tal sentido.

Ha muitas noticias, inspiradas em rodas inglezas, relativamente aos prejuizos que as sancções economicas já custaram á Italia, mas os diplomatas estrangeiros não puderam furtar-se á impressão de que essas noticias representam apenas a cortina de fumaça para mascarar a retirada tactica dos inglezes, de sua posição de ameaças e intransigencia, no front sancionista.

Tambem se dá importancia ao facto negativo de que o ministerio Baldwin não se reunirá, durante os quatro dias de repouso do sr. Eden neste paiz, logo que aqui chegar de Genebra.

O "habeas-corpus" no estado de guerra

COMO SE PRONUNCIARAM, NA CÔRTE SUPREMA, OS SRS. LAUDO DE CAMARGO E CARVALHO MOURÃO

Só os tribunaes, por maioria absoluta de seus juizes, poderão declarar a inconstitucionalidade das leis

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, mais dois ministros, os srs. Laudo de Camargo e Carvalho Mourão, tiveram opportunidade de se pronunciar sobre o "habeas-corpus" e o mandado de segurança no "estado de guerra".

De seis ministros já eram conhecidos os votos, proferidos em julgamentos anteriores, dos quaes, cinco firmaram o principio de que só estão suspensos o "habeas-corpus" e o mandado de segurança que possam prejudicar directa ao indirectamente a segurança nacional, contra a opinião radical do ministro Bento de Faria, que entende estarem suspensas essas garantias, no periodo de 90 dias do "estado de guerra".

Dos quatro ministros, cujo pensamento a respeito não era ainda conhecido, dois tomaram parte nos debates de hontem, — os srs. Laudo de Camargo e Carvalho Mourão — e acompanharam a maioria.

Somente dois votos o tribunal ainda não conhece sobre essa relevante questão de ordem publica: — são o do sr. Eduardo Espinola, que está em goso de licença, e o do substituto do saudoso ministro Arthur Ribeiro, até agora por nomear.

O primeiro julgamento de hontem foi um recurso de "habeas-corpus", relatado pelo ministro Bento de Faria, e no qual é recorrente Paulino Botelho Vieira, processado e condemnado a prisão e pagamento de multa, por delicto de imprensa, numa comarca do interior de S. Paulo.

Insurgindo-se contra a sentença de primeira instancia, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" á Côrte de Appellação de S. Paulo, na qual levantou diversas questões, inclusive a prejudicial de inconstitucionalidade da lei de imprensa, que impõe, concomitantemente, duas penalidades: — prisão e multa.

A primeira Camara daquelle tribunal não conheceu do pedido, por se julgar incompetente para apreciar a questão de inconstitucionalidade.

Dahi, o recurso debatido, hontem, na Côrte Suprema, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Inicialmente, o relator propoz á discussão a preliminar relativa ao conhecimento do "habeas-corpus" no "estado de guerra".

Os srs. Costa Manso e Plinio Casado recordaram seus votos, a respeito, produzidos na sessão anterior, mantendo-os.

Da mesma forma procederam, em seguida, os senhores Ataulpho N. de Paiva e Octavio Kelly, deixando de fazel-o o sr. Hermenegildo de Barros, por estar na presidencia.

COMO VOTARAM OS SRS. LAUDO DE CAMARGO E CARVALHO MOURÃO

O sr. Laudo de Camargo deu um voto succinto: — a seu ver, o artigo 161 da Constituição e o decreto de "declaração de guerra" são claros: só stão suspensos o habeas-corpus e o mandado de segurança, quando possam prejudicar, directa ou indirectamente, a segurança nacional. Na lei não ha palavras inuteis.

O sr. Carvalho Mourão, que pensa da mesma forma, estendeu-se, porém, em considerações, fazendo a distincção do "estado de guerra", que não suspende o habeas-corpus, e a "lei marcial", que suspende de modo absoluto, essa garantia.

O que está em vigor no Brasil não é a lei marcial, que suspende integralmente essa garantia, na zona de operações; é, porém, um decreto que equipara ao estado de guerra, pelo prazo de noventa dias, a comoção intestina grave articulada em diversos pontos do paiz, em novembro de .. 1935.

O JULGAMENTO DO RECURSO

Vencedora, pois, a preliminar de se conhecer do pedido de "habeas-corpus" originario ou em grão de recurso, com a restricção estabelecida no proprio decreto governamental, o Tribunal passou a julgar o recurso em apreço.

O sr. Bento de Faria levantou outra preliminar, de se negar provimento ao recurso, para ser confirmada a decisão da 1ª Camara da Côrte de Appellação de S. Paulo, que não conhecera do pedido de "habeas-corpus", por se julgar incompetente para apreciar a questão da inconstitucionalidade da lei de imprensa.

O art. 179 da Constituição Federal dispõe: "Só por maioria absoluta de votos da totalidade dos seus juizes, poderão os tribunaes declarar a inconstitucionalidade de lei ou de acto do poder publico".

Ora, — argumenta o relator, — a referida 1ª Camara não é o tribunal, não é a Côrte de Appellação do Estado de S. Paulo.

Assim a citada Camara decidiu bem porque a competencia, na especie, é do tribunal collectivo, e, dest'arte, a parte que provoque o pronunciamento da Côrte de Appellação.

O ministro Ataulpho de Paiva votou com o relator.

SO' A MAIORIA DOS JUIZES DO TRIBUNAL

A seguir, votou o sr. Costa Manso, que interpreta o alludido artigo 178 da Constituição, de modo diverso.

Na sua opinião, uma Camara pode declarar a inconstitucionalidade de uma lei, sem a fusão das outras Camaras do Tribunal, porque, — como acontece em S. Paulo, onde a Côrte de Appellação é constituida de quatro Camaras, sendo uma criminal e tres civis, — a materia da jurisdicção da primeira não deve ser julgada pelas outras. Mas, na especie, a sua decisão é outra: — não dava nem negava provimento ao recurso, porque, uma vez que este se achava na Côrte Suprema, deviam conhecer do merito da questão.

Agora é o sr. Carvalho Mourão, que sustenta ponto de vista contrario ao do relator.

Só por maioria absoluta de votos da totalidade dos seus juizes poderão, — não as Camaras, de per si, — mas os tribunaes, declarar a inconstitucionalidade da lei.

Se a Camara tiver de conhecer dessa prejudicial, deverá ser feito o respectivo julgamento pelo tribunal integral, em sessão plena.

Assim, dava provimento ao recurso, afim de que a 1ª Camara da Côrte de S. Paulo defira ao tribunal pleno o julgamento da prejudicial.

Suscitada a questão da inconstitucionalidade de uma lei, numa Camara, deve ser suspenso o julgamento do feito, para que o tribunal pleno possa decidil-a, na conformidade do mandamento constitucional citado.

Nessa altura o ministro Costa Manso pede a palavra para explicar como se procede em S. Paulo.

Quando se verifica essa hypothese, o presidente da Camara remette os autos do processo ao presidente da Côrte de Appellação e este, então submette ao tribunal pleno o exame da prejudicial.

Foi, pois, voto vencedor, nessa preliminar, o sr. Carvalho Mourão, que teve o apoio dos srs. Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Plinio Casado.

A ORDEM JURIDICA NO "ESTADO DE GUERRA"

O MINISTRO DA JUSTIÇA FALARA' HOJE, NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados, a primeira reunião do anno dessa associação e a posse da directoria, assim composta:

Presidente, dr. Edmundo de Miranda Jordão; 1º vice-presidente, dr. Antonio Pereira Braga; 2º vice-presidente, dr. Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos; 3º vice-presidente, dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello; secretario geral, dr. Otto de Andrade Gil; 1º secretario, dr. Alvaro de Souza Macedo; 2º secretario, dr. Orlando Ribeiro de Castro; 3º secretario, dr. José Leal de Mascarenhas; 4º secretario, dr. Ricardo de Almeida Rego; supplentes de secretario, drs. Alvarenga Netto, Othon de Barros, João Mario Rangel e Amaral Pimenta; orador, dr. Linneu de Albuquerque Mello; thesoureiro, dr. Guilherme Gomes de Mattos, e bibliothecario, dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

A' sessão comparecerá, a convite do presidente do Instituto, o ministro da Justiça, professor Vicente Rao, que falará sobre a ordem juridica do paiz no actual estado de guerra.

A sessão é publica.

A creação do Ministerio da Defesa Nacional

Sobre a ampliação dos meios de combate aos extremismos falam a O JORNAL o vice-presidente da Secção Permanente do Senado, o presidente da Commissão de Segurança da Camara e o vice-presidente da Liga de Defesa Nacional

Foi divulgada, hontem, a noticia de que o governo, em face da actual situação, de constantes ameaças dos extremistas, inimigos do regimen constitucional, cogitava da creação do Ministerio da Defesa Nacional, que reuniria sob sua direcção certos serviços dos Ministerios da Guerra, da Marinha e do Ar, este por ser creado.

Afim de apurar sobre o que de verdade havia a respeito, procuramos ouvir o professor Fernando Magalhães, vice-presidente da Liga de Defesa Nacional, que se bate por uma ampla defesa do regimen e das instituições que nos regem.

— Desde 1931 — respondeu-nos o illustre academico — quando quando exercia o cargo de presidente da Liga de Defesa Nacional, venho me batendo pela organização de um amplo e seguro programma de combate ao communismo e a todas as idéas ruinosas para as nossas instituições politicas. No fim daquelle anno, apresentei um projecto, propugnando tambem, junto a homens publicos de paizes sul-americanos que nos visitaram, pela instituição da Liga Sul-Americana de Defesa Social. Entretanto, por falta de éco e de estimulo, minhas idéas não foram aceitas, ficando relegadas para segundo plano.

Depois de explicar-nos as suas idéas de defesa social do regimen, accrescentou o professor Fernando Magalhães.

— "Assim, vejo com immensa satisfação a noticia de que o governo cogita da creação do Ministerio da Defesa Nacional, que, afinal de contas, constitue um dos mais importantes aspectos da campanha pela

(Continúa na 3ª pagina.)

GENERAES QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Guerra, tendo com elle conferencias, os generaes Eurico Dutra, Raymundo Barbosa, Paes de Andrade, Daltro Filho, Horta Barbosa, Coelho Netto e Silva Junior.

Boletim Internacional

O governo da União Sul-Africana preoccupa-se, já ha alguns annos, do problema da unificação do estatuto politico dos indigenas negros.

No emtanto, apesar dos esforços já despendidos para esse fim, sómente agora o Parlamento começou a estudar essa questão.

Foi apresentado um projecto sobre os direitos politicos dos homens de côr preta, que, pela Constituição de 31 de maio de 1910, possuiam o direito de suffragio em determinadas condições.

Trata-se agora de dar a todos os indigenas negros, no territorio da União, direitos iguaes, pois que os habitantes da Provincia do Cabo gozam de certos privilegios que ainda não foram reconhecidos aos das demais unidades do paiz.

A tendencia dos elementos inglezes da Africa do Sul é reconhecer aos negros as liberdades democraticas e uma participação gradual no governo, segundo as tradições admittidas nas outras colonias inglezas habitadas por individuos de côr.

Mas, os "Boers" ou "Afrikanders" têm se mostrado sempre contrarios a essa idéa liberal.

Existem, no territorio da União Sul-Africana, cerca de 2 milhões de brancos e 7 milhões de homens de côr, 100 mil dos quaes são asiaticos.

Ha uma corrente que deseja que a reforma de estatutos politicos dos indigenas se faça com um nivelamento de direitos, consistindo na suppressão do suffragio, já concedido aos habitantes da Colonia do Cabo.

Essa idéa é combatida por personalidades de grande influencia, entre as quaes o general Smuts.

Nos ultimos annos, a politica britannica, na Africa do Sul, vem restringindo continuamente as franquias das populações negras.

Os pretos são excluidos dos empregos, mesmo manuaes, de ordem technica ou semi-technica; foram-lhes applicadas leis de passaporte e de couvre-feu em todo o territorio da União; uma lei de contractos de trabalho creou um systema que póde facilmente transformar-se em escravidão.

O negro não póde comprar terra, tornando-se evidente, cada dia, o proposito de transformar a União Africana num paiz de brancos, pela suppressão gradual da influencia dos homens de côr.

Acredita-se que a fórmula victoriosa será a seguinte: os negros da Colonia do Cabo, que já são eleitores, continuarão com esse direito, mas, dóravante, nenhum outro poderá alistar-se para votar.

O problema da coexistencia das duas raças na União Sul-Africana, vae se tornando cada dia mais grave, pelos odios e desconfianças surgidos entre os habitantes e o regimen oppressivo para impedir o desenvolvimento dos antigos senhores da terra.

A extensão do desenvolvimento militar na Italia durante o regimen fascista

(Conclusão da 1ª pagina)

Dentro de vinte e quatro horas a Italia poderá mobilizar 1.250.000 soldados perfeitamente equipados e treinados, excluindo os que servem na Africa, segundo a declaração feita recentemente pelo sub-secretario do ministerio da guerra general Frederico Baistrocchi.

8.000.000 DE HOMENS MOBILIZAVEIS

Segundo as cifras officiaes do partido fascista, o total dos soldados entre 21 e 54 annos que a Italia poderia mobilizar eleva-se a ...... 7.558.000.

Os technicos militares calculam que desse total 5.000.000 seriam incorporados ao exercito em caso de guerra europêa.

O exercito italiano passou por uma reorganização completa, e desenvolveu consideravelmente a motorização. Possue actualmente 750 tanks, particularmente adaptaveis ás regiões montanhosas. As unidades são mecanizadas, a artilharia pesada e os canhões anti-aereos são todos motorizados. Tractores especiaes conduzem a artilharia pesada ás posições nas montanhas. Outros poderosos elementos de transporte foram construidos afim de permittir a remoção facil e rapida do material bellico.

As peças de artilharia entre 65 millimetros e 421 millimetros de calibre, elevam-se a cerca de 9.000. Não se conhece officialmente o numero de metralhadoras que possue o exercito italiano, mas sabe-se que foram construidas milhares de peças, nos ultimos tres annos.

AS FORÇAS AEREAS

As forças aereas de primeira linha da Italia comprehendem entre 2.300 a 2.500 aeroplanos todos construidos durante os ultimos trinta mezes.

Em 1914 a nação tinha seis aeroplanos na Eritréa e dois na Lybia. Não possuia um só hydroplano.

A Italia executa hoje um programma de desenvolvimento aereo visando a construcção de 1.500 aeroplanos por anno. Muitos desses apparelhos são de bombardeio com tres motores e velocidade de 350 kilometros por hora. Existem vinte e cinco escolas de aviação, nas quaes adquirem conhecimentos especiaes 1.500 pilotos e 4.500 technicos. O governo prepara uma lei determinando que todos os jovens physicamente aptos e que possuam outras qualidades necessarias, effectuem um estagio de treino e de instrucção aerea.

O sub-secretario do ministerio da aviação general Giuseppe Valle anunciou recentemente que o governo ensaiara com successo um novo aeroplano de bombardeio capaz de desenvolver a velocidade media de 500 kilometros por hora e uma machina de caça cuja velocidade é superior a 550 kilometros.

As unidades aereas terrestres estacionam em vinte e seis campos de aviação e os hydroplanos em 15 bases. O numero total dos aeroplanos do exercito e da marinha, é de 4.500 approximadamente, algumas dessas machinas são muito velhas para o serviço effectivo em caso de guerra.

A MARINHA

A marinha italiana de unidades leves e de grande velocidade, comprehende 400.113 toneladas.

Nos estaleiros italianos constroem-se actualmente diversos navios de guerra, no total de 118.375 toneladas.

A força naval italiana foi augmentada particularmente diante da possibilidade de uma guerra defensiva no Mediterraneo.

Os submarinos e as minas sob a superficie, foram augmentados consideravelmente.

A esquadra italiana dispõe agora de 65 a 70 submarinos em serviço e 12 em vias de construcção.

Os pequenos torpedeiros denominados "Mas", cuja tripulação é apenas de dois ou tres homens, constituem uma das principaes novidades da futura marinha de guerra italiana. Esses navios têm um ou dois tubos lança-torpedos e attingem a velocidade maxima de 55 a 60 kilometros por hora.

A Armada italiana possue apenas um navio porta-aeroplanos, visto como as bases na peninsula, na Lybia e na Africa Oriental facilitam completamente as operações no Mediterraneo.

Um dos principaes recursos navaes da Italia é a mina. A Italia é detentora da maioria das patentes mundiaes e goza a reputação de ser um dos paizes mais adeantados na arte de lançar minas.

O sub-secretario da Marinha, almirante Cavagnari, declarou recentemente no Senado: "Embora a esquadra não tivesse a rapida expansão da aviação e do exercito, os necessarios elementos integraes serão adquiridos immediatamente."

Milhões de liras foram gastos no desenvolvimento das tres forças de combate e grandes creditos foram concedidos ao Ministerio da Guerra para a construcção de fortificações.

PROTECÇÕES NATURAES

A Italia tem a protecção natural dos Alpes ao norte, assim como a dos mares do Mediterraneo e Adriatico. Além dessas muralhas geographicas, a aviação constroe os necessarios elementos de defesa contra possiveis ataques aereos. Ao longo da frente foram installadas diversas baterias de artilharia e grupos de metralhadoras, assim como outras defesas contra a aviação, barreiras de arame farpado, etc.

As fortificações na fronteira com a Yugoslavia, segundo consta, são formidaveis. Os reductos e os fortes foram construidos em zig-zag; são á prova de bomba em determinadas secções, onde existem camaras com capacidade para muitos homens.

Ao longo da fronteira austriaca tambem existem fortificações com abrigos especiaes contra as bombas aereas.

AS COSTAS

A defesa da costa italiana, cuja extensão é de 7.939 kilometros, foi confiada ás forças aereas. Existem tambem, secretamente collocadas, peças de artilharia de fogo rapido. No mar os submarinos, os torpedeiros "Mas" e as minas protegem o territorio nacional. As unidades motorizadas tambem seriam empregadas, se a Italia fosse invadida pelo mar.

A DEFESA DO POVO

A construcção de abrigos de protecção contra os bombardeios aereos foram acceleradas no decorrer dos ultimos mezes em muitas cidades da Italia e nos centros industriaes. As autoridades recommendam ás populações as mascaras contra os gazes e desenvolveram um programma tendente a instruir o povo sobre a maneira de se defender contra os ataques pelo ar. Todos os estabelecimentos industriaes dispõem de um serviço de alarme por meio de signaes, que será utilizado em caso de bombardeio. Junto a esses edificios existem abrigos protectores contra as bombas. Os alumnos das escolas publicas fazem exercicios de defesa pratica contra os gazes e os jornaes e revistas publicam artigos dando instrucções ao publico no mesmo sentido. O radio e o cinema tambem dão lições de protecção propria em caso de ataque aereo.

(a) Stewart Brown, correspondente da United Press.

O exercito do ras Nasibu, ultimo obstaculo ao dominio militar italiano na Abyssinia

APÓS O ULTIMO RAID AEREO Á CAPITAL ETHIOPE

O genro e o filho do Duce quasi perdem a vida

RELATO DOS ACCIDENTES

ROMA, 15 (U. P.) — Mensagens para a imprensa, procedentes de Asmara, Erythréa, informam que o conde Ciano e Bruno Mussolini, filho do Duce, estiveram prestes a perder a vida na segunda-feira ultima, quando foi feito o "raid" a Addis Abeba.

Segundo se soube, agora, no vôo que os aviões italianos realizaram ante-hontem sobre Addis Abeba, participaram o genro do sr. Benito Mussolini, conde Galeazzo Ciano, e o filho do Duce, Bruno Mussolini. Ambos soffreram accidentes no regressarem ás suas respectivas bases.

O motor do avião do conde Ciano começou a falhar á altura do lago Aschangi, e este se viu obrigado a descer ao novo campo de aviação de Quoram. O motor deixou de funccionar quando a machina ainda estava a vinte metros de altura, livrando-se apenas de soffrer uma queda perpendicular e em cheio, devido á perda de velocidade.

Bruno Mussolini tambem, ao regressar, notou que a sua provisão de gazolina estava quasi completamente esgotada e viu-se forçado a descer no campo localizado nas immediações de Cobo. Desse local pediu auxilios pelo radio á base de Makallé, de onde foi mandado um avião de soccorro. Sem embargo, esse apparelho não logrou descobrir o paradeiro do avião do sr. Bruno Mussolini, devido á obscuridade reinante.

Na manhã de hontem, um avião pilotado pelo sr. Roberto Farinacci, ex-secretario do Partido Fascista, conseguiu localizar o sr. Bruno Mussolini, descendo junto ao avião deste, ao qual proporcionou combustivel necessario para proseguir vôo rumo á respectiva base.

FALLECEU O ACTOR AUSTRIACO GEORG REIMERS

VIENNA, 15 (U. P.) — Aos setenta e seis annos de idade, falleceu o sr. Georg Reimers, um dos actores mais populares do Nationaltheater e do Gurgtheater da Austria.

PARA BASE DO SERVIÇO AEREO SUL-AMERICANO

NOVO NAVIO-MOTOR DA "LUFTHANSA"

KIEL, 15 (U. P.) — Foi lançado ao mar o navio-motor "Ostmark", de duas mil toneladas, que se destina á "Lufthansa", devendo servir de base para o serviço postal-aereo sul-americano, no Atlantico Sul.

O "Schwabenland" deverá iniciar, dentro de pouco tempo, experiencias da mesma natureza no Atlantico Norte.

NAS MINAS JAPONEZAS DE SUMITOMO

60 mineiros victimados num impressionante desastre

DETALHES

LONDRES, 15 (United Press) — O enviado especial da "Exchange Telegraph" em Tokio informa que se verificou esta madrugada um grande desastre nas minas de carvão Sumitomo, na Prefeitura de Fukuoka, do que resultou a morte de 60 mineiros.

COMO SE DEU O ACCIDENTE

LONDRES, 15 (United Press) — Relativamente ao grande desastre verificado esta madrugada nas minas de carvão de Sumitomo, na Prefeitura de Fukuoka, Japão, o correspondente da "Exchange Telegraph" envia os seguintes detalhes:

Emquanto estava sendo substituida uma peça de um elevador, uma engrenagem partiu-se e a cabine onde se encontravam 83 mineiros caiu dentro da mina, cuja profundidade é de 2.000 pés.

As turmas de soccorro encontraram ainda vivos cerca de vinte operarios.

Muitos outros, porém, receberam tão graves ferimentos que não ha esperanças de que sobrevivam.

Os restantes morreram immediatamente.

EM CAMPINAS O GOVERNADOR DE SERGIPE

CAMPINAS, 15 (Agencia Meridional) — Esteve hoje na cidade o sr. Eronides de Carvalho, governador do Estado de Sergipe. O chefe do governo sergipano, desembarcou na estação da Paulistas ás 11 horas, tendo viajado em sua companhia sua esposa e os senhores Sylvio Bueno Netto, official de gabinete do chefe da Agricultura e Angelo Banni, sub-director administractivo do Instituto Agronomico do Estado. Os visitantes foram recebidos pelo sr. Theodoreto de Camargo, director do Instituto Agronomico, altos funccionarios deste estabelecimento e representantes da imprensa local e de S. Paulo.

Logo após, o sr. Eronides de Carvalho visitou o serviço de algodão, onde, tendo sido recebido pelo sr. Raymundo Cruz Martins, acolheu a melhor impressão, com as informações que lhe foram prestadas sobre a cultura algodoeira no Estado.

Visitou depois a séde do Instituto Agronomico cujas dependencias percorreu demoradamente, seguindo para os campos experimentaes da fazenda Santa Elisia, onde lhe foi dado observar as diversas culturas estudadas, com o maximo carinho no Instituto.

Percorreu ainda varios pontos de turismo da cidade, devendo regressar á tarde para S. Paulo.

AS NUPCIAS DE UM SOBRINHO DE PIO XI

MILÃO, 15 (U. P.) — O sobrinho do papa Pio XI, conde Fermo Ratti, desposou hoje a srta. Maria Brum. A ceremonia religiosa realizou-se no Duomo de Milão, sendo dirigida pelo cardeal Schuster, arcebispo de Milão. Logo em seguida á solemnidade, o casal dirigiu-se á séde local do Partido Fascista, onde trocou as allianças de ouro por outras de ferro.

EM GRAVE ESTADO O COMPOSITOR RESPIGHI

ROMA, 15 (U. P.) — O compositor italiano Ottorino Respighi, que soffria de intoxicação do sangue e de fraqueza cardiaca, soffreu uma recaida, sendo muito grave o seu estado. Respighi foi submettido a uma transfusão de sangue.

R. MAC DONALD FOI OPERADO COM EXITO

LONDRES, 15 (U. P.) — Segundo informações prestadas á imprensa, o sr. Ramsay Mac Donald foi operado com o mais completo exito.

Addis-Abeba poderá ser tomada em poucos dias

ROMA, 15 (U. P.) — Agora, que as tropas italianas se apossaram de Dessié, começa a formar-se a impressão de que o palacio do imperador Heilé Selassié breve se transformará em quartel-general do marechal Badoglio.

Observadores militares imparciaes concordam em que, se o alto commando italiano faz realmente questão de se apossar da capital ethiope, tal coisa não demorará possivelmente uma semana, de vez que se informa que a estrada real, que liga Dessié a Addis Abeba, offerece condições tão boas que uma columna volante poderá cobrir, em tres dias, a distancia entre as duas cidades.

Todavia, circulos bem informados inclinam-se a crer que o marechal Badoglio não está tão apressado assim. Emquanto seus soldados da vanguarda de choque recobram folego para novo salto para deante; as unidades de intendencia entregam-se activamente aos preparativos do grande empuxe final.

INCERTEZA SOBRE AS POSSIBILIDADES ETHIOPES

Parece problematico que redunde em sangrentos embates o ataque italiano na direcção de Addis Abeba, mas tambem não ha certeza quanto á capacidade da força defensiva de que ainda dispõem os ethiopes.

O ULTIMO OBSTACULO

Frizam os technicos militares que o exercito do ras Nasibu, que defende o Ogaden do general Graziani, parece representar o unico obstaculo ainda de pé, ao completo dominio militar dos italianos sobre os abexins, mas entendem que se trata de força equivalente áquella dos exercitos do ras Kassa e Seyoum, derrotados no Tambien.

Será difficil ao ras Nasibu furtar-se a uma batalha campal com o general Graziani, pois a posição estrategica resultante da occupação de Dessié pelo corpo de exercito sardo habilita o marechal Badoglio a cortar ao exercito abexim do Ogaden a retirada na direcção de norte e do oéste.

INDIFFERENÇA COM RELAÇÃO A' S. D. N.

Estando a escrever o capitulo de encerramento da campanha militar na Ethiopia, mostram-se os italianos indifferentes á reunião, em Genebra, da Commissão dos Treze.

OBJECTIVO DA IDA DO BARÃO ALOISI A' GENEBRA

Agora, noticia-se, de fonte autorizada, que o barão Aloisi não encorajará o movimento de conciliação, sem levar em conta as "concessões" favoraveis que possam ser feitas á Italia, a menos que sejam suspensas, préviamente, as sancções.

De accordo com o que friza um ornal romano, o barão Aloisi não foi á Genebra porque a Italia tenha qualquer idéa de que a Commissão dos Treze dará solução satisfatoria ao conflicto da Africa Oriental, "mas apenas para saber o que a Commissão dos Treze está tentando fazer".

O AVANÇO GERAL DAS TROPAS PENINSULARES PROSEGUE SEM TREGUAS SOBRE NOVAS REGIÕES

Novos detalhes sobre a occupação da importante região de Tsana e o "raid" aereo a Addis-Abeba

INCERTO O PARADEIRO DO NEGUS

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — O enviado do "Giornale d'Italia" junto ao commando geral das forças expedicionarias enviou o seguinte despacho:

"Foi enorme a impressão causada pelo vôo italiano sobre Addis Abeba. Os habitantes da capital ethiope, logo que o primeiro rimbombar dos motores italianos lhes chegou aos ouvidos, foram tomados de uma inquietação que, com o apparecimento dos aviões inimigos, se transformou em verdadeiro terror.

Começou, então, a terrivel debandada. O "salve-se quem puder!" assumiu, para essa gente primitiva, a significação de ferocidade commum ás feras perseguidas pelo fogo. Foi o estouro da boiada humana, com os atropelos iniciaes que se transformaram numa avalanche arazadora. Em poucos minutos, as ruas de Addis Abeba se tornaram desertas.

EM LOGAR DE BOMBAS, CAIAM AOS MILHÕES OS MANIFESTOS

Os aviões italianos realizaram lindas evoluções sobre a capital ethiope, deixando cair pacotes de manifestos, no invés das bombas esperadas. Decorrido algum tempo e não se produzindo o ataque, que, na imaginação da população assumia horriveis proporções, alguns habitantes, mais ousados, se arriscaram a espiar os acontecimentos. Os pacotes que iam sendo atirados pelos apparelhos, ao cair, se abriam, enchendo a capital ethiope de milhões e milhões de impressos tricolores. Não havia, pois, nenhum perigo. O papel não queimava nem explodia e suas côres vistosas aguçavam a curiosidade do gentio. A voz correu celere e, em pouco tempo, verificou-se, muito intenso, o movimento de refluxo da população, avida, agora, de colher informações.

TOMANDO CONHECIMENTO DA VERDADE

As autoridades locaes ordenaram, então, a seus agentes, que impedissem, até mesmo com a força, que a população se inteirasse do contendo desses folhetos. A ordem, porém, foi burlada, pois era immenso o numero de manifestos que cobriam literalmente as ruas e as casas de Addis Abeba.

Foi, assim, que a população de Addis Abeba tomou conhecimento da verdadeira situação militar em que se encontra o imperio ethiope. Até agora, não obstante as vozes que haviam conseguido burlar a ferrea censura, os habitantes de Addis Abeba viviam convencidos de que os negocios corriam num mar de rosas para as armas do Negus. E' bem verdade que Hailé Selassié, após a terrivel derrota soffrida pelos seus exercitos na memoravel batalha de Mai Cew mandou celebrar funcções religiosas. Os habitantes não sabiam, porém, se esses officios divinos tinham o caracter de agradecimento ao Ente Supremo ou fossem de invocação de uma protecção que se tornava urgente e indispensavel contra um inimigo absolutamente desabusado.

IGNORADO O PARADEIRO DO NEGUS

Está causando a mais viva preoccupação a falta absoluta de noticias sobre o paradeiro do Negus.

Sabe-se que os retirantes do exercito commandado pelo ras Imru', em sua fuga precipitada para além do Semien, alcançaram a região do lago de Tana, realizando toda a especie de espoliações contra as povoações em seu percurso.

Os indigenas deante da ameaça de possiveis "razzia" de que podiam vir a ser victimas, solicitaram das autoridades italianas, que occupam Gondar, a sua protecção.

O logar-tenente Achilles Starace, secretario do partido fascista, ordenou então que fosse occupada a planicie onde se ostentam ainda os restos dos castelos ali construidos pelos portuguezes, e que se extendem até ao mar profundo e tambem a peninsula de Gorgora, afim de ser assegurada a mais completa tranquillidade aos pequenos agricultores e pescadores que ali vivem.

Sobre o cume mais alto da região de Tasna fluctua, agora a bandeira italiana. Esse pincaro foi tornado a ser baptisado com o nome de "Vetta Mussolini". A ordem religiosa que occupa o convento ali existente e que é, ao mesmo tempo, proprietaria da maioria dos terrenos daquella localidade, enviou uma delegação ás autoridades italianas, afim de exprimir a sua gratidão pelo tratamento dispensado aos indigenas e pela libertação, em massa, dos escravos residentes nas regiões, hoje sob o dominio do governo de Roma.

Entretanto, a avançada geral das tropas peninsulares prosegue sem tréguas, devendo ser considerada a occupação de Gallabat apenas como uma etapa desse movimento, que não soffre nenhuma solução de continuidade.

OS DETALHES SOBRE O VÔO A ADDIS-ABEBA

Ao alvorecer, os apparelhos de nossa aviação, alinhados no campo de Sciofat, que se acha localizado nas proximidades de Makallé, se achavam promptos para a decollagem.

O general commandante da base reune os pilotos e lhes dá a conhecer suas disposições.

Treze apparelhos de bombardeio levantam voo, numa formação de cunha, seguidos immediatamente por nove aviões de caça.

Rumo inicial, Amba-Alagi; depois, Ascianghi. Os soldados peninsulares acampados ou em marcha no percurso, saudam seus camaradas do ar.

Prosegue o desfile. A paisagem, até poucos dias monotona e deserta, evidencia agora, com as fitas das novas estradas construidas pelo corpo expedicionario, um inicio de actividade promissora.

OS RESTOS FUMEGANTES DE DESSIE'

Vôa-se sobre Dessié, que offereceu o espectaculo de completo abandono, com os entulhos ainda fumegantes pelo effeito dos nossos bombardeios. Tambem nas collinas que a dominam, não se nota o menor signal de reacção. Parecem desertos.

Perto de Uorailu', os nove apparelhos de caça alcançam a formação dos aviões de bombardeio. O commandante da esquadrilha ruma, assignalando a méta proxima. Vôa-se num céo encoberto. A um certo momento, porém, as nuvens se rasgam, revelando a capital ethiope.

SOBRE ADDIS ABEBA

Addis Abeba parece deitada numa bacia, entre os bosque de eucalyptus que com a cadeia de collinas que a rodeiam, lhe imprimem um aspecto deveras attrahente.

O "ghebi" imperial parece deserto. Até as sentinellas desappareceram.

Os "caça" entrelaçam acrobacias sobre a formação dos aviões de bombardeio.

O pesadelo e o terror da população da capital ethiope têm a duração de cerca de 10 minutos.

E' evidente que esperam o terrivel bombardeio.

De subito, porém, a cidade se acha literalmente inundada com manifestos tricolores.

Nos idiomas italiano, amharico e tigrino são annunciadas as repetidas victorias das tropas peninsulares, a fuga do Negus, a revolução da provincia do Goggiam, a conquista da ex-capital Gondar e de Aussa e a proclamação da abolição da escravidão.

Em perfeita ordem, a arma do céu volta á sua base.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Abertura da Bolsa de titulos e algodão em Nova York

A LIBRA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de titulo iniciou hoje as transacções com relativa actividade. A tendencia das cotações era irregular, observando-se, entretento, certo movimento para a baixa.

As emissões officiaes apresentavam aspectos differentes.

O algodão funccionou sustentado com a cotação de 11.34 para as entregas no mez de maio proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.94.12.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 15 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido no Stock Exchange a 140 shillings e 10 dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções na importancia total de 633.000 esterlinos.

Dollar 4.94.25. Franco francez 74.93.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 15 (U. P.) — O dollar cotou-se hoje na Bolsa a 15 francos 16 1|2 centimos e o esterlino a 74.95.

NOVOS IMPOSTOS SOBRE O CAFE' NA HOLLANDA

AMSTERDAM, 15 (U. P.) — Entrarão amanhã em vigor os novos impostos sobre o café, os quaes serão de dez florins para o café importado em grão, com casca e sem torrar, por cem kilos, de doze para outros café sem torrar e de dezeseis para os torrados.

COMO FECHOU A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com oscillações fraccionaes até mais de tres pontos, com alta geral nos valores e moderadas transacções. O Mercado de Titulos esteve irregular. Os titulos governamentaes dos Estados Unidos estiveram firmes. O Mercado do Algodão esteve firme. O Mercado de Tribo registrava altas de mais de centavo.

Venderam-se, ao todo, um milhão e trezentas e vinte mil acções.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4,94.12.

Completa liberdade de acção

(Conclusão da 1ª pagina)

nomicas e financeiras contra a Italia, a menos que o sr. Mussolini se disponha a concluir com os ethiopes uma paz mais razoavel.

Se o Conselho da Liga das Nações der para baixo na exigencia ingleza em prol de novas sancções, então a Inglaterra se absterá de novas demarches em Genebra, reservando-se liberdade de acção.

A QUESTÃO RHENANA

A menos que o titular do Foreign Office informe em Genebra, ao sr. Paul Boncour, que o Reino Unido permanecerá firme ao lado da França na questão rhenana, coisa de que se duvida em Paris, o governo francez, provavelmente, não dará passo algum em Genebra que possa vir a impedir o sr. Mussolini de tomar attitude puramente negativa.

Personalidade de responsabilidade no Quai d'Orsay esclareceu, hoje, a attitude da França a um dos redactores da United Press, dizendo que "occorreram duas violações de tratado, por parte da Allemanha na Rhenania, e por parte da Italia, na Ethiopia. A França não vê em que essas violações possam ser differentes, uma da outra. Receiamos que qualquer aggravação da tensão anglo-italiana venha a fornecer ao Reich a opportunidade ha tanto tempo desejada de uma acção brusca contra a Austria, talvez que contra a Tcheco Slovaquia. A França vê nesses dois sectores da Europa Central os maiores perigos para a Europa, pois, podem dar margem a que a Allemanha desfeche a guerra".

OS ESTADOS MAIORES

Informa a imprensa ingleza que, durante as conversações entre os estados maiores francez, inglez e belga, em Londres, os britannicos pedirão o exame de um plano, segundo o qual, no caso de se ver o Reino Unido envolvido em guerra no Mediterraneo, a aeronautica militar franceza seria chamada a collaborar na defesa aerea da Grã Bretanha.

São apenas vagas as esperanças de que, por estes dias, se restaure o velho front de Stresa, em que francezes, inglezes e italianos se deram as mãos, e. Todavia, permanecem os francezes convencidos de que sómente por novo front de Stresa podem ser os problemas urgentes da Europa encerrados com successo.

O EMBARGO AO PETROLEO

Se o Imperio Britannico e outros Estados productores de petroleo resolverem propor a extensão das sancções até áquelle combustivel, não é improvavel que o sr. Boncour, obedecendo ás instrucções de entrar em controversia, se restringirá de deitar fogo ao debate.

Esperam os francezes que a crise das sancções possa ser evitada, desde que o sr. Mussolini faça alguns gestos de paz capazes de satisfazerem a opinião britannica. (a) Ralph Heinzen.

IMPRESSIONANTE A RESENHA DAS AGITAÇÕES VERIFICADAS DURANTE OS ULTIMOS DIAS, NA HESPANHA

Varias pessoas mortas e vinte e tres feridas em disturbios e gréves, na capital e nas provincias

CONVENTOS INCENDIADOS

MADRID, 15 (U. P.) — Novas informações sobre os disturbios surgidos hontem, quinto anniversario da Republica, chegam agora a esta cidade. Em consequencia dos conflictos verificados em todo o territorio nacional, morreram, ao que se sabe, tres pessoas e vinte e tres, pelo menos, se encontram gravemente feridas. Em Madrid e La Castellara, a guarda civil disparou contra o povo. Em Jerez de la Frontiera, terra dos famosos vinhos Xerez, ao sudoeste da Hespanha, houve dois mortos e quinze feridos, quando a policia, nas ultimas horas da tarde, chocou-se contra os extremistas, que tentavam incendiar dois conventos.

MORTES NA ALDEIA DE GATA

Em Caceres, foram recebidas noticias atrazadas e não officiaes, indicando que houve dois mortos e varios feridos na aldeia montanheza de Gata, ao fazer fogo no domingo passado a guarda-civil contra a multidão amotinada.

EM PAMPLONA

Em Pamplona, registra-se uma gréve geral e os paredistas derramam leite nas ruas, jogam verduras no rio e impedem que os alimentos e outras provisões entrem na cidade. Os soldados tomaram a seu cargo o preparo do pão e immensas caudas se formam deante das padarias, sendo que apenas uma ou outra chegou a abrir as portas. Os bancos e edificios publicos estão sendo guardados por patrulhas armadas.

OS ESTUDANTES CONTRA OS ENGENHEIROS FRANCEZES

Em Madrid, irrompeu hoje uma gréve de estudantes de minas e engenharia, em signal de protesto pela clausula n. 6 do tratado franco-hespanhol, que permitte aos engenheiros francezes trabalharem na Hespanha. Os estudantes fecharam-se na Universidade e affixaram uma lousa em um dos balcões, onde se lê: "Não abandonaremos o edificio emquanto não fôr annullada a clausula n. 6 do tratado franco-hespanhol."

Em outras localidades da Hespanha, ficaram seriamente feridos quatro guardas-civis, um cabo de policia, um official de policia, dois fascistas e mais doze paisanos.

OFFICIAES PRESOS

Em Saragossa, foram presos onze officiaes do exercito, entre os quaes um tenente-coronel e um capitão.

Os alludidos officiaes, que foram levados para o presidio militar, são accusados de terem atacado o povo a golpes de sabre no momento em que se valavam as tropas. Nesse conflicto tres paisanos ficaram feridos.

CONVENTOS E JORNAES INCENDIADOS

Os successos de Jerez de la Frontiera, que são os de maior importancia, são relatados do modo seguinte pelo correspondente da Agencia Menchetа:

"Foi proclamada hoje uma gréve geral na cidade, em signal de protesto pelas mortes de hontem, em que foram victimas um membro da Cruz Vermelha e um pedreiro.

Os extremistas — accrescenta o correspondente em questão — conseguiram, finalmente, incendiar os conventos da Virgem del Carmen e de San Francisco, bem assim como os jornaes "El Guadelete" e "El Diario de Jerez".

Segundo o mesmo correspondente, os disturbios irromperam em consequencia do facto de terem sido mudadas as placas da rua principal, que foi designada com o nome do sr. Manuel Azana.

A policia effectuou numerosas prisões.

DE ACCORDO COM O PACTO ELEITORAL DAS ESQUERDAS

MADRID, 15 (U. P.) — O primeiro ministro da Hespanha, sr. Manuel Azana, fez uma declaração ministerial, perante as Côrtes, traçando o programma governamental, de conformidade com o pacto eleitoral das esquerdas.

COMITÉ NACIONAL DE RESPONSABILIDADES

CREADO NO PARAGUAY E NOMEADOS OS SEUS MEMBROS

ASSUMPÇÃO, 15 (U. P.) — O governo acaba de constituir o Comité Nacional de Responsabilidades, para o qual foram nomeados os srs. Alejandro Gaona, Ramon Mendes Paiva, Pablo Bergman, Gaspar Villamayor, Emilio Chilavert e Leopoldo Diaz.

O AVIÃO FOI DE ENCONTRO A UM MONTE

O sinistro occorreu perto de Cafasse, na Italia

AS VICTIMAS

TURIM, 15 (United Press) — Sete pessoas, inclusive o Marquez Pensa di San Damiano, vice-prefeito de Turim, foram mortos hoje, quando um avião Sokker tombou sobre a estrada de Turim a Milão.

O avião tombou perto de Cafasse, esta madrugada. Bateu de encontro ás vertentes do Monte Basso, devido á pouca visibilidade, em consequencia do facto de se achar extremamente nublada a atmosphera.

Entre os mortos figura um sacerdote catholico, um advogado italiano, um engenheiro suisso e tres membros da tripulação.

MAIS UM SORTEIO DAS APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Como vem acontecendo todas as quartas-feiras, realizou-se hoje, perante grande numero de pessoas e funccionarios do Estado, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira e distribuidas pelos demais Estados do Brasil.

A Apolice premiada foi a de numero 4.817, da decima quarta série, na importancia de réis 10:000$000, vendida no Rio de Janeiro, pelo Banco Portuguez e pertencente ao sr. Radamés Moreira, residente na Capital Federal.

Os vespertinos portoalegrenses registram o premio de hoje, vendido no Rio, e salientam o exito alcançado pelas Apolices Populares de Porto Alegre.

Concurso d'O JORNAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 do corrente será publicado o ultimo coupon do Concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se em 30 DE MAIO p. vindouro.

Na capital, os mappas serão vendidos até 20 de maio e trocados até o dia 23. Para o interior, só attenderemos os pedidos de mappas que chegarem ao nosso escriptorio até o dia 8 de maio. A troca de mappas do interior será attendida até o dia 18 de maio.

A GERENCIA

Ultima Hora Sportiva

AS ELIMINATORIAS DE HONTEM NA PISCINA DO FLUMINENSE

A Liga Carioca de Natação seleccionou hontem, á noite, na piscina do Fluminense F. C., os nadadores inscriptos por seus clubs para o Campeonato Carioca de Natação, a realizar-se amanhã, e domingo proximo.

De accordo com o comparecimento dos concurrentes, classificaram-se os seguintes:

1.ª PARTE

1ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre.

José Duarte Macedo — Botafogo; Helio Salazar Pessoa — Botafogo; Eugenio Mauro — Flamengo; Cesar Valcarce Franco — Flamengo; João Havellange — Fluminense; Marvio Ludolf — Tijuca. João W. de Carvalho (R.).

2ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas.

Paulo Arthur da Costa — Botafogo; Hugo Linhares Dias Uruguay — Flamengo; Carlos A. Vasconcellos — Fluminense; Alencar de Carvalho — Fluminense; Mario Sampaio Ferraz — Fluminense; Alfredo Aguiar (R.) — Gragoatá; Daniel Punaro Barata — Tijuca; Renato Linhares da Fonseca — Tijuca.

3ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre.

Sonia França dos An'os — Botafogo; Marina Alves de Souza — Botafogo; Marilda Tavares Bastos (R.) — Botafogo; Mercedes Duval Barroso (R.) — Flamengo; Lygia José Cordovil — Tijuca.

6ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas.

Lizette Duval Barroso — Flamengo; Hilda Dias (R.) — Flamengo; Nyiza da Rocha Lemos — Fluminense; Laís Pereira Bonifacio — Tijuca; Neuza Cordovil — Tijuca; Dulce Carolina Bevilaqua — Tijuca.

7ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito.

Edgard Julius Barbosa Arp — Botafogo; Oswaldo Guimarães de Almeida — Botafogo; Oscar Garcia Zuniga — Flamengo; Armando Faro — Flamengo; Romeu Ernesto Sauer (R.) — Flamengo; René Netto Caminha — Fluminense; Julio Havellange — Fluminense; Virgilio Pires de Sá — Tijuca.

8ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre.

Haroldo da Fonseca Rodrigues — Botafogo; Altair Corrêa — Flamengo; Aluizio C. Lage — Fluminense; Acyr Pires Eyer — Fluminense; João W. de Carvalho — Tijuca.

2.ª PARTE

2ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado livre.

René de Carvalho — Botafogo; Raul Severino Ribeiro (R.) — Botafogo; Angelo Marcos Beltrão Frederico — Gragoatá; Mario Severino de Miranda — Tijuca; Mario Miranda Muniz — Tijuca; Carlos Luiz Valguaredo — Tijuca.

3ª prova — 200 metros — Homens — Nado de costas.

Guilherme Bungner e Hugo Linhares Dias Uruguay (R.) — Flamengo; Aluizio de Carvalho, Carlos A. Vasconcellos e Adriano Moreira Cardoso (R.) — Fluminense; Daniel Punaro Barata — Tijuca.

4.ª prova — 400 metros — Moças — Nado livre.

Mercedes Duval Barroso — Flamengo; Lygia José Cordovil — Tijuca; Mary do Oliveira e Silva — Tijuca.

5.ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.

Alberto Mibielli de Carvalho — Fluminense; Alfredo Aguiar — Gragoatá; Renato Linhares da Fonseca — Tijuca; Raphael Morales Ribeiro — Tijuca; Paulo Arthur da Costa — Botafogo.

6.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito.

Edgard Barbosa Arp — Botafogo; Oswaldo Guimarães de Almeida — Botafogo; Oscar Garcia Zuniga — Flamengo; Armando Faro — Flamengo; Romeu Ernesto Sauer (R.) — Flamengo; Julio Havellange — Fluminense; René Netto Caminha — Fluminense; Virgilio Pires de Sá — Tijuca.

TORNEIO ABERTO

O Bomsuccesso venceu a Portugueza por 2x1

No campo do Fluminense, foi realizada, hontem, mais uma rodada do torneio aberto. Mediram forças as equipes do Bomsuccesso F. C. e da A. A. Portugueza.

Apesar do máo estado do campo, motivado pelas ultimas chuvas, o jogo offereceu phases interessantes. Os teams disputantes foram os seguintes:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Nelson II, China, Gradim, Cici e Nelson I.

PORTUGUEZA — Onça; Magalhães e Jucá; Zico, Carlos e Rodrigues; Manoel, Siruba (depois Paschoal), Nelson, Beijinho e Cabo 25.

1º TEMPO

Sob as ordens do juiz L. Peixoto, é dada a saida ás 21 horas e 17 minutos.

O Bomsuccesso ataca com frequencia no principio do jogo e varias bolas vão ás traves, atiradas por Gradim, em quem a linha está demonstrando grande confiança. Aos quinze minutos de jogo, a linha do club suburbano faz um ataque, Gradim se approxima da méta, Onça perde a calma e avança para o atacante contrario; Gradim atira a bola, que vae ás traves e volta, aproveitando-se, então, Nelson da ausencia do guardião para marcar o primeiro goal da noite.

O jogo continúa. A technica está primando pela ausencia, em ambos os quadros.

Claudionor passa uma rasteira em Nelson II. O juiz marca a falta, que, ao ser cobrada, por Beijinho, transforma-se no tento de empate.

Passam-se mais dois minutos e termina o primeiro tempo.

2º TEMPO

A saida é dada pelo Bomsuccesso, que ataca e insiste. Onça se apodera da pelota e joga-a para o meio de campo. O Bomsuccesso volta com a bola e China, de fóra da área, consigna o tento de desempate.

E' ainda o gremio suburbano que ataca.

Nelson escapa e atira de longe. Onça defende. A Portugueza toma a offensiva e obriga Durval a varias defesas seguidas.

Cabo 25, numa escapada, é calçado por Ignacio. O juiz marca penalty, que é tirado por Beijinho e defendido por Durval. O Bomsuccesso volta ao ataque; ha uma escrimage na porta do goal da Portugueza e a situação é salva por Jucá.

O club suburbano está senhor do campo, os seus ataques se succedem. De quando em vez, a Portugueza faz um ataque de escapada. Siruba está jogando pessimamente e estraga varias boas situações.

A Portugueza ataca melhor. Nelson atira e passa raspando ás traves.

O campo está quasi vasio. A assistencia da A. A. Portugueza é pequena, mas bastante enthusiasta.

A Portugueza perde optima occasião de empatar a partida, por intermedio de Beijinho, que põe a bola fóra.

Nelson I é um elemento novo que, no emtanto, está brilhando. Muito esperto e bastante rapido, embora com pouca experiencia.

Paschoal substitue Siruba quasi no fim do jogo.

Mais para o fim do prelio, a Portugueza reage e o Bomsuccesso se concentra na defesa.

Termina a partida com a victoria dos suburbanos por 2 x 1.

IMPREVISTOS CHOCANTES

Nunca o nosso paiz esteve em situação financeira tão critica como presentemente. A quebra verificada no volume das nossas exportações attingiu a cifras alarmantes, obrigando o governo a tomar sérias providencias capazes de obstar um descalabro maior. Numerosas têm sido as reuniões de technicos especializados em materia financeira, com o intuito de achar a orientação compativel com a premencia e a gravidade da situação.

Ninguem póde negar a solicitude de nossas autoridades em debellar o mal que asphyxia a economia nacional. Nestes quatro annos de governo post-revolucionario, apesar das constantes convulsões politicas, numerosas medidas foram postas em pratica, tendo, muitas dellas, dado os mais compensadores resultados.

O problema economico brasileiro assume aspectos cada vez mais sinistros, desde que se considere o declinio da exportação dos nossos dois maiores productos, e, bem assim, a deslocação que elles vêm soffrendo nos mercados consumidores. Dada a concurrencia estrangeira que, dia a dia, se avoluma e selecciona, a nossa exportação soffre a influencia desastrada de um duplo combate: diminuição de volume e quebra de qualidade. Resulta dahi, como é natural, uma situação de panico para os productores brasileiros, que, dessa fórma, se sentem ameaçados no proprio reducto da sua economia privada.

Entre as providencias tomadas pelas autoridades nacionaes, causa estranheza a ausencia de uma medida acautelatoria do nosso bom nome no exterior. Nada nos parece mais urgente, neste momento, do que tal orientação. Sabida a pobreza dos nossos recursos internos, e, bem assim, a divisão da fortuna particular, nenhuma politica poderia ser mais interessante aos interesses nacionaes do que a que tivesse por objectivo incentivar, senão mesmo, incrementar a cooperação estrangeira.

O Brasil, como ninguem desconhece, possue enormes riquezas inteiramente abandonadas no interior. Qualquer pessoa, que disponha de um pouco de visão pratica das coisas, em uma simples visita a certas regiões do centro e do sul do paiz, poderá avaliar o thesouro que ellas representariam se fossem convenientemente exploradas.

Entre nós, pelos motivos acima expostos, nunca poderiamos levar avante um programma de exploração industrial dessas riquezas se não pudessemos contar com o auxilio e a ajuda dos capitalistas estrangeiros, que, para aqui, canalizam enormes sommas e as invertem em empresas estabelecidas entre nós.

Nessas condições, acreditamos ser de um grande alcance para a economia brasileira qualquer orientação do governo no sentido de attrair esses capitaes, fazendo com que elles se desloquem dos bancos onde se encontram paralyzados para o movimento e o tumulto de uma exploração bem feita. Infelizmente, o que temos realizado, até aqui, ao envés de crear um ambiente propicio a essa cooperação, só tem feito evital-a, como aconteceu com a questão da revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos.

O governo, tomando a deliberação de não reconhecer disposições legaes em execução ha muitos annos, arrisca-se em uma politica perigosa, cujas consequencias só poderão ser desagradaveis para a nossa economia. Essa medida, como logo se percebe, provoca, como já vem provocando, um sensivel retraimento dos capitalistas estrangeiros, que, daqui por deante, terão receio de inverter grandes sommas em nosso paiz. Tudo está a indicar que o interesse nosso só poderia ser aquelle que se relacionasse com uma politica economica que determinasse um resultado justamente opposto, qual seja a de um intenso, fecundo e compensador intercambio.

NOVA ENTIDADE NAUTICA EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (A. M.) — Amanhã, ás 20.30 horas, na séde do Club Tieté, de S. Paulo, realiza-se a assembléa de fundação da novel entidade que dirigirá o sport nautico paulistano e que, na primeira reunião preliminar, ficou denominada Federação Paulista de Remo.

A entidade surgiu após os pedidos e desfiliações dos Clubs Tieté, S. Paulo e Esperia da Associação Paulista das Sociedades de Remo. E taes clubs, em virtude de defenderem a causa das especializadas, tiveram logo a adhesão dos principaes gremios desta capital.

Assim é que os clubs Germania, A. Portugueza de Sports, Syrio Club Sportivo da Penha e Associação Allemã, scientificados da creação da nova entidade, amanhã deverão comparecer á reunião, formando, portanto, ao lado das duas prestigiosas associações.

As commemorações do dia 21 de abril na Casa de Minas Geraes

A Casa de Minas Geraes vae commemorar solemnemente a data de 21 de abril, consagrada a Tiradentes.

A's 10 horas daquelle dia, haverá uma missa, na igreja da Candelaria, e, ás 21 horas, uma sessão solemne, na séde social.

Falarão, por essa occasião, o general Pantaleão Pessoa, o professor La-Fayette Côrtes, a sra. Maria Mercedes de Andrade Braga e o estudante Sylvio Guimarães.

Em seguida, haverá um concerto musical, em que tomarão parte as sras. Carmen Braga Bourguy, Marieta L. de Souza, Hilda Saraiva e Marinha Braga.

O programma será irradiado por duas estações de radio desta capital.

A pacificação

OPTIMISMO DO SECRETARIO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA, QUE SE ACHA EM S. PAULO

S. PAULO, 15 — (Agencia Meridional) — Tivemos hoje o prazer de receber a visita do sr. Fraga que occupa na Federação Metropolitana de Desportos o cargo de secretario geral. Esteve este paredro em grande palestra, com os redactores dos "Diarios Associados".

Girou em torno da pacificação. Mostrou-se o sr. Fraga Junior muito optimista affirmando:

— "A esperança de paz o mal das entidades de clubs nesta questão, tem sido o melindre com que olham para a chamada questão de dignidade.

Ao envez de se cuidar com zelo e carinho do problema sportismo em si olha-se para interesse politico. E' um grave erro. O Vasco sempre foi pela integra harmonia e ordem do sport brasileiro. Como bom vascaino jámais me affastei do terreno da paz. Estou dentro delle.

Esses estados de coisas precisam comtudo surgir sem que posteriormente criem cargos dissoluveis de que mais complicarão a nossa vida sportiva. Na C. B. D. e nas filiações internacionaes, sejam feitas por seu intermedio. Não tem transigido nesse particular, mas poderão fazel-o indirectamente com a reforma que se processar, em sua estructura. Aliás o que penso é justamente isto: de ha muito poderiam os clubs da C. B. D. terem operado uma transformação radical que lhe emprestaria uma fisionomia inteiramente differente.

Isso foi retardado justamente pelos que se retiraram della e não quizeram regressar, como o fez o Vasco, com intuitos pacificadores. Se fosse tornado realidade, o meu plano de acção, ou por outra o de pacificação, que apresentei ha um anno, a sua adopção teria permittido, hontem, ao nosso sport uma outra situação, podendo-se cuidar da nossa ida á Delegação em Berlim, sem maiores preoccupações. E' o que posso dizer no momento.

Vim á S. Paulo para tratar de assumptos particulares, approveitarei minha estadia aqui para tratar da ida do Palestra Italia ao Rio Grande do Sul, convite que a entidade gaucha, fez ao sympathico club paulista por meu intermedio.

Estou satisfeito por ver que a formula que suggeri para ser adoptada no campeonato paulista, e dois turnos distinctos vão ser aproveitados; e tambem por ter influido para que o Rio de Janeiro conhecesse o poderoso quadro do S. Paulo Foot-ball Club, que tão bem se houve nas duas partidas que se disputou.

Voltando ao assumpto primitivo, digo: tenho fundas esperanças de que a paz voltará ao sport brasileiro.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Exonerando: o agronomo Benedicto Oliveira Paiva, de assistente biologista da estação experimental de café, na secção de Minas Geraes, do Serviço Technico do Café, por não ter tomado posse no prazo legal; a pedido, o engenheiro agronomo João Moreira da Rocha, de director em commissão, do Serviço de Caça e Pesca, e Edgard Chastinet Guimarães, de auxiliar de 3ª classe, interino, da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, e, por abandono de emprego, João Figueiredo Siqueira, escrevente dactylographo da secção de expediente e contabilidade da Directoria Geral do Departamento Nacional da Producção Animal.

Nomeando: o inspector chefe da Inspectoria Regional em Tigipió, engenheiro agronomo Antonio Rodrigues de Almeida, em commissão, para director do Serviço de Caça e Pesca; o agronomo Benedicto Oliveira Paiva, interinamente, assistente biologista da estação experimental do café, na secção de Minas Geraes; Dulcina Faria Rodrigues Silva, interinamente, escrevente dactylographa da secção de expediente e contabilidade da Directoria Geral do Departamento de Producção Animal; o trabalhador contractado do Instituto de Biologia Vegetal, em disponibilidade, Manoel da Silva, para servente do Serviço Technico do Café; o vaccinador contractado da Inspectoria Regional, em Fortaleza, Milton Mamede, para auxiliar de 3ª classe, interino, da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal; o mestre de officinas, em disponibilidade, do extincto curso complementar annexo á Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica, Arthur Luiz Duarte, para auxiliar de 3ª classe da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal; e effectivando o auxiliar de 3ª classe, interino, Narciso Vargas, da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

S. CHRISTOVÃO E CARIOCA FORAM OS VENCEDORES DOS JOGOS DO TORNEIO DOS SALDOS

Nos jogos do Torneio dos Saldos, realizados na noite de hontem, na quadra da rua Figueira de Mello, o "five" do São Christovão abateu o do Brasil por 53 a 17 e o do Carioca venceu o do Vasco da Gama por 26 a 18.

O caso do Convento dos Perdões

Um interdicto prohibitorio em favor de Madre Maria José

BAHIA, 15 (Agencia Meridional) — Deu entrada hoje, na 1ª Vara Civil desta capital, o requerimento enviado pela madre Maria José, regente do Convento dos Perdões, solicitando um interdicto prohibitorio, que lhe garanta a posse do educandario que dirige.

O juiz Honorato Maltez, tomando conhecimento da petição, deferiu-a, intimando, a seguir, o arcebispo primaz Augusto Alvaro da Silva.

Madre Maria pediu a retirada do interdicto prohibitorio

BAHIA, 15 (Agencia Meridional) — A regente do Convento dos Perdões, madre Maria José pediu, hoje á tarde, ao seu advogado Junqueira Ayres que retirasse o pedido de interdicto prohibitorio, apresentado ao juiz da 1.ª Vara Civel.

O sr. Junqueira Ayres é deputado estadual, tendo figurado na chapa eleitoral catholica.

A CREAÇÃO DO MINISTERIO DA DEFESA NACIONAL

(Conclusão da 1ª. pagina)

qual se bate a Liga de Defesa Nacional.

Embora não possa confirmar as intenções do governo nesse sentido, externo antecipadamente os meus mais francos applausos pela effectivação dessa idéa, que constituirá um factor poderoso contra as manobras dos máos patriotas, envenenados por ideologias criminosas, e contra os estrangeiros que para o nosso meio transportam o "virus" do descontentamento e insinuam a pratica de actos attentatorios contra as instituições democraticas, em que temos feito a grandeza da nossa civilização, da nossa independencia e engrandecimento economico".

O GOVERNO DEVE ARMAR-SE DE TODAS OS MEIOS PARA ASSEGURAR A ORDEM

O sr. Demetrio Xavier, presidente da Commissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados, ouvido por nós, declarou:

— Ignoro se realmente o governo está cogitando da creação do Ministerio da Segurança Nacional.

Mas entendo que, na actual emergencia, o governo deve armar-se de todos os meios capazes de assegurar a ordem publica e salvaguardar as instituições.

Na verdade, para o combate ao extremismo, que se extende por todo o paiz, o governo federal necessita de um apparelhamento cuja acção possa ir tambem a todo o territorio, estabelecendo um espirito de unidade em todo o trabalho que fôr mistér desenvolver para a defesa do regimen.

Dahi acreditar que a hypothese de que me fala possa ser uma realidade.

Unidos, todos os bons brasileiros só têm um dever neste momento estabelecer um verdadeiro armisticio partidario e, acima das facções e dos grupos, formar uma frente unica em torno do chefe do governo, que, nesta hora, symbolisa a propria estructura do regimen, e, fortalecido pela opinião nacional, é a garantia das nossas mais bellas tradições de amor á familia, á religião e á patria.

A OPINIÃO DO SENADOR CLODOMIR CARDOSO

O sr. Clodomiro Cardoso, vice-presidente em exercicio, da Secção Permanente do Senado, expendeu a seguinte opinião:

— Não sei que fundamento tem a noticia que me dá. Se, porém, é certo que o governo considera essencial centralizar num Ministerio, a que outros terão que prestar o seu concurso, a defesa da ordem interna, é que as circumstancias actuaes lhe estão aconselhando essa providencia.

O que todos sabemos é que os differentes Ministerios, a cujo cargo se encontram a salvaguarda das instituições contra os movimentos subversivos, o do Interior, o da Guerra, o da Marinha, se têm mostrado á altura do grave momento que estamos vivendo.

VISTA COM SCEPTICISMO, NAS RODAS CHEGADAS AO RIO NEGRO, A CREAÇÃO DO MINISTERIO DE DEFESA NACIONAL

PETROPOLIS, 15 (Pelo telephone) — Reina aqui, nas rodas chegadas ao Rio Negro, o mais completo scepticismo em torno da annunciada creação de mais um ministerio — o da Defesa Nacional, e que, destinado a combater todos os extremismos, reuniria em si serviços attribuidos, no momento, aos Ministerios da Guerra, da Marinha, do Ar (a ser tambem organizado) e da Justiça.

Tambem não se dá maior importancia aqui á falada reorganização ministerial, parecendo certo que o governo não cogita de modificar nem o numero e alçada das pastas e nem tampouco os seus titulares.

REPRESSÃO AO EXTREMISMO EM S. PAULO

SERÃO FECHADOS VARIOS SYNDICATOS NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

S. PAULO, 15. (A. M.) — A delegacia de ordem social ha cerca de dois mezes, representou ao superintendente de ordem politica e social, no sentido de serem fechados diversos syndicatos desta capital e do interior do Estado.

Motivou essa providencia o facto de haver uma grave infiltração communista nos alludidos syndicatos.

No Ministerio do Trabalho, a que está affecto o funccionamento dos syndicatos em questão, o sr. Leite de Barros, secretario da Segurança Publica, encaminhou a solicitação que lhe foi feita pelo sr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social e, após estudar o caso, decidiu mandar fechar a séde dos empregados de Tracção, Luz e Força.

Hontem, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, officiou ao sr. Leite de Barros, communicando que o governo determinára o fechamento do syndicato em aprepo, tomando providencias policiaes para que fosse effectuada esta medida.

Hoje, cerca das 14 horas, depois de receber o officio respectivo das mãos do sr. Egas Botelho, o sr. Venancio Ayres, delegado de Ordem Social, organizou uma deligencia ao predio da rua S. Bento, esquina da rua José Bonifacio, onde estava localizada a séde do referido syndicato.

Ali, lavrados os autos competentes, foi apprehendido o archivo e nomeado um depositario para os moveis da sua séde.

Estamos seguramente informados de que o sr. Egas Botelho e Venancio Ayres já providenciaram junto aos poderes competentes, no sentido de serem fechados outros syndicatos que se tornarem inutil ás classes e perigosos ao regimen, tanto aqui como em Santos e nas cidades do interior do Estado.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/62

O Departamento Nacional do Café communica a todos quantos interessar possa que acaba de ser approvada na Bolsa de Nova York a resolução mandando vigorar desde 1.º de Maio proximo as recentes modificações que affectaram o contracto Rio. Fica assim antecipada de onze mezes a entrada em vigor do novo contracto.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1936.

TANCREDO RIBAS CARNEIRO
Superintendente

OS PROCESSOS DO CAPITÃO PRESTES E DE OUTROS OFFICIAES

Estiveram, hontem, em conferencia, o consultor juridico do gabinete do ministro da Guerra e o promotor, bacharel Moreira Guimarães.

Trataram ambos dos processos que correm na Auditoria do D. P. E., nos quaes são indiciados officiaes que tiveram, ultimamente, cassadas suas patentes, como o capitão Luiz Carlos Prestes.

O CORONEL MOREIRA LIMA PASSOU A DESERTOR

Como é do conhecimento publico, desde o inicio do mez corrente, estava sendo chamado por edital do Departamento do Pessoal do Exercito, o coronel Felippe Moreira Lima, ex-interventor no Estado do Ceará.

Após a decretação do "estado de guerra", o alludido official, cujas actividades politicas estava merecendo attenção das autoridades policiaes, foi convidado a comparecer ao D. P. E. afim de explicar os motivos das suspeitas creadas em torno de sua pessoa em face dos recentes acontecimentos.

Recebendo a communicação daquelle Departamento, o coronel Moreira Lima não cumpriu com a obrigação de ali comparecer. Procurado em sua residencia por um official, afim de lhe scientificar da necessidade de sua presença no Ministerio da Guerra, o referido official não foi encontrado.

Outros editaes foram depois publicados em boletins, convidando o ex-interventor do Ceará a se apresentar aos seus superiores hierarchicos.

Hontem, decorrido o tempo limitado para a apresentação, o coronel Moreira Lima não compareceu ao Departamento do Pessoal do Exercito. Passou, assim, a desertor.

Na residencia desse militar, á avenida Maracanã, procuramos, obter informações sobre o seu paradeiro. Pessoas da familia bastante apprehensivas, nos informaram que não sabiam onde poderia ser encontrado o coronel Moreira Lima, adeantando-nos que desde o dia do seu desapparecimento até agora nenhuma correspondencia trocou com a familia.

NO COLLEGIO MILITAR

DETIDOS VARIOS ALUMNOS QUE ESTÃO RESPONDENDO A INQUERITO

Foram recolhidos presos e incommunicaveis aos corpos abaixo, em virtude de requisição do commandante do Collegio Militar desta capital, os alumnos daquelle estabelecimento, ns. 470, Theocrito França Coutinho, e 727, Goram Dias, ao 1º R. C. D.; 83, Joffre Nunes Pereira, ao 1º R. I.; 1.101, José Levy Marinho, ao 2º R. I.; 929, Darcy Guimarães de Miranda, ao 1º G. A. Do., e 81, Goracy Carvalho de Oliveira, ao 3º G. A. C.

Accusados de exercerem actividades extremistas, estes alumnos responderam a inquerito policial-militar, do qual foi encarregado o tenente-coronel Nathaniel Ribeiro Neves.

No emtanto, tendo proseguido no desenvolvimento das mesmas idéas, já agora acompanhados de outros collegas e com o proposito de levar a termo um movimento revolucionario, foram os referidos alumnos e seus companheiros entregues á policia civil, afim de que depuzessem no inquerito ali instaurado a respeito das intentonas extremistas nesta cidade.

E já desde tres dias vem [illegible] cartorio da Delegacia de [illegible] Politica tomando por termo [illegible] declarações daquelles [illegible] que pretendiam dar ao Br[illegible] que apurou a nossa reportagem, um "governo forte", com [illegible] dores para modificar, se quizesse, o regimen dominante.

DOIS DEPUTADOS RECEBIDOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Além dos generaes que recebeu, o general João Gomes, ministro da Guerra, teve tambem a visita dos deputados Lengruber Filho e Amaral Peixoto, com os quaes conferenciou.

O NOVO GOVERNO DA CIDADE

Modificações na alta administração da Secretaria de Saude e Assistencia

O sr. Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia, cercado dos novos directores e funccionarios

O prefeito interino, conego Olympio de Mello, assignou, hontem, os seguintes actos na Secretaria de Saude e Assistencia:

Exonerando: do cargo de director de Hygiene e Assistencia Medico-Hospitalar, a pedido, o sr. Alcides Pinheiro Marques Carneiro, e do cargo de director dos serviços auxiliares, tambem a pedido, o sr. Eurico Siqueira Baptista.

Nomeando: para o cargo, em commissão, de director de Hygiene e Assistencia Medico-Hospitalar, o sr. Augusto Macedo Costallat; para chefe de secção do contrôle, o encarregado da arrecadação e despesa, sr. Francisco Alberto Corrêa Dutra; para o cargo, em commissão, de director dos serviços auxiliares, o sr. José Jayme de Almeida Pires.

NA PREFEITURA O COMMANDANTE DA AVIAÇÃO NAVAL

Esteve, hontem, na Municipalidade em visita ao governador interino do Districto Federal, padre Olympio de Mello, o almirante Augusto Schorcht, director da Aviação Naval.

NOMEADO O SECRETARIO PARTICULAR DO PREFEITO INTERINO

O governador interino do Districto Federal nomeou, por acto de hontem, seu secretario particular, o jornalista Eustorgio Wanderley.

O padre Olympio de Mello, ainda, assignou acto convocando ao seu gabinete os auxiliares de gabinete do sr. Pedro Ernesto, srs. Carlos Teixeira e Azarias Santos e a dactylographa Neusa Rego Pinto, e nomeou para auxiliar do seu gabinete o sr. Thiers Grunewalde.

NOMEADO O OFFICIAL DE GABINETE DO SECRETARIO DO INTERIOR

O sr. Miranda Valverde, secretario do Interior e Segurança, nomeou, por acto de hontem, o sr. Povina Cavalcanti Junior, daquelle ministerio e antigo jornalista, seu official de gabinete.

CONTINUARA' NA COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO O SR. JOÃO MARIA LACERDA

Esteve, hontem, com o prefeito interino o sr. João Maria Lacerda.

Sabemos que o padre Olympio de Mello, nessa occasião, lhe communicou não ter acceito o seu pedido de demissão da presidencia da Commissão de Tabellamento.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8260 e 22-1204. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1047 e 22-8300. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

A hygiene e a medicina da hora actual

CHEGAMOS aqui á tarde, na esperança de anteceder os paredros srs. João Neves e Mauricio Cardoso. Mas nem um nem outro appareceram até esta hora, 10 da noite, em Petropolis. Varei a estrada de rodagem, num Dupont valetudinario, anti-diluviano, o qual deverá ter surgido no Brasil com Cabral e Oscar Guanabarino. E este fossil da familia automobilistica empacou no meio da estrada, deixando-nos, o director da Associated Press e a mim, a ver, não navios, mas Fords V-8 e Chevrolets de série, desafiando aquelle mastodonte, fabricado peça por peça e, entretanto, a agonizar como um leão velho, gottoso, extinguindo-se no meio do asphalto da serra.

Possuo desgraçadamente uma unica mania. Gosto de automoveis já fóra de uso, e só os compro de segunda mão, quando já são o sobejo dos potentados. Agora mesmo o meu excellente amigo, este incomparavel Mecenas dos homens de pensamento, dr. Samuel Ribeiro, me brindou com duas baronezas Rolls Royce, entre 10 e 12 annos de idade. Elle soube da minha paixão pelos automoveis contemporaneos dos megatheriuns, desses que nos deixam no meio da estrada, enguiçados horas e horas. Graças a Deus, o segundo automovel que passou junto de nós era propriedade de um bom e serviçal christão. Elle conduzia o prof. Alcebiades Delamare e o dr. Fernando Bandeira. Ambos pararam sportivamente, com uma educação automobilistica que vae sendo, cada vez mais, rara no Brasil. Nenhum sabia quem eram os passageiros pregados ali na estrada. Estacaram, repito, sportivamente, para prestar soccorro. Prestaram-nos o melhor dos serviços, porque nos apanharam num veloz phaeton, deixando-nos aqui em Petropolis. O monstro do Dupont, cansado, gottoso, ficou lá no meio da serra, victima dos achaques peculiares á velhice. Ainda não tivemos noticias do seu rheumatismo.

PETROPOLIS, 15 — *(Pelo telephone)*

*

OS gauchos annunciados, aqui não appareceram. Nem o sr. João Neves nem o sr. Mauricio Cardoso se resolveram a vir gozar as primicias deste inverno seductor. Experimentamos, agora á noite, uma temperatura de inicio de frio serrano riograndense. A ouverture desta estação me faz recordar o valle do rio das Antas na Serra do Rio Grande. E' o mesmo clima petropolitano, a tocar-nos a sensibilidade com uma brisa de velludo, tão fina que mais parece uma caricia de pluma...

Comprehendo que a familia republicana do pampa se venha reconciliar nesta altitude. Petropolis amavel, recolhida, é um contraste com o rumor e a inquietação do Rio. Pode-se aqui falar de um patriotismo menos inflammavel, com postulados mais racionalistas do que o outro que desabrocha na planicie, pelas calçadas da Avenida. Não é de crer, entretanto, que os dois esperados surjam mais por aqui. As conferencias politicas em Petropolis raramente são á noite. A acção, nestas montanhas, é diurna. O sonho é que é nocturno. E se, como dizia Disraeli, ambos se podem misturar, não é em Petropolis que existirá o cadinho para um tal precipitado. Toda a acção politica petropolitana se passa durante o dia. Se os srs. João Neves e Mauricio Cardoso não vieram durante o meio-dia nem á tarde, é que não virão mais. Teria grippado o bello motor que ambos fabricaram, com tamanha paciencia e engenho tão subtil, para puxar o trem verde-amarello? Ficamos ansiosos, e a nossa ansiedade permanece sem resposta.

AS angustias, que devastam o Rio no seu paroxismo de nervos, e São Paulo sempre excitado, deixam Petropolis quasi indifferente no seu septicismo elegante. Logro raciocinar aqui mais a frio ácerca da nota do ministro da Guerra. E concluo que civis e militares estão se malentendendo por força de uma tactica communista. Espalham os agentes de Moscou que o exercito aspira o poder, disposto a proclamar a dictadura militar. E' uma fabula, mas que termina calando no espirito de alguns soldados, que se põem irritados, á face crispada, contra os paisanos autores de uma tal atoarda. Mas no exercito, por sua voz, o agente communista lança outra murmuração. E' que os politicos annunciam o golpe inevitavel da dictadura militar, para satisfazer ambições de duas duzias de officiaes.

Ha duas semanas assistimos ahi no Rio o choque desta offensiva, dirigida contra as forças armadas, no intuito de malquistal-as com a nação. A campanha de boatos pretende crear uma situação de tal incompatibilidade entre o exercito, autoridades e povo, que o conflicto rebente inevitavel no meio delles. A nota do ministro da Guerra é um grito de alerta no meio da confusão propositadamente estabelecida no seio do exercito e da população civil. A hygiene e a medicina contra os venenos do inimigo inexoravel residem em attitudes como essa que assumiu o general João Gomes.

ASSIS CHATEAUBRIAND

FELIZ OPPORTUNIDADE

A convite do governo japonez, vae ser enviada ao grande paiz oriental uma missão commercial brasileira.

Já o Ministerio do Trabalho está encarregado de organizar o grupo de personalidades, que deverão seguir para Tokio e na capital nipponica estudar, em companhia dos technicos locaes, novos methodos para desenvolver a troca de productos entre as duas nações.

Já tivemos opportunidade de assignalar aqui, no anno passado, uma embaixada de industriaes e negociantes japonezes, que percorreram os centros mais activos do Brasil, examinando as nossas condições economicas e preparando um novo surto do intercambio nippo-brasileiro.

As possibilidades da compra de algodão foram especialmente encaradas pelos nossos illustres visitantes, que, segundo ainda agora nos repete o embaixador japonez, antes de vender, pensam sempre em comprar alguma coisa aos seus freguezes.

Realmente, esse é a base mais firme do estabelecimento de relações commerciaes sadias entre dois povos. Para que fiquemos em situação de adquirir mercadorias no Japão, é indispensavel que o Imperio compre nos mercados brasileiros os productos, que podemos fornecer-lhe.

Quanto maiores forem as encommendas feitas pelos importadores japonezes, mais vultosas serão as nossas acquisições nas praças nipponicas.

Essa regra da boa economia está sendo, infelizmente, esquecida pelas nações, que praticando uma rigorosa politica de nacionalismo nesse terreno, curam apenas de vender e restringem ao minimo as compras no exterior.

Possuimos abundantes materias primas uteis á industria japoneza e a surprehendente actividade manufactureira do archipelago pode supprir-nos, a preços realmente seductores, de uma série de artigos, que presentemente compramos noutros mercados.

Desde que augmentem as facilidades de communicações, tornando-se mais frequente a visita dos barcos nipponicos aos onssos portos e estendendo-se a linha existente a outros pontos da costa brasileira, estamos certos de que o intercambio se desenvolverá com vantagens reaes para os dois paizes.

A visita da missão commercial brasileira aos centros industriaes do Imperio terá assim promissoras consequencias, sobretudo se a escolha do Ministerio do Trabalho recair em personalidades de reconhecida competencia technica, que possuam experiencia e conhecimento dos assumptos que lhes caberá discutir.

Ha da parte dos japonezes, além do interesse natural de encontrar novas saidas para os seus productos, um desejo especial de desenvolver as relações do seu paiz com o Brasil.

Os laços de sympathia espiritual entre as duas nações são bastante fortes e a circumstancia de viverem aqui algumas dezenas de milhares de japonezes, em perfeito entendimento comnosco, collaborando para o nosso progresso, approxima-nos ainda mais e facilita a intensificação do intercambio commercial.

Temos deante de nós uma esplendida opportunidade, que por ter sido espontanea, deve ser aproveitada com maior interesse.

Num momento em que os paizes empregam todos os esforços para abrir caminhos aos seus productos, um ensejo como esse que nos foi offerecido representa realmente um testemunho de amizade, que nos cumpre apreciar no seu justo valor.

Não se realizaram, hontem, em Petropolis, as esperadas conferencias politicas

Os srs. Mauricio Cardoso, João Neves e Paim Filho deverão subir hoje, e o sr. Antonio Carlos sómente no sabbado

PETROPOLIS, 15. (Do nosso enviado especial) — A esperada vinda do presidente Antonio Carlos, que desde hontem fizera reservar accommodações no Hotel Europa, e a annunciada visita dos srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho e João Neves, para darem sciencia ao presidente Getulio Vargas dos resultados de seus esforços politicos no Rio, faziam esperar um dia movimentado. Entretanto, foi o dia de hoje um dos mais calmos no Palacio Rio Negro.

A tarde fria e humida, que se succedeu á de violento aguaceiro, não impediu o passeio habitual do presidente, completado com a companhia do prefeito da cidade e do commandante do 1º B. C.

Após o passeio, o despacho com o ministro do Trabalho, e, em seguida, com o da Fazenda. Depois, foi recebido o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Nem o sr. Antonio Carlos, até á noite, havia chegado, nem houve noticias dos srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho e João Neves. Estes deixaram para amanhã, o relatorio que farão ao sr. Getulio Vargas da missão de que estão incumbidos.

O SR. ANTONIO CARLOS, DE PETROPOLIS, IRA' A JUIZ DE FO'RA E A BELLO HORIZONTE

PETROPOLIS, 15. (Do nosso enviado especial) — Segundo informação que obtive, o sr. Antonio Carlos adiou ainda uma vez sua entrevista com o presidente da Republica, devido ás chuvas torrenciaes destes ultimos dias. Virá, aqui, no sabbado, e no Rio Negro terá uma importante conferencia com o chefe da Nação. E' o que se sabe e se diz em todas as rodas. No mesmo dia, o sr. Antonio Carlos seguirá, de automovel, para Juiz de Fóra, donde tomará o rumo de Bello Horizonte, afim de assentar com o sr. Benedicto Valladares a data da reunião da commissão executiva do Partido Progressista, ainda este mez.

Por isso é que o sr. Antonio Carlos desistiu das accommodações que mandára reservar no hotel. Isso prova, apenas, que o presidente da Camara não pretende mais passar uma noite em Petropolis. Daqui, depois de se avistar com o sr. Getulio Vargas, seguirá directamente para sua terra natal.

O REINICIO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS NO RIO GRANDE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 15 — Tenho a honra de communicar a v. ex. a installação dos trabalhos da segunda reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa deste Estado. Aproveito o ensejo para renovar a v. ex. os protestos de respeitosa estima e alta consideração. — (a.) Viriato Dutra, 1º vice-presidente em exercicio".

O SR. MAURICIO DE LACERDA E A SUA OBRA NA PREFEITURA DE VASSOURAS

VASSOURAS, 15 (Do correspondente) — Durante o tempo em que exerceu o cargo de prefeito desta cidade, a julgar pelas innumeras inscripções muraes, o sr. Mauricio de Lacerda foi o mais fervoroso partidario da A. N. L.

"Todo poder á Alliança Nacional Libertadora!", "Viva Luiz Carlos Prestes!", "Viva a Revolução Nacional Libertadora!", etc., eram as inscripções que de um ponto a outro da cidade enchiam os muros, os paredões e as fachadas. O consumo de pixe, durante a gestão do prefeito nacional libertador, foi enorme. Não ficou logar visivel da cidade que ali não apparecesse mais dia menos dia, as palavras de ordem. Tudo foi pixado.

A tarefa do novo prefeito, por isso mesmo, tem se caracterizado, em primeiro logar, pelo caiamento de todas aquellas inscripções. Os muros da cidade estão agora todos pintados de novo.

Tambem o novo prefeito mandou fechar a Bibliotheca Municipal. E' que o sr. Mauricio de Lacerda a dotára de copiosa literatura marxista. Romances revolucionarios e livros doutrinarios predominavam. A preoccupação do tribuno era, evidentemente, conseguir adeptos para o seu credo. Com o fechamento da Bibliotheca e com o caiamento das paredas, desapparecem os vestigios da administração do sr. Mauricio de Lacerda.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu, hontem, em conferencia, as seguintes pesoas: srs. Carlos Maximiliano, Procurador Geral da Republica; Armando Prado, Procurador Geral da Justiça Eleitoral; senador Waldemar Falcão; deputados: Pinto Antunes, Levi Carneiro e Alberto Diniz; e o major Nunes Filho.

As attribuições da Secção Permanente do Senado

Será discutido hoje o parecer do sr. Clodomir Cardoso sobre a importante materia

Sob a presidencia do sr. Clodomir Cardoso e com a presença de 12 representantes, reuniu-se hontem a Secção Permanente do Senado.

A sessão foi rapida e careceu de importancia. Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á hora do expediente Como nada houvesse a tratar, o presidente encerrou a sessão, marcando outra para hoje, com a seguinte ordem do dia: discussão do parecer do sr. Clodomir Cardoso, sobre as attribuições da Secção Permanente do Senado.

A DEFESA DO SR. PEDRO ERNESTO

O SENADOR CUNHA MELLO DECLARA QUE, COMO PARLAMENTAR, NÃO ACEITARIA ESSA INCUMBENCIA

Palestrando, hontem, no Monroe, com os representantes da imprensa, o senador Cunha Mello, como um dos jornalistas alludisse aos convites feitos a congressistas para produzirem a defesa do sr. Pedro Ernesto, declarou:

— "Se fosse deputado, não a aceitaria, porque, como deputado, teria que examinar os actos do estado de sitio, quando da prestação de contas, por parte do Executivo, e até poderia responsabilizal-o pelos abusos e desmandos porventura commettidos.

Como senador, tambem não aceito, porque entendo ser a defesa dessa causa incompativel com o compromisso que prestei, quando tomei posse.

Aliás, no meu caso pessoal, a aceitação desse mandato seria uma prova de muita versatilidade nas minhas attitudes, o que, até agora, não tive.

Não entro no mérito da causa; sómente por taes motivos não me incumberia do seu patrocinio.

Se quizesse aceital-a, teria o gesto de renunciar o meu mandato.

Prefiro continuar a exercel-o, sobretudo porque, no exercicio delle, tenho o ensejo de,

O SENADOR MEDEIROS NETTO DE VIAGEM PROXIMA PARA O RIO

BAHIA, 15 (Meridional) — O senador Medeiros Netto, que se encontrava ha dias em suas fazendas no municipio de Itaberaba, regressou, hoje, á capital, devendo viajar para o Rio dentro de breves dias.

As prisões politicas effectuadas no Paraná

Viajam para o Rio, a bordo do "Commandante Ripper", 22 detidos devidamente escoltados

SANTOS, 15 — (Agencia Meridional) — A' bordo do "Commandante Ripper", que entrou hoje no porto, procedente de Porto Alegre, seguem incommunicaveis para o Rio de Janeiro, 22 presos politicos do Paraná, que vão acompanhados de 5 investigadores e 24 praças.

Os presos que se acham alojados, em um salão da segunda classe, são os seguintes: Euzebio José Marins, Ilivinegre Prata, Roque Euripedes Arapuan, Yedo de Faria Pinto, Alfredo de Petrecke, João Cabral Filho, Descio Aguinaldo, Herculano Torres Cruz, Waldemar Reidel, Elias Neves de Miranda, Victor de Almeida Barbosa, Ernesto Charles Zeuppo, Alfredo Gaertner, Dario Princz, Leoncio Golouve, Walfredo Soares de Oliveira, Macario Othero Clodomir Baptista, Leo Balisze, Manoel Militão da Silva, Edmundo Cavé de Oliveira, brasileiros; e José Fernando Carbezon, hespanhol. O "Commandante Ripper" proseguirá á sua viagem ás 16 horas.

ESTÃO CRESCENDO AS RENDAS ESTADUAES NA CAPITAL BAHIANA

BAHIA, 15. (Meridional) — Na arrecadação das rendas no periodo de 1º de janeiro a 14 de março corrente, a Recebedoria das Rendas da Capital, está com um superavit de dois mil contos sobre a arrecadação em igual periodo do anno passado.

SERÃO PROCESSADOS OS ANTIGOS GOVERNANTES DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15 (U. P.) — O chefe do governo revolucionario, coronel Raphael Franco, publicou o decreto, nomeando a Commissão Nacional de Responsabilidades, a qual, ao que se acredita, será incumbida de promover o processo dos antigos governantes e outras personalidades.

A REABERTURA DAS AULAS DO C. P. O. DA RESERVA

O Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, conforme antecipámos, reiniciou, hontem, os seus trabalhos escolares, tendo o general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., se feito representar na cerimonia que se realizou.

ACTO DE EQUIDADE

O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, autorizou varias demissões de bancarios, nesta capital e em São Paulo, de accordo com os artigos da Lei de Segurança.

Trata-se de pessoas que se envolveram na propaganda do communismo, tornando-se, por essa forma, incompativeis com as funcções de responsabilidade que estavam exercendo.

O publico recorda-se bem da campanha levada a effeito pelos Syndicatos de Bancarios desta cidade e da capital bandeirante, em pról da adopção de um projecto de lei que concedia privilegios especiaes á classe e que os seus autores muito impropriamente denominaram de "lei do salario minimo".

Os methodos empregados pelos leaders da campanha dos bancarios denunciavam, desde logo, a origem suspeita do movimento.

As incitações feitas á classe, o tom criminoso em que eram formuladas as reivindicações, o caracter violento assumido pelos debates na imprensa, as accusações improperiosas aos directores dos bancos e as attitudes publicas dos pretensos defensores dos direitos da corporação, logo comprometteram a iniciativa aos olhos da opinião publica.

Como muitas vezes asseguramos, não era do salario minimo nem dos interesses da classe que estavam curando os bancarios do Syndicato, mas de promover agitações, mantendo na sociedade um ambiente inflammado e por isso mesmo propicio ao trabalho de propaganda de idéas subversivas.

Não tardaram a revelar-se plenamente os intuitos politicos da publicidade organizada pelos bancarios em torno do seu projecto.

Quando se formou a Alliança Nacional Libertadora, partido que occultava a organização communista, chefiada pelo sr. Luiz Carlos Prestes, os bancarios que então dirigiam o Syndicato deram inteiro apoio a esse movimento, cujo caracter revolucionario foi mais tarde desmascarado pelo governo.

Se não tomaram parte activa nos acontecimentos de novembro é que não houve, naquella opportunidade, convocação dos civis, certos que estavam os conspiradores que sómente com a adhesão dos quarteis conseguiriam implantar no Brasil o regimen bolchevista.

Ora, tendo resolvido o governo expurgar as repartições publicas dos elementos nocivos, que se conluiaram com Harrys Berger para destruir a nacionalidade brasileira, enfeudando-a á Russia, poderá impedir que os estabelecimentos particulares despeçam funccionarios communistas, amparando-os contra uma punição, de que se fizeram merecedores e que, ao mesmo tempo, representa uma medida de defesa da collectividade?

Evidentemente não.

Foi com esse fim que na reforma da Lei de Segurança, votada em dezembro do anno passado, se facultou ao Ministerio do Trabalho dar a autorização, de que se serviram agora os directores de bancos, para afastar da convivencia dos seus empregados os partidarios da Terceira Internacional.

A nação brasileira está empenhada numa luta de vida e morte.

Os bancarios que promoveram a agitação do "salario minimo", no anno passado, agiram preconcebidamente, obedecendo aos planos traçados pelos communistas.

Seria justo deixal-os nos cargos que exercem, quando uma infinidade de outros companheiros seus, sendo muito menores as suas responsabilidades, perderam as suas funcções?

O acto do ministro do Trabalho é de plena equidade e foi recebido com applausos da opinião.

Não podemos contemporizar com os brasileiros que tomaram partido contra a sua patria, filiando-se a um agrupamento politico que obedece ás ordens emanadas do estrangeiro e cumprindo-as assumiu a responsabilidade do assassinio de mais de uma centena de irmãos.

Hospital japonez em S. Paulo

Bruno LOBO

(Professor da Universidade do Rio de Janeiro)

A colonia japoneza residente e fixada no Brasil, pelas suas actividades e interesses, e ainda por ser a patria dos seus filhos, á proporção que se vae constituindo e desenvolvendo, começou a adoptar e a firmar directrizes de extraordinaria efficiencia a sua completa harmonização ás novas condições mesologicas.

E' sabido que o emigrante japonez, ao aportar ao Brasil, constitue evidentemente um valor. Com elle gastou o Japão somma elevada, nunca inferior, por pessoa, a vinte contos de réis. O amparo á mulher gravida, os cuidados á parturiente, a assistencia aos recem-natos, fiscalização das crianças na phase de crescimento e na idade escolar, boa hygiene para as habitações e seus habitantes, instrucção primaria, secundaria e agricola, escolha, preparo, orientação do emigrante, etc., etc., tudo é feito pelo governo japonez para que esse valor, que é um emigrante, que vem trabalhar no e pelo Brasil, possa, aqui chegando, ter a efficiencia que todos, amigos e inimigos, lhe reconhecem.

Chegados ao Brasil, os mesmos cuidados são dispensados, sendo os emigrantes japonezes recebidos, transportados, localizados, assistidos, auxiliados até que possam, uma vez acclimatados e adaptados, viver e resistir por si nesta encantadora natureza que é o Brasil.

Auxiliando os trabalhos de colonização dos japonezes chegados ao Brasil se constituiu a Sociedade Japoneza de Beneficencia no Brasil ou Zai Brasil Nipponjin Dojinkai, fortemente amparada pela colonia japoneza, discretamente prestigiada pelos governos brasileiro e japonez.

Desenvolvendo-se, a Sociedade Japoneza de Beneficencia no Brasil tomou a si, após ter prestado relevantes serviços no combate ao trachoma, ás verminoses, leishmanioses, ophidismo, etc., etc., a construcção de um hospital em um dos mais bellos recantos da capital de São Paulo, em Villa Marianna, cujo custo se elevará a mais de cinco mil contos, e de um sanatorio para tuberculosos, em Campos de Jordão. Commemorando o 25º anniversario do inicio da immigração japoneza para o Brasil, foi lançada a primeira pedra do Hospital Japonez de São Paulo, e, a 5 de abril p.p., sob a presidencia do embaixador Setsuzo Sawada, foram iniciadas e incrementadas as obras de tão util e necessario instituto.

Acompanhando a actuação dos japonezes fixados e localizados no Brasil, dos quaes já nasceram mais de cem mil pequenos brasileiros, levando em conta que nas suas escolas estudam brasileiros e japonezes, que nos seus centros de saude é prestada assistencia medica a toda e qualquer pessoa que della necessite, bem podemos comprehender o quanto será util e efficiente o novo Hospital Japonez de São Paulo, quer para os japonezes, quer para todo e qualquer brasileiro que procure o amparo da sciencia medica.

Lembraremos, com o coração na mão, que a Associação Japoneza de Beneficencia no Brasil só adquiriu a actual efficiencia, após grandes esforços de muitos dos modestos componentes da Colonia Japoneza do Brasil. Foram muitos, mas entre todos convem destacar a personalidade energica e forte do hygienista, clinico e sociologo Sentaro Takaoka a quem o Japão e o Brasil, e em especial os japonezes e seus filhos brasileiros tanto devem, principalmente no que respeita a organização e desenvolvimento da assistencia medico-social aos japonezes. Sentaro Takaoka é o grande animador das iniciativas nobres, que interessam: os emigrantes e seus filhos brasileiros.

Seria injustiça não reconhecer e proclamar que Sentaro Takaoka tambem tem sido fortemente amparado por toda a Colonia Japoneza, representada por Guioske Shiratori, Shim Kimitsuka, Iwao Nakano, Hachiro Tukuhara, Takeo Goto, Kocro Koyama, Sack Miura, K. Myiasaka, e tantos outros que para aqui vieram, se fixaram e vivem em casas tambem habitadas por brasileiros, seus filhos.

Seria tambem injustiça calar e não referir a assistencia prestada em todas estas obras de beneficencia e amparo, quer pelo Consulado Geral do Japão, em São Paulo, quer pelos outros Consulados do Brasil, e principalmente pela Missão Diplomatica do Imperio Japonez no Brasil.

Assistimos ainda agora, presidindo a construcção do Hospital Japonez em São Paulo o Consul Kozo Ichige, sob o prestigio do Embaixador Setsuzo Sawada, fortalecendo com a sua presença tão nobre iniciativa.

Futuro proximo, e teremos para todo o Povo Brasileiro além da assistencia medica nacional, a assistencia medica nippon-brasileira, á semelhança do que já é feito pelas Colonias Portugueza, Italiana, Hespanhola e Allemã.

COLUMNA DO CENTRO

O caso do Recolhimento dos Perdões, da Bahia

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Hão de notar os leitores desta Columna que não nos precipitámos em tratar do famoso caso do Recolhimento dos Perdões, da Bahia. E isto devido a que, comquanto tenhamos na mais alta conta a pessoa do arcebispo primaz, a quem nos honramos em conhecer muito de perto, não quizemos nos pronunciar sobre o lastimavel facto sem estarmos perfeitamente inteirados do assumpto. E', portanto, fundados em informação acima de toda a suspeita, que vamos contar aos nossos leitores o que realmente houve em relação áquelle Recolhimento.

Essa instituição pia, que além de um convento, mantem um educandario, desde algum tempo que se encontra em situação canonica irregular. Praticamente extincta a communidade, que tinha o seu encargo, cabia ao arcebispo metropolitano providenciar afim de impedir sua extincção. Attento a este dever, aquelle illustre prelado deliberou entregar a alludida instituição a outra congregação diocesana, a Ordem do Senhor Bom Jesus dos Humildes, cuja superiora é uma culta ex-professora cathedratica da Escola Normal da Bahia, filha do conhecido educador bahiano professor Julio Barbuda.

Contra essa decisão, no emtanto, insurgiu-se a religiosa remanescente da velha communidade, que na mesma occupava as funcções de superiora, suggestionada por pessoas que não tinham qualidade para intervir no assumpto.

O arcebispo foi, assim, collocado entre as duas pontas deste dilemma: ou ceder á rebeldia da religiosa ou fazer valer a sua autoridade.

Evidentemente, em boa fé, ninguem ousaria esperar que s. ex. revma., com um acto de fraqueza, estimulasse esse broto de indisciplina. Todos tinham o direito de acreditar que o virtuoso prelado brasileiro se collocasse na unica posição decorosa que lhe competia: levar á obediencia a religiosa desvairada. E foi o que fez o arcebispo.

Cabe, agora, notar que s. ex. revma., antes de procurar fazer valer sua autoridade pela energia, poz em pratica todos os recursos da Caridade. E com tamanha longanimidade que o pleno vinha durando ha quasi um anno.

Desgraçadamente, tanta complascencia foi empregada em vão. A desgraçada religiosa, cada vez mais entregue aos que exploram sua debilidade, mantinha-se obstinada em desattender ás paternaes exhortações do seu pastor. Demonstrada, pois, a fallencia de todo processo suasorio, teve o arcebispo de fazer uso da energia. E destituiu a religiosa insubmissa do cargo que occupava, e, em dia da semana passada, previamente marcado, foi á séde do Recolhimento, acompanhado do seu secretario, pôr em execução o seu acto. E tudo corria normalmente quando, em meio da ceremonia da destituição, a religiosa transviada, certamente industriada por seus mentores, tentou retirar-se. O arcebispo procurou retel-a, segurando-a por um braço. Foi quanto bastou para ter inicio a seguinte comedia: a religiosa, em altos brados, clama por soccorro, no mesmo instante, o recinto é invadido por jornalistas, reporters photographicos e grande numero de outras pessoas, que não podiam estar ali por simples coincidencia.

Salta aos olhos que se dava execução a um plano adrede preparado.

O que então se passou e continúa se passando, está bem visto, é o desenrolar de uma triste farça com o objectivo de incompatibilizar o arcebispo com a sua diocese e crear mais um fóco de agitação que aproveite aos fins da campanha extremista, que o Governo da Republica está empenhado em exterminar.

Nós, catholicos, estamos certos de que a posição do arcebispo primaz é clara e firme, a unica compativel com as responsabilidades de chefe de um numeroso rebanho que a Santa Igreja confiou á sua comprovada solicitude. D. Augusto Alvaro da Silva, o primaz do Brasil, é uma figura veneravel do nosso Episcopado, pelo seu talento, pela sua cultura e muito especialmente pela austeridade de sua vida e pelo seu alto espirito de piedade. Salbam, pois, os que hypocritamente o combatem, agachados atrás do habito de uma pobre religiosa desviada dos votos que fez ao professar, que a opinião catholica está vigilante e não se limitará, como insinuou, ante-hontem, um dos nossos vespertinos, a lamentar os factos. No momento opportuno, levará ao arcebispo da Bahia os auxilios de que acaso venha a necessitar para a defesa viril das suas prerogativas episcopaes.

Correspondencia para esta Columna — Caixa Postal 249.

ALCHIMISTAS DO OURO VERDE

Benedicto MERGULHÃO

(Especial para os "Diarios Associados")

A campanha dos cafés finos já conquistou cartaz. E' o assumpto da actualidade. Gemem os prelos, altisonam os radios, levando aos rincões mais longinquos do paiz as alviçaras de uma éra nova e afortunada na historia nobre do nosso ouro verde. Nunca se viu optimismo tão persuasivo e com poder tão grande de suggestão e conquista! Todos os olhos se projectam no futuro, e o passado, recordando revezes, angustias e porfias, é apenas uma lembrança esmaecida, uma penumbra que esconde homens e factos de épocas menos propicias. Só a hora que passa interessa, sobrelevando, nesse tumulto de energias que se disciplinam para um bom combate, preoccupações de muito viva objectividade. Não ha negar virtudes á campanha e mister se torna fixar, no scenario agitado desses dias, a figura marcante do sr. Souza Mello, a quem se deve o milagre de haver galvanizado um ambiente apathico e realizado a obra notavel de unificar a imprensa nacional e alienigena em torno de uma causa que deve ser esposada e encorajada pelos que amam a terra de seu berço. Até agora não ha vozes dissonantes e isso basta para mostra, á saciedade, o acerto da iniciativa posta em vigor pelo sr. Souza Mello. Sinto-me perfeitamente á vontade na assertiva, despida que é de preoccupações capazes de suggerir maliciosas conjecturas. Louvo o que me parece louvavel e a ninguem consulto nem conselhos peço para não errar pela cabeça alheia... Entendo que o presidente do D.N.C. enveredou pelo caminho certo. Defende uma these que se arrima no bom senso e se escuda na visão pratica do problema fundamental de nossa economia. Precisavamos deixar de produzir para as fogueiras. Urgia abandonassemos o criterio nocivo das retenções valorizadas, desapoiadas pelos principios mais rudimentares de economia politica. A simples eliminação das sobras de safras, espalhadas em hymalaias pelas fazendas empobrecidas e armazens regorgitantes, não resolveria a questão. O paiz tem fome de ouro e desse mal padece o seculo, nascendo desse estado de coisas o imperativo vital de conquista dos mercados que o podem dar. As nações cafeeiras iniciaram a corrida á fortuna e, emquanto avançavam em velozes puro-sangue, marchava o Brasil cavalgando estropiado pangaré. Era natural que se distanciassem, commercialmente victoriosas, deixando nosso paiz a mirar-lhes o fastigio, como se fôra um verme que se quedasse, offuscado, na contemplação de sóes. A intervenção do presidente do D.N.C., entretanto, provocou um eclypse parcial, clareando, ao mesmo tempo, os horizontes para o nosso lado. Donde se prova que a astronomia tambem se applica ao café.

A campanha não é só theorica. Tem um programma meditado adrede, a executar por etapas, sem saltos perigosos nem carreiras levianas. De inicio, visou empolgar o fazendeiro. Despertando-lhe o desejo de lucro, deflagrando a emulação sadia, acenando-lhe com as vantagens da pecunia e com o galardão do merito officialmente proclamado, o appello do sr. Souza Mello áquelles humildes e láboriosos artifices da grandeza nacional, reuniu tudo o que um sentido apurado de psychologia póde offerecer de hábil, subtil e penetrante, com acção directa no zelo utilitario e no subconsciente. E os fazendeiros trabalham para melhor, empenhados em attender á voz bem inspirada que lhes bradou nas consciencias: "O Brasil precisa dispor, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos, isto é, de bebida molle para estrictamete molle."

A reclame é como certas preparações contra a quéda de cabellos: nos calvos de todo não dão resultado... E' o caso: se a campanha pró-cafés finos fosse, apenas, um torneio de erudição, um jogo floral de palavras bonitas, vasia de senso e espirito pratico, sem objectivo superior e sem utilidade, já teria fracassado. Mais uma vez se cumpriria o destino das coisas ócas... Portanto, tudo o que se diz de encomiastico corresponde á verdade de opiniões reflectidas e amadurecidas no exame de premissas que deixaram antever os magnificos fructos de emprehendimento tão patriotico e opportuno. Todos estão de accordo no louvor e era impossivel que essa gente toda não tivesse acerto. Para a riqueza do paiz e a grandeza economica de nosso producto principal, a campanha pró-cafés finos é um symbolo da abundancia, uma verdadeira cornucopia das graças.

O sr. Souza Mello faz bem em se occupar numa actividade constructiva. Os homens passam, engulidos na voragem do tempo, que tudo esquece: mas suas obras ficam, perennes, eternas, immorredouras, emmoldurando-lhes o nome. Quando o esquecimento sobrevem, aposentando a memoria e dando férias ao sentimento de justiça, tudo póde destruir, menos aquillo que se legou. E é por isso que evoco, nesta hora em que quasi todos o esquecem, esse grande vulto de administrador, que é o sr. Armando Vidal, notavel, obstinado e pugnaz trabalhador, a quem coube a tarefa herculea de amparar o café brasileiro numa hora tristonha de agonia. Lembro-me bem desse homem a cujo beija-mão nunca fui: serenamente energico, energicamente elegante, quieto, ensimesmado, mettido sempre dentro de si proprio, soube tambem fazer collaboradores, seduzidos pelo seu poder invulgar de attrair repellindo. Elle delineou a grande obra que o destino confiara ao sr. Souza Mello executar. Ahi estão as usinas, estrategicamente dispostas em zonas cafeeiras, attestando o seu senso agudo de previsão. Foi o architecto do edificio monumental que seu successor constróe. Quero louval-o nessa hora em que o ostracismo apaga seu nome na memoria dos intimos inconstantes de outros tempos mais felizes. Engrandeço-o porque, fazendo assim, levo conforto ao espirito de quem soube estar á altura de um momento historicamente grave na vida nacional, embora não o fizesse por vaidade ou amor á evidencia. E hoje que, ampliando-lhe a obra, o sr. Souza Mello se revela tão conhecedor dos fins a collimar, deve o paiz gravar seus nomes na memoria, enaltecendo-os como a dois legitimos magos do café brasileiro ou melhor singulares alchimistas do nosso ouro verde.

Em honra dos professores francezes da Universidade do Districto Federal

A RECEPÇÃO DE HONTEM NA EMBAIXADA DA FRANÇA

Realizou-se hontem, nos salões da Embaixada de França, á Praia do Flamengo, a recepção offerecida pelo sr. Henry Gueyraud, encarregado de Negocios daquelle paiz, para apresentação dos professores francezes da Universidade do Districto Federal nos meios officiaes, intellectuaes e sociaes do Rio de Janeiro.

Durante mais de duas horas desfilou no luxuoso palacete elevado numero de personalidaes, entre as quaes conseguimos notar, além dos professores francezes, o ministro das Relações Exteriores, representado pelo sr. Renato de Almeida, de seu gabinete, os srs. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay; Robyns de Schneidauer, embaixador da Belgica; Thadeu Grabowski, ministro da Polonia; Afranio Peixoto, Aloysio de Castro e Antono Austregesilo, da Academia de Letras, Affonso Penna Junior, reitor da Universidade do Districto Federal; professores Miguel Osorio de Almeida, Betim Paes Leme e Delgado de Carvalho, Herbet Moses, presidente da A. B. I., officiaes da Missão Militar Franceza, os padres dominicanos do Leme, o jornalista francez Charles Lesca, os comediantes francezes Gil Roland e Pierre Jourdan.

Muitas senhoras da alta sociedade e membros da colonia franceza tambem compareceram á reunião, que decorreu num ambiente de distincção e de cordialidade.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O coronel Francisco de Paula Faria Junior foi designado para proceder a uma tomada de contas no 2º R. A. M.

— Entrou em listas para a promoção a major, no Quadro de Intendentes, o capitão Antonio Antunes Ferreira.

Sevindo já ha alguns annos na Contadoria do D. P. E., seus serviços sempre mereceram elogios dos varios generaes que têm chefiado aquelle Departamento.

— Foram transferidos: o 2.º tenente convocado Joaquim Vicente Barros de Almeida, do 27º para o 26º B. C.; o 1º tenente Bayard da Costa Galvão, do 3º G.A. Do., para o 1º G .O.

— O tenente-coronel Raul Mendes de Vasconcellos foi designado para substituir o tenente-coronel Raul Betim Paes Leme no Conselho do major Huracan Mattogrossense.

— Foi exonerado de auxiliar da 1ª C. R. o 2º tenente Jorge das Neves, sendo nomeado para substituil-o o 2º tenente Euzebio de Oliveira.

A isenção de direitos para o papel de imprensa

A communicação do ministro da Fazenda á Alfandega

Logo que o sr. Forjaz Coutinho, chefe da Fiscalização de papel, recebeu do ministro da Fazenda a portaria concedendo a isenção de direitos de papel, em cumprimento de um pedido da Associação Brasileira de Imprensa, mandou que fossem despachados os requerimentos que estavam aguardando decisão. A communicação que tem o numero 127, de 14 do corrente, está concebida nos seguintes termos: —"De ordem do sr. ministro, communico-vos que sua excellencia o senhor presidente da Republica, tendo em vista a solicitação feita pela Associação Brasileira de Imprensa em officio de 17 de março p. findo, no sentido de ser o papel para impressão, com linhas dagua, equiparado ao papel que traga, em marca dagua, o nome do jornal ou revista a que se destinar, para o fim de se applicar a ambos a isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, antecipando, assim, a resolução constante do projecto sob n.º 310-A, em estudo na Camara dos Deputados, — exarou, em 1.º do corrente, o seguinte despacho: — "Deferido, em caracter transitorio, até ulterior deliberação, e tomando-se as medidas de fiscalização necessarias". — Saudações — O director. (a.) — Angelo de Oliveira Bevilaqua. — Por copia, ao Serviço de Isenção, para cumprir. Alf. 15-4-936 (a.) Oséas Costa, ajudante interino".

REGRESSA HOJE AOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL

A INAUGURAÇÃO, PELA MANHA, DA SALA "PAULO HARRIS", NA SE'DE DO ROTARY CLUB

Regressa hoje aos Estados Unidos, após a permanencia de alguns dias em nossa capital, o sr. Paulo Harris, presidente emerito do Rotary Internacional.

O embarque do sr. Paulo Harris, que segue acompanhado de sua esposa, será realizado ás 22 horas, a bordo do vapor "Western Prince".

A's 11 horas, o sr. Harris visitará a secretaria do Rotary Club do Rio de Janeiro, á avenida Nilo Peçanha, 155, afim de assistir á inauguração da sala "Paulo "Harris".

Poesia dos bairros socegados

Por Neyde BARROS

(Especial para os "Diarios Associados")

Neyde Barros, estrella brasileira que vem de Buenos Aires para a constellação da Radio Tupi

O luar era um lyrico ponto solto no céo. A noite se adelgaçava numa vaporidade de sombra sem mysterio. E eu gostava de passear, com outras companheiras, pelo socego dos bairros calmos, pelo Flamengo, pela Gloria, pelas ruas que procuravam a encosta dos morros.

Como uma rua póde ser um mundo! Que diversidade de aspectos nas casas, nas pessoas, que imprevistos de um quarteirão para outro! Vêde, por exemplo, a rua Santo Amaro, onde o High Life, casa de alegria desvairada dos dias de Carnaval, quasi vizinha com a Beneficencia Portugueza, casa de dôr e de soffrimento. A um arranha-céo se segue uma pensão pobre, onde os moradores vêm conversar, á noitinha, na porta, sentados em cadeiras de vime, sobre novidades da politica, novidades do football, novidades dos vizinhos e as proprias pequenas novidades quotidianas.

E o lyrismo solto nessas ruas, á luz fraca das lampadas melancolicas!... Um par de namorados passeia sempre, infallivelmente, em cada quarteirão, com um mysterio sempre igual, tão igual que parece que é o mesmo par que se repete...

Eu gostava de passear, de olhar, de observar, de commentar e de rir do espectaculo que a vida me dava. Hoje acho menos motivos para rir e sinto um começo de saudade do mundo limitado em que vivia.

Nesse tempo, minha voz não passeava de casa em casa, na voz dos radios, e a musica que ouvia, vinda das janellas abertas, era a musica de uma victrola esforçada.

As noites se repetem, entretanto. Os bairros são os mesmos, com seus namorados, seus honestos e pacatos conversadores em cadeiras de vime, talvez apenas que com maior numero de arranha-céos. A lua é a mesma, nas noites em que ha luar, naturalmente. Sinto a poesia perdida? Não. A poesia é a mesma, e, bem intimo, eu sinto que nem eu propria mudei.

A poesia dos bairros socegados... As crianças que brincam nas calçadas são as mesmas crianças da minha infancia e falam o idioma do meu coração. E eu volto aos meus dias antigos, quando, por acaso, ainda passo, á noitinha, pelo socego dos bairros silenciosos...

Amnistia fiscal na Prefeitura

Como justifica o secretario das Finanças o acto do Executivo

O padre Olympio de Mello, prefeito interino, assignou, hontem, decreto concedendo mais uma amnistia fiscal até o dia 30 do corrente, aos contribuintes em atrazo com a Municipalidade.

O sr. Ivan Pessoa, secretario das Finanças, justificando o acto assim se expressou ao chefe do Executivo:

"Exmo. sr. prefeito.

Em varias opportunidades, a administração municipal, interpretando erradamente, ao meu ver, a disposição legal que autoriza o prefeito a entrar em accordo com os devedores e credores da Municipalidade, determinou a cobrança dos impostos em atrazo, com dispensa ou reducção da multa de móra.

Essa providencia, que se justificaria num periodo excepcional, tornou-se, desde ha alguns annos, systematica. A repetição periodica fez degenerar em verdadeiro abuso tal medida, que, utilizada da primeira vez, e inesperadamente, produzira resultados magnificos.

Insistir na concessão será desviar uma parte estimavel das rendas municipaes e, ao mesmo tempo, transtornar a sua arrecadação. Por outro lado, negar aos contribuintes uma ultima opportunidade, não parece aconselhavel, porque isso equivaleria a illudir uma espectativa geral, que o procedimento anterior das autoridades municipaes plenamente justifica.

Em taes condições, proponho que seja permittido a todos os contribuintes em debito com a Fazenda Municipal quitar-se até o dia 30 do corrente, dispensadas as multas de móra, sem nenhuma excepção, quanto á natureza da divida, e scientificados os mesmos, do proposito em que se acha a administração de extinguir a pratica abusiva a que se vinha acostumando."

CONDECORADO PELA TERCEIRA VEZ

O MINISTRO ATAULPHO DE PAIVA ELEVADO AO GRA'O DE GRANDE OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

O ministro da Côrte Suprema, sr. Ataulpho Napoles de Paiva, acaba de ser homenageado pelo governo francez, que o elevou ao grão de Grande Official da Ordem Nacional da Legião de Honra.

Essa é a terceira vez que a França condecora o illustre magistrado com a Legião de Honra, sempre attendendo aos relevantes serviços prestados á approximação cultural franco-brasileira.

Communicados telegraphicos, de Paris, informam que, no mundo diplomatico e social daquella capital, teve grande repercussão a excepcional homenagem, sabido como é que a placa de Grande Official da Legião de Honra só muito raramente é concedida.

A INAUGURAÇÃO DA PENITENCIARIA DA POLICIA MILITAR

UM ALMOÇO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Vicente Ráo presidiu as commemorações levadas a effeito por motivo do 3º anniversario da Escola do Recruta e da inauguração da Penitenciaria da Policia Militar, sendo-lhe offerecido, por essa occasião, pelos officiaes daquella corporação, um almoço.

NOVO DIRECTOR DO SERVIÇO DE CAÇA E PESCA

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, exonerando o sr. João Moreira da Rocha das funcções de director do Serviço de Caça e Pesca e nomeando para esse cargo o inspector chefe da Inspectoria Regional de Tigipió, engenheiro agronomo Antonio Rodrigues de Almeida.

O Brasil e o Japão ligados directamente pela radio-telephonia

O SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES ENTREVISTADO, EM PORTUGUEZ, POR UM JORNAL DE TOKIO

O embaixador Macedo Soares inaugurando hontem, o serviço radio-telephonico com o Japão

Acaba de ser inaugurado o serviço de communicações radiotelephonicas entre o Brasil e o Japão, estabelecido pela "Radiobras". O acto teve logar hontem, ás 8 horas, com a presença do ministro das Relações Exteriores e do embaixador Setsuzo Sawada.

Feita a ligação, o ministro Macedo Soares palestrou com o nosso embaixador em Tokio, sr. Leão Velloso, o mesmo fazendo o embaixador Sawada com o vice-ministro do Exterior do Imperio. A seguir, o embaixador japonez conversou longamente com pessoas da sua familia. Estava, assim, inaugurado o serviço de ligação telephonica directa entre Tokio e o Rio de Janeiro.

Minutos depois, o sr. Macedo Soares foi chamado ao apparelho por um redactor do grande diario "Asahi", que entrevistou o ministro das Relações Exteriores em portuguez, tendo esta circumstancia causado admiração a todos. Logo a seguir o mesmo jornal ouviu as impressões do embaixador Sawada sobre o importante acontecimento.

Apesar das condições atmosphericas pouco favoraveis, os serviços correram de maneira satisfatoria.

UM ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

A's treze horas, em signal de regosijo pelo auspicioso emprehendimento, a directoria da Companhia Radiobras offereceu no Jockey Club um almoço aos srs. ministros Macedo Soares, Marques dos Reis e embaixador Setsuzo Sawada. A esse almoço compareceu crescido numero de convidados, entre os quaes os srs. embaixador Pimentel Brandão, secretario de legação Affonso Portugal, director dos Correios e Telegraphos, superintendente do Yokohama Specie Bank no Rio, director da Associação Economica Nippo-Brasileira, director da succursal no Rio da Osaka Shosen Kaisha, secretarios da Embaixada Japoneza e outras pessoas gradas.

A' sobremesa, o embaixador Sawada fez uso da palavra, congratulando-se com o feliz acontecimento e felicitando a directoria da Radiobras e ao seu presidente, sr. Rodrigo Octavio Filho. Entre outras considerações, o illustre diplomata frisou que a realidade que vinha de ser inaugurada acabara de vez com as distancias que vinham afastando as duas grandes patrias antipodas.

O DISCURSO DO MINISTRO MARQUES DOS REIS

O ministro da Viação pronunciou tambem um rapido discurso, salientando a significação daquelle momento em que se celebrava, de modo tão auspicioso, a abertura das negociações para o intercambio economico com o Japão, extendendo-se, ainda, em considerações geraes sobre as condições do mundo moderno.

Lembra um artigo de Paul Claudel, numa revista de aviação, recentemente publicada, onde o diplomata e escriptor francez estuda a victoria da technica moderna sobre as distancias que separam os homens, para accentuar que, infelizmente, á medida que assim se vencem os espaços physicos, mais se evidenciam as distancias moraes.

Fez, então, um appello no sentido de que tambem essas se reduzam cada vez mais pelo esforço da collaboração humana, afim de que, por uma solidariedade practica, inspirada nas razões superiores da existencia, se construam eras pacificas e fecundas para os povos.

Terminando em louvores para a patria japoneza, o ministro da Viação augura para as relações economicas do Brasil com o Imperio Nipponico, um futuro prospero em realizações benemeritas aos dois povos.

Efficiencia dos trabalhadores ruraes

O trabalho agricola, no Brasil, é, na sua maior parte, exercido por brasileiros.

A aptidão do nosso homem do campo, para o serviço da lavoura, tem sido justamente proclamada.

Ninguem põe em duvida a facilidade com que se adapta a qualquer modalidade do serviço o seu espirito de disciplina e a resistencia physica aos mais arduos trabalhos.

Têm, pois, os srs. fazendeiros o elemento basico e essencial para a iniciativa de melhorar a producção de suas lavouras.

Resta orientar convenientemente, dar-lhe estimulo, e os beneficios não se farão esperar.

Um insignificante cuidado a mais, que não prejudica a rapidez de execução da tarefa, concorre para um resultado excepcional no que se refere ao valor da producção.

Cabe ao fazendeiro a iniciativa immediata, para a obtenção do maximo de efficiencia de parte do trabalhador, no aproveitamento perfeito da colheita.

Hoje, em todos os ramos da actividade humana, o aperfeiçoamento se obtem mediante premios, isto é, pagando melhor aquillo que é melhor produzido.

A esse incentivo está o homem a dever descobertas scientificas e aperfeiçoamentos industriaes que desfruta, preservando e facilitando, sob muitos aspectos, a sua existencia.

Não será demais que os lavradores do Brasil, ciosos da qualidade dos seus cafés e para que façam jús, por sua vez, aos premios em dinheiro que instituiu o Departamento Nacional do Café, offereçam ao seus trabalhadores o premio do melhor serviço.

Esse estimulo, minimo que seja, será um factor decisivo para o exito na apresentação de sua producção.

Fazendeiros: premiae tambem, na colheita, na sécca e no beneficio, aquelles que entregarem o melhor café.

Estado do Rio

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando d. Severina Cavalcanti de Hollanda, para reger effectivamente a escola de Engenheiro Alberto Furtado, no municipio de Valença.

Designando, o regente effectivo da Psychologia, Logica e Historia da Philosophia do curso complementar do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", bacharel Seteliba Rodrigues de Britto, para exercer interinamente o cargo de cathedratico da mesma disciplina.

CONFERENCIAS NO INGA'

Estiveram hontem no palacio do Ingá e conferenciaram com o almirante Protogenes Guimarães os srs. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy; Soares Filho, secretario do Interior e Justiça; Sigmaringa Seixas, secretario do Trabalho; Pimenta Velloso, prefeito de S. Gonçalo; Bento Costa, deputado federal; Roberto Cantalupo, embaixador da Italia; Mattoso Maia, secretario das Finanças; Ramon Alonso, professor, e Damas Ortiz, deputado classista.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Um resumo da sessão de hontem

Secretariado pelos srs. José Eithal e Antonio Roussoulieres, o sr. Arnaldo Tavares abriu a sessão de hontem da Assembléa Legislativa, com a presença de 24 deputados. Approvada a acta da vespera, foi lido, no expediente, o seguinte: requerimento de um 3º sargento reformado da Força Militar, pedindo melhoria de reforma; requerimento do escrivão de paz de Rezende, Laurentino de Oliveira, reclamando contra a lesão que soffreu no seu direito funccional; propostas da Commissão de Constituição e Justiça: a) isentando do imposto de transmissão de propriedade as casas adquiridas pelas caixas e institutos de aposentadorias e pensões, destinadas as residencias dos respectivos associados; b) isentando dos sellos dos registros de vendas e consignações os livros dos pequenos productores; c) autorizando o Poder Executivo a conceder ao Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy o auxilio de 30.000$, destinado á conclusão das obras do predio em que funcciona e a ampliação dos serviços de assistencia aos seus associados.

O sr. Luiz Palmier, pedindo a palavra, justificou um requerimento, que foi approvado, mandando consignar em acta um voto de congratulações pela passagem do "Dia Pan-Americano".

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão do projecto creando o Conselho Geral dos Contribuintes. O sr. Mario Alves enviou uma emenda supprimindo os arts. 8º e 10 do mesmo projecto. O sr. Clodomiro de Vasconcellos requereu o adiamento, por 48 horas, da discussão do referido projecto, o que foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi designada para hoje a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos projectos ns. 41, isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade as casas adquiridas pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões, e 42, isentando dos sellos dos registros de vendas e consignações os livros dos pequenos productores.

O DIA DE SANTO EXPEDITO

Como será commemorado no centro que o tem como patrono

Transcorrendo no dia 19 do corrente a data consagrada a Santo Expedito, o Centro Espirita que tem o nome do glorioso protector dos afflictos e funcciona em predio proprio, á travessa Affonso Vianna n. 32, no bairro do Fonseca, fará realizar, em sua séde, uma grande solemnidade em louvor ao seu protector.

A sessão solemne, em que se fará ouvir varios oradores, terá inicio ás 20,30 horas.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Habeas-corpus originarios:

2.778 — Macahé — Relator, o desembargador Oldemar de Sá Pacheco.

2.750 — Itaborahy — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

Appellação criminal:

1.376 — Campos — Relator, o desembargador Oldemar Pacheco.

Appellações civeis:

4.733 — S. Gonçalo — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

4.328 — Nova Iguassú — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO

Actos do director geral

A directoria geral do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho nomeou, hontem, a sra. Guiomar de Almeida Mattos, para reger interinamente a escola de Vendas das Pedras, no municipio de Itaborahy, e a sra. Auristella Ferreira de Oliveira, para reger interinamente a escola de Ribeirão Raso, no municipio de Rezende.

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

Serão chamados hoje, ás 12 horas, para a prova oral de inglez, no concurso de Fazenda que se realiza em Nictheroy, os seguintes candidatos: Antonio Pereira, Eurico Moraes Castanheira, Aldo Salles Bastos, Alberto Guanabarino Maia Forte, Cicero Torres, Jorge [illegible] de Mello, Diva Gomes de Jesus, Homero Muniz Braga, Antonio Farias Filho, Estevão Gomes dos Santos, Annibal Cesar Leal de Carvalho, Alcino Carlos Pestana, Anna Pimenta Ribeiro, Caio Moreira de Araujo, Helio Ribeiro, Ariosto Fontana, Alberto Scorza, Eduardo Fernandes, Edgard Campos Hargreaves e Fernando Bordenave.

Turma supplementar — Gustavo de Azevedo Franco, Heloisa Calmon du Pin Oliveira, Helio Ribeiro da Rocha, Carmelio Lindoso de Aguiar, Jacy Villafranca Bravo, Haydée Timotheo de Azevedo, Amerino do Prado Rebello, Adolpho Oriola Tavares Cordeiro e Cyro Gonçalves de Oliveira.

FACTOS POLICIAES

PRETENDEU FUGIR DAS MÃOS DOS SOLDADOS QUE O CONDUZIAM

O lavrador atirou-se ao mar, sendo salvo pela tripulação da barca

Acompanhado de um official do delegado de Iguassú, foi remettido, hontem, durante o dia, para Nictheroy, afim de ser apresentado ao dr. Paulo Pinto, 3º delegado auxiliar, o lavrador Francisco de Paula, da 52 annos de idade, morador á rua Senador Octavio n. 42, naquella localidade.

Trazido a viagem até a estação D. Pedro II, o preso fez tentativas no sentido de fugir das mãos dos soldados que o escoltavam. Seus planos não deram, porém, resultado.

Desembarcando em um bonde da linha Estrada de Ferro, na Praça Quinze de Novembro e mettido numa barca da Cantareira, Francisco de Paula, sentou-se no banco que lhe foi indicado e fez toda a viagem sem dizer palavra.

Ao se approximar o vehiculo maritimo do fluctuante de Nictheroy e quando os passageiros se apprestavam para desembarcar, o preso largou-se das praças e, dando uma carreira, atirou-se ao mar.

Não logrou, ainda desta vez, o seu intento, mas, quasi já perecendo afogado, o que se não verificou pela presteza com que agiram os marinheiros da companhia ingleza, os quaes o recolheram a um bote, entregando-o, depois, aos seus detentores.

O lavrador passou, antes de seguir para a 3ª delegacia auxiliar, pelo Serviço de Prompto Soccorro, sendo ali medicado.

O que pode o Brasil esperar do augmento do seu intercambio commercial com o Japão

INTENSIFICAÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE PRODUCTOS JAPONEZES — OS OBJECTIVOS DA MISSÃO ECONOMICA EM ORGANIZAÇÃO NO MINISTERIO DO TRABALHO

SEPARADOS geographicamente pelo maximo das distancias possiveis no globo terrestre, o Brasil, joven republica de um continente novo, e o Japão, antigo imperio de um velho continente, approximam-se pelos interesses superiores de uma cultura universalizada e pelos fortes laços que são, no mundo contemporaneo, as relações commerciaes.

Em fins do anno passado, no intuito de intensificar essas relações, visitou-nos a Missão Economica Japoneza.

Os estaleiros da Mitsubishi Shipbuilding Co., de Kobe (Secção de machinismos)

Trata-se, agora, de retribuir essa visita. E proseguem, no Ministerio do trabalho e no Itamaraty, as actividades tendentes á organização da Missão Economica Brasileira que irá ao antigo Imperio do Sol Nascente.

Ainda não está fixada a data da partida, o que por certo somente será feita, segundo adeantamos na edição de hontem, depois que cheguem a um resultado satisfactorio os entendimentos que estão sendo processados para a escolha dos nomes dos delegados e assessores technico que irão compor a embaixada. Para essa escolha, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, está entrando em contacto com os representantes classistas na Camara Federal, com as associações commerciaes e orgãos technicos, esperando-se que ainda no fim desta semana sejam conhecidos officialmente os nomes dos delegados, dos assessores e dos secretarios da missão, bem como o itinerario que será por ella seguido.

O FLORESCIMENTO ECONOMICO DO JAPÃO

A prosperidade economica do Japão, devida, em grande parte, ao florescimento de sua industria manufactureira, collocou rapidamente o antigo imperio oriental entre os paizes industriaes mais destacados no mundo.

A extraordinaria capacidade de methodo e de disciplina peculiar ao caracter nipponico tornou possivel esse surto vertiginoso de progresso. Hoje é o Japão um dos espectaculos mais impressionantemente animadores das possibilidades humanas, concretizadas numa solidez economica que permitte notaveis realizações em varios sectores das actividades que caracterizam a humanidade contemporanea.

O augmento da exportação das mercadorias japonezas nos mercados mundiaes, indicado pela brusca linha ascensional descripta nos quadros estatisticos, constitue um phenomeno digno de interesse e da admiração da civilização occidental.

O QUE O JAPÃO PRECISA COMPRAR — O QUE O BRASIL PODE OFFERECER

Acontece, porém, que o Japão, dadas as condições especiaes de seu territorio pouco extenso e, além disso, nem sempre propicio a determinadas especies de cultura, é um paiz em estado de carencia de tudo quanto diz respeito á materia prima, que é forçado a importar do estrangeiro.

O Brasil, no contrario, com o seu immenso territorio, propicio a quasi todas as especies de cultura conhecidas, possuindo ainda no seu sub-solo quasi todas as materias mineraes industrializaveis, está em condições de fornecer materia prima, sendo, de modo especialissimo, o paiz naturalmente indicado para vender a um mercado manufactureiro em alta escala, como é o Japão.

São os seguintes os artigos principaes da exportação japoneza: artefactos de algodão, fios de seda; tecidos de seda artificial; alimentos em conserva; farinha de trigo; vidro; louças e porcellana; artigos de xarão; artigos de celluloide; apparelhos electricos; artefactos de borracha, etc., emquanto que constam da primeira fila da sua importação: o algodão em rama; a lã; os mineraes; os machinarios; as madeiras; o feijão e as materias primas de outros alimentos.

O ESTADO EMBRYONARIO DO COMMERCIO NIPPO-BRASILEIRO

As relações commerciaes entre o Brasil e o Japão, cuja intensificação data de prazo relativamente curto, no correr do tempo, vêm se estreitando cada vez mais, notando-se uma sympathia reciproca muito accentuada entre os dois povos. Não obstante, o intercambio commercial brasileiro-japonez ainda está muito aquem da proporção que deve ser attingida.

Haja vista o movimento commercial entre as duas nações, que registrou, no anno de 1934, tão sómente 16.000 contos de réis na exportação japoneza para o Brasil, e 17.500 contos de réis da importação japoneza do Brasil, o que quer dizer que o Brasil comprou do Japão sómente um por cento do total das suas compras no estrangeiro, e que a somma do movimento geral do commercio japonez com o Brasil não chega a representar nem 2 decimos de 1 °|° do total geral do commercio exterior daquelle paiz.

PRIMEIRO COMPRAR; DEPOIS VENDER

Quando, no anno passado, aqui esteve a Missão Commercial Japoneza, um dos seus membros mais illustres, o senhor Atsumi, ao descrever as normas e os objectivos da industria de seu paiz na phase de intensificação do intercambio commercial que se encetava, fez a defesa do lemma "Semear primeiro para depois colher", como divisa da politica de sua patria no caso em apreço.

Salientava elle que os dois povos se completam com perfeita harmonia no concerto da economia mundial, porquanto "um dispõe com abundancia daquillo de que necessita o outro com avidez".

De facto, naquella expressão se encontra o axioma fundamental do commercio entre as nações, nos dias que correm, assim como das proprias transacções entre os homens.

Sendo o Brasil um productor de materia prima e sendo o Japão um paiz industrial, tornava-se sobremaneira aconselhavel, senão mesmo necessario, que este cuidasse de primeiro comprar os nossos productos, para depois cuidar de vender-nos os artigos de que precisamos.

MISSÃO BRASILEIRA, COMPLEMENTO DA MISSÃO JAPONEZA

Vieram os industriaes, commerciantes, economistas, financistas e technicos japonezes e aqui cogitaram de estudar "in loco" e indagar junto aos proprios interessados, directa ou indirectamente, sobre quaes os productos brasileiros que poderiam offerecer as maiores probabilidades da sua introducção nos mercados consumidores daquelle paiz.

Foram encaminhadas e entaboladas valiosas negociações, envolvendo, principalmente, a absorpção, da nossa producção algodoeira nos mercados japonezes.

Estava, assim, realizado o objectivo que motivara a visita com que fomos distinguidos, cumprindo-se dessa maneira a primeira parte do axioma.

Restava a segunda parte da divisa e é em torno disso que girará certamente o objectivo da missão commercial, que, retribuindo a visita do paiz amigo, daqui partirá para o Imperio do Sol Nascente dentro em breve.

Acquisições e convenios de importação de artigos japonezes serão estudados na excursão que os especialistas brasileiros estão em vesperas de realizar.

Comtudo, podemos adeantar que o programma da embaixada, embora ainda não delineado em seus contornos geraes, não se restringirá ás finalidades acima descriptas.

A attenção e os trabalhos dos nossos delegados se estenderão a tudo quanto possa interessar, directa ou indirectamente, ao objectivo fundamental da nova phase das relações nippo-brasileiras, que é a dilatação e o progresso das relações commerciaes entre os dois povos. A apparelhagem, as installações e os methodos de funccionamento da moderna industria japoneza serão visitados, os seus parques industriaes serão percorridos, os typos de organização do commercio das suas cidades dynamicas serão estudados, de modo a que os visitantes brasileiros, em contacto com a vida e o trabalho do povo que irá hospedal-os, formem do conjunto da realidade nipponica uma idéa exacta e colham durante a sua estada o maximo de observações uteis no augmento do intercambio economico e das relações de cordialidade entre o Brasil e aquelle grande povo do Oriente.

Secções de teares de uma fabrica de fiação de algodão em Osaka, o principal centro industrial do Japão

Um aspecto do centro commercial de Tokio

NOTICIAS DE PORTUGAL

A situação do Banco de Portugal em 1935

LISBOA, março (U. P.) — Via aerea — Entre os documentos e estudos sobre a actividade financeira portugueza, o relatorio das gerencias do Banco de Portugal figura em primeiro logar. Perfilam-se nas estantes os seus volumes e ali se conservam porque são continuamente consultados. Assim acontece com o que acaba de publicar-se sobre a gerencia de 1935.

ECONOMIA PORTUGUEZA

Longo seria analysar desde já o notabilissimo trabalho. Fal-o-emos opportunamente e com mais detença. No emtanto, desde já queremos frizar que, entre os demais e sem os desmerecer, o vasto capitulo sobre a economia e a moeda revelar o saber analytico de um economista perspicaz de alguem que conhecendo largamente os problemas nacionaes, confessa com segurança e imparcialidade o seu exame critico com abundantes provas de facto, por forma a deixar uma forte impressão, assás demonstrativa de que, se Portugal não póde ainda vencer totalmente a crise, a evolução da economia nacional continúa a fazer-se em um sentido de esperançosa melhoria.

BALANÇO FINANCEIRO

Passamos, agora, aos capitulos seguintes e notamos na conta de balanço de lucros e perdas, lucros liquidos no total de 13.231.544$11, resultado da deducção de encargos e amortização em diversas rubricas do activo no valor de 29.710.792$92 de lucros totaes.

Feitos os descontos determinados pelo artigo 370 dos Estatutos do Banco, comprehendendo o dividendo do 2º semestre de 1935, verifica-se para conta nova em 1936 um saldo de 91.004$43. Com razão se observa, pois, embora não divergindo profundamente os lucros liquidos, 13.231 contos em 1935 contra 15.667 em 1934, nos dois ultimos annos, que contando o transitado das passadas gerencias, foi o resultado final de 1935 superior aos do exercicio anterior.

E', pois, clara a situação do Banco de Portugal, em face do relatorio de sua gerencia.

PACTO DE ALLIANÇA LUSO-BRITANNICA

LISBOA, 15 (U. P.) — O "Diario de Noticias" realça as declarações feitas recentemente na Camara dos Communs por Lord Cramborne affirmando que o pacto de alliança luso-britannico obriga a Inglaterra a auxiliar Portugal militarmente nas circumstancias previstas nesse tratado.

EXIGENCIA DE PASSAPORTE NA FRONTEIRA HESPANHOLA

LISBOA, 15 (U. P.) — Em consequencia da suspensão provisoria das facilidades concedidas a hespanhoes e portuguezes para atravessarem mutuamente a fronteira, o governo ordenou a exigencia do respectivo passaporte.

ANNIVERSARIO DO GOVERNO DO GENERAL CARMONA

LISBOA, 15 (U. P.) — Hoje, anniversario da investidura do general Carmona no cargo de presidente da Republica, cumprimentaram e felicitaram o chefe de Estado, no Palacio de Belem, os ministros, autoridades locaes, e as juntas da freguezia e os membros do partido da União Nacional.

PAGAMENTO DO AVISO "PEDRO NUNES"

LISBOA, 15 (U. P.) — O governo pagou á firma britannica Vickers .. 600.000 libras esterlinas, para liquidação do armamento do aviso "Pedro Nunes".

VISITA DE UNIVERSITARIOS INGLEZES A' LISBOA

LISBOA, 15 (U. P.) — Visitarão brevemente esta capital 850 estudantes universitarios inglezes, acompanhados dos respectivos professores.

INAUGURADO O CENTRO DE CULTURA POPULAR

LISBOA, 15 (U. P.) — O presidente da Republica, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, assistido pelos membros do governo e outras autoridades, presidiu á sessão (Continúa na 8ª pagina.)

Reuniu-se o Segundo Conselho de Contribuintes

UMA MULTA DE 167:727$900 REDUZIDA PARA 1:200$000

Realizou-se mais uma sessão ordinaria do Segundo Conselho de Contribuintes.

Compareceram os srs. Mario Foster Vidal C. Bastos, presidente, João da Cruz Ribeiro, vice-presidente, Arlindo Pape, José de O. Marques, Waldemar Mesquita, Tito Rezende, membros do Conselho, João Gonçalves Machado Netto, representante da Fazenda Publica e Frederico Diniz Martins, secretario.

Passando-se á ordem do dia foi julgado o processo da Companhia Nacional de Estamparia accusada de sonegação do imposto de consumo.

Deu-se provimento em parte, para impor a multa de 1:200$, contra o voto do sr. João Ribeiro, que applicava a multa de 83:863$950, com a obrigação de recolher igual importancia de imposto sonegado.

O sr. Targino Ribeiro falou pela recorrente.

[A] PROXIMA EXPOSIÇÃO [NA]CIONAL DE ANIMAES

SERVIÇO DE REMONTA DO EXERCITO CONCORRERA'

Por iniciativa do Ministerio da [A]gricultura, vae se realizar uma [E]xposição Nacional de Animaes e [P]roductos Derivados.

Tendo sido convidado, o minis[tr]o da Guerra se fará representar [pe]la Directoria do Serviço de Remonta do Exercito, que muito vem [co]ntribuindo para a melhoria dos [no]ssos rebanhos equinos.

Aquella Directoria, além de [d]esignar um official para represental-a, fará expôr alguns productos de puro sangue, de sua criação ou meio sangue, resultantes da padreação dos reproductores que cedem os criadores particulares.

— O ministro da Guerra, solucionando um officio do chefe do Serviço de Subsistencia da 1ª Região Militar, em que pede que se restabeleça a etapa supplementar que percebiam os sargentos da 1ª Formação de Intendencia destacados no mencionado Serviço, declarou que o assumpto está perfeitamente esclarecido em face do aviso n. 619, de 5 de setembro de 1934, o qual, no item II, exclue os sargentos empregados, embora effectivos, do direito á vantagem de que se trata.

MATERIAL REQUISITADO PELA CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda, autorizou a Commissão Central de Compras a importar o seguinte material requisitado pela Estrada de Ferro Central do Brasil:

6.000 toneladas metricas de oleo combustivel, 3.500 kilos de estanho em barra, 123 mil kilos de canos de ferro, desde que não haja similar na industria nacional, e devendo ser o pagamento ser feito em moeda nacional. Autorizou á mesma Commissão a importar tambem, uma sonda "Ingersoll Rand" para o Departamento Nacional de Producção Mineral.

ANIMADORAS AS PERSPECTIVAS DA SAFRA DE CACÃO NA BAHIA

BAHIA, 15. (Meridional) — A safra do cacáo, a começar em maio de 1936, e terminar em abril de 1937, será uma das maiores verificadas nos ultimos annos, calculando-se em mais de dois milhões de saccas.

BAHIA, 15. (Meridional) — O Instituto de Cacáo, que nos ultimos annos vem batendo o record como o maior exportador do cacáo da Bahia, vae exportar na proxima safra um milhão de saccas.

Depois do café

As duas senhoras foram para a Assistencia

A viuva Maria Coelho e sua filha Anna dos Anjos, na Assistencia

Residem na casa III do n. 21, á rua Cardoso Marinho, a viuva Maria da Motta Coelho, portugueza, de 54 annos de idade, e sua filha Anna dos Anjos Ferreira, casada e tambem portugueza.

Da refeição matinal sobrára uma certa quantidade de café que, como boas donas de casa, aquellas senhoras resolveram guardar para a tarde.

E de facto, algumas horas depois, requentando o precioso liquido, mãe e filha o sorveram na mais calma das palestras.

No emtanto, mal haviam tomado o café, um estranho mal estar começou a lhes preoccupar.

E momentos depois, como, o estado de ambas peiorasse, era chamada uma ambulancia da Assistencia que conduzia em seguida as duas senhoras para o Posto Central.

Maria e Anna estavam intoxicadas.

Ouvidas pela reportagem, disseram não saber como explicar o facto, pois o café havia sido preparado por ellas mesmas.

Preferiram acreditar, no emtanto, tratar-se de um descuido domestico, uma vez que não encontravam, nas pessoas que as cercavam, quem tivesse razões para levar a termo qualquer gesto de vingança.

O estado da sra. Maria Motta Coelho inspira sérios cuidados.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima, 26.6; minima, 18.1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel com chuvas. — Temperatura — Noite fresca e ligeira ascensão de dia.

Ventos — Do sul a oéste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Noite fresca e ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo — Bom nublado, salvo no litoral de São Paulo, onde de instavel, passará a bom nublado.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Do sul a oéste com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 16 as seguintes folhas do decimo quarto dia util: Montepio da Educação de A a Z — e Montepio da Viação de A a B.

Prefeitura

Serão pagas hoje, as seguintes folhas: 1.ª Secção Technica Secundaria e de Extensão: letra A a Z; Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Pessoal e empregados (excluidos os enfermeiros auxiliares) pessoal administrativo, letras A a Z; 2.ª Secção — Directoria de Limpeza Publica e Particular: Tunnel João Ricardo: pessoal em substituição e pessoal em serviço no aterro da Praia de Retiro Saudoso; Directoria de Engenharia, livro 109 (exgoto 23 D. V.) e pessoal encarregado do serviço de inspecção.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme (kaki).

Superior de dia — Major Madureira.

Official de dia ao Q. G. — Cap. Heliodoro.

Medico de dia — Cap. Dr. Miranda.

Medico de promptidão — Civil dr. Paranaguá.

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia — 2.º tenente Manhães.

Ronda — 1º tenente Irineu do R. C., aspirantes Luiz do 2º, Pedro do 5.º e Soares do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Cezario.

Guarda da Policia Central — 1º tenente David do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Nobre do 1º B. I.; sargentos Joaquim do 1º, Oscar e Mendes, do 2º Oswaldo do 3º, Bruno do 4º, Adolphrides e Rebello do 5º, Macedo e Porto do 6º e Agenor do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Hermogenes do S. S., Peres da A. P., Silva do 5º e Gilberto do 4º B. I.

Auxiliares do of. de dia ao Q. G. — Sargento Pinho da Linha de Tiro.

Musica de promptidão — a do 1º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esm. Tert. e Marino.

Dia — No 1.º aBtalhão — 2º tenente Aristides; 2º. 1 tenente Gastão; 3º 1º tenente Servulo; 4º 1º tenente Jacarandá; 5º 1º tenente Barbariz; 6º 1.º tenente Sylvio; no R. Cavallaria, cap. Alcindor; no C. S. Auxiliares — 1º tenente Benevides.

Promptidão — 1.º Batalhão — Aspirante Quaresma; 2º. 2º tenente Ananias; 3º. 2º tenente Walter; 4º. aspirante Marques; 5º aspirante Garcia; 6º 2º tenente Antenor; no R. Cavallaria, asp. Reis.

Junta de inspecção de saude — 1º de dia — cabo Menezes.

LIBRA 88$400

A libra — accusou hontem, no inicio dos trabalhos do mercado de cambio livre, uma baixa de 200 reis, em seu transcurso e foi cotada ao preço de 88$400, nos bancos estrangeiros.

Reabriu e fechou, sem alteração digna de registo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da Loteria n. 340, extraida em 15 de abril de 1936:

Numero	Praça	Premio
31.636	(S. Paulo)	200:000$000
7.832	(S. Paulo)	20:000$000
29.514	(Rio)	10:000$000
5.096	(Rio)	5:000$000
18.211	(Rio)	3:000$000
19.721	(Rio)	2:000$000
30.706	(S. Paulo)	2:000$000
22.767	(S. Paulo)	2:000$000
741	(Parnahyba)	2:000$000
22.204	(S. Paulo)	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$000, 800 de 50$000, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 32 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na Estação da "Italcable" á rua Buenos Aires 44, um telegramma endereçado á Forani.

PASSAGEIROS PARA O RIO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno seguiram para o Rio os seguintes senhores: Abel Alves Marinho, Rodolpho Brant, João Ferreira de Carvalho, João Freitas de Mello, Renato Dias Tavares, Ernani Avilla, Theodomiro de Barros, Candido Pinheiro, Antonio Ramos, Domingos Fagundes, Washington de Vasconcellos, Manoel Monteiro Cruz Bandeira, Antonio Simão David, tenente Benedicto Navarro, Heitor Mendes, professor Olynto de Castro, Geraldo Ferreira Vianna.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os seguintes senhores: deputado Cacio Vidigal, major Othelo Franco e filhas, José Souza Spl, Albano Bastos, Dona Ritinha Seabra, Francisco Paiva Rezende, Pereira Cordas, C. Ayres de Oliveira e familia, major Oscar Loureiro e familia, Jorge Souza Sampaio, Aldemar Caldas e Mattos Ayres.

O INICIO DAS CONFERENCIAS NA A. A. B.

Amanhã, ás 17 1|2 horas, terá inicio, neste anno, a série de conferencias publicas, organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no Palace Hotel.

A conferencia inaugural será realizada pelo escriptor Tasso da Silveira, director de theatro da Associação, e versará sobre o "Sentido do Theatro".

Por essa occasião serão entregues aos pintores Santa Rosa e Paulo Werneck os premios que obtiveram no concurso de "croquis" de scenarios.

A segunda conferencia da série será realizada pelo escriptor Ildefonso Falcão e abordará a "Necessidade do serviço de cooperação intellectual no Brasil".

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Victor Hugo França.

Auxiliar — José da Rocha Gomes.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, A. Avilla; Escola, Fausto; 1º G.R., Gilberto; 2º, Tiburcio; 3º, Caetano; 4º, Dutra; 5º, Leonel; 6º, Lopes; 8º, Erasmo, e 9º, Cypriano.

Medico de plantão ao serviço medico da policia — Dr. Oswaldo dos Santos Moreira.

Uniforme, 3º.

A exhibição de Pedro Vargas na Radio Tupi constituiu um legitimo successo

O tenor mexicano soube corresponder á expectativa em torno de seu nome

O tenor Pedro Vargas

O nome de Pedro Vargas, o grande tenor mexicano presentemente entre nós, já era sobejamente conhecido de nosso publico, através das noticias de seus continuos triumphos em toda parte por onde se tem exhibido.

A Radio Tupi proporcionou, no rém, ante-hontem, ao publico carioca, uma opportunidade de ouvir a sua voz, na interpretação, a que elle soube dar todo o cunho de seu sentimentalismo e senso artistico, das canções typicas da sua terra.

Foi uma nova consagração feita aos seus já proclamados meritos artisticos, taes os applausos unanimes que suscitou, como demonstraram os innumeros telephonemas e telegrammas transmittidos áquella estação emissora por quantos ouviram a excellente irradiação feita das canções executadas por Pedro Vargas.

Isto equivale, portanto, affirmar que o nome de Pedro Vargas se impoz, em definitivo, no conceito do nosso publico, que sabe admirar os verdadeiros artistas, portadores da sensibilidade e do valor que o recommendam ao apreço geral.

Durante a exhibição de Pedro Vargas, os estudios da Radio Tupi estiveram repletos de figuras expressivas do nosso meio artistico e social, numa demonstração de justo louvor á sua arte.

O sinistro do "Puerto Rican Clipper"

COMO O NARROU AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", NA BAHIA, O MAESTRO ZEITURBE, QUE VOAVA NA POSSANTE AERONAVE

Um minuto de horror — 18 passageiros em panico — A lancha fatidica — Morre um homem e sossobra o apparelho

BAHIA, 15 (A. M.) — No avião da carreira da Panair passaram hoje pelo porto desta capital o famoso musicista José Iturbi, regente da Orchestra Philarmonica de Nova York, e a senhora Jean Mouhanse, jornalista norte-americana, directora de publicidade da edição dominical do "The New York Herald Tribune".

Ambos esses passageiros viajavam no "Puerto Rican Clipper", a grande aeronave da Panair sinistrada em dias da semana passada em Port of Spain.

Falando ao reporter do "Estado da Bahia", o maestro José Iturbi transmittiu-lhe com vivacidade detalhes do desastre, que occorreu pela madrugada, ás 4 horas, quando o hydro-avião levantava vôo, naquelle porto de escala, vindo dos Estados Unidos em demanda do Prata.

— "Eram precisamente 4 horas da manhã — informou o director da Orchestra Philarmonica de Nova York — quando o "Puerto Rican Clipper" começou a movimentar os seus motores. Nada indicava que estavamos á beira de um pavoroso accidente. A viagem até então correra, ou melhor, voara, sem nada de anormal. Amerissaramos na vespera em optimas condições e embarcaramos confiantes e tranquillos. Eramos, ao todo, 18 passageiros e 7 tripulantes, lotação inferior á capacidade do apparelho. Aos primeiros esforços do piloto, para alçar vôo, como sempre acontece, o "mais pesado do que o ar" resistiu. Reproduziram-se as tentativas sem melhor resultado. A demora despertou a attenção dos viajantes, que notaram mesmo que o piloto imprimira grande velocidade aos motores. Foi nesse momento, quando o avião cortava as aguas rapidissimamente, decidido a erguer-se, que se verificou o sinistro.

SOBRE UMA LANCHA

— "E' que — proseguiu o regente José Iturbi — uma lancha, surgida nas sombras indecisas da madrugada, não se sabe de onde, cruzou o caminho do "Puerto Rican" e foi por este apanhada em cheio.

Foi um segundo tragico e inesquecivel. Com o choque o avião adernou sobre a asa direita, que mergulhou. O panico não se pode descrever. Gritos de dor e de terror ecoaram. Parecia, a principio, que todos morreriamos, sem possibilidade de salvação. A agua invadia o interior do apparelho, ameaçando afogar os que não se sentiam feridos.

FUNESTAS CONSEQUENCIAS

— "Um passageiro que viajava num banco atrás do meu teve morte immediata, por ter recebido graves ferimentos no pescoço e na cabeça. Tiveram escoriações e foram hospitalizados diversos outros passageiros e alguns homens da tripulação.

Eu fui o ultimo viajante a sair do "Puerto Rican Clipper", que, pouco depois, sossobrava.

Quanto ás causas do desastre, evidentemente, só os technicos poderão apural-a. Tenho, porém, a impressão de que a difficuldade no levantamento do vôo nada tem a ver com elle. Se não fosse a imprudencia da travessia inesperada da lancha, certamente nada de extraordinario teria acontecido."

UMA MOÇÃO DE APPLAUSOS DE PROFESSORES BAHIANOS AO CAPITÃO FELINTO MULLER

BAHIA, 14 (O JORNAL) — O professor Mario Leal apresentou, fundamentando brilhantemente, perante a congregação da Faculdade de Medicina, uma moção de applausos á attitude do capitão Filinto Muller na campanha de repressão ao extremismo. A moção foi approvada pela unanimidade dos professores presentes, tendo apenas o professor Estacio de Lima se retirado do recinto para não votar.

CONVOCAÇÃO DOS FILHOS DE ALLEMÃES NASCIDOS NO BRASIL PARA O SERVIÇO MILITAR

A ALLEMANHA AINDA NÃO RESPONDEU A' NOTA DO ITAMARATY

Foi noticiado que a legação da Allemanha entregaria hontem a nota-resposta ao protesto do nosso governo quanto á convocação para o serviço militar do Reich de filhos de allemães nascidos no Brasil, feita em edital do consulado em S. Paulo.

Entretanto, até encerrar-se o expediente do Itamaraty, a nota-resposta lá não chegára.

Communicando-nos com a legação germanica, fomos informados de que nada se sabia em relação á alludida nota-resposta, não tendo mesmo chegado de Berlim qualquer instrucção a respeito.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 2.809 — Série C. Localidade: S. José do Rio Preto — Petropolis — Estado do Rio de Janeiro. Credor: José Antonio de Araujo. Devedores: Manoel de Barros Cardoso e sua mulher. — Credito declarado: 12:000$000. — Negada a indemnização.

Processo n. 4.659 — Série C. — Localidade: Vassouras. — Estado do Rio de Janeiro. Credor: Alberto Francisco Corrêa. Devedor: Pedro Alves de Araujo Lima. Credito declarado: 27:750$000. — Negada a indemnização.

Processo 2.767 — Série C. — Localidade: Conceição do Macabú — Estado do Rio de Janeiro. — Credores: Andrade Lemos & Cia. Devedores: Beraldo Barbosa. Credito declarado: 16:142$100. — Concedido: 7:500$000 — Quitação plena.

Processo n. 4.810 — Série C. — Localidade: Parahyba do Sul — Estado do Rio de Janeiro. — Credores: Lemos & Irmãos. Devedores: Jarbas Alves de Souza e sua mulher. Credito declarado: 6:000$000. — Negada a indemnização.

Processo n. 3.003 — Série C. — Localidade: Macahé — Estado do Rio de Janeiro. — Credor: Antonio Lins Machado. Devedor: Pedro Antonio de Mello. Credito declarado: 11:123$110. — Concedido: 4:500$000.

Processo n. 3.501 — Série C. — Localidade: Santa Thereza — Estado do Rio de Janeiro. — Credor: Luiz Garcia Bastos. Devedores: João Chrispim de Oliveira e sua mulher. Credito declarado: 12:430$000. — Concedido: 6:000$000.

Processo n. 4.664 — Série C. — Localidade: Est. de Leitão da Cunha. — Estado do Rio de Janeiro. — Credor: Maria Torres Neves de Carvalho. Devedor: Haroldo Leitão da Cunha. — Credito declarado: 35:000$. — Negada a indemnização.

Processo n. 18.747 — Série B — Localidade: Campos — Estado do Rio de Janeiro. — Credor: Chrysanto de Miranda Sá Sobral. Devedora: Companhia Usina S. Fidelis. Credito declarado: 122:9.5$417. — Negada a indemnização.

Processo n. 517 — Série C — Localidade: Santa Rita do Sapucahy — Estado de Minas. — Credor: Joaquim Lopes de Siqueira. Devedor: Affonso Maria Junior e sua mulher. Credito declarado: 174:000$000. — Concedido 27:000$000.

Processo n. 16.233 — Série B — Estado de Minas. — Credor: Nilo Augusto Rodrigues. Devedores: Luiz Ferreira dos Santos Junior e outro. Credito declarado: 147:500$000. — Concedido: 72:000$000.

Processo 2.335 — Série C — Localidade: S. Sebastião do Paraizo. — Estado de Minas. Credores: Banco J. O. Rezende & Cia. Ltda. Devedores: Alfredo Bento da Costa e sua mulher. Credito declarado: 26:153$280. — Concedido: 3:500$000. — Quitação plena.

Processo n. 2.869 — Série C — Localidade: S. Sebastião do Paraizo — Estado de Minas. — Credores: Banco J. O. Rezende & Cia. Ltda. Devedores: Alfredo Bento da Costa e sua mulher. — Credito declarado: 225:116$300. — Concedido: 76:500$.

Processo n. 3.759 — Série C — Localidade: Mar de Hespanha — Estado de Minas — Credor: Corynthio Silva. Devedores: José Jorge do Valle e outros. Credito declarado: 23:165$270. — Concedido 5000$000.

Processo n. 15.173 — Série B — Estado do Espirito Santo — Credor: Eduardo Schneider Segundo. Devedores: Ernesto Francisco Siqueira e sua mulher. Credito declarado: 36:645$800. — Concedido 15:000$000.

Processo n. 2.749 — Série C. — Localidade: Siqueira Campos — Estado do Espirito Santo. — Credor: Agenor Luiz da Silva Thomé. Devedores: Adrião Moreira de Aguiar e sua mulher. Credito declarado: 7:281$. — Concedido: 5:000$000.

Processo n. 4.002 — Série C. Localidade: Pão Gigante — Estado do E. Santo. — Credor: Max Wagner. Devedores: Celso Henrique Loureiro e sua mulher. Credito declarado: 5:618$000. — Concedido: 2:500$.

Processo n. 11.052 — Série B — Localidade: João Pessoa — Estado do Espirito Santo. — Credor: Daniel Guedes dos Santos. Devedores: Joaquim Guedes dos Santos e outro. Credito declarado: 5:000$000. — Negada a indemnização.

Processo n. 4.623 — Série C. — Localidade: Itaguassú — Estado do Espirito Santo. — Credor: Luiz Trentini. Devedores: Nicolão Meneghel e outros. Credito declarado: 44:800$000. — Concedido: 21:000$.

Processo n. 16.893 — Série B — Localidade: Districto Federal — Credor: Paulo Martins. Devedor: Octavio Maltu Guimarães. Credito declarado: 15:151$000. — Concedido, réis 6:000$000.

Processo n. 4.648 — Série C — Localidade: Districto Federal — Credor: Banco de Credito Mercantil. Devedor: Alfredo da Silveira. Credito declarado: 23:000$000. — Negada a indemnização.

UMA COMMUNICAÇÃO TELEPHONICA RELATANDO GRAVES ACONTECIMENTOS EM FERNÃO DIAS

S. PAULO, 15 (A. M.) — O sr. Braulio de Mendonça Filho, delegado de Vigilancia e Capturas, recebeu hoje uma communicação telephonica da autoridade policial de Gallia, relatando graves acontecimentos occorridos em uma propriedade agricola da localidade de Fernão Dias.

Era este o assumpto do telephonema:

Um grupo de quatro bandidos a cavallo e armados de carabinas, assaltar a fazenda, sendo enfrentado pelos empregados da propriedade agricola, empregada esta solicitado urgente soccorro ao delegado de Gallia, que partiu com uma força armada para o local. Logo assim que chegou, travou violento tiroteio com os bandoleiros.

A policia conseguiu fazer debandar os assaltantes, e, no local do combate, ficou uma poça de sangue, presumindo-se que algum delles tenha sido gravemente ferido, ou mesmo morto, tendo sido, porém, transportado pelos companheiros.

Parte amanhã para Fernão Dias uma escolta de capturas.

Commemorou-se hontem o centenario do nascimento de Paulo Eiró

Alguns traços da existencia do grande vate paulista — Uma vida de incomprehensão suavizada pela poesia

Commemorou-se, hontem, o centenario do nascimento de Paulo Eiró, um dos poetas de maior fulgor no panorama intellectual de São Paulo e, quiçá do Brasil.

O transcurso dessa data, de tão alta significação para as lettras patricias, motivou que as principaes figuras da intellectualidade carioca e paulista evocassem a existencia do vate santamarense.

Paulo Eiró, poeta de uma sensibilidade finissima, foi um mystico, profundamente emotivo, em cuja vida os anseios de sua alma superior não encontraram forma de exteriorização. Fugindo ao mundo, das coisas materiaes que exacerbam pela brutalidade de acção, o poeta emerito pensou no devotamento de uma existencia ecclesiastica, no silencio do claustro inaccessivel, onde todas as bellezas do espirito plasmam-se, na solidão, voltando pelo ambiente como emanações do principio material da vida.

Mas nem a quietude da existencia seminaria, nem as longas horas de instrospecção levaram á saciedade esse espirito inquieto. Afinal, presa de tormentos indescriptiveis, frutos de sua mente exaltada e de idéas exaltadas, deixou Paulo Eiró a carreira monastica, sem ter recebido as ordens, embora continuasse religioso convicto, dono de uma fé doentia, sempre invadido pelo tormento das conquistas não comprehendidas, de aspirações indefiniveis. Nessa época, martyrizado mais do que nunca pelas desillusões, destruiu numerosas collecções de versos seus. Chocava-o o deivairo do mundo, rasteiro e vão, a vaidade dos que rastejam, a baixeza dos que pavoneiam. Peregrino de um ideal exaltado, sentia em torno de si o vacuo da incomprehensão alheia e timido, talvez, para enfrentar as violencias do materialismo chão que empolgava seus semelhantes, transportava-se, de paragem em paragem, vendo um perseguidor em cada homem, um inimigo em todos profanadores das coisas de espirito.

Em sua alma atormentada residia a angustia da insatisfação perenne.

Pouco a pouco, os golpes do mundo completam a debacle material. Cançado de perambular sem destino e sem esperanças, fraco de corpo e de espirito, farrapo humano ao sabor da vida, voltou o poeta ao torrão natal.

Nem entre as recordações de uma infancia ditosa, desceu a paz sobre sua sensibilidade de escól.

DADOS BIOGRAPHICOS

Nasceu, Paulo Eiró, em Santo Amaro, a 15 de abril de 1836. Era filho de Francisco Antonio das Chagas e de sua prima, d. Maria Angelica de Mattos Salles.

O pae de Eiró consta que descendia, em linha recta, do moribixaba Tibiriçá, por sua filha Terebé, que se baptisou com o nome de Maria da Grã e casou com o padre jesuita portuguez Pedro Dias, desligado do voto e com licença do geral e fundador da Ordem — Santo Ignacio de Loyola.

A mãe do poeta, d. Maria Angelica de Mattos Salles, era aparentada na principal sociedade da provincia, a mais antiga e mais respeitavel.

Ambos podiam honrar-se de ascendentes na legião dos grandes desbravadores dos sertões sul-americanos — desses heróes que, com suas façanhas, que seriam incriveis, se não fossem reaes, fundaram, nestas terras, uma especie de aristocracia.

Teve, assim, Eiró, em suas veias, sangue indigena, sangue bandeirante e sangue de missionario. Era paulista com seculos de condensação.

Paulo Eiró, aos 18 annos de idade

E, em si, resumia a historia ethnica da capitania de São Vicente.

Pedro Dias não foi o seu unico ascendente jesuita. Tambem o foi o celebre padre Belchior de Pontes, cuja sobrinha-neta d. Anna de Pontes Eiró, se casou com o capitão Bento José de Salles Ribeiro, vindo a ser a bisavó do poeta.

Essa d. Anna de Pontes e o capitão Bento José de Salles Ribeiro foram os tetra-avós de Campos Salles e Alberto Salles.

Foram o tronco de tradicionaes e conhecidas familias paulistas, a que pertencem, entre outros intellectuaes, Arnaldo Vieira de Carvalho, Cincinato Braga, A. C. de Salles Junior e Julio de Mesquita Filho.

A BONDADE DO PROGENITOR

Volvamos ao pae de Eiró, Francisco Antonio de Chagas. Homem menos que remediado, posto que possuisse uma chacara em Santo Amaro e casa na Villa, além de algumas escravas, jamais se esforçou para melhorar de sorte. Tão brando e timido era o seu caracter, que seus contemporaneos santamarenses lhe puzeram a alcunha de "Chico Doce". Intelligente e estudioso, absorvia-se, constantemente, em leituras e lucubrações, logrando, apesar da hostilidade e de estreiteza do ambiente, adquirir uma illustração mais que regular. Sabia francez, inglez, latim. Amava a historia, a philosophia, a religião. Quanto ao vernaculo, sem ser propriamente um escriptor, não se distanciava dos que eram tidos como os mais sabedores, em seu tempo. Fazia versos.

De seu matrimonio, Francisco Antonio de chagas teve outros filhos, antes de Paulo, que foi o ultimo.

A todos deu educação modesta, mas digna, habituando-os ao trabalho e incutindo-lhes solidos principios de moral e da religião.

TENDENCIA POETICA

Sob o carinhoso bafejo das tendencias intellectuaes de seu pae, Eiró manifestou, bem cedo, a sua propensão para a poesia, que seria o seu gozo e o seu supplicio.

Conta-se que seus primeiros versos — uma quadrinha — elle os improvisou quando contava apenas cinco annos de idade e — detalhe curioso e pittoresco — após uma indigestão de pitanga.

"Foi a minha gulodice
Que me causou esta zanga;
Prometto, de agora em deante,
Nunca mais comer pitanga".

Esses versos, em verdadeiro, não constituem qualquer rasgo de lyrismo... E Amadeu Amaral observa que "é prudente manter alguma reserva no tocante á autoria da quadra, onde tudo suggere pelo menos tres quartas partes de collaboração adulta".

Approximadamente em 1842, Francisco Antonio das Chagas fez-se professor em Santo Amaro. Com seis annos incompletos, Paulo Eiró matriculou-se, então, na escola paterna, a 5 de abril do mesmo anno. Depois de rapidos progressos nas primeiras letras, estudou humanidades com seu pae, e com o capitão Ricardo Leão Sabino.

Aos doze annos, fez Eiró os seus primeiros exames de preparatorios. Continuou, nesta capital, a estudar os que lhe faltavam, ao mesmo tempo que cursava a Escola Normal, onde se formou em 1855, quando contava 19 annos de idade. Tambem leccionava, então, num dos collegios de S. Paulo.

Durante esse tempo, residiu em casa de seu parente Malachias Rogerio de Salles Guerra, onde tambem morou Campos Salles, quando estudante. Foi amigo intimo e collaborador de Campos Salles e Rangel Pestana, em seus primeiros e penosos esforços na propaganda republicana.

SONHAVA SER BACHAREL

Diplomado professor normalista, foi o poeta nomeado para reger uma escola em Santo Amaro, até que, em 1859, obteve autorização para matricular-se na Faculdade de Direito, deixando seu pae como substituto no cargo de professor.

Ia realizar o seu sonho: ia fazer-se bacharel. Justamente ahi, entretanto, começa a desgraça a pagar-lhe com abundancia os persistentes esforços que fizera para ser alguem.

A mulher, a quem dedicava desde muitos annos, o melhor de seu affecto e por quem principalmente, requeimava sua mocidade em continuas vigilias, desilludiu-o, quando elle se preparava para ingressar no tradicional casarão do largo de São Francisco.

O golpe, na alma do poeta, fatigada pelo excesso de estudo e de concentração creadora foi terrivel. Em 1860, quando já cursava o 2º anno da Faculdade, appareceram-lhe os primeiros symptomas de perturbação mental. Abandonou, então, os estudos e voltou para Santo Amaro, de onde veio, novamente, em 1863, com intenções de fazer-se padre, tendo, mesmo, ingressado no Seminario Episcopal. Demorou-se ali, pouco tempo.

Voltou, de novo, para Santo Amaro. A' mania de perseguição, juntou-se a mania ambulatoria.

Em outubro de 1865 tornou-se, finalmente, necessario internal-o em um manicomio. Trouxeram-no para o velho hospicio, que estava installado em funebre e infecto edificio da ladeira Tabatinguera.

E ali falleceu o poeta, a 27 de junho de 1871, aos 35 annos de idade, depois de mais de dez annos de loucura e seis de reclusão.

THEATRO

"TABU'" CONTINUARA' NO CARTAZ DO THEATRO REGINA

Nem hoje, nem ainda por emquanto, Procopio pode saber quando dará a segunda peça do seu repertorio para 1936, no Theatro Regina. A concurrencia aos espectaculos de "Tabú" accentua-se dia a dia. A famosa peça de F. X. Svoboda, que Procopio escolheu para a abertura de sua temporada, parece que se demorará muito no cartaz, e Procopio não pode, nem deseja contrariar o seu publico.

HOJE NÃO HAVERA' ESPECTACULO NO THEATRO JOÃO CAETANO, PARA ENSAIO GERAL DA PEÇA "CALÇA AS MEIAS, VITALINA"

Hoje realiza-se, no Theatro João Caetano, o ensaio geral da peça musicada de Gastão Tojeiro, "Calça as meias, Vitalina", que amanhã será dada ao publico em primeiras representações.

Gastão Tojeiro escreveu uma peça para o gosto do nosso publico. "Calça as meias, Vitalina" é uma peça para rir. Ella divide-se em dois actos e 14 quadros, e é ornada com 17 numeros de musica de autoria de Symphonias Dornellas, H. Vogeler, J. Aymberé, Satyro de Mello, Milton Amaral e Armando Lameira.

A distribuição da peça em seus principaes personagens é a seguinte:

Vitalina, Lygia Sarmento; Eunice, Suzana Negri; Zenobia Chispada, Luiza Fonseca; Paulowa, Gina Bianchi; Polybio Chanfrade, Manoel Pera; Gerundio Presente, Pedro Celestino; Terencio Palhina, Manoelino Teixeira; Ladislau, Arnaldo Coutinho; Biologica, Maria Lino; Secundino, Jorge Diniz; Carolino, Brandão Filho; Toninho, Carlos Medina e Leleta, Juracy Oliveira.

Na peça fará sua estréa no elenco a actriz Maria Lino.

"SENTIDO DO THEATRO"

Amanhã, quinta-feira, ás 17 1|2 horas, terá inicio neste anno a série de conferencias publicas, organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no Palace Hotel.

A conferencia de amanhã será realizada pelo sr. Tasso da Silveira, director de theatro da Associação, e versará sobre o "Sentido do Theatro".

Por essa occasião serão entregues aos pintores Santa Rosa e Paulo Werneck os premios que obtiveram no concurso de croquis de scenarios.

VARIAS NOTICIAS

O compositor Custodio de Mesquita irá reger a partitura da sua peça "Sambista da Cinelandia", na noite da estréa.

— Encontra-se no Rio o actor Darcy Cazarré.

DECLAMAÇÃO

GILL ROLLAND E PIERRE JOURDAN

Os artistas francezes que se encontram no Rio, Gil Rolland, do Theatro do Odeon, de Paris, e Pierre Jourdan, do Theatro das Artes daquella capital, realizarão dois interessantes espectaculos de arte na noite de sabbado proximo e em matinée, no domingo seguinte, no Instituto Nacional de Musica.

CARTAZ DO DIA

REGINA. — "Tabú". Ás 20 e 22 horas.

J. CAETANO — Não haverá espectaculo.

RECREIO — "Cocorocó". ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Passóca de Caboclo". ás 20 e 22 horas.

O sr. Solfieri de Albuquerque vae ser preso em São Paulo

A queixa de uma dama paulista, e a providencia do 3º delegado auxiliar

O advogado Solfieri de Albuquerque

O caso do senhor Solfieri de Albuquerque, envolvido no escandalo de annullações de casamentos, ainda está bem vivo. Processado por nossas autoridades, o causidico retirou-se para São Paulo, onde aguarda a solução da justiça.

A QUEIXA DE UMA DAMA PAULISTA

O juiz da Segunda Pretoria Civel recebeu, ha dias, de São Paulo, uma carta assignada pela senhora Maria Nogueira de Carvalho, residente á rua da Liberdade, n. 50-A, em que eram feitas serias accusações ao sr. Solfieri de Albuquerque, apontado de ter, por meio de certidões falsas, conseguido a annulação do seu casamento com o medico René Barreto Filho.

A dama juntou á missiva documentos comprobatorios do delicto. O juiz, providenciando, remetteu a carta ao capitão chefe de Policia que, por sua vez, entregou o caso ao dr. Frota Aguiar, terceiro delegado auxiliar.

VAE SER PRESO

A autoridade, tomando providencias, enviou a carta e os documentos de dona Maria Nogueira Carvalho á sua collega de São Paulo, a quem solicitou fosse detido e enviado para o Rio o accusado Solfieri de Albuquerque.

Ainda as graves occurrencias de Jacutinga

A conclusão das autoridades é de que se trata de um crime politico

BELLO HORIZONTE, 15 (A. M.) — Finalmente, acha-se concluido e em vespera de ser remettido á autoridade judiciaria o inquerito policial sobre as graves occurrencias de Jacutinga. Para isso, só falta ao 5º delegado auxiliar encerrar o seu relatorio, o que elle fará amanhã, seguindo, depois, o processo para o juiz federal.

CRIME POLITICO

A conclusão a que chegou a alludida autoridade é de que o rumoroso caso de Jacutinga, em que tombaram sem vida duas pessoas de destaque e sairam feridas varias outras, pelos integralistas daquella cidade, foi um crime politico. Politico, porque se verificou na séde de um partido politico e durante uma reunião desse mesmo partido, promovida com o objectivo de attrair as presenças das pessoas que os integralistas planejavam liquidar. Esse proposito está claramente evidenciado no inquerito, provado, como ficou, de terem, quasi todos os integralistas, comparecido armados á sangrenta reunião.

Assim, tratando-se de crime politico, o processo será remettido ao juiz federal, dr. Oscar Bhering, a não ser que a nossa Côrte de Appellação, á qual o advogado do réo impetrou um "habeas-corpus", accórde em que se trata de um crime commum, como pretende provar o patrono dos criminosos.

A AUTOPSIA REVELA OS ASSASSINOS

Conforme é do conhecimento publico, os integralistas haviam sido presos pela policia e foram trazidos para esta capital, onde ainda se encontram. São elles: Sylvio Gonçalves de Carvalho, José Duarte ou Juca Monteiro, Deoclecio de Paiva, Hildo Castelli, Ideal Vieira, Sebastião de Paiva, Jarbas Martins e Euclydes de Magalhães Mello. Mais tarde, chegaram, tambem presos, Raul Etienne e Antonio Gonçalves de Carvalho, que, depois, se provou estarem innocentes, não sendo senão victimas de falsas accusações.

A autoridade sabia que todos elles haviam feito uso de armas de fogo: entretanto, não pudera ainda, até ha dias atrás, estabelecer a autoria dos disparos que haviam causado a morte do dr. Jacyntho Rubim e de Decio Farat e o ferimento em Pedro Rubim.

Os successivos interrogatorios a que se submetteram os presos nada adeantaram nesse sentido, e foi assim que a policia decidiu exhumar e autopsiar os corpos dos dois mortos, afim de extrair os projectis e ver a que arma os mesmos pertenciam.

O resultado dessa autopsia foi permittir ás autoridades, conforme era esperado, estabelecer a autoria dos tiros que victimaram os srs. Decio Farat, Jacyntho Rubim e Pedro Rubim.

No cadaver do sr. Jacyntho Rubim, encontrou o medico legista dois projectis, um de calibre 32, no grosso intestino, e outro de calibre 38, no figado.

Em Decio Farat foi extraido um projectil de calibre 32.

Foi possivel, desse modo, provar-se que o assassino de Decio Farat era José Duarte, resultado esse que coincidia com o depoimento de Benedicto Mendonça e outras testemunhas.

Restava apurar quem se utilizara da arma de calibre 38.

Quando Saul Etienne foi preso, a policia apprehendeu em seu poder um revólver 38, que declarou pertencer a Sylvio Carvalho, a quem tambem homisiara em sua casa, depois do conflicto.

BALAS LAVRADAS PARA DILACERAR

Ficara, desse modo, esclarecida a autoria da morte do infortunado medico.

Ficou apurado que os autores das mortes foram Sylvio de Carvalho e José Duarte, que usaram balas lavradas. Os demais integralistas são co-autores.

Saul Etienne está na situação de cumplice no crime, pois homisiou em sua casa Sylvio de Carvalho e recebeu deste o revólver a esconder, sob o juramento de que guardaria silencio.

RECLAMAÇÕES

O LIXO NO ENGENHO DE DENTRO

Os moradores da rua Heinrique Scheid pedem-nos assignalar que, naquella rua do Engenho de Dentro, não se faz a remoção do lixo, o que vem causando, além de grande incommodo, um estado prejudicial á salubridade do bairro.

A caminho da Paz no Continente Americano

Vinte e um paizes reunir-se-ão proximamente em Buenos Aires

PROGRAMMA DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 15. (U. P.) — Foram redigidos esta noite, em reunião dos representantes de vinte e um paizes americanos, os planos para a Conferencia Pan-Americana da Paz, que se deverá reunir em Buenos Aires, dentro de poucos mezes.

A reunião foi presidida pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado, tendo resolvido a nomeação de uma commissão de tres, para redigir a ordem do dia da Conferencia, que foi proposta pelo presidente Franklin Delano Roosevelt. A commissão referida deverá apresentar seu trabalho no dia 5 de maio proximo.

O sr. Hull foi escolhido para fazer parte da commissão, mas soube-se que não tomará parte nas reuniões da mesma, que, segundo se espera, será presidida pelo embaixador da Argentina, sr. Felipe A. Espil, tendo possivelmente, como demais membros, o embaixador do Mexico, sr. Francisco Najera, e o ministro de Guatemala, sr. Adrian Recinos.

Emquanto isso, o secretario assistente do Departamento do Estado, sr. Summer Welles, que se encontra na vizinha cidade de Baltimore, num discurso sobre o thema "Caminho da paz no continente americano", traçou em linhas geraes os topicos que serão abordados no grande certamen a se reunir na capital argentina.

Declarou que era propicio o momento para que as nações americanas se garantissem contra a participação em guerras, para cujas origens não haviam contribuido, dando, assim, ao mundo, exemplo essencial aos alicerces da paz.

"O programma da conferencia surgirá de deliberação unanime dos governos americanos, todos dispondo de direitos iguaes na formulação do mesmo", frizou o sr. Summer Welles.

Possivelmente, figurarão entre os topicos do programma:

1 — Aperfeiçoamento da apparelhagem da paz já existente.

2 — Melhoria das communicações, com o proposito de mais solidamente ligar materialmente as nações do hemispherio occidental, valendo como exemplo a grande estrada de rodagem Panamericana, donde advirão mais possibilidades que das linhas de navegação, assim, como mais intimo contacto cultural, por meio da permuta de estudantes e professores.

3 — Tratar de eliminar gradualmente as barreiras economicas, restaurando-se a normalidade do commercio internacional.

4 — Tornar futuramente a neutralidade mais toleravel, dando mais segurança á sua manutenção.

Salvo, o "Cysne Branco" corta o Oceano, rumo aos Açores

As peripecias de salvamento do veleiro finlandez pelos rebocadores brasileiros

Coube á tripulação do "Mayrink Veiga" a victoria nessa jornada contra o mar revolto

Sem o concurso de circumstancias providenciaes que possibilitaram o salvamento do "Suomen Joutzen", em condições especialissimas, agora, a Finlandia teria de lamentar a perda de uma das mais elegantes unidades da sua Marinha de Guerra e os jovens marujos desse paiz, o desapparecimento do veleiro em que iriam aprender a carreira naval.

A estas horas, o "Cysne Branco", singra as aguas do Atlantico, com o velame cheio da briza que fez periclitar a fragata e sua tripulação durante as horas incertas da noite em que vagaram ao sabor do mar encapellado, confiantes só na audacia e destemor dos maritimos nacionaes.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

Desde que se espalhou pelo porto o appello do "Cysne Branco", varios rebocadores deixaram a Guanabara, rumo á ilha do Pae, em cujas proximidades se achava á mercê das vagas o navio finlandez.

Accorreram a esse local, primeiramente, o transatlantico "Avila Star", que, deante da impossibilidade de contribuir para o salvamento do "Soumen", communicou-se com as autoridades portuarias, afim de relatar pormenorizadamente as condições em que estava o mar naquella altura e a urgencia de ser enviado auxilio para reboque da escuna, por cuja sorte ninguem poderia ser responsavel se não amainasse o temporal que açoitava a costa carioca.

Seguidamente partiram para a enseada em que fundeava o "Soumen Joutzen" o contra-torpedeiro "Parahyba", o navio hydrographico "Calheiros da Graça" e os rebocadores "Sabino Barroso" "Heitor Perdigão" e "Saturno".

Este ultimo, como as demais embarcações salvadoras, approximou-se do veleiro e arrojadamente tentou lançar os cabos de reboque.

Todas as tentativas para esse fim falharam, ante a impetuosidade das ondas que varriam de prôa á ré os barcos de salvamento, e a escuridão reinante no local, apesar dos potentes holophotes que levavam todos os rebocadores.

Nessa faina exhaustiva as tripulações salvadoras gastaram toda a noite.

APANHADO O CABO DE REBOQUE

Ao alvorecer continuava a bordejar pelas proximidades do "Soumen Joutzen" os rebocadores "Mayrink Veiga", que pouco antes seguira para o local; "Saturno" e "Heitor Perdigão", unidas todas as tripulações pela idéa de salvamento do veleiro.

Esses barcos lutavam arrojadamente para conseguir o reboque do "Cysne", mas as ondas procellosas annullavam os esforços dos bravos marujos.

Com o surgir do dia, amainou o vendaval e as vagas tornaram-se menos crespas, não tanto que facilitasse a approximação dos rebocadores ao costado da escuna, mas o sufficiente para que, com forte dóse de arrojo, se tentasse o ultimo esforço para salvar a valorosa unidade finlandeza.

Ultima tentativa de salvamento, porque o "Soumen Joutzen" informára aos barcos vizinhos a situação dos cabos que sustinham a pesada ancora da fragata, já gastos pelo attricto nos bordos e os constantes choques que as ondas e os ventos motivavam.

Era o momento decisivo.

Os rebocadores não hesitaram. Em acção articulada, um por um delles raspou a prôa da fragata, jogando o cabo salvador.

Foi mais feliz o "Mayrink Veiga".

O cabo atirado de seu bordo attingiu a prôa da escuna e a marujada alerta susteve-o em um dos "frades" do convéz.

Estava vencida a etapa mais significativa.

Agora, o rebocador puxa com toda a potencia de suas machinas e os tripulantes do "Soumen Joutzen" recolhem a longa corrente da ancora.

Efectivamente o barco finlandez abandonou o seu ancoradouro forçado para seguir na esteira do "Mayrink Veiga".

Assim, foi o "Cysne Branco" puxado meia milha para o sul, e ahi, fóra do perigo, abriu suas largas velas, proseguindo na rota interrompida para a Europa, com [illegible]

UMA PALESTRA COM O COMMANDANTE DO "MAYRINK VEIGA"

A' tarde, o capitão Ottomar Cyrantra, commandante do "Mayrink Veiga", quando este já se achava atracado no cáes, de volta da viagem que fizera, afim de salvar o "Cysne Branco", falou aos jornalistas que o interpellaram.

O velho lobo do mar fez-nos as declarações seguintes:

— Embarquei e preparava-me para levantar ferros, quando recebi um aviso da companhia, dizendo que havia um navio em perigo nas proximidades da ilha do Pae, na entrada da barra. Immediatamente fiz-me ao mar, tomando o rumo do barco que necessitava de auxilio. Nas immediações encontrei dois outros rebocadores e com elles iniciei a tarefa de me approximar do veleiro. Esse era, como os senhores sabem, a fragata finlandeza "Cysne Branco". O sudoéste que soprava desde a tarde de hontem não amainara. Pelo contrario, áquella hora, 17.30, no seu auge, cavava horrivel, "naragada" que nos fazia subir montanhas de agua e descer abysmos enormes. A coisa estava "preta"...

Manobrei então, para me approximar. Por mais de uma vez tivemos a impressão nitida que o nosso barco se iria rebentar contra o veleiro. De outras, o rochedo se nos apresentava ameaçando, bem proximo do bordo. Assim bordejámos durante uma ora e quinze minutos. Por fim, conseguimos ficar a uma distancia de cerca de dois metros.

CONSEGUIDO O REBOQUE

— Nessa occasião, de sobreaviso, os marinheiros José Feliz Lima e José de Almeida Ramos conseguiram lançar ao "Cysne Branco" o cabo de reboque.

Mostrando-nos a peça, o commandante do "Mayrink Veiga" explicou:

— Esse mede 18 pollegadas de diametro e tem cerca de duzentos metros de extensão. Não pensem, porém, os senhores que a operação levou o tempo que gasto para descrevel-a. Não. Tornavam-se necessarios prodigios de equilibrio. Ora uma onda mais forte pegando-nos de través, invadia tudo, obrigando-nos a agarrar fortemente a columnas e ao mais que fosse fixo a bordo. Mais de uma duzia de tentativas foram feitas para atirar o cabo. Sempre a ameaça de ser arrastado por um vagalhão rondava de perto o barco. Mal a ponta do cabo alcançou a proa do veleiro, firmaram-na seus tripulantes aos "frades". O [illegible] dera, da rijeza do nosso rebocador e da força de suas machinas.

QUASI JUNTOS

— Conseguimos manter por alguns minutos a vizinhança perigosa, é verdade, com a fragata. De vezes pensavamos ir nos esmigalhar no seu casco. O navio rodopiava sobre si mesmo, retorcendo o cabo de reboque. Vinte minutos mais e esse se partiria, deixando-o completamente desarvorado, ao sabor do mar revolto. Urgia não perder um segundo. Chegando á amurada — deramos boreste á fragata — tive opportunidade de ver o nervosismo que reinava a seu bordo. Os tripulantes tinham marcadas no rosto as agruras da vigilia na luta insana contra o sudoeste implacavel. O commandante debruçou-se sobre o portaló. Falei-lhe, perguntando se queria que o trouxesse para dentro da bahia. O velho lobo do mar demonstrou na resposta toda a sua confiança no barco e despreso pela furia do oceano: — "Não. Leve-me, apenas, para algumas milhas ao largo, onde o rochedo não esteja cavando tanto rebojo. Para um logar onde eu possa içar uma vela, e vou ensinar a esse maldito vento como o domestico. O barco é forte e os homens têm coragem."

— Agradeceu-nos e pediu que puxassemos o barco. Enquanto isso, dava ordens para que o unico ferro ainda preso á fragata fosse suspenso. Livre da sua amarra, rebocado pelas machinas possantes do "Mayrink", o "Cysne Branco" cavalgou as ondas. Sua quilha elevava-se, de vez em quando, deixando fóra dagua quasi que meio mão. Outras vezes, recebendo mar em pôpa, mergulhava o bico elegante, encharcando os que, na prôa, vigiavam, attentos, o decorrer da manobra de reboque.

SALVO O "CYSNE"

— Navegando assim, até cerca de umas nove milhas da costa, isto é, a quatro milhas, mais ou menos, da ilha Rasa, o "Cysne Branco" dispensou o reboque. Foi um momento de grande emoção. A fragata jogava forte, impellida pelos vagalhões de mar. Aguardámos, a prudente distancia. Recolhido o cabo de reboque, distinguimos, a bordo do finlandez, uma faina intensa. O panno foi, aos poucos, içado pelo cordame, galgando a mastreação, até então sêcca. De bordo faziam signaes. O commandante, por sua vez, fez o ceremonial de agradecimento. Uma scena imponente. A tripulação agitava bonets. Impellido pela ventania domada, o "Cysne Branco" descreveu uma curva graciosa e pôz-se a singrar suavemente. O homem dominára completamente os elementos.

O capitão Cyranks havia terminado sua historia. Olhou para o relogio de pulso e rematou:

— Mas isso já passou. Agora, os senhores vão me dar licença, porque tenho de levantar ferros para a minha viagem interrompida. Até á volta.

Mal saltaramos do rebocador para a embarcação que nos levou a seu bordo, já o commandante dava ordens breves, e a machina roncava, fazendo gyrar a helice, á procura de novos riscos.

O "CYSNE BRANCO"

O rebocador "Sabino Barr[illegible] no local, vendo-se a sua tripulação a prôa

UMA JORNALISTA ALLEMÃ NA "HORA DO BRASIL" DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

SUAS IMPRESSÕES DE NOSSO PAIZ, PRINCIPALMENTE DA TERRA CARIOCA

A sra. Locke Die, jornalista allemã, que ora nos visita, chegada pelo "Hindenburgo", falou, hontem, na "Hora do Brasil", do Departamento de Propaganda, sobre suas impressões de nosso paiz, particularmente do Rio.

Após se referir ás bellezas de nossa terra, enaltecendo o seu impressionante poder suggestivo, a publicista berlinense salientou a necessidade de um mais intenso intercambio espiritual e economico entre o Brasil e a Allemanha, terminando por affirmar que o que havia observado entre nós, tanto a impressionará vivamente, que estava resolvida a voltar aqui, para melhor poder conhecer a nossa terra.

Cansado de viver

O ANCIÃO QUIZ DESERTAR DA VIDA

Tentou, na manhã de hontem, contra a existencia, ingerindo um pouco de ammonea, o sr. Frederico Krossanberg, de 67 annos de idade, casado e residente á rua Barão de S. Francisco Filho n. 289.

Desgostoso da vida e cansado de esperar que a morte o chamasse, o ancião foi ao seu encontro, della se afastando, porém, graças á intervenção dos soccorros da Assistencia.

Atropelados por automovel

Hontem, á noite, foram medicadas no Posto Central de Assistencia, por apresentarem ferimentos em consequencia de atropelamentos, as seguintes pessoas:

Ladisláo Reyner Narciso, de 46 annos de idade, casado, commerciario, morador á rua Candido n. 11. Essa victima soffreu fractura do braço direito e, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se para a residencia.

— Luiz de Oliveira Martins, brasileiro, casado, guarda da Policia Municipal, morador á rua João Pinheiro n. 167, na Piedade. Martins fôra atropelado por um automovel á rua Silveira Martins, recebendo ferimentos na coxa esquerda. Depois de soccorrido na Assistencia, retirou-se.

— Serafim Coelho, de 46 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua Senhor dos Passos, 159, foi atropelado na praça da Republica, recebendo contusões no frontal. Depois de medicado, retirou-se.

— Joaquim Pinto, portuguez, de 48 annos de idade, carregador, morador na Parada do Lucas, quando passava pela rua General Pedra, foi colhido por um automovel, soffrendo em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

As autoridades policiaes das jurisdicções em que se verificaram essas occurrencias dellas não tiveram conhecimento.

Ruiu a parede, ferindo o operario

O operario Oswaldo Anastacio trabalha no levantamento de uma parede no predio n. 13 da rua Julio do Carmo, quando desabou a parte já construida, por effeito das ultimas chuvas, indo attingir o operario, que teve fractura da coxa esquerda e ferimento no rosto.

Oswaldo foi soccorrido na Assistencia, sendo a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Reside á rua do Governo n. 252, no Realengo. Tem a profissão de pedreiro, é solteiro e conta 22 annos de idade.

Aposentadoria compulsoria no Estado do Rio

O almirante Protogenes determinou a execução dos dispositivos constitucionaes referentes a aposentadorias de funccionarios que attingiram 68 annos de idade

Relativamente á aposentadoria compulsoria do funccionario publico do Estado do Rio, O JORNAL pode adeantar, hoje, que o almirante Protogenes Guimarães já approvou o projecto com as instrucções feitas pelo secretario do Interior e Justiça, tendo o governador se externado nos seguintes termos ao sr. Soares Filho:

"Dispõe a actual Constituição, no titulo XI, incisos 3 a 7, sobre a aposentadoria compulsoria dos funccionarios que attingirem 68 annos de idade e bem assim daquelles que se acharem invalidados, por molestia ou accidente, para o exercicio de seus cargos. Achando-se taes dispositivos desde já em vigor, independente de lei ordinaria, quer o governo providenciar sobre a execução delles e, com este intuito, recommendo a v. excia. se digne expedir as necessarias instrucções a todos os departamentos dependentes dessa Secretaria de Estado.

Declarou ainda o almirante Protogenes Guimarães ao secretario do Interior e Justiça que o processo a seguir, encontrando-se já previsto, "mutatis mutandis" no regulamento baixado com o dec. 2.036, de 23 de julho de 1924, de leis subsequentes, é aconselhavel que as instrucções agora recommendadas, a elle se submettam, respeitadas embora as alterações que lhes fôram trazidas pelo texto constitucional.

Dentre os artigos desse projecto, podemos citar o paragrapho unico do art. 7º, que diz: "Poderão concorrer aos cargos de collectores os escrivães das collectorias que vagarem, por effeito de aposentadoria compulsoria e terão preferencia para o provimento desde que contem mais de dez annos de serviço nesse cargo". O art. 8º expressa que, "emquanto não fôr expedido o acto de fixação dos vencimentos, os funccionarios que percebem vencimentos fixos e aposentados compulsoriamente, receberão o ordenado do emprego nos termos do paragrapho 1º do art. 132 do reg. approvado pelo dec. 2.036, de 23 de julho de 1924, applicando-se aos que perceberem somente percentagem, o que estiver estabelecido nos regulamentos a respeito das licenças.

Curto-circuito na bateria de um annuncio luminoso

Hontem, ás 22.40 horas, recebeu o Corpo de Bombeiros aviso de principio de incendio na rua Evaristo da Veiga.

Saiu um soccorro para o local. Lá chegado, ficou constatado tratar-se de um curto-circuito na bateria do annuncio luminoso da casa de accessorios para automoveis, Ferreira Land & C., que é no numero 24.

Não houve necessidade da turma commandada pelo tenente Jorge entrar em actividade. Um só homem restabeleceu a tranquillidade aos moradores dos predios vizinhos.

Não se registrou prejuizo de maior.

As autoridades do 5º districto tomaram conhecimento do occorrido.

A corticite ardeu

UMA FABRICA DE ARTEFACTOS DE CORTICA AMEAÇADA DE INCENDIO

Na manhã de hontem, manifestou-se um principio de incendio no predio n. 32 da rua Senador Bernardo Monteiro, em Bemfica, onde é estabelecida uma fabrica de Artefactos de Cortiça.

Avisados os bombeiros, estes compareceram promptamente ao local, tendo, sob o commando do tenente Osmundo, dado combate ás chammas, que foram extinctas em poucos minutos.

O fogo teve origem em uma pilha de placas de corticite, producto facilmente inflammavel, que se achava nos fundos da fabrica, em um terreno baldio.

A policia do 19º districto teve conhecimento do facto e o registrou, tendo sido os prejuizos causados pelo fogo de pequeno vulto.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/61

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado, em sua Agencia do Rio, o edital n. 26, contendo a classificação de cafés da quota retida (fluminenses armazenados em Nictheroy, mineiros armazenados no Rio e mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1936.

TANCREDO CARNEIRO, Superintendente.

AS OBRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

VAE SER CONSTRUIDO O DIQUE Á MARGEM DIREITA DO PARAHYBA

Vão ser iniciadas as obras do Saneamento da Baixada dos Goytacazes, sendo a primeira obra a ser executada um dique de 40 kilometros de extensão, á margem direita do Parahyba.

Indo de Itereré ao Alto do Vianna a funcção do referido diqu esará defender aquella Baixada contra as cheias do Parahyba. O excesso das cheias extraordinarias será conduzido por um systema de tres vertedores naturaes do Dique, completado por um outro de canaes, para a Lagoa Feia, assim transformada num grande reservatorio regularizador das mesmas. O escoamento das aguas far-se-á, da Lagoa para o mar, não só pelos sangradouros naturaes, como por um canal principal, que terminará na Barra do Furado. Nesta, será construida uma obra d'arte, cujo typo está sendo cuidadosamente estudado. Na Lagoa Feia, será levantado outro Dique, entre Tócos e S. Martinho, afim de impedir, nas cheias, o transbordamento das aguas da Lagoa Feia para o systema hydrographico do Assú.

O COMMANDANTE DO "CYSNE" AGRADECIDO A' MARINHA

O ministro da Marinha recebeu, hontem, de bordo do "Suomen Joutzen", um radiogramma expedido pelo commandante J. Kenkola, em que esse official manifestava seus agradecimentos, primeiramente pela hospitalidade, que lhes foi dispensada durante sua estadia nesta capital; e em sobretudo, pelos auxilios que lhe foram prestados durante aquella triste emergencia em que se encontraram, pela Marinha de Guerra e pelos particulares.

Informava, ainda, o mesmo communicado, que o navio escola proseguia sua viagem, navegando em boas condições.

Dez minutos de panico em plena Galeria Cruzeiro

CHOPP E DESAVENÇA

Achavam-se reunidos, hontem, ás 23 horas, varios rapazes, que bebiam á grande na Americana, "bar" que fica situado na Galeria Cruzeiro em frente ao Cine Eldorado.

Em dado momento, desavieram-se dois dos rapazes do grupo. Um delles, Orlando, puxando de um revólver Smith and Wesson, tentou alvejar o outro, tendo antes trocado os dois alguns sopapos.

Chegou mesmo a dar um tiro para o ar.

Interveiu, então, Decio Nunes Sampaio, advogado, querendo desarmar o aggressor. Lutaram tambem. O inspector Galvão, da Policia Especial, que se encontrava nas immediações, acorreu, conseguindo, a custo, desarmar Orlando, levando-o á delegacia do 5º districto, onde foi autuado o valente por porte de arma.

Como apresentassem Decio e Orlando alguns ferimentos, foram enviados ao Posto Central de Assistencia, para serem pensados.

Orlando de Souza Carvalho, que detonou sua arma, reside á rua São Luiz Gonzaga n. 557, casa VII, e apresentava ferimento contuso no supercilio esquerdo, além de varias escoriações.

Decio Nunes Sampaio, que reside á rua das Marrecas n. 23, tinha ferimento contuso no frontal e supercilios.

Noticias de Portugal

(Conclusão da 6ª pag.)

de inauguração, em Lisboa, do Centro de Cultura Popular, com cursos para operarios, funccionando na séde da Fundação Nacional para a Alegria do Trabalho, orientado pelo sr. Costa Leite, sub-secretario de Estado para as Finanças.

NAUFRAGIO DE UM VAPOR DE PESCA HESPANHOL

LISBOA, 15 (U. P.) — Noticias procedentes de Peniche informam que naufragou ali uma lancha pertencente ao vapor de pesca hespanhol "Pastor Montenegro", que arribou a Peniche em consequencia de um temporal.

CHUVAS E INUNDAÇÕES

LISBOA, 15 (U. P.) — O paiz foi novamente açoitado por violentas chuvas, que causaram novas inundações, com avultados prejuizos.

FALLECIMENTO

LISBOA, 15 (U. P.) — Falleceu o major Antonio Azevedo Pinho, companheiro de Roçadas nas campanhas da Africa.

Roubada, outra vez, a Escola de Bellas Artes

UMA VALIOSA TÉLA DE CARAVAGGIO DESAPPARECIDA MYSTERIOSAMENTE DA PINACOTHECA

OS ARROJADOS LADRÕES ARROMBARAM UMA PORTA E UMA JANELLA DO EDIFICIO

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA PARA O ENCONTRO DO "O BAPTISMO"

Não ha muito, pois foi em fins do anno passado, circulou pela cidade uma noticia sensacional: haviam desapparecido, furtadas mysteriosamente, tres télas de alto custo da Escola Nacional de Bellas Artes.

Surgiram logo depois os detalhes do facto, confirmando-o plenamente.

A surpresa geral cresceu de grão, quanto não se admittia que o precioso thesouro artistico ali encerrado estivesse ao alcance dos larapios. Mas ha, tambem, ladrões de bom gosto e de melhor audacia, que não temem affrontar difficuldades quando se trata de uma presa valiosa.

Assim foi que, áquella época, segundo noticiámos então, arrojados ladrões internacionaes se apoderaram das télas da Pinacotheca em fins de 1935 transacto.

Por felicidade, porém, as télas roubadas retornaram á Escola de Bellas Artes pouco depois.

Foram presos pelas autoridades gauchas os autores do furto, que, então, foram enviados para esta capital logo depois de apprehendidas as mesmas em seu poder.

OUTRA TELA ROUBADA

Mão grado, porém, a dura advertencia, não foram tomadas as providencias que se faziam imperiosas para evitar-se a reproducção de tal facto.

Assim é que, poucos mezes decorridos, outro audacioso golpe foi levado a effeito contra a Pinacothéca da Escola Nacional de Bellas Artes e, lamentavelmente, com todo o exito.

Mas este foi realizado com incrivel arrojo, denotando os autores do roubo a segurança do golpe, que sabiam poder effectuar com liberdade. E, pois, zombando de toda a vigilancia, desprezando qualquer precaução, de que soubessem cercado o custoso patrimonio da nossa principal instituto de cultura artistica, os ladrões arrombaram uma das portas da Escola, passando para o seu interior de ond levantaram a téla, saindo, depois, tranquillamente.

O facto foi hontem descoberto, quando, ao chegarem áquelle estabelecimento, alguns funccionarios deram com a porta arrombada.

O CASO NA POLICIA

Immediatamente o caso foi levado ao conhecimento do sr. Archimedes Memoria, director da Escola, sendo, logo após, communicado ás autoridades do 5º districto policial, que entraram a providenciar.

O commissario então de serviço naquella delegacia transportou-se para aquelle local, requerendo a seguir o competente exame pericial.

Sevéras medidas foram logo postas em pratica sendo submettidos a interrogatorios vigias e funccionarios da Escola Nacional de Bellas Artes pela policia do 5º districto que iniciou as diligencias que se impunham para o esclarecimento do audacioso assalto.

A's 11 horas, mais ou menos, estiveram na Escola de Bellas Artes, os technicos da D. G. I., cuja presença fôra requisitada, os quaes deram inicio ao exame do local, colhendo os elementos pelos quaes ficará a policia habilitada a descobrir os meliantes.

O exame pericial foi feito reservadamente, sem a assistencia de extranhos, perdurando por espaço de duas horas, tempo por que ficaram a portas fechadas na Pinacotheca aquelles funccionarios especializados da Policia Civil.

Ao termo da pericia ficou apurado que os gatunos entraram pela porta mesmo, tendo, entretanto, dado saida á téla por uma das janellas do edificio.

Essa janella é a ultima do edificio no flanco que dá para a rua Heitor de Mello.

Ha nella, em baixo, á altura do ferrolho, um rombo de diametro sufficiente para a passagem de u'a mão, feito de dentro para fóra e apresentando o vidro, que foi cortado a diamante, uma pequena mancha de sangue na borda do corte.

Pela mesma abertura teriam saido os ladrões, tendo se esclarecido que a mesma fôra arrombada de dentro para fóra.

Trata-se, evidentemente, de uma simulação, pois que, para abrir-se tal janella, seria desnecessario puxal-a, bastando destorcer os ferrolhos, que não a sua segurança.

Logo que se teve conhecimento do desapparecimento de mais um quadro da Pinacotheca, não se sabia com precisão, qual era a téla furtada.

Disse-se, a principio, ter sido um valioso original de Carlos Reis, pintor portuguez.

Mas, sem difficuldade, porém, veiu a se saber que é ella da autoria de Carravaggio (Miguel Angelo Amerighi), pintor chefe da escola realista italiana, nascido em 1569.

"Baptismo", essa a sua denominação, é um quadro de regulares dimensões, pois, mede sessenta centimetros de altura, por quarenta de largura, e é de grande valor artistico.

NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

A nossa reportagem, com o intento de obter mais pormenores sobre o escandaloso assalto, esteve na Escola de Bellas Artes, onde falou a diversos funccionarios sobre o facto.

O sr. Honorio da Cunha Mello, zelador do estabelecimento, a quem nos dirigimos, recusou-se, entretanto a nos fornecer qualquer informação sobre o roubo de que foi victima, pela segunda vez, em poucos mezes, a Pinacotheca da Escola.

Não estava autorizado, disse-nos, a prestar informes á imprensa, não podendo, tambem, permittir fizessemos photographias do local de onde tiraram a téla, ou de qualquer outro ponto do interior do edificio.

Lamentavel é que as reservas e cuidados com que são ali recebidos os representantes da imprensa não tenham sido observadas, segundo o attestam os dois assaltos de que foi victima a Escola, com relação ás portas e janellas do edificio, preservando, assim, da acção dos larapios, o seu precioso patrimonio.

QUAL SERÁ A MULHER IDEAL?

Joe Morrison, favorito da tela e do radio, não gosta de mulher politica e que fume charuto.

CARY GRANT gosta de mulheres divertidas — W. C. FIELDS compara o casamento á cadeira electrica — GEORGE RAFT duvida da sinceridade das mulheres...

De OSLERO

A MULHER ideal nunca existiu... Os homens, porém, insistem em a imaginar em todas as epocas da historia. O sexo feminino tem sido o thema predilecto de milhares de poetas e innumeros philosophos e, entretanto, ainda agora não deixa de ser interessante saber a opinião de um determinado numero de homens a respeito da mulher ideal.

Os astros da téla, que em geral respondem a qualquer pergunta sem grandes vacillações, parecem titubear quando se lhes pede uma descripção completa do seu typo de mulher ideal.

Suas respostas, porém, merecem a attenção das garotas modernas.

Disse Cary Grant:

"Para mim, a mulher ideal deve ser divertida e facil de se divertir. Interessa-se pelo trabalho do marido, mas não pergunta porque elle chegou atrazado na hora do jantar. Veste-se com discreção e não chora por motivos futeis. Possue uma boa dose de comprehensão, coisa importantissima, sem a qual o verdadeiro amor não pode existir".

Bastante difficil nos parece reunir estas qualidades numa só mulher, principalmente em Hollywood, onde as moças são por demais independentes.

W. C. Fields diz que o que elle primeiro observa nas mulheres é a difficuldade que ellas encontram em se conservar caladas. Acha que o casamento é a cadeira electrica do amor. "A Mulher ideal", — diz Fields — seria uma cachorrinha São Bernardo se ella soubesse cosinhar...".

Joe Morrison, o favorito dos "fans" radiophonicos e uma das recentes acquisições da Paramount, trata o assumpto com mais seriedade do que Fields. O seu ideal consiste numa mulher que não tenha nem queira ter uma profissão, e que não pretenda ser deputada nem fumar charutos.

Concorda com Cary Grant em declarar que a facil comprehensão é um factor preponderante na felicidade de um matrimonio, porém não tem idéas definitivas a respeito do vestiario da sua mulher ideal.

Avisamos ás moças que sentem o coração palpitar quando vêm George Raft na téla, que o sympathico galã, quando soube da nossa "enquete", declarou-se fóra do concurso. Elle não acredita na existencia da mulher ideal porque duvida da sinceridade de todas as filhas de Eva. "E a sinceridade, — diz Raft — "é o vinculo mais forte nas relações entre marido e mulher". Acha que a elegancia tem menos importancia do que geralmente se lhe attribu.

Bing Crosby proclama que a sua mulher ideal é... Dixie Lee Crosby, o que não surprehende a ninguem que esteja inteirado da felicidade conjugal da sympathica dupla de actores. Porém Bing affirma que o amor só perdura quando marido e mulher se comprehendem e se ajudam mutuamente.

O incorrigivel Jack Oakie assegura que não ha amor conjugal que resista a uma avalanche de contas de modistas, joalheiros e perfumistas... "A mulher ideal", — diz elle, "é uma illusão que nasce na imaginação do noivo e vae morrer em frente a um padre, no altar de uma igreja...".

2ª SECÇÃO — O JORNAL ★★★ Cinema ★★★ — 8 ★★★ PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.161

Bing Crosby, outro artista popular no microphone e nos films, acha sua mulher ideal... Dixie Lee Crosby.

Uma belleza de hoje aprisionada num collete do seculo XVII!

Por Marius SWENDERSON

HOLLYWOOD, California, Abril de 1936. — Exceptuando-se o sangue e o rhum, tudo o mais é legitimo e verdadeiro nas scenas de "Capitão Blood". Mesmo as barbaças que os artistas exhibem são naturaes, e, para tal, deixaram-se ficar sem usar a navalha, por muito tempo.

As armas de fogo tambem e mesmo o collete no estylo do Seculo XVII, usado por Olivia de Haviland, serão de indiscutivel authenticidade, posto que para este ultimo foi usado um modelo, copiado de uma estampa da época, em que occorreram os factos narrados na esplendida novella de Rafael Sabatini.

Fiquei logo interessadissimo pelo collete, desde o instante em que soube que a peça de toilette feminina serviria para aprisionar a deliciosa figurinha de Olivia de Haviland. Além de tudo, tinham-me affirmado que se tratava de um magnifico modelo, maravilhosamente confeccionado e no qual muitas operarias do Departamento do Guarda Roupa da Warner Bross tinham trabalhado muitos dias.

Embora eu tivesse recebido informações a respeito da actividade que reinava no studio, poucos dias antes do inicio da filmagem, fiquei estupefacto ao ver numerosos empregados carregando objectos que me pareceram um tanto ridiculos, taes como cabelleiras masculinas cheias de cachos e cuidadosamente collocadas sobre cabeças de madeira; sapatos de bicos e fivella, oculos com vidros quadrados, espadas recurvadas, largos chapéos de homens, adornados com plumas de avestruz...

O guia explicou:

— "Amanhã terá inicio a filmagem de "Capitão Blood", e preparam-se as ultimas montagens. Ha mezes que vimos experimentando os effeitos de luz, e os proprios artistas. Quasi todos os actores e actrizes de Hollywood passaram por este "set", fazendo ensaios. Finalmente, sempre conseguimos reunir um "cast" colossal!

Olhei para todos os lados daquelle immenso "set", no coração do studio e pareceu-me um tanto absurdo o scenario que se usava para as provas e que consistia, exclusivamente, de uma mesa, uma cadeira e, sobre a mesa, uma garrafa na qual se collocára uma vela ou candieiro de parmacete que ardia apesar da claridade da manhã invadir o ambiente.

Em outra mesa, exactamente fronteira á primeira, vimos um taboleiro extendido deante do director Michael Curtiz, que movia sobre elle pequeninos blócos de madeira, como se estivesse attento na construcção de uma casa de brinquedo...

O guia, que notára minha surpreza e a attenção com que examinava o tal taboleiro, deu-me a explicação:

— "Está planejando um grande combate... E saiba que o celebre Lord Nelson usava o mesmo methodo para ensaiar suas estrategicas batalhas no mar!

Tive a impressão de que o grande director tentava occultar a impaciencia com que aguardava o inicio dos trabalhos... Não compre-

(Continua na 5ª pagina.)

Errol Fiyn e Olivia de Haviland em "Capitão Blood".

KATHARINE HEPBURN, A MULHER POLYEDRICA

UM PASSEIO PELA SUA ALMA E UM OLHAR PELA SUA ESTRANHA PERSONALIDADE

De Barros VIDAL

A mulher geometrica numa pôse naturalissima, como só ella sabe ter, de "Mulher que soube Amar" (Alice Adams)

...ulher polyedrica em varios dos caracteres que incarnou. Da esquerda para a direita: Em "Alice Adams"; Em "Mystica"; "Sangue Cigano"; "Manhã de Gloria" e nas duas ultimas em "Quatro Irmãs"

NÃO é facil tarefa estudar o caracter e o temperamento de Katharine Hepburn, essa polyedrica mulher cuja alma os psychologos fixam de todos os angulos, em vão, sem conseguir traçar-lhe a verdadeira physionomia do espirito.

Como essas plantas raras que vicejam em terras aridas e que florescem por mais adversos que lhe sejam os rigores do clima ou os insultos da temperatura, Katharine Hepburn se projecta sobre o mundo como uma mulher differente e com a qual nenhuma outra se póde comparar, dadas as singularidades do seu feitio e as esquesitices gloriosas da sua figura. Primeiro, ninguem póde dizer se a Hepburn é feia ou bonita; já ahi começa o perturbador mysterio que aureola a sua incommensuravel personalidade, tecida com os fios de ouro do mais desconcertante dos paradoxos.

Ao mesmo tempo que ella inspira um sentimento cheio de pureza, perturba os sentidos para provocar o instincto. Olhando-lhe os olhos, bem nos olhos, sente-se, dentro de nós, o relampejar de um raio; mas bebendo-se-lhe as claridades que se derramam do olhar, ha todo um luar a envolver-nos as sensibilidades.

Na sua larga testa a gente adivinha uma inscripção subjectiva que é, ao mesmo tempo, um convite e uma ameaça... E nas suas mãos ha todo um poema de vozes silenciosas. Niveas e longas, brancas e finas, ellas parecem lyrios e quando ellas sustém um objecto qualquer, dão a impressão que o magnetizam, como as nossas sensibilidades ficam magnetizadas quando sua voz, morna e immaterial, derrama as petalas embriagadoras das suas palavras na concha dos nossos ouvidos. Mas o que acima de tudo faz dessa mulher de alma cheia de angulos, um polyedro de carne, é o seu modo de andar, a sua maneira de pizar o chão quando passa. Ella como que se transfigura, se evaporiza e dilue no espaço a sua forma physica para deixar aos nossos olhos encantados a fórma espiritual do seu corpo esguio. Andando, ella escreve todo um poema de ouro, porque pizando o sólo ella parece pizar as nuvens, tão leve fica e tão diaphana nos parece. E nenhuma mulher tem esse poder sobrenatural de, andando, prender mais... Ha, nos seus movimentos, toda uma symphonia côr de rosa, que embriaga e seduz, pois nos surprehende o seu deslisar, manso e doce como é doce e manso o deslisar dos cysnes nos lagos tranquillos... Mas é certo que todas estas impressões que o seu "eu" exterior nos deixam, são fortes e faceis de fixar. Mas como penetrar nas profundidades impenetraveis de sua alma, para revolver-lhe as intimidades mais reconditas? Como estudar a sua alma se nella palpitam, a gente sente, todas as violencias de uma tempestade de paradoxo? Quando se vae affirmando que ella é um vulcão de sensualismo e [illegible] medita na meiguice dos seus olhos, na ternura da sua voz e na espiritualidade do seu modo de andar, recua-se, com mêdo de commetter uma injustiça; mas se queremos encontrar na sua personalidade essa pureza quasi infantil, sustem-se a tempo, a idéa, por que os angulos do seu corpo, os convites vertiginosos do seu "sex-appeal" nos obrigam a tanto... Hepburn inspirará paixões ao primeiro instante ou ella é dessas creaturas que se tornam escravisadoras de almas com a convivencia? Outro mysterio de sua personalidade. Houve um escriptor yankee que publicou algo de sensacional sobre dois homens que partilhavam da intimidade irresistivel da paradoxal mulher. Dizia elle que um era a payzagem romantica onde ella mergulhava os olhos quando a sua alma a convidava a sonhar; que um era o céo da primavera, sem nuvens e azul; era a agua crystallina da fonte; o outro, o vendaval, a tempestade que lhe crispava os nervos; o vinho capitoso que lhe embriagava os sentidos; ou, mais claramente, um era o pierrot de sua alma e o outro o arlequim de seu corpo... Mas ella mesma desmentiu o escriptor, confessando, é verdade, que era amiga de ambos e que ambos occupavam o mesmo logar nas profundezas do seu coração. E corroborando com o seu desmentido eis palavras suas ditas numa entrevista, publicada como uma nota cheia de sensacionalismo:

"A unica cousa que me preoccupa é o isolamento em que procuro viver e o silencio em que quero viver sempre mergulhada. Tenho meus amigos, que estimo e tenho as minhas predilecções que conservo mas se eu, num rasgo de sinceridade, quizer dizer o que me vae na alma, confesso, teria difficuldade, porque ella é reservada até commigo mesma..."

HEPBURN E OS CARACTERES QUE TEM VIVIDO NOS SEUS FILMS

Cada film da mulher geometrica vale por um "test", pois cada um delles nol-a apresenta numa fórma nova e tão pessoal que dir-se-ia, é outra pessoa. Desfilam, nos scenarios da nossa imaginação, todos os seus typos: a filha infeliz do casal desentendido, que aprende a mais amarga lição da vida no seu proprio lar; a joven destemida que teve a sua manhã de Gloria quando pensava encontrar o desengano maior; a menina que renuncia para fazer felizes as suas irmãs; a mystica: a aviadora que busca na Morte o socego e a felicidade que não encontrou no Amôr; a esposa que pensava que os maridos são fieis e respeitam seus juramentos mais sagrados e a cigana que teve dentro da alma a força irresistivel de fazer de um pastor protestante um escravo dos seus encantos. Cada figura dessas é, innegavelmente, um symbolo. Em cada papel desses Hepburn agradou mais, mas se tornou menos comprehendida. Como artista empolgou as multidões que admiraram essas suas creações magistraes; mas como mulher as desnorteou, pois cada vez ella mais exquisita e estranha se mostrava!

Agora vamos vel-a num trabalho que vem apaixonando os que pretendem ser psychologos da sua personalidade: "A Mulher que soube Amar", cujo titulo original, "Alice Adams" resume a força constructora de uma individualidade inconfundivel. Ella, nesse celluloide é outro symbolo. Incarna a figura de uma dessas moças pobres cujos sonhos são abafados pela força das contingencias materiaes a que o Destino as subordina. E como a gloriosa Hepburn faz da naturalidade um motivo de extase! Esse film é um novo retrato de sua arte para figurar e tornar mais rica ainda a galeria já gloriosa que o seu talento creou e ante a qual todos os espiritos de elite se ajoelham!

A primeira photographia de Katharine Hepburn em "Sylvia Scarlet", que se publica na America do Sul

Confissões de Joan Crawford...

James HILTON

Não se alvoroce, leitor e "fan" abelhudo, amigo constante dos "gossips" de Hollywood, que as confissões que aqui lhe vou reproduzir, confissões de Joan Crawford, são simplicissimas, nada têm de escandalo, nada têm de peccaminosas...

Joan Crawford apenas confessou-me o seguinte, o outro dia, no "set" de "I live my life" ("Só assim quero viver!"), o novo film que a mostrará sob as ordens de W. S. Van Dyke:

"Tenho a mania de collecciónar bonecas. Possuo centenas dellas, representando todas as raças e nacionalidades imaginaveis e dedico-lhes um departamento especial na minha casa de Brentwood Hills".

"Jamais chego tarde a uma entrevista".

"Não gosto de fazer planos, para não soffrer decepções quando caem por terra".

"Trabalho com ardor e trabalho até que se me esgotem as forças".

"Gosto do titulo que me dão — "a melhor tennista de Hollywood".

"Tiro retratos ás centenas.. e destruo a maior parte dos mesmos, por causa desta boca feiosa que a Natureza me deu".

"Orgulho-me de ter algumas sardas — mas não gosto, francamente, que as exaggerem. Sei que tenho sardas, mas claras, e em pouca quantidade — e não falta quem diga por ahi que ellas são escuras e muitas... Falta de camaradagem, com a qual não concordo absolutamente".

"Casei-me com Franchot Tone, ha pouco, porque ele me parece o homem ideal. Durante muito tempo neguei o proposito de tornar-me sua esposa e creio que fiz bem, porque durante o tempo que o neguei, estudava bem a fundo o seu caracter e os meus proprios defeitos. Assim, se de um momento para outro eu me arrependesse do noivado, não tinha assumido em publico nenhum compromisso".

"Gosto de todas as minhas collegas. Pessoas desoccupadas falaram, em tempos, da minha rivalidade com Jean Harlow. A verdade, entretanto, é que me prezo de figurar entre as mais enthusiasticas "fans" de Jean Harlow e lhe desejo os maiores successos".

"Tenho immensa sympathia por Clark Gable, que considero um companheiro ideal e um verdadeiro "gentleman". Entretanto, jamais o desejaria por esposo, porque o julgo excessivamente amante da liberdade. Creio ser desnecessario frizar que Franchot Tone é para mim, o typo ideal para um companheiro. Amo-o sobre todas as coisas do mundo e o meu desejo — deixem-me bater tres vezes neste pedaço de madeira, para isolar! — é fazel-o feliz, o que, acredito, sinceramente, conseguirei".

Historia intima de Jean Arthur

Em nove de dez casos, a historia intima de uma artista cinematographica da moda não é o que vocês pensam. E a historia do successo de Jean Arthur não é excepção a esta regra.

Hoje, o publico e os studios concordam que Jean é material certo para o "estrellato". A loura actriz dos olhos azues e do jovial sorriso vive de um papel importante para outro. Ella irradia uma individualidade adoravel, uma personalidade-punch e um charme unico.

Vocês, "fans" de bons conhecimentos, devem lembrar-se que Jean já foi uma ingenua de cabellos escuros e pouco reflexo artistico. Uma ingenua commum e nada mais: adequada mas por nenhum esforço de imaginação, notavel. Uma ingenua que em breve teve o fim esperado: desappareceu.

Mas a desapparição de Jean Arthur foi somente para resurgir numa transformação de assombrar!

Poucas são as voltas triumphantes em Hollywood. Nesta cidade, quando uma actriz está em ascensão, todos apontam suas qualidades e suas promessas. Mas quando a mesma actriz começa a descambar — á quasi certo que continuaré descendo até sair, por completo, fóra de circulação.

O ponto mais terrivel é a completa indifferença para com a carreira e o destino da pobre artista decadente. Ninguem se incommodará com a criatura que viu passar sua "big chance".

Com a nova descoberta de Jean Arthur, vêm tambem as noticias de que a joven artista obteve legitima victoria em Nova York, nos theatros locaes. E' ironico — ella teve de deixar Hollywood, afim de alcançar a nova opportunidade.

O resto, porém, poucos sabem. E' exacto que Jean veiu para Nova York afim de tornar conhecido seu valor artistico — mas ha muita coisa mais a ser revelada. Comecemos.

Vestida de um costume azul, muito simples e chic, sentou-se Jean em minha companhia, no portal de sua casa em Beverly Hills. Sua confissão, como tudo o mais sobre Jean Arthur é de uma simplicidade deliciosa, sem a menor affectação. E' o que caracteriza sua belleza, sua linha de raciocinio e seu encanto unico.

Jean terminara ha dias Public Menace na Columbia e estava pres-

(Continua na 5ª pagina.)

Jean Arthur adora as plantas e diz que cuidar de flores é melhor do que aturar os homens.

Cartas politicas de João Ramalho

XI

"Sursum Corda!" — Que a meditação faça descer o espirito da justiça no coração da boa e generosa gente de Piratininga

Os velhos sinos sagrados tangem nas torres. Cantam o seu triumphal alleluia á gloria do Senhor. O instante lithurgico é propicio á elevação do pensamento ás regiões luminosas onde reinam a paz e o amor.

João Ramalho é um redimido penitente. Sua alma está, hoje, limpa pela purificação de quatro seculos de renuncia e de silencios. Não a attingem mais a cobiça, o desejo do mando, a vaidade da terra. No lado do mundo em que perdura sua consciencia, tudo é ordem e tudo é paz. A ordem é o supremo principio que rege o criado. A disciplina é o divino mandamento da ordem.

Tendo descido á terra por estes dias, para assistir com meus conselhos meus bons e turbulentos patricios, fiquei um pouco triste por vel-os, por suas paixões, tão divorciados do momento delicado e grave. No seu desespero por alcançar o poder aquelles que o perderam, esquecem-se de que, mais do que nunca, devem todos os paulistas prestigiar e fortalecer a autoridade. Um inimigo vigilante e occulto, que sonha com a destruição da patria, da familia, da liberdade, colleia como uma serpente e fareja todas as rebeldias. Enrosca-se pelas dobras das opposições, insufla insubordinações, semeia descontentamentos. O demonio revolucionario põe faisca nos seus olhos. A ansia de ver em ruinas nossos altares, a honra das nossas mães e esposas, os fructos do nosso trabalho, fal-o vasar nos espiritos o vinho embriagante das discordias.

Hoje, não falarei de politica. Eu me recolherei para juntar meu pensamento de amor e de paz ao de todos os paulistas de boa vontade. Estarei de novo por aqui terça-feira, porque minha missão de recompor a justiça não está de todo terminada. Antes, porém, de me ausentar por esses dois piedosos dias, sinto que devo dizer ainda alguma coisa.

Não vi razões para divorcios entre os filhos de Piratininga. Sómente o desejo de quererem todos, contemporaneamente, mandar, é que póde dividil-os. Ora, isso de quererem todos mandar ao mesmo tempo, é impossivel. Um governo bandeirante e honesto vae realizando uma grande obra. O São Paulo que vi é um São Paulo novo. Tudo nelle floresce; confiança e negocios. Seu credito está firme no interior e no exterior. Suas finanças são claras e dellas dá contas publicas o chefe do governo, innovação feliz a que os paulistas não estavam acostumados. Grandes iniciativas publicas e particulares caminham em pleno desenvolvimento. Cream-se escolas. Cresce em prestigio sua Universidade. Pela primeira vez, as massas obreiras encontram apoio legal e total nos orgãos especificos da administração, emquanto a assistencia social em geral se estructura em linhas largas. Os erros e as violencias que se consummavam contra o direito eleitoral foram reparados e a liberdade de suffragio é uma realidade. A lavoura sente-se desafogada de muitas peias e para suas iniciativas se abrem campos novos. Os profissionaes tornam a encontrar trabalho, e, na cidade magnifica, que superou um milhão de habitantes, tres casas se constroem por hora. Que se quer mais?

Se tudo isso é exacto, por que se procurar crear embaraços a um governo que tanto trabalha e tão largo impulso deu ás forças constructivas do Estado? Por que — como mandaria o bom senso — em logar de auxilial-o na sua obra cuja finalidade é o bem geral dos paulistas, procura-se crear-lhe obices, como se os que almejam, por cobiça do poder, tomar as posições de mando, tivessem mostrado maior amor pela liberdade e maior capacidade administrativa?

Como se vê, é justo que eu condemne essa inutil effervescencia, que, longe de beneficiar a familia paulista, vem perturbar sua paz e pôr em risco sua prosperidade. Quando outra razão não houvesse, haveria a simples razão do bom senso. O momento não é propicio para agitações. O espirito christão deste povo sabe que o monstro bolchevista machina a ruina da nossa terra. Prestigiar a autoridade, dar-lhe a espontanea collaboração dos proprios esforços, é o que manda o nosso amor por S. Paulo. E' a falta de respeito á autoridade que estimula a audacia dos que sonham com a anarchia.

As opposições podem, ás vezes, ser bem intencionadas, mas seus processos desbordam logo para a demagogia. Na sua actividade destructiva, dirigida contra o poder, pois essa é a velha technica da politica, encontra o extremista o melhor vehiculo para suas idéas e sua mais efficiente arma. Ha certos instantes sociaes, como este que atravessamos, em que a funcção das opposições deixa de ser uma utilidade democratica, para ser um perigo social. Póde ella agir com as melhores intenções do mundo. O mal que causa, porém, é irreparavel. Os que estão hoje em opposição sabem isso mais do que ninguem. E' claro, pois, que sómente o desespero de galgar o poder, custe o que custar, soffra quem soffrer, destrua-se o que se destruir, lhes empresta esse ardor, essa virulencia de que tão bem se aproveitam os inimigos do regimen.

E de que esses excessos fazem parte da technica oppositionista, acabamos inda agora de ter uma prova. As eleições de março foram um modelo de liberdade e de lisura. A opposição, entretanto, para fins eleitoraes, semeou pelo Brasil afóra que por aqui se consummavam as mais torpes violencias? Quem perderia com isso? Apenas o bom nome dos paulistas. Ora, os paulistas agradecem aos politiqueiros os desservicos que lhes prestam. Por causa da gula do poder, chega-se a perder o respeito pela dignidade de um povo.

O dia sagrado que se destina á meditação, ao amor e á paz, está ahi. Faça-se um grande silencio. Recolham-se os espiritos e verifiquem a verdade dos pobres conselhos que lhes dá João Ramalho. Respeito á autoridade. Ordem. Disciplina. Sem essa hierarchia moral, não ha progresso. Não ha paz. Não póde haver prosperidade. O povo paulista é eminentemente christão. Que aprendam os ambiciosos na lição do Mestre o principio da conformação e o anniquillamento da estulta vaidade e que o amor por S. Paulo inspire os paulistas, principalmente aquelles que, viuvos do poder, desprovidos de justiça, só pensam na victoria de sua ambição, mesmo que ella custe nosso bem-estar e nossa tranquillidade.

Até terça-feira, amigos leitores. E que até lá, os trefegos e os ambiciosos tenham criado juizo...

S. Paulo, 9 de abril de 1936.

JOÃO RAMALHO.

(Transcripto da Secção Livre do "Estado de São Paulo").

A PEDIDOS

Aos caloteiros

A proprietaria do Hotel Carioca convida, por meio deste aviso, aos srs. hospedes que se retiraram do dito hotel, mandarem saldar as suas dividas até o dia 20 do corrente, sob pena de verem os seus nomes publicados neste jornal, com os respectivos debitos e a fórma incorrecta com que procederam.

EDITAES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

2ª CONVOCAÇÃO

Assembléa Geral dos obrigacionistas do emprestimo da segunda hypotheca para eleição de fidei-commissarios

Tendo fallecido dois dos tres representantes da collectividade dos obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca, desta companhia, eleitos por estes na assembléa realizada aos 20 dias do mez de abril de 1933, a Directoria da Companhia convoca os mesmos obrigacionistas para uma assembléa que se realizará no dia 20 de abril corrente, na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 4 horas da tarde, afim de elegerem novos representantes que assumam as incumbencias que lhes competem por lei e em virtude do contracto de emprestimo.

Esta assembléa se realizará independente da que está sendo convocada para tomar conhecimento da proposta relativa ás obrigações do mesmo emprestimo.

Não tendo comparecido á reunião convocada para o dia 8 do corrente mez, obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia, logar e hora acima declarados.

E' necessario ainda, nesta reunião, que será a segunda, a presença de obrigacionistas que representem tres quartos dos titulos em circulação. Para este fim, declara a Companhia que o numero dos titulos em circulação, excluidos os que lhe pertencem, é de 59.709.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1936.

A DIRECTORIA.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

E' hoje, ás 17,30 horas, que terá inicio, neste anno, a série de conferencias publicas, organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no Palace Hotel.

A conferencia de amanhã será realizada pelo escriptor e poeta sr. Tasso da Silveira, director de theatro da Associação, e versará sobre o "Sentido do Theatro".

Por essa occasião, serão entregues aos pintores Santa Rosa e Paulo Werneck os premios que obtiveram no concurso de croquis de scenarios.

A segunda conferencia da série será realizada pelo escriptor Ildefonso Falcão, consul do Brasil, e será sobre a "Necessidade do serviço de cooperação intellectual no Brasil".

Essa conferencia, que é a 2ª da série, terá logar no dia 21, ás 17,30 horas.

"A UNIVERSIDADE E A CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA"

Sob esse titulo, o sr. Pedro Calmon realizará em 18 deste, na Casa do Estudante do Brasil, patrocinada pelo seu Departamento Social, uma palestra.

Após a conferencia, que se iniciará ás 17 horas, haverá alguns numeros musicaes.

"A MOCIDADE E A IMPRENSA"

O Collegio Paula Freitas realiza, amanhã, dia 17, duas palestras de 20 minutos cada uma. O juiz da Côrte de Appellação, dr. Magarinos Torres, dissertará sobre "A Velha e a Nova Sciencia", e o nosso collega de imprensa, dr. José Segadas Vianna, falará sobre o thema "A Mocidade e a Imprensa". Saudará os conferencistas o professor Luiz Paula Freitas. Entrada franca.

DO POETA VICTOR VISCONTI NA LIGA SINARQUISTA

O poeta Victor Visconti fará, amanhã, ás 20.30 horas, na Liga Sinarquista, á rua do Rosario 139, 3º andar, uma conferencia sobre "O momento universal e a Sinarquia".

ACTIVIDADES ESCOLARES

A INAUGURAÇÃO DO ANNO ESCOLAR 1936 NO "COLLEGIO LEONARDO DA VINCI"

Hoje, ás 10,30 horas, na séde da escola "Principe di Piemonte", sita á rua da Gloria, 60, onde se acha installado provisoriamente o "Collegio Leonardo da Vinci", realizar-se-á a inauguração do anno escolar, com a presença do embaixador da Italia e senhora Roberto Cantalupo.

O orador official será o professor Fernando Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II e director honorario e titular da cathedra de geographia do Instituto "Leonardo da Vinci".

AS MATRICULAS AO CURSO DE MUSEUS

Encerra-se amanhã a matricula ao Curso de Museus, curso de vulgarização de cultura e formação de technicos, ministrado no Museu Historico Nacional por professores dessa instituição.

O curso compõe-se das seguintes materias: Museulogia (Technica de museus, fundação de museus, chronologia, etc.), Historia da Civilização Brasileira, Archeologia Brasileira (Ethnographia, classificação, usos, documentos culturaes do indio brasileiro, pre-historia, etc.), Numismatica (medalhas e moedas de todos os tempos) e Historia da Arte Brasileira.

O curso, que já vem funccionando ha 4 annos, é absolutamente gratis, havendo ainda outra vantagem de interesse pratico: os novos funccionarios do Museu Historico Nacional são escolhidos obrigatoriamente, por lei, entre os alumnos que tenham este curso.

INSTITUTO LUIS RONALD

Commemoração do "Dia Pan-Americano"

Esse educandario da Avenida 28 de Setembro commemorou, com uma solemnidade simples, mas bastante expressiva, o "Dia Pan-Americano". Explicando a significação da data, a sra. Ironette Luis Paula Freitas, directora do Instituto, dirigiu-se aos seus alumnos, dando em seguida a palavra á professora Genesy Rocha, que discorreu alguns minutos sobre os grandes vultos da paz americana, narrando-lhe os feitos principaes e descrevendo os paizes em que exerceram sua acção.

Publicações recebidas

BRAZILIAN AMERICAN — O ultimo numero dessa revista semanal traz abundante noticiario de interesse geral, além de notas sobre a vida da colonia norte-americana no Brasil.

BOLETIM DO LEITE — Numero de fevereiro dessa publicação dedicada á industria dos lacticinios.

BOLETIM DA CAMPANHA CONTRA A LEPRA — O numero de fevereiro desse Boletim documenta de maneira impressionante a luta contra a lepra e o auxilio aos lazaros.

PAN — O ultimo numero posto á venda trata, como sempre, dos mais varios assumptos mundiaes. As illustrações e caricaturas são interessantes.

REVISTA BANCARIA BRASILEIRA — Numero de março dessa boa publicação dedicada aos assumptos bancarios.

REVUE FRANÇAISE DU BRÉSIL — Está circulando o numero de março em que se destaca uma chronica do sr. Afranio Peixoto.

D. N. C. — O numero de março da Revista do Departamento Nacional do Café constitue, como os numeros anteriores, uma excellente fonte de informações sobre tudo quanto diz respeito ao café no Brasil e no exterior.

DOIS ARTISTAS FRANCEZES NO MICROPHONE DA "HORA DO BRASIL"

Acham-se, já ha dias, no Rio, como já tivemos opportunidade de noticiar, os dois artistas francezes Gil Roland e Pierre Jourdan, que fazem, presentemente, uma "tournée" de divulgação da literatura de sua terra.

Antes de se apresentarem ao publico, em um de nossos theatros, os dois artistas tomarão parte, hoje, na "Hora do Brasil", dizendo ao microphone alguns trechos seleccionados da literatura franceza.

ALTERADOS OS SERVIÇOS DE TRENS

Pela Central do Brasil será posto em execução, dentro de poucos dias, o novo horario da Linha Auxiliar, que acaba de soffrer varias alterações.

Victima de automovel

O GUARDA DO TRAFEGO 77 FOI ATROPELADO PELA TERCEIRA VEZ

Quando transitava, hontem, pela praça dos Arcos, foi victima de atropelamento por automovel o guarda do trafego n. 77, Arthur Cardoso, de 39 annos de idade e residente á rua Uruguay n. 119.

Ao atravessar o largo, foi o 77 colhido pelo omnibus n. 736, da Empresa Viação Central, que o atirou ao sólo, causando-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Arthur Cardoso, que soffre pela terceira vez accidente dessa natureza, foi medicado na Assistencia, retirando-se após.

O motorista do vehiculo, Oswaldo Telles da Cunha, foi preso em flagrante, tendo sido autuado na delegacia do 5º districto pela autoridade de serviço.

Actos do chefe de policia

DESIGNAÇÕES, EXONERAÇÕES E DISPENSA DE FUNCCIONARIOS

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, assignou as seguintes portarias:

Designando o commissario inspector José Alberto Potier Junior para substituir o commissario inspector Jayme da Costa Rosa, do 19º districto policial, que se acha em gozo de férias regulamentares; Durval Pereira de Mello para exercer as funcções de auxiliar de fiscalização de jogos, a contar de 6 do mez de março findo; o 3º escripturario da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade Dante de Andréa para, sem prejuizo de suas funcções, exercer o cargo de perito do Gabinete de Pesquisas Scientificas, durante o impedimento do effectivo José Hygino Pacheco Junior, que se acha em gozo de férias.

Exonerando Luiz Alves de Souza do cargo de investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, por ser faltoso ao serviço; por conveniencia do serviço, Antonio Ennes Pires, do cargo de investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Dispensando, a pedido, Ricardo Thompson da Cunha das funcções de investigador especial.

—— Attendendo á solicitação do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, determino aos srs. delegados districtaes e demais autoridades policiaes, bem como ao Gabinete de Pesquisas Scientificas, a maior urgencia na solicitação e na realização das pericias a serem procedidas nos locaes de incendio.

Baleado pelo sogro

A VICTIMA FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Na edição de ante-hontem, O JORNAL noticiou detalhadamente a scena de sangue occorrida na noite de domingo ultimo, na avenida Paris, em Bomsuccesso.

Ali, por questões de familia, o operario municipal Joaquim Ribeiro foi alvejado a tiros pelo seu sogro Joaquim Maria de Moura, cabineiro da Central do Brasil.

A victima, mortalmente ferida, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hontem, ás primeiras horas da noite, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso está preso e vae ser recolhido á Casa de Detenção.

UM JORNALISTA E ESCRIPTOR POLONEZ EM VISITA A' A. B. I.

Acha-se, ha dias, entre nós, o sr. Konrad Wrzos, jornalista e escriptor polonez.

Em companhia do ministro Thadeu Grabonski, o nosso confrade visitou a Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelos respectivos directores.

Na palestra que teve opportunidade de estabelecer com aquelles directores, o sr. Konrad Wrzos declarou que, em breve, seria assignado o accordo de reciprocidade de direitos como já existem entre a A. B. I. e os jornalistas de Portugal, Rumania e Italia.

O LLOYD BRASILEIRO NÃO PÓDE GOZAR O ABATIMENTO DE 30 %

Tendo a C. N. Lloyd Brasileiro solicitado ao ministro da Viação que as suas contas com a administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro passem a gozar do abatimento de 30 %, tendo em vista o mesmo abatimento concedido por aquella companhia nos transportes effectuados por conta do governo, communicou-lhe o Ministerio da Viação não ser possivel attender a solicitação, de accordo com a informação prestada pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

PAGINA FEMININA

TENDENCIAS DA MODA FEMININA

PARIS, Abril — (Correspondencia especial para O JORNAL) — A moda, soffrendo embora as influencias contraditorias dos diversos creadores, é um reflexo mais ou menos perfeito do tempo. As complicações diplomaticas na Europa definindo um estado de alarma com mil possibilidades de guerra, têm influido sobremodo no espirito dos grandes modistas parisienses.

Póde-se dizer que a moda se caracteriza, de dia, pelos alamares, as capas, as jaquetas "husar", os chapéus com plumas, destacando-se os modelos com attributos militares, que dão elegancia marcial ás silhuetas. Esses modelos dão á mulher a consciencia perfeita do tempo em que vivem.

Para a noite, a moda parece mais refinadamente elegante: harmonia de proporções, empregando somente bellos tecidos, "drapeado" de mil maneiras, e sempre com arte, de viez, ao longo, no corpinho ou na saia.

Tal é, em poucas palavras, a impressão geral que dá a moda parisiense no momento, impressão que se divide por dois grupos de figurinos.

Ao lado destas correntes principaes, muitos outros pontos brilham com agrado aos olhos femininos.

De dia se destaca a importancia das mangas: mangas amplas, bordadas, ornamentadas de pelles, etc. Nota-se tambem a exiguidade de decotes, até mesmo para a tarde. Os cintos são largos e "contrastantes" (bordado, camursa, couro dourado, velludo "drapeado"). Como adornos voltam os "soutaches", cordõesinhos, galões, motivos no collo, na frente, no talhe, no punho, nas mangas, nos bolsinhos. Em materia de côres dominam as combinações com base de negro para a tarde.

O traje saco e a blusa substituem o vestido inteiro da tarde. As capas e os capotes de "dois terços", amplos e volumosos, são os grandes favoritos. O exito do vestido "chemisier", com pregas, confirma que a moda actual apresenta menos rebuscamento no corte ,em proveito dos detalhes e das guarnições. Salvo para os esportes ,ha uma aceitação forte para os tecidos lisos. O astracan negro volta á moda.

Contrariamente a moda diurna, em que só tem importancia a parte superior da silhueta, nos vestidos de noite, a saia comporta com aquella o interesse do modelo.

Os "drapeados", base do estylo actual, soffrem influencias diversas: linhas inflexiveis e caidas da estatuaria grega, tunicas curtas na frente deixando vislumbrar umas calças iguaes as de certos trajes indochinos.

Outros "drapeados" mais apertados modelam a silhueta, evocando as "tanagras". Finalmente, a ponderada influencia da exposição italiana de arte ,que se sente na belleza das côres, apparece em uma serie de vestidos florentinos de largas mangas e hombros nu's.

O "tailleur" nocturno parece generalizar-se este anno. Os tecidos são de dois typos, os lisos e classicos, com a muselina de seda em primeiro lugar, e as suaves crepons; depois, as innumeraveis fantasias sobre velludo brocado e laminado.

As joias modernas, simples, sevéras, contrastam com o trabalho minucioso e paciente das joias antigas. Tudo é convencional e a riqueza de material já não é indispensavel para crear adornos de linhas harmoniosas e proporções estudadas, que devem sua elegancia á arte de sua fabricação.

Os collares e pulseiras iguaes constituem muitas vezes todo o adorno de um traje. Um joalheiro muito da moda creou um aro oriental para as orelhas, e uma flor de brilhantes. Tambem se usa "clips" ou petas finas e ligeiras.

Entre as fantasias novas assignalaremos as carteiras bordadas em "strass". Luvas de cor combinam com a "echarpe" que vela o decote.

Os lenços de "voile" ou muselina com um nome bordado em relevo são usados á tarde, sobresaindo da carteira.

As novas joias dentro do espirito que orienta a moda. Foi necessario crear novos modelos que correspondam a este desejo de simplicidade e elegancia.

O JORNAL
O DIARIO DO LAR CARIOCA
OFFERECE
aos seus leitores passagens
GRATIS
NOS OMNIBUS E BONDES DO RIO DE JANEIRO

O JORNAL publica, diariamente, na terceira pagina, canto direito inferior, um "coupon".

Quem trouxer aos escriptorios d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35, 3°, ou Rodrigo Silva, 12-1°,

8 COUPONS, receberá 1 passagem de bonde ou omnibus no valor de $200; 16 COUPONS, 1 passagem de $400; 24 COUPONS, 1 passagem de $600; 32 COUPONS, 1 passagem de $800; 40 COUPONS, 1 passagem de 1$000; 48 COUPONS, 1 passagem de 1$200.

Essas passagens podem ser utilizadas nos bondes e nos omnibus das seguintes empresas: Light and Power, Viação Excelsior, Viação Brasil, Viação Botafogo, Empresa Brasileira de Omnibus, Viação Carioca, Viação Cruzeiro do Sul, Viação Central, Viação Continental, Viação Estrella do Norte, Viação Guanabara, Viação Metropolitana, Empresa Omnibus de Luxo Limitada, Viação Popular, Independencia Auto-Omnibus, Renascença Auto-Omnibus, Viação Selecta, Viação Santa Helena, Viação Victoria, Viação Vera Cruz, Viação Grajahu'.

Os COUPONS podem ser retirados de exemplares do mesmo dia ou de dias differentes.

Viaje Gratis por Conta d'O JORNAL

NOTAS MUNDANAS

MODAS

Creação inspirada, materializando nas linhas harmoniosas e bem traçadas, o ideal de elegancia que realiza a expressão de arte na indumentaria feminina.

Arte pratica, mas que não requer menos inspiração para transformar em modelo vivo de bom gosto o tecido desdobrado em peças — desde a toilette luxuosa de gala até a minucia linda que é a lingerie moderna.

E por que tanta difficuldades em crear — sem cópia escandalosa do que publicam os figurinos importados — os modelos smarts para vestir nosso mundo feminino?...

Por que recorrermos forçadamente ao que nos vem do estrangeiro?

Por acaso faltará á nossa gente essa scentelha esplendida de arte applicada na industria das modas?... e sómente raras creaturas — em Paris — Berlim — Londres — Nova York — têm esse dote inspirado?

Não estará essa grande falha sendo motivada unicamente pela falta de ensino competente e adequado?... ao assumpto.

Assim como se aprendem as bellas artes — musica — esculptura — pintura — dansa, etc — não seria possivel incluir tambem nos cursos das escolas profissionaes o desenho para modas?

Não seria mais uma profissão util e intelligente para nossas moças? Um novo caminho de aproveitamento vocacional preparando carreira facil e pratica para as talentosas creaturas que se especializarem em crear modelos bonitos para vestir as outras moças?

Jeanne Lanvin — Marguerite Vionnet — Agnés — Maggy Rougg — Lucile Paray — Maria Gay, Marie Alphonsine — Rose Vlois — Rose Descat — e tantos, tantos outros nomes famosos de mulheres intelligentes que têm sabido irradiar pelo mundo afóra as creações felizes de seu temperamento esplendidamente artistico, não poderão servir de estimulo e prova das possibilidades de fazer do desenho profissional da modista (incluindo tambem chapeleiras, accessorios de toilettes, na expressão do termo), uma carreira perfeitamente adequada á actividade feminina?...

Não os desenhos futuristas, exoticos, estrambolicos, disparatados e impossivel, que não raro surgem, assignados por nomes celebres de desenhistas profissionaes.

Não.

E' a adaptação do desenho na arte pratica, nesse mixto de elegancia e sobriedade que faz o deslumbramento das toilettes de luxo. E, para isso, é preciso treinar a creatura (alumna) ao contacto directo das tendencias em voga no momento, acostumal-a a interpretar no traço a lapis ou pastel o conjunto feliz que mais lindo e perfeito resaltará depois, talhado no panno.

Vestir bem é arte magnifica — crear os modelos que vistam bem é mais sublime ainda, pela influencia que exerce na civilização esthetica das gentes.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs.: Carlos Xavier de Almeida, guarda-livros; Nestor da Rocha Nunes, Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz de Direito da Vara de Registro Publico; Raul Gomes de Albuquerque, Nelson Rodrigues de Alencar, Espiridião Zolocosich, commandante Ary Parreiras, ex-interventor federal no Estado do Rio; Jayme da Cruz Vieira, commerciante; senhoras: Neudina Carvalho, esposa do sr. Olympio de Carvalho; Rita de Cassia do Nascimento, esposa do sr. Leopoldino do Nascimento; Rosaly Rocha, funccionaria do gabinete do secretario de Finanças da municipalidade; senhorita Laís de Magalhães, filha do nosso contrade sr. Affonso de Magalhães Junior, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

— O dr. Mario Renato de Castro, secretario do "Eu Sei Tudo" e da "Scena Muda" e director de publicidade da "First National Pictu e".

Nupcias

Realizar-se-á no proximo domingo, em Jaboticabal, o casamento do sr. José Lerro, commerciante naquella cidade paulista, com a senhorita Leonor Cardoso.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Antonio Carvalho Simões, do commercio de nossa praça, com a senhorita Valmoriana Rega Magalhães, filha da viuva Julia Rega Magalhães.

O acto civil terá logar ás 11 horas, sendo paranympho, por parte do noivo, o engenheiro José Peixoto Simões e esposa, e da noiva, o sr. Alexandre Moreira Rega e sra. Maria Theodora de Campos.

A cerimonia religiosa verificar-se-á ás 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier, sendo paranymphos do noivo o sr. José Bocayuva Bulcão e senhora e da noiva o advogado sr. Octavio Pimentel do Monte e senhora.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do casal sr. Oswaldo Seára de Oliveira, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Rayholt.

Homenagens

Realizou-se, no Casino dos Officiaes da Escola de Intendencia do Exercito, um almoço de despedida, offerecido ao major Raul Dias de Sant'Anna, ex-sub-director de Ensino da Escola de Intendencia, que acaba de ser transferido para o Serviço de Intendencia da 3ª R. M.

Compareceram a este almoço, além da Administração da Escola, numerosos officiaes do Serviço de Fundos, sendo o homenageado saudado pelo major Anapio Gomes, sub-director do Ensino daquella Escola.

O major Sant'Anna, commovido e em eloquente improviso, agradeceu aos seus collegas e amigos, a expressiva homenagem que lhe acabavam de prestar.

Cock-tail

A Commissão de Propaganda do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, de accordo com a respectiva Junta Governativa, offerece hoje, ás 17 1/2 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco, 133, 4° andar, um "cocktail" á imprensa.

Almoços

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, no Automovel Club, o almoço que os amigos do sr. Antonio Onofre, engenheiro da Central do Brasil, lhe offerecem.

Festas

Está despertando enthusiasmo entre os socios e suas familias, o chá dansante que o Fluminense F. C. vae realizar no proximo domingo, após o jogo de football que será disputado em seu estadio.

As dansas serão animadas por uma das apreciadas orchestras do Club, devendo a entrada dos socios ser feita com a apresentação da carteira social e o respectivo titulo de quitação.

— O Tijuca Tennis Club realizará no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante, em homenagem á nadadora Lygia Cordovil.

Hospedes e viajantes

Embarcará amanhã para Porto Alegre, acompanhado de sua esposa, o tenente Carlos Borges de Alvarenga.

— Regressou hontem de Bello Horizonte, o professor Benicio de Carvalho.

— Embarca hoje, de nocturno, para São Paulo, o sr. Bento José de Almeida, commerciante em nossa praça.

— Seguirá hoje, para Poços de Caldas, afim de submetter-se a uma estação de repouso, o secretario do governador do Estado do Rio, senhor Antonio Antunes de Figueiredo.

Responderá pelo expediente do palacio do Ingá, na sua ausencia, o sr. Ruben de Almeida Baptista Pereira.

— Embarca, amanhã, para Victoria, onde vae fixar residencia, em companhia da sra. professora Eduarda Pereira de Andrade e Silva a senhorita Maria Coutinho.

— O dirigivel "Graf Zeppelin" que ha cinco annos vem executando com toda a regularidade e segurança o serviço regular entre a Europa e o nosso Continente, na segunda-feira, dia 13, ás 18,00 horas, GMT, iniciou a sua primeira viagem neste anno, partindo do hangar de Friedrichshafen rumo a Recife, onde fará escala, para logo depois proseguir até esta Capital, descendo no aeroporto de São José em Santa Cruz.

A bordo daquella aeronave se encontram 16 passageiros, dos quaes, desembarcarão na capital pernambucana, o sr. Mauser e sua esposa, e no Rio de Janeiro: senhora Strattner, sr. Uebele, chefe da firma Theodor Wille & Cia. Ltda., que viaja em companhia de sua exma. esposa, srs. Monteiro de Barros, Nordschild, Franck, Regiments, Walltschek, Hesse, Harold Broe, Coddington, Vaciago, Brochard e Thierfelder, sendo que os tres ultimos no domingo de manhã seguirão para Buenos Aires, aproveitando o hydro-avião de carreira da Condor.

— Seguiram, hontem, para São Paulo pelo 1° nocturno os senhores: Americo Martins Cardoso, Coronel Patricio Baptista da Luz, desembargador Oscarino Ramos e senhora, João Baptista de Queiroz, Bonifacio Pinto, Silva Pedrosa, José Anthero de Almeida, Marcello Goeren, Otto Urban, G. Gouvêa de Freitas, A. G. Bueno, José Galindo Peres, Avelino de Almeida, dr. Infante Vieira, Armando Rosa, tenente coronel Pinto Soares, dr. Marcello Rodrigues, Eduardo Moyle, Manoel Figueiredo, Clovis Cardoso, Emilio de Mattos, Paulo Taves, Humberto Sicolaro, Frederico Rodrigues, dr. Jorge Tibau, João Parneis, José Matis, Diniz Gonçalves, Renato Andrade, J. Moraes, Moysés Rapaport e Otto Mayrink.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Ary Rolin, João Rodrigues da Costa e familia, Luiz Smith, Nicolau Biermann, A. Altenburg, coronel Matheus Martins Noronha, deputado Paulo Martins e Candido Pereira Lima e familia.

Missas

HUMBERTO ADAMO

A familia Adamo convida as pessoas de suas relações para a missa que fará rezar pela alma do seu saudoso chefe, HUMBERTO ADAMO, amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. José. Antecipa agradecimentos.

JOSE' ALVES CONDE
(7° DIA)

Sua familia agradece, penhorada, ás pessoas que a confortaram por occasião de seu passamento, enviando cartões e telegrammas e acompanhando os restos mortaes de seu inesquecivel chefe, JOSE' ALVES CONDE, e, novamente, os convida para assistir á missa de 7° dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. de Lourdes, confessando, desde já, a todos seu agradecimento.

LYDIA DA SILVA

D. Maria Teixeira da Silva e filhos confessam-se gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel LYDIA DA SILVA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7° dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosario. Desde já se confessam agradecidos.

ANNA MARIA KESSELRING NOBREGA

Genard Carneiro da Cunha Nobrega e filha e as familias Kesseling Nobrega, Horta e Muniz, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, no altar-mór da Cathedral, hoje, ás 10 horas, por alma da sua inesquecivel ANNA MARIA.

CANDIDO SERRA NETTO
(MISSA DE 7° DIA)

Seus irmãos (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar, pelo repouso eterno de CANDIDO SERRA NETTO, no altar-mór da Matriz da Gloria (Largo do Machado), hoje, ás 8,30 horas, confessando-se, desde já, summamente gratos.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Quinta-feira, 16 de Abril de 1936

AO MEIO DIA

LEILÃO DE

PENHORES

CASA LIBERAL

Rua Luiz de Camões n. 60

IMPORTANTE LEILÃO

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemiras, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas, sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. SALGADO

BERNARDINO REBELLO

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 16 de Abril de 1936

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões n. 60

Todas as mercadorias acima mencionadas pertencem a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á vespera do leilão.

Nota — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas. As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—408832—Um despertador.
2—408171—Um córte de casemira com dois metros e sessenta.
3—410451—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
4—408239—Um costume de casemira.
5—409198—Um par de sapatos para homem.
6—408126—Um costume de casemira.
7—408291—Uma requinta.
8—408127—Um costume de casemira.
9—410454—Um calça de flanella.
10—408133—Um costume de casemira.
11—400999—Um despertador "Levis".
12—408135—Um costume de brim pardo.
13—409984—Um paletot de casemira.
14—408143—Um terno de brim branco.
15—408337—Um estojo com um bandolim.
16—408157—Um terno de palm-beach.
17—416794—Um relogio para mesa.
18—408169—Dois paletots de palm-beach.
19—409926—Uma estatueta de bronze artistico.
20—412352—Uma jarra de vidro.
21—408263—Um pequeno binoculo.
22—409965—Um costume de casemira e um dito de brim.
23—408270—Tres lençóes e uma colcha.
24—409979—Um paleto de casemira.
25—408276—Uma calça de casemira.
26—408290—Um bandolim.
27—410013—Um córte de casemira com dois metros e sessenta.
28—408369—Um costume de casemira.
29—410037—Um camisa para homem com dois collarinhos.
30—408402—Dois ternos de casemira e uma calça de flanella.
31—408423—Um estojo com um banjo.
32—408446—Uma calça de casemira.
33—408638—Um par de polainas e uma calça de oleado.
34—408466—Um costume de casemira.
35—410042—Um casaco para senhora.
36—408468—Um córte de casemira.
37—408741—Um cavaquinho e um corte de fazenda.
38—408476—Um corte de casemira com dois metros.
39—414930—Uma combinação e calça de jersey de séda.
40—408512—Um costume de casemira.
41—409234—Uma machina de escrever "Corona", portatil.
42—408548—Um costume de casemira.
43—415298—Um corte de séda.
44—408551—Um estojo com uma machina photographica.
45—408572—Um terno de casemira.
46—408564—Uma capa de borracha.
47— —Um par de sapatos para senhora.
48—408574—Um terno de casemira.
49—408770—Uma flauta de madeira.
50—408594—Um terno de casemira.
51—415299—Um corte de séda.
52—408614—Um córte de casemira.
53—409247—Uma mala de mão.
54—408629—Um costume de casemira.
55—420951—Um radio para automovel, n. 531.914.
56—408660—Um costume de casemira.
57—410133—Uma colcha bordada e uma dita de renda.
58—408690—Um corte de casemira.
59—410203—Uma capa de borracha.
60—408713—Um costume de casemira.
61—415645—Um lenço de séda e um par de luvas.
62—408714—Um costume de casemira.
63—410444—Um estojo com um clarinete.
64—408732—Um corte de casemira.
65—410038—Um costume de casemira.
66—408794—Um terno de smouking.
67—409107—Doze taças de cristal.
68—408820—Um costume de casemira.
69—414956—Dois cortes e dois retalhos de fazenda.
70—408825—Um costume de brim pardo.
71—408168—Um estojo com uma flauta de madeira.
72—408835—Duas colchas de côr e um par de fronhas.
73—410065—Um costume de brim pardo.
74—408838—Um costume de casemira.
75—400888—Um estojo c/uma machina protographica "Compur" c/onze chassis, duas lentes "Carl Zeiss" e trippé.
76—408842—Um terno de casemira.
77—408850—Uma calça de flanella.
79—408852—Um terno de casemira.
80—408856—Uma colcha de côr.
81—415114—Dez metros e cincoenta de seda.
82—408858—Um costume de casemira.
83—409158—Um par de botinas p/homem.
84—408867—Um corte de casemira c/dois metros e sessenta.
85—410122—Um costume de casemira.
86—409526—Um relogio de mesa.
87—408885—Um corte de casemira.
88— —Um par de sapatos p/senhora
89—408892—Um corte de casemira c/dois metros e sessenta.
90—409614—Dezoito peças de talheres de metal.
91—408933—Duas colchas de côr.
92—409632—Uma calça de casemira.
93—408969—Um costume de casemira.
94—408974—Uma pelle.
95—409640—Um costume de casemira.
96—408985—Um terno de casemira.
97—415159—Um corte de seda.
98—408994—Um costume de casemira.
99—409715—Uma capa de borracha.
100—409020—Um costume de semira.
101—412_31—Oito peças de louça p/toilette.
102—409037—Um terno de casemira.
103—409791—Um dolman e calça de brim branco.
104—409099—Um corte de casemira c/tres metros.
105—420229—Um radio "G. E. N. 44727.
106—409102—Um costume de casemira.
107—409341—Uma capa de borracha.
108—409180—Um costume de casemira.
109—418239—Uma machina de escrever "Remington" portatil nº 19847.
110—409075—Uma requinta.
111—409852—Uma capa de oleado.
112—409283—Um terno de casemira.
113—415334—Um corte de seda.
114—409538—Um sobretudo de casemira.
115—409308—Uma calça de casemira.
116—409902—Uma calça de brim branco.
117—409310—Um costume de casemira.
118—415523—Dois metros de seda.
119—409324—Um corte de casemira e um dito de palm-beach.
120—410154—Um costume de brim pardo.
121—409332—Um corte de casemira.
122—415389—Um corte de seda.
123—410406—Um costume de brim branco.
124—409334—Um costume de casemira.
125—409375—Um costume de casemira.
126—414189—Cinco peças p/toilette e uma jarra de louça.
127—409385—Um casaco p/senhora.
128—409481—Um clarinette.
129—409395—Um costume de brim branco.
130—410332—Um estojo c/um clarinette.
131—409406—Um costume de palm-beach.
132—415357—Um par de cache-pots de louça.
133—409412—Um costume de casemira.
134—409496—Um corte de brim.
135—409562—Uma machina photographica caixão.
136—409433—Um costume de casemira.
137—410206—Um costume de casemira.
138—409435—Dois cortes de casemira.
139—414120—Duas jarras de louça.
140—409439—Um costume de brim branco e um dito de tussor de seda no estado.
141—409556—Um colcha bordada.
142—409443—Um corte de casemira.
143—410441—Um manteau e um ferro electrico.
144—409445—Um costume de brim pardo.
145—410438—Um requinta.
146—409473—Um paletot de casemira.
147—410207—Um costume de casemira.
148—409502—Um colcha de cor.
149—410313—Um machina de costura "Singer" com cinco gavetas N. J. A. 013110.
150—409523—Um corte de casemira.
151—410094—Um terno de smouking.
152—409512—Um costume de casemira.
153—410456—Um bandolim.
154—409347—Um costume de casemira.
155— — —Dois pares de sapatos para senhora.
155—Dois pares de sapatos para senhora
157—409593—Um estojo com uma machina photographica "Azfa" no estado.
158—409561—Um corte de palm-beach com dois metros e sessenta.
159—410502—Um colcha de côr.
160—409367—Um costume de casemira no estado.
161—409773—Uma flauta de madeira.
162—409589—Um corte de brim.
163—410549—Um corte de casemira com dois metros e sessenta.
164—409603—Um costume de casemira.
165—410687—Um par de sapatos para senhora.
166—410644—Um costume de casemira.
167—410717—Dois cortes de seda.
168—409650—Um corte de casemira com dois metros e sessenta.
169—418454—Uma machina de escrever "Royal" n. ..... 1282071.
170—409704—Um terno de casemira.
171—416455—Um corte de fazenda.
172—409733—Um terno de casemira.
173—410531—Um bandolim.
174—409807—Um terno de casemira.
175—410631—Um costume de brim branco.
176—409870—Um costume de palm-beach.
177—410629—Um despertador.
178—409912—Um calça de casemira.
179—410638—Um corte de casemira.
180—409927—Um terno de casemira.
181—410785—Um casaco para senhora.
182—409950—Um costume de casemira.
183—410644—Um guarda-chuva com cabo de madeira para homem.
184—409964—Um costume de casemira.
185—410761—Um paletot e collete e calça de casemira.
186—410212—Um costume de casemira.
187—414722—Uma geleira de metal e louça.
188—400555—Um binoculo e estojo para campo.
189—410457—Um terno de casemira.
190—410263—Um costume para senhora e uma colcha de côr.
191—418679—Uma machina de escrever "Orga Privat" n.º 125456.
192—410270—Um corte de casemira.
193—416278—Um corte de seda.
194—410328—Um terno de casemira.
195—410749—Uma capa de borracha e um despertador.
196—410381—Um terno de casemira.
198—410416—Um terno de casemira.
199—416194—Um corte de seda.
201—410650—Um despertador.
202—410483—Um costume de casemira no estado.
203—416095—Um corte de seda.
204—410485—Um terno de casemira.
205—418832—Uma machina de escrever "Smith-Primiere" n.º 65977.
206—410489—Um terno de casemira.
207—415962—Um corte de seda.
208—410692—Um par de oculos.
209—410503—Um costume de casemira.
210—412202—Um costume de brim pardo.
211—410778—Um despertador.
212—410528—Um costume de casemira.
213—415859—Um corte de seda.
214—410715—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
215—410541—Um costume de casemira.
216—415473—Um corte de seda.
217—412711—Um corte de casemira.
218—410652—Seis taças de crystal.
219—410558—Um paletot de casemira e uma calça de fantasia.
220—415552—Um corte de seda.
221—410649—Um costume de casemira.
222—415668—Um corte de seda.
223—410776—Um costume de casemira para menino.
224—416366—Um corte de seda.
225—410790—Um costume de casemira.
226—416862—Um prato de louça.
227—415630—Uma jarra de louça.
228—414478—Uma chaleira e um centro de mesa.
229—416888—Um abat-jour.
230—417656—Um par de sapatos para homem.
231—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
232—Um chale de seda.
233—Uma calça de flanella.
234—Um par de oculos.
235—Um terno de casemira.
236—Um costume de brim branco.
237—Um costume de casemira.
238—Um corte de seda.

O fiscal: — ALFREDO CARNEIRO.

SALDOS DE LEILÕES

A SALVADORA LTD.

RUA PEDRO 1 N. 31

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos do leilão de 6 de abril corrente, das cautelas abaixo mencionadas:

71.974	72.094	72.148
72.154	72.248	72.310
72.491	72.609	74.094
74.452	74.549	74.674
74.718	74.722	75.478
75.512	73.440	77.272

EM 23 DE ABRIL DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 27 de abril de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Manoel Ferreira Matheus e José Miguel. Na 2ª — Severino Francisco Silva e José Anbert. Na 3ª — Laura Pedro de Oliveira Corrêa, Luiz Corió, Virgilio Lopes dos Santos, Orlando Campos, Mario Dantas e Ernesto Raymundo. Na 5ª — Adão Sten. Na 7ª — Jayme Castro e Waldemar Vieira. Na 8ª — Perciliano Joaquim Ferreira, Luiza Martins da Silva e Albertina de Carvalho.

DENUNCIA

Na 4ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Marcellino José da Costa e João Ernesto de Araujo, pelo crime de estellionato.

HABEAS-CORPUS

Na 8ª Vara, foi, hontem, concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Armando Chamaseli e Sebastião Farias e julgada prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de José Joaquim de Carvalho.

DESCLASSIFICAÇÃO

Na 6ª Vara foi, por sentença de hontem, desclassificado o crime imputado á Jurema da Silva Araujo, de tentativa de homicidio para o de uso de arma.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do Min. Hermenegildo de Barros, Proc. Geral da Rep. o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-Secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Deixaram de comparecer, o Min. Edmundo Lins, presidente, com causa justificada e o Ministro Espinola, por se achar em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

O presidente recebeu, pelo fallecimento do ministro Arthur Ribeiro, pezames dos drs. Alvaro Freire da Silva Pinto, Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal da Comarca de Campos — Estado do Rio de Janeiro; desembargador Maurillo Augusto Curado Fleury, presidente da Côrte de Appellação do Estado de Goyaz; Fernando Bhering, Juiz de Direito da Comarca de Caeté; Pamphilio de Assumpção, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Estado do Paraná; Rodolpho Luiz Vieira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goyaz; Joaquim Amazonas, presidente do Instituto dos Advogados de Pernambuco; Antonio de Oliveira Pantoja, Juiz Substituto Federal na Secção do Estado do Espirito Santo; e Francisco P. Ferreira e Costa Junior, Juiz de Direito da Comarca de Entre-Rios, Estado de Minas Geraes.

Logo após a leitura da acta e sua approvação, o min. Carvalho Mourão pedindo a palavra pela ordem, requereu se inscrisse na acta, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do integro e intelligente magistrado Min. Arthur Ribeiro, occorrido na sua ausencia, associando-se ás homenagens funebres que foram prestadas pela Egregia Côrte ao illustre Ministro. Subscreveu esse voto, o ministro Laudo de Camargo. O presidente mandou consignar na acta, este requerimento.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 26.084 — Espirito Santos. Rel. o min. Octavio Kelly. — Paciente: Francisco Xavier da Costa. Rejeitada a preliminar de se não conhecer do pedido de habeas-corpus, contra o voto do ministro Bento de Faria, negaram a ordem, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Carvalho Mourão e Plinio Casado, que concediam a ordem em vista da nullidade do processo, por illegitimidade do procurador.

N. 26.093 — S. Paulo. Rel. o min. Octavio Kelly. Paciente e recorrente: Joaquim de Freitas. Recorrido: o Juiz Federal. Julgaram prejudicado o recurso, por não ser admissivel, no caso, o habeas-corpus, attentada superveniencia do estado de guerra, unanimemente. Impedido, o ministro Laudo de Camargo.

N. 26.096 — São Paulo. Rel. o min. Bento de Faria. — Pacientes e rec.: Nute Caifman e outro. Rec. o Juiz Federal. Foi rejeitada a preliminar de se não conhecer do habeas-corpus em estado de guerra, contra o voto do min. Bento de Faria. Deram provimento ao recurso para julgar nulla a sentença recorrida, unanimemente; considerando o pedido como apresentado originariamente, conheceram e negaram a ordem, contra os votos dos min. Bento de Faria e Octavio Kelly, que não conheciam do pedido em face do decreto n. 702.

N. 26.104 — D. Federal. — Rel. o min. Bento de Faria. — Rec.: Francisco Basols Lluch. Rec.: a 1ª Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente; vencido na preliminar de se não conhecer do habeas-corpus, em vista do decreto n. 702, o ministro Bento de Faria.

N. 26.109 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; paciente e recorrente, Salvador de Rosa; recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente, vencido na preliminar de não tomar conhecimento do habeas-corpus, o ministro Bento de Faria.

N. 26.112 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; paciente e recorrente, Julio Canteimo; recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do recurso de habeas-corpus, em face do decreto n. 702; negaram provimento ao recurso, unanimemente, e conhecendo originariamente do pedido, o indeferiram contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva, Costa Manso e Carvalho Mourão, que concediam a ordem.

N. 26.113 — Rio Grande do Sul. — Relator, o ministro Plinio Casado; paciente, Manoel Ferreira de Araujo — Tomaram conhecimento do pedido e o indeferiram, unanimemente; vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do habeas-corpus, em face do decreto n. 702.

N. 26.116 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; paciente e recorrente, Miguel Mello; recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso unanimemente. Vencido o ministro Bento de Faria na preliminar de se não conhecer do habeas-corpus, em face di decreto n. 702.

N. 26.117 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; paiente e recorrente, Paulo Gaspar Carreiro; recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que dava provimento para conceder a ordem; vencido o ministro Bento de Faria na preliminar de se não conhecer do habeas-corpus durante o estado de guerra.

Mandado de segurança

N. 140 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da Sexta Região e a União Federal; recorrido, Leonardo Sardini — Deram provimento ao recurso para cassar o mandado, unanimemente, vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do pedido do mandado.

N. 242 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, Agenor Guanabara de Arruda e Milanoa e Carysogono de Castro Corrêa; recorridas, a Ordem dos Advogados do Brasil, secção de S. Paulo e a União Federal. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar, que propoz, de não se tomar conhecimento do pedido do mandado de segurança no periodo do estado de guerra, negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 50 minutos.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Habeas-corpus e mandados de segurança

Appellações civeis

N. [illegible] — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, major Luiz Barbosa da Silva; appellada, a União Federal.

N. 5.013 — Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil; embargada, a União Federal.

N. [illegible] — Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, The Rio de Janeiro City Improvements Comp. Ltd.; embargada, a União Federal.

N. 4.266 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, o Lloyd Transatlantico Brasileiro; appellado, Z. de Araujo.

N. 4.254 — Pará — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Amazonia; appellados, A. F. da Silva, successor de Alfredo Veloso & Cia.

N. 4.268 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, a Fazenda do Estado de São Paulo; appellada, Maria Eugenia de Monteiro Barros, condessa de Monteiro de Barros.

N. 5.946 — Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargantes, Oscar & Cia.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.034 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, Armour of Brasil Corporation.

N. 5.893 — Minas Geraes (Embargos) — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; embargantes, Barbosa, Albuquerque & Cia., Eduardo Figueira & C. e Ferrari e Souza & Cia., assistentes appellantes; embargado, o Estado de Minas Geraes.

N. 6.529 — Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; embargante, General Victor Eduardo Rozsanyi; embargada, a União Federal.

N. 6.588 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca; appellada, a União Federal.

N. 6.611 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellantes, o juiz federal, ex-officio e a União Federal; appellado, o dr. Francisco de Paula de Oliveira.

N. 6.615 — Paraná — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, Francisco Kremella; appellada, Hamburgo Sudamerikanische Dampfschiffarts Gesellschaft.

N. 6.625 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, dr. Edmundo Barreto de Almeida e Albuquerque; appellada, a União Federal.

Recurso extraordinario ex-officio:

N. 10 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrente, o presidente das Camaras Conjuntas de Aggravo da Côrte de Appellação; recorridos, as Camaras Conjuntas de Aggravo da Côrte de Appellação e Merceu Belmiro de Castro.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sexta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Côrte plena. Presidencia do des. Cesario Pereira. Procurador Geral interino, dr. Placido de Sá Carvalho. Secretario, dr. Cicero Brant, chefe de secção.

Presentes os des. Elviro Carrilho, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Flaminio Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Decio Alvim, Barros Barreto, Magarinos Torres, Saboia Lima, Rocha Lagôa Filho, Carneiro da Cunha e Afranio Costa, foi aberta a sessão, iniciando-se logo os trabalhos, com o sorteio dos processos apresentados.

RECURSOS DE REVISTA

N. 920 — Na appellação civel numero 4.931 — Recorrente, dr. Amelia Tavares de Mello Cavalcanti; 1º recorrido, dr. Rogerio de Freitas; 2º recorrido, Angelo Janot & Cia.

Relator, des. Costa Ribeiro.

1º revisor, des. Arthur Soares; 2º revisor, des. André Pereira.

N. 921 — Na appellação civel numero 5.210 — Recorrente, Nain Nassin André; recorrido, Nassin Jorge André e o dr. 2º Procurador de Orphãos.

Relator, des. Edgard Costa.

Revisores, des. Galdino Siqueira e Flaminio Rezende.

N. 922 — Na appellação civel numero 4.717 — Recorrente, Raul Ozenda; recorrido, Angelo Scortezagna.

Relator, des. Collares Moreira.

Revisores, des. Nabuco de Abreu e Moraes Sarmento.

N. 9233 — Na appellação civel numero 5.342 — Recorrente, Francisco de Castro Netto; recorrido, Clovis Burnett Amaral.

Relator, des. Angra de Oliveira.

Revisores, des. Moraes Sarmento e Renato Tavares.

N. 924 — Na appellação civel numero 5.281 — Recorrente, Antonio Pereira Pinto Carvalhal; recorrido, José Dias Corrêa.

Relator, des. Elviro Carrilho.

Revisores, des. Goulart de Oliveira e Vicente Piragibe.

N. 925 — Na appellação civel numero 5.339 — Recorrente, João Lourenço Alves Gaio; recorrido, Fernando Candido Alvear.

Relator, des. Galdino Siqueira.

Revisores, des. Angra de Oliveira e Nabuco de Abreu.

N. 926 — No aggravo de petição n. 793 — Recorrente, Seba Ebericnos — Recorrido, Saul Alhadeff.

Relator, des. Souza Gomes.

Revisores, des. Ovidio Romeiro e Edgard Costa.

N. 927 — No aggravo de petição n. 783 — Recorrente, José Ribeiro da Silva; recorrido, Francisco Candido da Silva Moreira Junior, na qualidade de curador de seu pae Francisco Candido Moreira da Silva.

Relator, des. Alfredo Russell.

Revisores, des. Leopoldo de Lima e Ovidio Romeiro.

N. 928 — No aggravo de petição n. 784 — Recorrente, coronel Carlos Leite Ribeiro; recorridos, A. Vieira & Cia. Ltd.

Relator, des. André Pereira.

Revisores, des. Souza Gomes e Fructuoso de Aragão.

N. 929 — Na appellação civel numero 5.204 — Recorrentes, Tonini Trapani & Cia. Ltd.; recorrido, A. Barbosa Bastos.

Relator, des. Ovidio Romeiro.

Revisores, des. J. Linhares e Goulart de Oliveira.

N. 930 — Na appellação civel numero 5.055 — Recorrentes, João Alves de Moura e outro; recorridos, Caio Lustosa de Lemos e outros, directores da Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Relator, des. Flaminio de Rezende.

Revisores, des. André Pereira e Alvaro Berford.

N. 931 — Na appellação civel numero 5.155 — Recorrentes, Cohen Schwegler & Cia.; recorrido, General Electric S. A.

Relator, des. Costa Ribeiro.

Revisores, des. Alfredo Russell e Leopoldo de Lima.

N. 932 — Na appellação civel numero 5.168 — Recorrente, o espolio de Agostinho José Marques Porto, por sua inventariante d. Julieta Marques Porto; recorrido, Cicero Marques Porto.

Relator, des. Edgard Costa.

Revisores, des. Costa Ribeiro e Galdino Siqueira.

N. 933 — Na appellação civel numero 5.195 — Recorrente, Menotti Medili; recorrido, coronel Virgilio Augusto Fortes.

Relator, des. Fructuoso de Aragão.

Revisores, des. Renato Tavares e Arthur Soares.

N. 934 — Na appellação civel numero 5.253 — Recorrente, Villa Bagres S. A.; recorrida, d. Thereza Reina Munoz.

Relator, des. J. Linhares.

Revisores, des. Vicente Piragibe e Angra de Oliveira.

N. 935 — Na appellação civel numero 5.275 — Recorrente, José Soares Pinto; recorrida, d. Freda Leia Pincus Sapes.

Relator, des. Renato Tavares.

Revisores, des. Arthur Soares e Costa Ribeiro.

Em seguida foram iniciados os julgamentos dos processos apresentados.

RECLAMAÇÃO NO MANDADO DE SEGURANÇA N. 12

Reclamante, Orestes Julio Polverelli; reclamado, prefeito municipal do Districto Federal — Converteu-se o julgamento em diligencia, para ser ouvido o prefeito municipal a respeito dos motivos que teve para não cumprir o julgado e sobre se a materia do Mandado offende ou não á segurança publica, contra os votos dos des. Rocha Lagôa, Saboia Lima, Margarinos Torres, André Pereira, Flaminio de Rezende, Alfredo Russell e Elviro Carrilho, que dispensavam a diligencia, e dos des. Alvaro Berford, Afranio Costa, Carneiro da Cunha, Barros Barreto e Arthur Soares, que julgavam no sentido de ser ouvido a respeito o ministro da Justiça. Falou pelo reclamante o dr. Sylvio Rangel.

RECURSOS DE REVISTA

N. 797 — Na appellação civel numero 4.628 — Recorrentes, Charles Armstrong e James Jerman — Recorrido, Alberto Nunes de Sá.

Relator, des. Elviro Carrilho.

Revisores, des. Angra de Oliveira e Ovidio Romeiro. — Não se tomou conhecimento, contra o voto do des. Margarinos Torres. Não tomaram parte no julgamento os des. J. Linhares e Flaminio de Rezende. Falou pelo recorrente o advogado dr. Joaquim Fernandes do Couto.

N. 611 — Na appellação civel numero 4.027 — Recorrentes, Antonio Nunes de Paiva e outros; recorridos, d. Maria Alice Pebel e outros e o dr. Curador de Residuos.

Relator, des. Vicente Piragibe.

Revisores, des. Edgard Costa e Magarinos Torres — Foi negado provimento, unanimemente. Impedido o des. Goulart de Oliveira, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, dr. J. Antonio Nogueira. Falou pelos recorrentes o advogado dr. Elmano Cruz.

ACÇÃO RESCISORIA

N. 137 — Autores, Tanuri & Cia.; réo, Jamil Muanis, como inventariante do espolio de José Muanis e Maria Muanis.

Relator, des. Vicente Piragibe; revisores, des. Arthur Soares — Foi julgada improcedente, unanimemente.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão ás 16 hs. e 40 minutos, adiados os demais julgamentos dos processos constantes da pauta.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Impugnação — Victor de Aguiar Bastro — Na fallencia de J. Gomes de Araujo — Com vista ao dr. Elmo Santos Bustamante.

SEGUNDA

Fallencia de Miguel de Souza Machado — Expeçam-se editaes de encerramento da fallencia.

Fallencia de Albino Villela Monteiro & Cia. — Deferida a petição de fls 88 (Honorarios advogado).

Habilitação de credito — J. F. Gomes & Cia., supplicantes; massa fallida de J. Philomeno Gomes & Cia., Casa Bancaria supplicada — Appense-se aos autos a habilitação de credito de Joaquim Markam Ferreira Gomes e Francisco Octavio Ferreira Gomes.

TERCEIRA

Concordata preventiva — Affonso de Araujo — Deferido o pedido de concordata de fls. 2, marcado o prazo de vinte dias para as habilitações dos credores, designado o dia 25 de junho de 1936, ás 14 horas, para a assembléa de credores; designado o quarto curador das Massas Fallidas e nomeados commissarios Martins Martins Cortezes & Cia.

Impugnação na fallencia de Antunes Pereira & Cia. — João Paulo Menezes Camara — André Becke & Filho e S. A. Cia. Industria Souza Machado — Ao curador das Massas Fallidas.

QUINTA

Fallencia de J. Freitas & Cia. — Attenda-se á requisição, prestando a informação do que consta nos autos.

Embargos — Banco Metropolitano Brasileiro — Albertina de Oliveira Santos — Ao curador das Massas Fallidas.

Denuncia — A Justiça: Paulo Gaspar Carreiro e outros — Ao curador das Massas Fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réu foi condemnado a 4 annos de prisão

Compareceu, hontem, á julgamento, perante este Tribunal Plinio da Costa Figueiredo accusado de ter em 11 de novembro de 1934, cerca das 18 1/2 horas na rua Dr. Joviniano, uma mulher, em estado de embriaguez proferido palavras obscenas em altos brados, dando logar a que Bellarmino Adelaidio dos Santos viesse lhe pedir que não continuasse dessa maneira, tentando assim acalmal-a. Neste momento, o denunciado, sahindo da casa n. 19 da mesma rua, dirigiu-se aos dois e mandando a mulher embora disse a Bellarmino "que se calasse", tendo este o interpellado, perguntando: "quem era elle, para tal fazer". Diante disso, o denunciado, empurrando Bellarmino deu-lhe uma bofetada e dando mais dois passos á retaguarda sacou de um revolver e passou a alvejal-o, apezar do mesmo já lhe ter dado as costas e se achar fugindo.

A victima caiu numa vala e nem assim cessou o denunciado de atirar contra a mesma, só fazendo quando não mais tinha munição e quando aquella já se encontrava caida, gravemente ferida no portão da casa n. 108 da referida rua, sendo neste momento preso em flagrante o denunciado. Assim procedendo, o denunciado causou em Bellarmino Adelaidio dos Santos as lesões corporaes.

As 12 horas, foi aberta a sessão pelo sr. Eurico Rodolpho Paixão, juiz de direito e presidente do Tribunal. Feita a chamada dos jurados pelo escrivão do 2º officio, dr. Henrique Meyer, responderam 2[illegible]. O juiz declarou abertos os trabalhos e annunciou o julgamento do processo em que é réu, Plinio da Costa Figueiredo, que, apregoado, compareceu acompanhado de seu advogado dr. João Romeiro Netto.

Sorteado o Conselho de Sentença e feita a leitura do processo foi em seguida dada a palavra ao dr. [illegible] de Loy, 5.º promotor publico, que leu os artigos da lei e [illegible] crime, passando em seguida a fazer accusação ao réu, demonstrando com as horas existentes nos autos o crime de tentativa de homicidio, pelo qual responde o accusado, provas estas que a defesa procura para pedir a desclassificação [illegible] mas espera que o Jury não [illegible] de com isto e condemne o réu nas penas pedidas no libello.

Em seguida foi dada a palavra ao advogado do accusado, que fez a defesa do seu constituinte [illegible] a desclassificação do crime de tentativa para o de ferimentos leves.

Terminados os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta e de [illegible] á sala publica foi lida a sentença condemnando o réu a 4 annos de prisão.

EM 24 DE ABRIL DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO 1 NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

LEILÃO EM 23 DE ABRIL DE 1936

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

33 — Avenida Passos — 33

LEILÃO EM 24 DE ABRIL DE 1936

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 17 de abril de 1936.

EM 22 DE ABRIL DE 1936

A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEJB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 137.100 da casa de penhores de José Moreira [illegible] — Beco do Rosario n. 3.

Perdeu-se a cautela n. 418.033, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

PEQUENA REBELDE !...

Karen Morley e John oBles em "A Pequena Rebelde".

Dentre a preciosa e lindissima collecção dos films de Shirley Temple, "Pequena Rebelde" se nos afigura como a sua creação maxima, tal a interpretação fidelissima com que compõe o seu pequenino e grandioso papel.

Vivendo perfeita e artisticamente o seu "role", Shirley tem maravilhosas opportunidades de evidenciar o poder incomparavel de seu talento verdadeiramente precoce.

Mostra-nos, a principio, toda a seductora infantilidade, toda a doçura feliz e travessa, para depois atravessar todas as passagens emocionantes da 20th. Century-Fox, a ser apresentada na proxima semana.

"Pequena Rebelde", o triumpho immorredouro deste pequenino genio e grande idolo do mundo inteiro, é actualmente a mais ansiosa espera dos "fans" cariocas que desejam ardentemente rever a sua garotinha amada, no desempenho artistico de 1936.

Auspiciosa, sob todo o aspecto, esta sua primeira apparição, porquanto tudo que envolve a sua figurinha querida traduz belleza, encanto, poesia e arte!...

Cercada de carinho e devoção de todos, Shirley surge num elenco sympathico e de grande projecção, como John Boles, Jack Holt, Karen Morley e o famoso sapateador negro Bill Robinson, que tanto applaudimos com a pequena "star" em "Mascotte do Regimento".

IDA LUPINO, A PROTAGONISTA DE "BONITA E LADINA"

"Ligae-vos a pessoas mais velhas, mais brilhantes do que vós, se quizerdes vencer". Foi esse conselho que bebeu na sua propria vida, o seguido por Ida Lupino, a brilhante actriz que se enfileira com destaque entre as jovens estrellas da Paramount, e a quem admiraremos na proxima semana, como figura principal de "Bonita e Ladina".

Aos treze annos Ida Lupino, filha do famoso actor inglez Stanley Lupino, se apresentava nos palcos do paiz natal papeis inteiramente desproporcionados á sua idade, e se ensaiava em outros nos studios cinematographicos, como preparação da carreira que ia abraçar, prolongando assim as tradições de sua familia.

"Bem cedo na vida ouvi de meu pae que eu teria que aprender a sacrificar-me muito, se quizesse vencer no theatro. Tomei o seu conselho e desisti de innumeros prazeres e alegrias de que gozam outras crianças, para estudar, para me ligar com pessoas mais velhas e mais experimentadas do que eu. Foi, sem duvida, muito o que perdi, mas foi mais ainda o que ganhei."

Em "Bonita e Ladina", cujo papel principal desempenha, veremos, ao lado de Ida Lupino, Kent Taylor, Joseph Cawthorne, "Cliff" Edwards e outros festejados astros da Paramount.

DICK POWELL VEM AHI

Ann Dvorak e Dick Powell em "Mil Vezes Obrigado"

Com razões poderosas e sem commetter o mais leve exaggero, "Mil vezes obrigado" é a visão sadia e jovial que o cinema nos deve proporcionar de quando em vez, porque além de trazer uma diversão esplendida, nos concede momentos adoraveis de apreciar boa musica, vozes magnificas, e originalidade de concepção, idéa e realização. Dentre os immensos valores deste film ha o seu elenco, cuja formação de nomes e personalidade equivale á fabulosa somma de um milhão de dollares, e para sua perfeita avaliação, temos Dick Powell, o magnifico "crooner" interprete das mais recentes creações musicaes, Ann Dvorak, a interprete admiravel, Fred Allen, o comico notavel, Patsy Kelly, a insinuante e galhofeira, Paul Whiteman e a sua famosa orchestra, a cantora Ramona e os Yacht Club Boys, 4 macacos, cuja mania é a musica e canto.

"CONVITE A' VALSA"

Os quadros technicos e artisticos da Ufa transportaram-se para o Theatro da Opera de Praga.

Na velha sala de cercaduras douradas e lustres de crystal, a camara cinematographica, os projectores e os cabos electricos emprestam o ambiente dos estudios.

Filma-se uma scena para o novo film da direcção de Rudolf Von der Noss, "Convite á Valsa". Nas frisas e na platéa nota-se a assistencia elegante dos espectaculos de gala.

Casacas, vestidos de "soirée", condecorações e collares de perolas. Grandes projectores de estudio despedem uma luz intensissima que faz esmorecer de inveja as lampadas modestas do theatro. E a luz poderosa e muito branca incide sobre a orchestra, salientando a figura elegante do maestro, casaca impeccavel e batuta na mão.

O fóco luminoso, de outro projector, corre o balcão das frisas e fixa-se em outros personagens de papel saliente no film. Em movimentos serenos e cadenciados, a batuta do regente parece formar da atmosphera a musica que impressiona a assistencia.

A platéa, exhausta, no meio de profundo silencio, a mais bella melodia de Carl Weber, que, de batuta na mão, dirige os ultimos accordes de sua Valsa Freischutz.

Mais uma vez o fóco luminoso paira sobre a cabeça altiva do maestro, e Rudolf Von Noss interrompe a filmagem. Tinha terminado naquelle momento uma das principaes scenas do film "Convite á Valsa".

LONDRES VERSUS HOLLYWOOD

O exodo de artistas oriundos da America parece não preoccupar os productores de Hollywood. No entanto, Londres, com seus poderosos studios, está fazendo pressão sensacional nos mercados cinematographicos do mundo.

A Gaumont-British, por exemplo, reune agora, em seus "sets" uma maioria absoluta de grandes astros americanos. Lá, Claude Rains, o supremo tragico, filmou "O clarividente", e lá, actualmente, tomando parte em films que farão época, estão Helen Vinson, Maureen O'Sullivan, Robert Young, Noah Beery, Fay Wray, George Arliss, Peter Lorre, Walter Huston, C. Aubrey Smith, Roland Young, Boris Karloff, Marian Marsh, Edmund Lowe e muitos outros. Mas, isto ainda está em preparativos... Antes das pelliculas que têm esses "stars" no elenco, teremos, distribuida pelo Broadway Programma, que, aliás, distribuirá toda a escolhida producção G. B., uma boa dezena de super-films, sendo o primeiro delles "O tunnel transatlantico". O nome diz tudo, pois o film conta a historia da construcção de um tunnel submarino, que, atravessando o Atlantico, ligaria Londres e Nova York.

O enredo baseado na famosa novella "The tunnel", de Kelerman, tem, interpretando os personagens do romancista inglez, figuras como Richard Dix, Madge Evans, Leslie Banks, C. Aubrey Smith, Helen Vinson e Basil Sidney, além de George Arliss e Walter Huston, que fazem, respectivamente, os papeis do primeiro ministro inglez e do presidente da America do Norte.

"O tunnel transatlantico", o film sensacionalissimo, com [illegible] que é uma verdadeira sensação estará dentro em breve em nossas [illegible].

EM TORNO DA PERSONALIDADE CENTRAL D'"A MIRA DE UM CORAÇÃO"

Esse film RKO Radio, "A Mira de um Coração", é uma curiosa e commovente biographia da vida de Annie Oakley, que foi no seculo passado uma celebridade e cujo nome foi acclamado por milhares de creaturas nos Estados Unidos e em toda a Europa. O film suggestivo encerra episodios os mais arrebatadores, como as visões, as mais perturbadoras. A figura em torno da qual gira a acção do celluloide dirigido impeccavelmente por George Stevens é vivida por Barbara Stanwyck, que realiza performance sensacional. Essa Annie Oakley é um paradoxo. E' moça e as forças do Destino lhe deram uma habilidade assombrosa no manejo do rifle. E terna, meiga e linda, mas com a espingarda na mão torna-se mais temivel do que qualquer homem. Nenhuma outra mulher podia ser mais feminina, mais amorosa do que Annie, mas quando se põe em pé, de espingarda na mão, prompta para disputar o titulo de campeão do tiro ao alvo, é fria e impiedosa como a propria espingarda, mesmo quando o seu rival é o homem a quem mais ama neste mundo. No seu coração ha um amor imperceivel... mas seus olhos são duros e a sua mão firme quando entra em jogo sua reputação profissional. Arrancada á doce serenidade dos campos em que vivia, para ser lançada num redemoinho de emoções, Annie sente o seu coração como se fosse verdadeiro crisol em que se fundem a mais amarga rivalidade, o odio profissional que não cede nem na paixão e o amor mais profundo. Amor que iria, se necessario fosse, até todos os extremos. Os doidos de amor por Annie Oakley surgem no grande espectaculo. Preston Foster e Melvyn Douglas, acompanhados ainda de um "cast" precioso. "A Mira de um Coração" é um film que se apresenta com credenciaes definitivas para lograr um exito absoluto. E o alcançará, acreditamos, porque no seu romance ha toda uma seducção infinita e no seu desempenho brilho raro.

A reunião dos productores, exhibidores e directores cinematographicos realizada hontem

Esteve bastante concorrida a reunião hontem realizada, na séde da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, á rua Mexico n. 21.

Estiveram presentes muitos productores e exhibidores nacionaes e alguns directores de empresas cinematographicas.

Armando de Moura Carijó, presidente da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros deu sciencia aos presentes dos motivos que determinaram a grande reunião, que era tratar-se da organização de um programma para commemorar o "Mez do Cinema Brasileiro", que passa no proximo mez de maio. Pelo mesmo foi apresentada uma lista com as seguintes suggestões, a serem levadas a effeito: Para abertura do Mez: Uma sessão solemne com discursos do presidente da A. C. P. B., do presidente do Syndicato dos Exhibidores e director do Instituto do Cinema Educativo, lançamento de um film de grande metragem, que provavelmente será o de Carmen Santos, "Cidade Mulher"; reprises de filmes de grande metragem já lançados, com um programma em que tomem parte alguns artistas dos que trabalharam nesses filmes; uma sessão com 25 complementos nacionaes, todas as quintas-feiras, das 10 ás 12 horas, para collegiaes; uma grande sessão offerecida ao mundo official, com um orador que falará sobre o Cinema Brasileiro; concurso de complementos nacionaes estregues á Associação de 1 a 20 de maio, com os seguintes premios: 1º — 3:000$, offerecido pela A. C. P. B.; 2º — 1:000$ offerecido pela D. F. B. (Distribuidora de Filmes Brasileiros) e 3º — 500$000, tambem offerecido pela D. F. B. A inscripção de cada productor para o concurso será feita com um maximo de 3 filmes; concurso entre os filmes de grande metragem exhibidos entre 25 de agosto de 1934 e 20 de maio proximo, com o premio de uma medalha de ouro offerecida pela A. C. P. B. e menções honrosas a criterio do jury, sendo a commissão julgadora do concurso composta pelas seguintes pessoas: Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Cinemas e presidente do Syndicato de Exhibidores; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Generoso Ponce, director da Empresa Cinematographica Ponce & Irmão e Francisco Serrador, director da Empresa Serrador.

Estas suggestões foram todas approvadas, tendo ainda alguns dos presentes apresentado outras suggestões que tambem foram approvadas unanimemente.

Foi uma reunião de grande cordialidade e sympathia e que muito deve concorrer para o engrandecimento da arte cinematographica no Brasil.

VAE VOLTAR AO CARTAZ

Voltará ao cartaz da Cinelandia a obra mais dispendiosa da cinematographia moderna. "Sonho de uma noite de verão", com a musica de Mendelssohn e a direcção de Max Reinhardt vae ter um novo lançamento, posto que, desta vez o Alhambra o vae apresentar ao preço commum e em copia inteiramente nova, com seu tempo de duração reduzido, afim de que se torne mais commercial. A primeira copia foi um "tour de force", para provar que o Cinema, com o seu moderno recurso, pode seguir, pagina a pagina, não apenas uma grande obra, difficil de ser transposta para a tela, porém ainda mais: capaz de dar forma e cor a um sonho e um sonho de um cerebro genial, como o do Grande Will!

Agora, entretanto, revizado pelo proprio Reinhardt, "Sonho de uma noite de verão" será apresentado em forma reduzida, que, longe de lhe tirar o encanto, dá-lhe mais leveza e seguimento.

"A SYMPHONIA DOS SEIS MILHÕES"

A historia amarga de todos os homens que lutam nas grandes metropoles

A alma do povo, submettida a uma analyse profunda e reverente, que revela aos nossos olhos todas as reacções incomprehensiveis de uma nação, é só assim que se pode escrever este drama humano: "A Symphonia dos Seis Milhões", com o desempenho impeccavel de Ricardo Cortez e Irene Dunne. E' um film que põe em relevo os pequenos acontecimentos intimos, os fracassos, as alegrias e as tragedias que se verificam diariamente em innumeros lares em qualquer paiz. "Symphonia dos Seis Milhões" é a historia impressionante de um joven medico, sonhador, idealista, prompto a dedicar a sua vida ás multidões que soffrem, mas que se deixa levar na onda da popularidade até perder de vista seus mais altos ideaes. Esquecido da necessidade e da miseria dos pobres, torna-se rico e muito procurado pela alta sociedade, sem notar que se apaga em sua alma aquella scentelha divina que antes lhe tornara a vida uma coisa nobre e de real valor. E' só depois de passar por experiencias tragicas de profunda significação que o medico torna a sentir o chamado dos necessitados de sua raça e, encorajado na sua decisão por aquella que representa toda a ternura que ha em sua vida, volta ao seu primeiro e abnegado serviço, dedicando-se inteiramente aos que vivem na miseria e no soffrimento. Ao lado de Cortez e Irene Dunne estão Gregory Ratoff, Anna Appell, Noel Adison e Lita Chevret. O film, que foi dirigido por Gregory La Cava, é um espectaculo que se recommenda pelo seu vigor dramatico e pelas fortes emoções que encerra.

Historia intima de Jean Arthur

(Conclusão da 1ª. pagina)

tes a começar "If You Could Only Cook", uma comedia romantica com Herbert Marshall. Trabalhos seus, sem duvida, tão excellentes como os que vimos em "Armas da Lei", "O Homem que nunca peccou", "Sentimento e Justiça" e "Symbolo de uma éra".

Mas vejamos sua historia.

Ha quatro annos passados, Jean pertencia ao rol aborrecido das ingenuas. Nascida em Nova York, sem a menor ligação com o palco, ella posava para photographias e publicidade, enquanto estudava. Howard Chandler Crusty e outros famosos pintores ficaram tão bem impressionados com sua belleza nordica, que Jean foi o modelo de muitas illustrações de fama.

Os films "scouts" sempre alertas, notaram a garota e antes della terminar seu curso superior, enviaram-na para Hollywood.

Jean fez a heroina em comedias, westers, melodramas de aventuras, até que chegou um longo contracto com a Paramount. Ella preenchia os requisitos para uma candida e ingenua leading-lady, o typo standard que occasionalmente conseguia algumas criticas boas.

Mas a critica mais severa de Jean Arthur é ella mesma! E hoje Jean declara:

— "Eu era uma pessima actriz naquelles dias. Tinha uma vontade immensa de melhorar e estudar, mas não tinha a menor experiencia em materia de treino. E depois era tão boazinha, tão branda, tão doce..."

"Hollywood não é o local para uma artista se aperfeiçoar. Os films são feitos com uma rapidez tal, que se faz uma scena de qualquer maneira e assim vae. Estou falando, é logico, do processo costumeiro. Porque se você é um grande successo, ou alguem toma por si um interesse especial, terá então a attenção e o tempo necessarios para o estudo e o aperfeiçoamento."

"Se uma artista traz alguma technica de representação do palco, traz tambem um back ground de referencias."

"Naquella época eu pensava que só havia uma maneira de expressar emoções e segui assim cegamente."

"Um pouco antes de minha opção ter sido recusada, foi que resolvi ficar loura. Mary Brian era a ingenua numero 1 na minha companhia e a quem espalhara que eramos muito parecidas. Ora, isto era fatal para mim. Mary era muito melhor artista do que eu em bilheteria nem se fala. As primeiras escolhas pertenciam-lhe sempre. Os peores papeis, os ultra insipidos ficavam para mim."

"Imaginei que se clareasse meu cabello, um pouco, a semelhança desappareceria. Mas no que concernia ao studio, foi em vão que usei pintura na cabeça!"

Hoje Jean é uma loura radiante, uma figura muito mais vital devido ao dourado da cabelleira. E ella ri desta experiencia com a natureza. E' a unica coisa artificial que ha em si."

— "Depois de algum tempo o cabello volta ao escuro e ao tingir de novo, experimenta-se um tom mais claro. Foi assim que fiquei loura e permanente. Photographia muito melhor e com esplendidos effeitos. Entretanto, todas as vezes que vou a Nova York e saio a passeio com meu marido, sinto-me tal qual uma corista!"

Eis uma revelação que me surprehende. O marido de Jean Arthur é um rico constructor novayorkino e a prova que Jean não foi directamente para o palco, como meio para reconquistar Hollywood. Na verdade, foi tudo accidental!

Jean deixou Hollywood porque possuia uma boa porção de senso commum, muito idealismo — e porque estava apaixonada!

Foi algo que espantou a muita gente, sua partida immediata, ao terminar o contracto da Paramount. Muitos julgaram que ella ficasse pelos arredores á espera de outras pontas de chance.

Jean Arthur? Nunca!

— "Não! Estive em Hollywood bastante tempo para saber de que lado sopra o vento. Se eu não podia obter bons papeis e fama no studio onde estava, por que esperara que os outros tivessem fé em mim? Eu sabia que tinha qualidades, mas sabia que ninguem acreditava nellas. Por isto resolvi desistir e partir. Não estava demonstrada nenhuma habilidade notavel. Não comprehendia o que havia de mal em mim, mas de duas coisas estava bem certa: alguma coisa de mal havia e ninguem pretendia ensinar-me como melhorar e progredir.

"Não pretendo ser uma artista "snob" ou com A maiusculo, mas adoro a representação. Representar sempre, porém, ingenuas insipidas e descoloridas aborreceu-me tanto, que decidi não continuar. Não queria, E não precisava — tinha algum dinheiro economisado.

"E o que é mais importante e elle chegara em minha vida, elle que morava em Nova York! Abandonei todos os anteriores sonhos da carreira cinematographica. Se não era artista de primeira classe, de nada valia para mim. E o que ganhava não era tanto assim para me fascinar.

"Voltei a Nova York, casei-me e fui muito feliz. A unica coisa que alterava minha felicidade era o facto de meus paes morarem em Hollywood que sentia falta".

Não ha vaidade, como podem ver, em Jean Arthur. Nem ostentação.

Nesta occasião, varias estrellas de Hollywood appareceram na Broadway com desastrosos resultados. Os productores theatraes não queriam nem ouvir falar em estrellas de cinema.

Jean falou a varios destes productores e nada arranjou. Mas conseguiu ganhar um segundo papel em "Foreign Affairs", onde eram stars: Henry Hull e Dorothy Gish. Era um papel inferior mas era na Broadway.

Tão bem se saiu Jean Arthur ao lado destes veteranos, que lhe eram offerecidos principaes papeis em quatro dramas, todos successos absolutos na Broadway. Durante o verão, ella trabalhava em companhias "stocks", para não perder o treino. E assim, em dois annos e meio, Jean obteve um repertorio de 11 peças a seu credito.

E depois? Ora, depois Hollywood ouviu do seu successo, e viu o seu successo e pediu-lhe, muito gentilmente, a volta! Os termos eram bem differentes. E la faria papeis de valor nos films. Coisas profundas e intelligentes.

Jean e o marido discutiram a questão e a resposta foi — Sim, Jean mora em Hollywood com seus paes, vae continuamente visitar o marido em Nova York e vice-versa.

Jean Arthur tem intenções de voltar breve á Broadway.

Enquanto isto, vae seguindo o lado para onde o vento sopra, nesta terrivel Hollywood.

A ESTRELLA QUE SE LIGOU AO SONHO DE ROULIEN

Conchita Montenegro, sem maquillage de rosto e de alma — Uma belleza que se póde expôr á luz crúa e implacavel do sol — Elegancia — Sua ternura especial pelas orchideas

De HELIO VALZEA

CONCHITA MONTENEGRO é a querida estrella de Hollywood que veiu animar o cinema nacional, trabalhando na "Producção Numero Um", de Raul Roulien

Para um artista de cinema nada mais perigoso do que sair da téla, incorporar-se á multidão, cruzar as mesmas ruas que o commum dos mortaes, expondo-se á implacavel luz solar, cujos effeitos não têm o controle que se applica aos reflectores. Sem a maquillage meticulosa que empresta tonalidades ideaes á pelle, sem a camara que se a fixa de angulos protectores e que apenas selecciona as expressões photogenicas, a artista nem sempre resiste ao exame directo dos "fans". Raras são as que, fóra da tela, ajustadas ao scenario urbano e vistas a olho nú, exercem sobre a nossa fantasia e sensibilidade a mesma fascinação absorvente.

UMA EXCEPÇÃO

Por isso mesmo o exemplo de Conchita Montenegro póde ser considerado excepcional. A "estrella" que uniu o seu destino ao de Roulien e está ligada ao sonho e a todas as actividades artisticas do Astro patricio nada perde em qualquer encontro communicativo quando se transporta á vida real. E assim se explica que o prestigio exercido na téla se prolongue á existencia quotidiana.

PERSONALIDADE

Conchita Montenegro é a primeira "estrella" de projecção mundial que demora no Brasil e que se adapta, se identifica ao nosso meio, manifestando o proposito de se embeber de todas as suggestões da nossa natureza. E, vendo-a cruzar as nossas ruas, extasiar-se ante o contorno das nossas montanhas, vivendo, emfim, um perpetuo encantamento — os nossos "fans" sentem crescer a admiração pela grande estrella hispano-americana.

ELEGANCIA

Conchita foi visada pelos mil olhos do publico. Os "fans" procuram colher noticias de sua vida, não aspectos da carreira de artista que a téla diffunde, mas notas informes da sua vida social e humana, revelações de sua forte personalidade. Como era fatal, não houve barreiras que obstassem a curiosidade unanime. Conchita vem sendo vista através de varios angulos. As mulheres querem conhecer a sua elegancia, a linha, a variedade de sua toilette, os pequenos effeitos de cada vestido, a opulencia e o gosto de seu guarda-roupa.

Não é uma artista que se submetta incondicionalmente á moda. Antes, por assim dizer, creou uma elegancia para si mesma, pessoal, inimitavel e de uma justeza e de uma coherencia absolutas com o seu typo. Refinamento que se extende aos minimos detalhes da toilette. Vestidos sports de linhas sobrias, que encantam pela suggestão de simplicidade intelligente, e se harmonizam maravilhosamente com a nossa natureza encantada.

ORCHIDEAS

Houve um "fan" que se lembrou de indicar Conchita como a "Dama das Orchideas", porque a artista, amando as flores, procurando perfumar com flores os ambientes em que vive, tem uma ternura especial pelas orchideas. Sobretudo pelos exemplares brasileiros, de que se evola um odor suave, envolvente, mas penetrante, quasi espiritual á força de subtil.

VEJAM O "TRAILER" DE "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO", NO ALHAMBRA

AS MAIORES ESTRELLAS DE HOLLYWOOD, EM DESFILE, NA NOITE DA "PREMIÉRE", NA CIDADE DOS FILMS!

O Alhambra vae apresentar "Sonho de uma noite de verão", a seguir, como um novo e sensacional lançamento, uma vez que, agora, o "ultimo milagre do cinema" será apresentado em nova cópia, com seu tempo de duração reduzido, após uma revisão levada a effeito nos proprios studios da Warner, e Burbank, sob a orientação directa de Max Reinhardt!

No entanto desde já, "Sonho de uma noite de verão" está encantando os "habitués" do Alhambra, com a passagem, nessa grande casa da Companhia Brasil Cinematographica, de um "trailer" inedito, que contém os principaes aspectos da "premiére" de "Sonho de uma noite de verão", em Hollywood, com a presença de todas as celebridades do cinema, que fazem um desfile imponente deante da "camera", installada á entrada do Warner Theatre da Méca Cinematographica.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

(7.º PREMIO)

Este annel de platina, com uma perola do Oriente, foi adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, n. 59 — S. Paulo — pela importancia de 6:500$000

Uma belleza de hoje, aprisionada num collete do seculo XVII !

(Conclusão da 1ª pagina)

hendo, agora, ainda, como tive tanta audacia, porém, a verdade é que me approximei sem cautela e, esquecendo o chapéo na cabeça, limitando-me a passar o cigarro para o canto da bocca, perguntei:

— Por que espera, se é o director supremo no "set"?

Ouvi o grande director respirar. E foi sem erguer os olhos para mim, que respondeu com uma ordem:

— Silencio!

Antes que eu pudesse sentir a offensa, já o guia, indiscreto, soprava junto dos meus ouvidos:

— Porque ainda não ficou prompto o collete de Olivia de Havilland!

Entretanto, continuava a azafama no studio. Os photographos enfocavam as "cameras" para a porta por onde se suppunha que entraria Olivia de Havilland... desde que o famoso collete estivesse terminado. Os engenheiros do "som" collocavam os microphones nos logares mais propicios, sem ousar fixal-os definitivamente, antes de conhecer, positivamente, se aquelle era, verdadeiramente, o logar adequado. Quem sabe? Talvez que o famoso collete fosse desses que rangem e gemem tanto quanto sua proprietaria.

Dos dois lados do "set" mantinham-se, attentas, cerca de uma duzia de costureiras, promptas para soccorrer Olivia ou retocar qualquer desarranjo na "grande obra de ferro e barbatanas".

Os peritos da maquillage, os auxiliares do dialogo, emfim todos esperavam a chegada do collete do seculo XVII, que tanto tardava!

Enquanto isso, Olivia de Havilland reclinára-se, envolvida em um rico robe-de-chambre, em um dos divans e, pacientemente, aguardava o signal de chegada, sorvendo um maravilhoso sorvete, que lhe tinha sido offerecido, para supoprtar as horas que passavam.

Nesse justo instante, surgiu em scena o esperado collete. Uma das "girls" do Departamento do Guarda Roupa, trazia-o, sustentando-o com as duas mãos. Lia-se, claramente, em seu semblante, que a "girl" adorava a peça da toillette feminina, pois transportava-a, risonha e com o respeito e dignidade como se tratasse da corôa de um rei e não de um simples instrumento de tortura, inventado por algum inimigo das mulheres do seculo XVII.

Atrás do collete vinha Milo Anderson, o celebre desenhista auxiliar de Orry Kelly, a quem poderemos chamar de "pae" do famoso collete, pois foi elle, pessoalmente, quem investigou os estylos usados no seculo XVII e quem, ainda, o confeccionou, com materiaes modernos, terminando com exito a maravilhosa réplica dos colletes usados na época em que viveu, amou e foi amado o aventureiro e gentleman Capitão Blood.

Olivia de Havilland recebeu o collete com os braços abertos e alegres exclamações. O director Curtiz logo abandonou seus blócos de madeira e esqueceu completamente os galeões e a technica da guerra maritima, ante a imagem rosea e sedosa do collete, que, apesar de rigido, tinha algo tão feminino em sua apparencia, que, ao olhar, parecia macio e agradavel de se usar.

— Para descrever a "personalidade" desse collete excepcional, diremos que é uma synthese admiravel de apparencia sedosa e suave... e horrivel realidade de uma força de compressão surprehendente! E' comprido, tão comprido que parecia impossivel que uma creaturinha da estatura de Olivia de Havilland pudesse accommodal-o em seu corpo e de uma rigidez imponente, posto que era, materialmente, repleto de barbatanas e ferro.

No entanto Olivia tomou-o em suas mãos, com todo carinho e, apertando-o contra o peito correu para seu camarim, seguida por varias ajudantes do guarda-roupa.

O director Curtiz, baixou a cabeça sorridente e voltou a montar seus pequenos blócos de madeira que representavam galeões e galeotas. Os technicos do som procuraram um canto isolado para discutir sports e do logar em que se encontrava podia ouvir o riso de Olivia de Havilland e, quasi em seguida, dolorosos suspiros, que affirmavam quanto soffria...

Surge uma auxiliar e corre para o refrigerador, enchendo um copo com agua gelada, logo desapparecendo na direcção do camarim de Havilland. Pensei, commigo, que talvez a linda e joven amada do Capitão Blood tivesse desmaiado ao soffrer os primeiros affectos do collete-couraça e pensamos, com tristeza, no quanto se viam obrigados a supportar as pobres estrellas, em beneficio da arte! Consultei Milo Anderson, com um olhar e vi que o technico estava preoccupado e com o acabrunhamento de quem sente remorsos.

Finalmente, abriu-se a porta do camarim e Olivia de Havilland veiu ao nosso encontro, corada e radiante de belleza.

Presumi que tivesse atirado longe o amaldiçoado collete, porém logo depois verifiquei que tinha vestido o instrumento de supplicio.

Sua toilette era um encanto e deixava ouvir um meigo fru-fru de taffetás...

O director Michael Curtiz esqueceu novamente a estrategia á la Nelson, para a batalha que estava planejando e, erguendo-se, como extasiado, encaminhou-se para Olivia.

Então, tomando-lhe as mãos, disse com voz emocionada:

— Minha querida... Estás encantadora!

Olivia corou, mais ainda, antes de responder:

— O collete é uma maravilha e ajusta-se muito bem...

Michael Curtiz, quasi gaguejando, pela confusão que lhe causava falar de prenda tão intima, respondeu:

— Sim... Parece mesmo... Fica muito bem!

Olivia, querendo afastar de si o pessoal do dialogo, falou ainda:

— "Não me incommoda nada... Principalmente quando me lembro que naquella época as mulheres usavam colletes iguaes, diariamente...

Curtiz não tirava os olhos de Olivia, tão fascinado estava por sua belleza. No emtanto os trabalhos tinham que começar e em breve filmava-se Olivia de Havilland sorridente e calma, como se não vestisse o famoso collete do seculo XVII!

Taes são alguns dos sacrificios que os artistas supportam em seu empenho de dar maior realismo a uma obra cinematographica.

Eis por que, volto a affirmar que a versão de "Capitão Blood", de Sabatini, ora realizada pela Warner, é um assombro, porque nella tudo é legitimo, menos... o Sangue e o Rhum, que os bucaneiros derramam, um e outro, em todo o desenrolar da maravilhosa producção... Até mesmo o collete do seculo XVII, do peso de 18 kilos, que aprisiona a gentil figurinha da companheira de Errol Flynn, a linda Olivia de Havilland.

O DESASTRE DE TRENS EM S. FRANCISCO XAVIER

A COMMISSÃO DE INQUERITO ISENTOU DE CULPA O MACHINISTA ISMAEL CORRÊA

Ainda perdura no espirito publico, a dolorosa impressão causada pelo desastre de trem occorrido em São Francisco Xavier, onde perderam a vida, tragicamente, uma dezena de pessoas.

Aberto que foi o competente inquerito, sobre o doloroso facto, a commissão investida daquellas funcções, em vista das conclusões á que chegou, resolveu considerar isento de culpa o machinista Ismael Corrêa, afastando-o, porém, do serviço activo.

Ainda outras providencias, quanto ao serviço de locomotivas, foram tomadas pelo coronel Mendonça Lima.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	OCEANIA	16	16	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	16	16	B. Aires
....	D. CAXIAS	—	16	B. Aires
Southampt.	ARLANZA	20	20	B. Aires
....	SUECIA	—	20	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	21	21	B. Aires
....	A. ALEXANDRIN.	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	22	22	B. Aires
Genova	ALSINA	26	26	B. Aires
....	ARGENTINA	—	26	B. Aires
Havre	CROIX	23	23	B. Aires
Genova	REMO	—	26	B. Aires
....	CANAMBU'	—	26	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	27	27	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	27	27	B. Aires
Amsterdam.	WATERLAND	27	—	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	28	28	B. Aires
Danzig	EQUATOR	20	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ASTRIDA	16	16	Antuerp.
B. Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
B. Aires	A. PENNA	18	—	....
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselh.
....	ALPHACCA	20	20	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	21	21	Londres
....	ENTRE RIOS	—	22	Hamb.
B. Aires	G. S. MARTIN	23	23	Hamb.
B. Aires	LIMA	—	23	P. Baltic.
....	SARTHE	—	23	Hamb.
B. Aires	MONTFERLAND	—	24	Amster.
B. Aires	PIONIER	27	27	Antuerp.
B. Aires	AVILA STAR	28	28	Londres
B. Aires	OCEANIA	29	29	Trieste
B. Aires	FORMOSE	30	30	Havre
....	BAGE'	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	MANDU	17	—	....
N. York	N. PRINCE	17	17	B. Aires
N. York	PARAGUAYO	17	—	B. Aires
Canadá	HOLLYWOOD	21	21	B. Aires
Kobe	AFRICA MARU'	23	23	B. Aires
....	BARBACENA	—	23	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	24	24	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. PRINCE	16	16	N. York
....	PARNAHYBA	—	17	N. York
B. Aires	WEST IVIS	—	17	N. York
B. Aires	AMERIC. LEGION	23	23	N. York
B. Aires	RIO J. MARU'	23	23	Kobe
B. Aires	LOSADA	—	23	P. Pacif.
....	JABOATÃO	—	29	N. Orle.
B. Aires	N. PRINCE	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	CUBATÃO	16	—	....
Belém	MANAOS	17	—	....
Manáos	CAMPOS SALLES	21	—	....
Manáos	CANAMBU'	21	—	....
Belém	P. DE MORAES	23	—	....
....	ARAGANO	—	16	Pará
....	TAMBAHU'	—	16	P. Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna
....	CUBATÃO	—	16	P. Alegre
....	CAPIVARY	—	16	P. Alegre
....	ITAIPAVA	—	16	Iguape
....	CAMPEIRO	—	17	Anton.
....	LAGUNA	—	18	S. Franc.
....	MIRANDA	—	18	Laguna
....	ARATAU	—	18	Parang.
....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	PARNAHYBA	16	—	....
P. Alegre	COMT. RIPPER	16	—	....
P. Alegre	MOCAINA	16	—	....
Itajahy	TUTOYA	18	—	....
P. Alegre	OLINDA	18	—	....
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	....
P. Alegre	PIRATINY	23	—	....
....	ARARAQUARA	—	16	Recife
....	UÇA'	—	16	Maceió
....	D. PEDRO II	—	17	Belém
....	ITAGUASSU'	—	18	P. Alegre
....	ARATAU	—	18	Paranag.
....	ARAGUA'	—	18	Caravel.
....	OLINDA	—	19	Amarra.
....	OLINDA	—	19	Tutoya
....	ASSU'	—	21	Aracajú
....	TAQUARY	—	21	Aracajú
....	PIRATINY	—	21	Maceió
....	MANAOS	—	24	Belém
....	IGUASSU'	—	25	Maceió
....	CAMPEIRO	—	25	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	16	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
Bolivia M. G.	16	CONDOR	—	....
B. Aires	16	PANAIR	17	E. Unidos
....	—	CONDOR	17	P. Alegre
....	—	CONDOR	18	Belém
Pará	17	PANAIR	18	P. Alegre
Belém	17	CONDOR	—	....
P. Alegre	18	CONDOR	—	....
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Europa	19	CONDOR LUFTHANSA	19	Chile
....	—	CONDOR	19	M. G. e Bolivia
....	—	A. MILITAR	20	Goyaz
Fortaleza	19	PANAIR	—	....
P. Alegre	21	CONDOR	21	P. Alegre
P. Alegre	20	PANAIR	21	Pará
E. Unidos	20	PANAIR	21	B. Aires
....	—	A. MILITAR	21	M. G. e Bolivia
Europa	21	AIR FRANCE	21	Chile
Bolivia M. G.	23	CONDOR	—	....
....	—	A. MILITAR	22	Norte
Chile	23	CONDOR LUFTHANSA	23	Europa
B. Aires	23	PANAIR	24	E. Unidos

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga do "Highland Brigade" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Fifel" — Exportação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor sueco "Winka" — Descarga de trigo.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Importação.
Armazem interno 9 — Vapor norueguez "Ankara" — Exportação.
Armazem interno 9 — Chatas nacional com carga do "Highland Brigade" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.
Armazem interno 10 — Chata nacional "Novolloyd 3" — Exportação.
Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Importação.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Importação.
Armazem interno 12 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aratimbó" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor nacional "Tambaú" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "Tibagy" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Pontão nacional "Fluminense" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paranaguá" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor sueco "Rigel" — Descarga de trigo.
Prolongamento do cáes — Vapor americano "Reoin Good Yelow" — Carregando mineria.
Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Albuera" — Carregando mineria.
Prolongamento do cáes — Vapor grego grego "C. Nicolaou" — Descarga de carvão.
Prolongamento do cáes — Vapor grego "G. Kyriskides" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

NORTHERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o exterior até 11 horas do dia 17.

D. PEDRO II — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 7 horas do dia 17.

ITAQUERA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 7 horas do dia 17.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO DO MEZ DE MARÇO DE 1936

SALDO DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1936		1.046:458$420
RECEITA		
Inscripções	40$000	
Mensalidades	16:290$000	
Multas	262$000	
Taxas e Emolumentos	20$000	
Juros do Capital	1:250$000	17:862$000
		1.064:320$420
DESPESA:		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
698 — Manoel Gomes da Fonseca	5:000$000	
1526 — Orlando Fernandes da Silva	5:000$000	
1581 — Mariano Adolpho Philigret (saldo)	2.500$000	
Corretagens	142:300	
Despesas de Manutenção	1:613$200	14:255$500
Saldo para o mez de abril de 1936		1.050:034$920
		1.064:320$420
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apolices Federaes	758:537$800	
Em Apolices Municipaes do D. Federal	48:798$000	
Em Obrigações do Thesouro	128:500$000	
Em C/C com a Associação	62:905$120	
Em C/C com o Banco Mercantil do R. de Janeiro	51:293$700	1.050:034$920
416 — Peculios pagos até 31 de março de 1936		2.214:411$840

MUTUALISTAS EM ACTIVIDADE — 1.447
Inscripção .... 20$000
Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade

CONTADORIA, 31 de Março de 1936.
Sylvio da Cunha Motta, Contador.
Cornelio Marcondes da Luz, 2º Thesoureiro.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 11 horas — Da Saudade. Das 11 ás 11,30 — Do livro. Das 11,30 ás 12 — Discos. Das 12 ás 12,45 — Supplemento do almoço. Das 12,45 ás 13 — Aula de allemão. Das 17,30 ás 18 — Hora argentina. Das 18 ás 18,45 — Graphologia. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 — Discos. Das 20 ás 22,30 — Programma de studio. Das 22,30 ás 24 — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO SOCIEDADE

9,30 ás 10 — Hora certa. Transmissão em conjunto com a PRD-5, Radio Escola Municipal, da "Hora Infantil" de Tia Lucia. 11 ás 13 — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento de musica ligeira. 13 ás 13,30 — Retransmissão em conjunto com a PRD-5, Radio Escola Municipal, da "Hora Infantil" de Tia Lucia. 17 ás 17,15 — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. 17,15 ás 17,30 — Cine-Cartaz. 17,30 ás 17,50 — Transmissão directamente da Academia Brasileira de Letras de uma palestra do academico Claudio de Souza sobre o Centenario do escriptor paulista Paulo Eiró. 17,50 ás 18,45 — Boletim noticioso. Supplemento de musica seleccionada. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 19,55 — Canções brasileiras. 19,55 ás 20 — Boletim sportivo. 20 ás 21 — Studio. 21 ás 21,5 — Topico do dia (Chronica de Agrippino Grieco). 21,5 ás 22 — Studio. 22 ás 23 — Ultima hora: Borodine — Esquisse sur les steppes de l'Asie Centrale. Balakireff — Thamar. Rachmaninoff — Concerto n. 3, em Ré Menor — Op. 30. 23 horas — Boa noite.

RADIO CAJUTI

Das 8,30 ás 10 — Cajuti-Jornal. 11 ás 12 — Noticias. 12 ás 13 — Heraldo Portuguez. 13 ás 13,30 — Dr. Sabe-Tudo. 18 ás 18,45 — Noticias. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20 — Musica de camera. Noticiario commercial. 23 ás 13 — Heraldo Portuguez.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1 — O dia do Brasil. 2 — "Ao amanhecer", canção de Nepomuceno e Nogueira Baptista, canto por Eneida Silva e ao piano Arnaldo Gluckmann. 3 — Actualidades. 4 — "Romanza", de Homero Barreto, solo de violino por Tomaselli. 5 — Ministerio da Educação. 6 — "Meu passarinho", canção de Gluckmann e Hasslocher, canto por Eneida Silva, ao piano Arnold Gluckmann. 7 — "O molar dos 6 annos" — Sr. Moacyr Baptista Pereira. 8 — "Tango caprichoso", de Francisco Braga, solo de violino por Tomaselli. 9 — Noticiario. 10 — "Come serenamente", aria da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, canto por Eneida Silva, ao piano Arnold Gluckmann. Das 19,30 ás 19,45 — Em italiano: 1 — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2 — "Sento una forza indomita", do "Guarany" de Carlos Gomes — Duetto: Carmen Gomes e Reis e Silva. 3 — Noticiario. 4 — Através do Brasil.

RADIOTRANSMISSORA BRASILEIRA

10,30 — Discos. 11 — Noticiario. 11,15 — Discos. 17 — Cock-tail musical. 18 — Voz do Commercio. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Hora Olympica. 20 — Discos. 21 — Studio. 22 — Hora dos Sonhos Azues.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 — Musica popular. Hora dos Baleros. 11 — Musicas portuguezas. 11,30 — Almoço. 13 — Imperial. 17,30 — Hora da Broadway. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Studio. 20 — Hora H. 21 — Quarto de hora sportivo. 21,15 — Gravações. 21,30 — Rêde Verde-Amarella. 22 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento. 22,15 — Continuação da Rêde Verde Amarella de São Paulo. 22,30 — Studio. 23 — Boa noite e até amanhã.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 — Jornal da Manhã. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Infantil. A's 8,45 — Do professor. A's 9,30 — Das Mães. A's 11 — Do Almoço. Jornal do Meio Dia. A's 17 — Da Tarde. Programma dos Estados. A's 18 — Do Jantar. A's 18,45 — Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19,30 — Cosmopolita. A's 20,15 — Studio — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral de PRF-4. A's 22 — Gravações seleccionadas. Ultimas noticias. 1 — Beethoven — "Coriolano" — abertura para orchestra. 2 — Carlos Gomes — "La piccola mendicante" — melodia para canto. 3 — Assis Republicano — "Serenata" — para orchestra de cordas. 4 — Giordano — "Coro dos Pastores" — para conjunto coral feminino e orchestra. 5 — Schubert — "Impromptu" — solo de piano. 6 — Bach — "Il pastore canta" — melodia para canto. 7 — Grieg — "Au matin" — para orchestra. 8 — Giordano — "Fedora" — a) Intermezzo para orchestra; b) Final do III acto para solos e orchestra. 9 — Liadow — a) "Caixinha de musica"; b) "Estudo" — solo de piano. 10 — Gounod — "Fausto" — selecção da opera, com orchestra.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 12 — Discos. De 18,15 ás 19,30 — Hora do Brasil. De 19,30 ás 19,45 — Quarto de hora dos pequenos ouvintes. De 20 ás 22 — Studio e Conjuncto Regional da P. R. D. 8. Noticiario official do Estado do Rio.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 — Jornal sonoro. Notas e actos officiaes do governo. Gravações. 11 — Paleros da cidade em revista. 12 — Curiosidades e interesses. Notas sportivas. Gravações populares. 12,45 — Ouvintes. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Musica symphonica. Radio Theatro. 20,30 — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. Radio-Theatro. 21,15 — Ouvintes. 21,30 — Gravações portuguezas. 22 — Sambas, foxs, valsas, canções, solos de violão e numeros de music-hall.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 — Indicador commercial. 11 ás 13 — Supplemento musical do almoço. 15 ás 16 — Hora do lunch — Soirées — Notas sportivas. 16 ás 17 — Hora do Lar — Respostas ás cartas — Secção Infantil — Aulas de Theoria musical. 17 — Previsões do tempo — Serviço das aguas. 17 ás 18,30 — Voz Piratiningo — Studio — Ultimas noticias. 18,30 ás 18,45 — Aula de portuguez. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 21 — Supplemento musical do jantar. Noticias de ultima hora. 21 ás 23 — Studio.

RADIO PHILIPS

10 ás 11 — Hora catholica. 11 ás 11,30 — Discos. 11,30 ás 12,30 — A Noticia Portugueza. 12,30 ás 13 — Discos. 18 ás 18,45 — Hora catholica. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 22 — Discos. A's 20,15 — Cine-Radio Jornal.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de abril.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4.65	4.65
Para julho	4.78	4.78
Para setembro	4.89	4.90
Para dezembro	4.97	4.97

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de abril.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4.65	4.65
Para julho	4.79	4.78
Para setembro	4.92	4.90
Para dezembro	5.00	4.97

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de abril.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.17	8.16
Para julho	8.25	8.23
Para dezembro	8.23	8.32
Para dezembro	8.35	8.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de abril.
Mercado apenas estavel, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.20	8.16
Para julho	8.28	8.25
Para setembro	8.35	8.32
Para dezembro	8.42	8.39

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15 de abril.
O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/4	6 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 15 de abril.
O mercado do Havre abriu apenas estavel, com baixa de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114	114 1/2
Para julho	118	118 1/2
Para setembro	122 1/2	122 3/4
Para dezembro	126	125 1/2

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 15 de abril.
O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 3/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113 3/4	114 1/2
Para julho	117 3/4	118 1/2
Para setembro	122	118 1/2
Para dezembro	125 3/4	126 1/2

	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de abril.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26	26
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 15 de abril.
O mercado abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	57
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de abril.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 15 de abril.
O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Aber.	Fech.
Para abril	19$750	19$750
Para maio	19$975	19$975
Para junho	19$875	19$875
Para julho	19$825	19$825
Para agosto	19$775	19$775
Para setembro	19$700	19$700
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
Para dezembro	19$700	19$700

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 15 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 15 de abril.

Entradas:	
No dia de hoje	32.344
No dia anterior	32.127
EMBARQUES	
No dia de hoje	20.162
No dia anterior	18.811
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.200.820
No dia anterior	2.198.648

EMBARQUES

SANTOS, 15 de abril.

Para o Rio da Prata	300
Para a Europa	16.379
Para os Estados Unidos	21.496
Para outros portos	—
	38.175

MERCADOS DE S. PAULO
ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 15 de abril.
Entradas de café em Jundiahy:
No dia de hoje 4.000
Entradas de café pela Sorocabana:
No dia de hoje 7.000
Total:
No dia de hoje 11.000
No dia anterior 18.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 15 de abril.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/5, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 15 de abril.
O mercado disponivel abriu estavel, cotando-se o typo ... de 10$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 15 de abril.

	Saccas
Entradas	[illegible]
Stocks	[illegible]

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 de abril.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10,50, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
No disponivel americano, baixa de 7 pontos.
No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

Pernambuco Fair	6.20	6.27
S. Paulo Fair	6.55	6.62
Maceió Fair	6.20	6.27
Maceió Fair	6.31	6.37
American Fully Middling	6.50	6.57

TERMO

American Futures:		
Para maio	6.08	6.10
Para junho	5.92	5.94
Para outubro	5.61	5.63
Para novembro	5.55	5.58

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de abril.
O mercado a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.10	6.10
Para julho	5.93	5.94
Para outubro	5.62	5.63
Para janeiro	5.56	5.58

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de abril.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Pressão dos operadores do Hedge.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.71	11.75
Para junho	11.24	[illegible]
Para julho	10.99	[illegible]
Para outubro	10.75	[illegible]
Para janeiro	[illegible]	[illegible]

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de abril.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á ... dos commerciantes e á pressão dos operadores do "Hedge".
Os operadores do sul venderam.
Desde o fechamento anterior, alta a baixa de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.35	11.24
Para julho	11.00	10.99
Para outubro	10.74	10.75
Para janeiro	10.58	[illegible]

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de abril.
O mercado de algodão a termo abriu irregular e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para abril	58$200	58$700
Para maio	58$200	58$700
Para junho	58$100	58$200
Para julho	57$200	55$900
Para agosto	57$200	57$400
Para setembro	57$200	N/cot.
Para outubro	56$300	56$700
Para novembro	56$000	N/cot.
Para dezembro	56$000	N/cot.

	Saccas
Vendas	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de abril.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant
Compradores	51$000	55$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	100
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	152.199
No dia anterior	152.099
Existencia:	
No dia de hoje	23.709
No dia anterior	30.309
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

(Continúa na 7ª pag.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 15 de abril

Federaes:	COMPRADORES Hoje	Ant.
%, 1921-41	32.00	32.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.622	27.00
6 ½ %, 1926-57	24.75	25.00
6 ½ %, 1927-57	24.25	25.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.00	18.00
Paraná, 7 %, 1958	220.71	22.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	21.00	21.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.62	15.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.25	22.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.00	20.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.62	19.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	15.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.00	86.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	18.00	20.00

LONDRES, 15 de abril.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 ½ %	28.10.0	29.10.0
Funding, 5 %	91. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	71. 5.0	71. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	16.10.0	16.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	69. 0.0	60. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 19282-58, 6 ½ %	19.10.0	19.10.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	23. 0.0	23. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 19226-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	28. 0.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19.15.0	19.15.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % Sob garantia de café)	88. 0.0	87.15.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de abril.

Reajustamento c/4 sem vencidos	745$000	744$000
Idem c/2 sem vencidos	700$000	697$000
Idem c/3 sem vencidos	—	720$000
Uniformizadas, 5 %	770$000	768$000
Emp. Nacional, dec 1903, port.	—	730$000
Diversas emissões, nom.	775$000	772$000
Diversas emissões, port.	774$000	772$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	995$000	990$000
Idem, idem, 1930	1:018$000	1:015$000
Idem, idem, 1932	1:013$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Obrig. Ferroviarias	1:012$000	1:010$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Municipaes:		
£ 20, port.	423$000	420$000
Idem, nom.	396$000	395$000
Emprestimo de 1904, port.	145$000	141$000
Emprestimo de 1914, port.	139$000	136$000
Emprestimo de 1917, port.	141$000	140$000
Emprestimo de 1920, port.	142$000	141$000
Decreto 1.933, 7 %	182$000	181$000
Decreto 1.918, 7 %	—	160$000
Decreto 1.323, 7 %	142$000	140$000
Decreto 1959, 7 %	163$000	162$000
Decreto 1.550, 7 %	160$000	—
Decreto 2.097, 7 %	163$000	161$000
Decreto 1.550, 7 %	163$000	—
Decreto 2.033, 8 %	180$000	177$000
Dec. 3.264, 7 %	163$500	—
Decreto 2.329, 7 %	—	162$000
Decreto 1.535, 7 %	164$000	162$000
Decreto 1.622, 6 %	151$000	150$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	650$000	675$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	670$000	—
Idem, 1:000$000, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	640$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	105$000	103$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 %	172$000	170$000
Em lotes de 1 apolice	175$000	173$000
Minas, 200$, 5 %	151$000	150$000
Paulista, 200$, 5 % (1935)	195$000	191$000
Pernambuco, 100$, 5 %	98$000	97$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	925$000	—
Obrig. de 1917, 7 %	870$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	—
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	630$000	625$000
Idem, antigas, 5 %	630$000	625$000
Idem, 1:000$ 7 %, nom. e port.	—	700$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.346	870$000	830$000
Idem, 500$, 6 %	—	420$000
Idem, 2.318, 5 %	395$000	390$000
Obrig. Minas, 1:000$, 4 %	855$000	850$000
Moedas:		
Soberanos	160$000	152$000

TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 15 de abril.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	36.50	36.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.50	8.50
American Smelting & Refining Co.	82.50	84.00
American Telephone & Telegraph Co.	166.25	165.50
American Tobacco Company	S/cot.	90.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.25	5.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	82.75	83.75
Atlantic Refining Co.	32.50	31.50
Baldwin Locomotive Works	3.87	3.75
Bethlehem Steel Corporation	60.62	61.12
Burroughs Adding Machine Co.	29.00	29.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	12.12
Canadian Pacific Co.	12.87	12.87
Caterpillar Tractor Co.	S/cot.	78.25
Chrysler Corporation	100.50	102.12
Consolidated Gas Co.	30.37	33.12
Corn Products Refining Co.	75.25	73.25
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	148.00	150.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	165.00	167.00
Electric Bond & Share Co.	22.62	22.12
General Electric Company	40.37	40.12
General Foods Corporation	37.00	37.00
General Motors Company	68.62	68.87
Gillette Safety Razor Co.	16.62	16.75
Goodrich (B. F.) Co.	23.62	22.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	31.75	30.25
Ingersoll-Rand Co.	126.37	128.00
Internat'l Busines Machines Corp.	S/cot.	181.00
International Cement Corp.	47.00	47.37
International Harvester Co.	86.00	86.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	49.12	48.87
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	15.87	15.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	43.00	43.37
National Cash Register Co. (The)	26.12	26.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	40.87	40.87
Norfolk & Western Railway	S/cot.	232.50
Radio Corporation of America	12.37	12.50
Standard Brands Inc.	16.12	16.12
Standard Oil Co. of California	43.37	44.50
Standard Oil Co. of New Jersey	63.00	63.00
Studebaker Corporation	13.75	14.00
Texas Company	38.00	38.25
United States Rubber Co.	33.50	33.25
United States Steel Corp.	70.12	70.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.62	14.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	117.25	117.87
Woolworth (F. W.) & Co.	48.25	48.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	153.00
Chase National Bank, N. Y.	38.00	39.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	290.00	291.00
National City Bank, N. Y.	34.00	35.00
Royal Bank of Canadá	170.00	173.00

LONDRES, 15 de abril.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 0	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	12.25	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1.10½	0. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	8. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	54. 0. 0	54. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	107.10. 0	107. 7. 6
Consols, 2 1/2 %	85. 5. 0	85. 2. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de abril.

Banco do Brasil	390$000	382$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco do Commercio	197$000	195$000
Banco Boavista	1:600$000	620$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	—
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	52$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	220$000	—
Brasil, c/40 %	—	40$000
Garantia	120$000	120$000
Idem, c.7 %	—	60$000
Confiança	290$000	295$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	510$000	470$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	262$000	255$000
Manufactora	200$000	180$000
America Fabril	—	210$000
Alliança	90$000	208$000
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	140$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	—
Confiança	10$000	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	854$000	—
Jardim Botanico (integ.)	150$000	—
Idem c/30 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	216$000
Docas de Santos, port.	234$000	—
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	7$000	—
Usinas Santa Luzia	—	53$000
Nickel do Brasil	180$000	—
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Braga	—	310$000
Sul America Capitalização	—	601$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	4[illegible]
Sul Mineira de Electricidade	205$000	2[illegible]
Diamantifera	9$000	5$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	212$000
Docas de Santos	190$000	187$000
Cervejaria Brahma	—	1:000$000
Tecidos Progresso Industrial	—	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	215$000	203$000
A. Paulista	190$000	175$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	214$000	205$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	1600$000	—
Docas da Bahia	50$000	33$000
Usinas Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificador	130$000	120$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15 de abril.

	Hoje	F.Ant
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (t/compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.21	29.21
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	83.50	83.50
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	62.68	62.68
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 15 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.12	4.94.12
S/Genova, á vista, por £, L.	62.62	62.62
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S/Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.21
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 15 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.25	4.94.12
S/Genova, á vista, por £, F.	62.62	62.62
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.06	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.[illegible]	15.17
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.21
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.[illegible]	4.94.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.[illegible]	6.59.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.92	67.91
S/Berna, tel., por F. c.	32.60	32.61
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.27

NOVA YORK, 15 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.94.25	4.94.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.37
S/Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.94	67.92
S/Berna, tel., por F. c.	32.60	32.60
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.26

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.17	15.17
S/Londres, á vista, por £, F.	74.97	74.97
S/Italia, á vista, por 100 £	120.00	120.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de abril.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 15 de abril.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	38 5/8	38 5/8
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	39 1/2	39 1/2

MONTEVIDEO, 15 de abril.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	38 5/8	39 5/8
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de abril.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina, de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

Para o Havre	—
Total	—

— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de assucar abriu firme, com alta de 8 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.83	2.75
Para julho	2.82	2.73
Para setembro	2.82	2.74
Para dezembro	2.77	2.69

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 e alta de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.82	2.83
Para junho	2.82	2.82
Para setembro	2.84	2.82
Para dezembro	N/cot.	2.77

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de abril.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior. Para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.11 1/4	4.10 3/4
Para agosto	5. 0 1/2	5. 0
Para setembro	5. 0 1/2	5. 0 3/4
Para dezembro	5. 2 1/4	5. 2

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de abril.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 15 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo.

Branco crystal	54$400 a 54$500
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavos	31$000 a 31$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 15 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$000; idem segunda — hoje — 9$750; Crystaes — hoje — 9$000; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200. Brutos seccos — Hoje, 4$000 a 4$200.

ESTATISTICA

No dia de hoje	15.600
No dia anterior	11.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.525.700
No dia anterior	4.510.100
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.446.400
No dia anterior	1.433.800
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para portos do Norte do Brasil	—
Idem do Sul do Brasil	3.000
Para Santos	—
Total	3.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.10	5.16
Para setembro	5.15	5.21
Para dezembro	5.22	5.27
Para março	5.30	5.35

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de abril.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para abril	10.03	10.03
Para maio	10.04	10.04
Para julho	10.06	10.03
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	10.20	10.20

MERCADO DE ALGODÃO

CHICAGO, 14 de abril.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	96.75	95.87
Para julho	89.37	87.50

CAMBIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official iniciou, hoje, os seus trabalhos em posição estavel e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 para o bancario e a de 57$230 para o particular.

O dollar regulou a 11$810, o franco a $780, o escudo a $530, o reichsmark a 2$700 e a lira a $960 á vista.

Assim ficou no primeiro fechamento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v. — Londres 58$181.

A' vista — Londres 58$347; Nova York 11$810; Italia $960; Hespanha 1$600; Paris $780; Portugal $530; Allemanha 3$700; Hollanda 8$020; Suissa 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$500; Montevidéo 5$450.

Cabogramma — Londres 58$458.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v. — Londres 57$540; Nova York 11$530.

A' vista — Londres 57$540; Nova York 11$610; Italia $900; Hespanha 1$570; Paris $765; Portugal $520; Allemanha 3$600; Hollanda 7$900; Suissa 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres 57$540; Nova York 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$774; N. Mark, 3$500; V. Mark, 3$522 e B. Aires 3$370.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$400

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições mais estaveis, com tendencias melhores.

Os bancos sacavam para as remessas a 88$400 por libra e a 17$890 por dollar. Compravam letras particulares a 87$400 e a 17$790, respectivamente.

Os negocios realizados foram de vulto muito moderado, ficando o mercado estavel no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou mais firme, porém sem alteração digna de registro.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 88$300 a 88$400; Nova York, 17$870 a 17$890; Allemanha, 7$200; Compensação, 5$500; Registermark, 4$700; Paris, 1$178 a 1$179; Italia, 1$510; Portugal, $807 a $808; Provincias, $813; Hespanha, 2$460; Provincias, 2$465; Hollanda, 12$140 a 12$195; Belgica, ouro, 3$030; papel, $606; Suecia, 4$570; Suissa, 5$830; Slovaquia, $750; Austria, 3$370; Rumania, $187; Buenos Aires, papel, 3$920 a 4$935; Montevidéo, 5$350; Japão, 5$200; Dinamarca, 2$960; Polonia, 3$410.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres 88$480; Paris 1$180; Italia 1$472; R. Mark 7$230; Reg. Mark 4$089; V. Mark 5$500; Portugal $811; Belgica (papel), $605; ouro, 3$025; Hespanha 2$443; Suissa 5$831; T. Slovaquia $753; N. York, 17$904; Uruguayo 8$350; B. Aires, 4$929; Japão 5$187; Canadá 17$878 e Austria 3$380.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$200	8$400
Pesetas (Hesp).	2$200	2$380
Pesetas (Hesp.)	2$200	2$350
Liras (Italia)	1$230	1$290
Francos (França)	1$180	1$200
Francos (Suissa)	5$700	6$850
Francos (Belgica)	$590	$615
Guildens (Hollanda)	11$800	12$000
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	18$200	18$400
Dollars (Canadá)	17$500	18$900
Reichsmarks (Allemanha) prata	4$200	4$800
Shillings (Austria)	3$200	3$300
Corôas (Tchecoslovaquia)	$690	$720
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$500
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Portugal)	$820	$850
Argentinos (Pesos)	4$800	5$000
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	90$000	91$500

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 110 %.
Prata do Imperio, 140 % a 180 %.
Posição: Frouxo.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	90$798
Dollar (papel)	18$222
Franco Suisso (papel)	5$837
Franco (papel)	1$201
£ C. Africa (papel)	85$500
Franco Belga (papel)	$615
Escudo (papel)	$841
P. Argentino (papel)	4$976
Lira (papel)	1$260
Peseta (papel)	2$319
Florim (papel)	12$105
Markka (papel)	$350

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000, Moeda, o preço de 19$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 14	127.770.220
Hontem	2.348.430

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Fundos Publicos, hontem, animado, com operações desenvolvidas.

As apolices da Divida Publica ficaram firmes e melhoradas, com as da municipalidade em boa posição, mantendo-se as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes bem impressionadas. As apolices de sorteio ficaram firmes e as acções de bancos e companhias não apresentaram alteração, tudo como se vê abaixo:

VENDAS EFECUADAS HONTEM

Apolices Geraes

Uniformizadas:	
12 de 1:000$, 5%	765$000
351 de 1:000$, 5%	770$000
Diversas Emissões:	
5 de 1:000$, 5% nom.	771$000
105 de 1:000$, 5% nom.	772$000
1 de 1:000$, 5% port.	770$000
40 de 1:000$, 5% port.	771$000
22 de 1:000$, 5% port.	772$000
Reajustamentos:	
21 de 1:000$, 5% port. C/2 sem. vencidos	700$000
Municipaes	
Emprestimos:	
125 de 1904, nom.	390$000
7 de 1904, port.	420$000
6 de 1917, port.	140$000
2 de 1931, port.	171$000
15 de 1931, port.	172$000
5 de 1931, port.	174$000
Estaduaes:	
Pernambuco:	
10 de 100$, 5% port.	98$000
São Paulo:	
44 de 200$, 5% port.	195$000
Minas Geraes:	
195 de 200$, 5% port. (1934)	150$000
6 de 200$, 5% port. (1934)	150$500
Obrigações:	
Thesouro Nacional:	
9 de 1:000$, 7% (1930)	1:015$000
Thesouro de Minas Geraes:	
2 de 1:000$, 9%	845$000
3 de 1:000$, 9%	847$000
Acções de Companhias:	
126 Emp. Aguas Caxambú	50$000
175 Mercado Municipal	225$000
33 Docas de Santos, nom.	218$000
154 Docas de Santos, port.	231$000
30 Progresso Industrial do Brasil	256$000
Vendas Judiciaes	
37 Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5% nom.	772$000

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Realizou-se hontem, o sorteio das apolices da Municipalidade de Porto Alegre, cujo premio de 1:000$000, coube ao numero 4.187 da 1ª serie, vendida nesta capital.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu hoje, sustentado com as cotações inalteradas e bastante trabalhado.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Pinto Lopes & Cia. Ltda.; Felix Fonseca & Cia. e Julio Motta & Cia., resolveu cotar o typo 7 ao preço anterior de 11$000 por dez kilos na tabola e os negocios realizados foram em vulto regular.

Venderam-se até ás 11 horas 1.329 saccas e mais tarde 3.029 no total de 4.358 contra 4.385 ditas de hontem.

Os embarques verificados foram activos e as entradas regulares, tendo fechado o mercado sustentado e inalterado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 14: vendas 4.385. Posição, calmo. No dia 15, de manhã, 1.329, á tarde, mais 3.029, no total de 4.358 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$000 — typo 4, 12$500 — typo 5, 12$000 — typo 6, 11$500 — typo 7, 11$000 — typo 8, 11$500. Pauta semanal, 1$110 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 14

Entradas 9.815 saccas; sendo 3.757 pela Leopoldina; 2.288 pela Central; 3.020 pelos Armazens Reguladores e 750 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez entraram 98.041 saccas; media 7.002; desde o 1º de julho 2.664.241; media 9.218; idem, no anno passado, 2.257.890 ditas.

— Embarques 11.570 saccas; 7.905 para os Estados Unidos; 2.425 para a Europa e 1.210 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 95.522 saccas; desde o 1º de julho 2.179.275; idem, no anno passado 1.800.925; stock 723.520; consumo local 500; café beneficiado 19; café revertido 300; ficando em stock 723.249, contra 483.619 ditas no anno passado.

— Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 458.619 saccas.

CAFE' A' TERMO

O mercado de café a termo, hontem, regulava sustentado e mal collocado. Foram negociadas 500 saccas, no 1º pregão, no contracto A e os preços apresentaram baixa de 25 a 50 réis. Assim ficou, sem interesse, nesse periodo, de trabalhos. No fechamento apresentou-se ainda sustentado, tendo accusado alta de 25 a 50 réis e foram vendidas mais 1.000 saccas no total de 1.500, contra 9.000 ditas, da vespera.

Cotações por 10 kilos

ABERTURA

Contracto A

Abril, vend. 10$925 e comp. 10$875; maio 11$025 e 10$950; menos, 50; junho 11$050 e 11$000, inalterado; julho 10$975 e 10$925, mais $025; agosto, 10$950 e 10$875, mais $025 e setembro 10$925 e 10$850, inalterado.

Vendas 500 saccas. Posição sustentado.

FECHAMENTO

Abril, vend. 11$000 e comp. 10$875, inalterado; maio 11$075, 11$000, mais $050; junho 11$100, 11$025, mais $025; julho 11$050 e 10$950, mais $025; agosto 10$975 e 10$900, mais $025 e setembro 10$950 e 10$900, mais $050. Vendas 1.090 saccas. Posição sustentado.

DESPACHOS DE CAFE'

No dia 15:

N. York:	
American Coffee	3.700
S. Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	2.500
Havre:	
E. G. Fontes & Cia.	250
A. Jabour & Cia.	43
B. Aires:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	1.260
Castro Silva & Cia.	109
N. Orleans:	
Marcellino M. f. Filho	500
B. Aires:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	225
Antuerpia:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	1.150
P. do Norte:	
Theodor Wille & Cia.	65
Total	9.782

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, 15 de abril de 1936:

ENTRADAS

E. F. Central do Brasil:	
São Paulo	1.056
	1.056
E. F. Central do Brasil:	
Minas	1.020
	1.020
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.412
	3.412
Regulador:	
Minas	535
	535
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	833
	833
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.453
	1.453
Regulador:	
Espirito Santo	1.183
	1.183
Somma das entradas:	
São Paulo	1.056
Minas	4.967
Rio de Janeiro	2.336
Espirito Santo	1.183
	9.542
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	10.146
Minas	54.290
Rio de Janeiro	30.703
Espirito Santo	12.444
	107.583
Existencia anterior, dia 14	723.349
EMBARQUES	
Entradas de hoje	9.542
	732.891
Europa, Oeste e Norte	414
Africa, Oeste e Norte	375
Somma dos embarques	789
	789
De 1º do mez até esta data	96.341
Consumo local diario	500
	500
	1.289
Existencia ás 18 horas	731.602

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, regulou hontem, em posição estavel e com as cotações ainda inalteradas.

Os negocios realizados sobre o producto textil foram em escala regular e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte:

— Entradas, não houve; sairam 365, ficando em "stock", nos trapiches, 9.303 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou hontem, o mercado deste producto em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito, foram limitados e o mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

— Entraram 6.500 saccos de Pernambuco, sairam 2.308, ficando armazenados em "stock" 26.714 saccos.

Cotações por 10 kilos:

Branco crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, 45$000 e 47$000; Demerara, não ha; mascavo, 31$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam, hontem, ás seguintes cotações, os diversos generos no mercado atacadista:

Arroz	**60 kilos**	
Esp. (brilhado de 1)	64$000	66$000
Especial	60$000	62$000
De 1ª	54$000	59$000
De 2ª	51$000	53$000
De 3ª	47$000	49$000
Sanga	19$000	20$000
Alfafa	**Kilo**	
Nac. ou estr.	$350	$400
Amendoim	**25 kilos**	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	**Cento**	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	**Kilo**	
Nacional	1$250	1$350
Bacalháo	**58 kilos**	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	**Caixa**	
Do Porto Alegre	222$000	240$000
De Laguna	232$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Do Interior	$400	$900
Do Sul	$600	$800
Cebolas	**Caixa**	
Nacionaes	42$000	45$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	**50 kilos**	
De mand. esp.	21$500	32$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	**60 kilos**	
Preto Esp	45$000	47$000
Preto bom	33$000	35$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
50 kilos	43$000	45$000
Linguas	**Uma**	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	**kilos**	
	—	—
Manteiga	**Latas**	
De porco salg:		
Minas	3$200	3$100
Do Sul	3$100	3$200
Herva	**Barrica**	
Matte	10$500	12$000
Do interior	4$500	5$200

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto e alta de 2 ditos.

Milho	**60 kilos**	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	14$500	15$000
Polvilho	**Kilo**	
Do Norte	$500	$500
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	**Kilo**	
Mineiro	2$500	3$000
Paulista	3$000	3$100
Cotações que vigoraram na semana passada:		
Arroz:	**60 kilos**	
Agulha:		
Amarellão	64$000	72$000
Esp. (brilhado)	62$000	68$000
1ª brilhado	63$000	65$000
Especial	60$000	62$000
De 1ª	54$000	56$000
De 2ª	78$000	46$000
De 3ª	44$000	46$000
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	**Kilo**	
Mantas puras:		
Nacional	2$500	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$600
Do Sul	2$500	2$700
Fubá Mimoso	**20 kilos**	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	24$000	25$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 15 de Abril de 1936

Papel	901:557$300
De 1 a 15 do corrente	13.561:174$700
Em igual periodo de 1936	23.631:189$900
Differença para mais em 1935	10.070:015$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Ao presidente do Conselho Superior de Tarifa foram; encaminhados tres recursos de The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, interpostos das revisões contra a mesma procedidas pela Commissão de Inspecção junto á Alfandega.

— Ao director da Despeza Publica foi encaminhado o requerimento em que o 1º escripturario da Alfandega, Armando Guedes de Mello, servindo como chefe interino da segunda Secção em substituição do effectivo Misael Ferreira Penna ora em commissão no Conselho Superior de Tarifa pede o pagamento da importancia de 1:500$000 proveniente da differença da gratificação entre os dois cargos no periodo de 1º de janeiro a 31 de março ultimos.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou no Serviço de Isenção, termo [illegible] compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado do fornecimento, ao Lloyd Nacional Sociedade Anonyma, de 715 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 7.156 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelo vapor "Orion", entrado neste porto no dia 10 do corrente mez.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, tambem, no mesmo Serviço, termo compromettendo-se a apresentar o certificado do fornecimento á [illegible] de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 por cento sobre [illegible] kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma espera receber pelo vapor [illegible] a entrar neste porto no dia 18 do corrente mez.

Telephone 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Anna Karenina: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

GRETA GARBO

no seu unico film em 1936 com
FREDRIC MARCH — FRED BARTHOLOMEW

ANNA KARENINA

Direcção de CLARENCE BROWN

CIDADELAS DO MEDITERRANEO — Viagens.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
RIO PARAGUASSU' — Nacional da D.F.B.

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Crime e Castigo: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — 10.30.

A COLUMBIA PICTURES apresenta

CRIME E CASTIGO

(Crime and Punishment)
— com —

PETER LORRE — EDWARD ARNOLD

Direcção de JOSEF VON STERNBERG

AMOR DE MACACO — Desenho colorido.
"HINDENBURGO", O MAIOR ZEPPELIN — Nacional da D.F.B

GLORIA Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Roubada do Altar — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CLAUDETTE COLBERT

FRED MAC MURRAY — ROBERT YOUNG
— em —

ROUBADA DO ALTAR

(The bride comes home)

CAMPEÃO DE FOOTBALL — Desenho do Marinheiro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
FAUNA BRASILEIRA — Nacional da D.F.B.

IMPERIO Telephone 24 - 3200

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Coração de filho: — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50.

A WARNER BROS. FISRT NATIONAL apresenta

CORAÇAO DE FILHO

(DINKY)
— com —

JACK COOPER

HENRY ARMETTA — MARY ASTOR — ROGER PRYOR

BUDDY E OS INSECTOS — Desecho sonoro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
RECANTOS DE RECIFE — Nacional da D.F.B.

Si fosses como sonhei

(If you could only cook) o magnifico film que a **COLUMBIA** vae apresentar na proxima segunda-feira, dia 20, no **ODEON**, tem a interpretação de — **HERBERT MARSHALL** e **JEAN ARTHUR**, vivendo um romance que começa em um banco de jardim entre um millionario blazé e uma joven deliciosa a procura de trabalho. Difficilmente o cinema nos tem apresentado comedia de passagens e enredo tão fino. O — **ODEON** — apresentando esse film, chama attenção dos fans para o esplendido passatempo que elle representa, tanto assim que, em **NEW YORK**, no grande cine **ROXY**, bateu os maiores records destes ultimos 24 mezes, com 62.000 dollares de receita em uma semana !

SHIRLEY TEMPLE

o pequeno idolo do mundo inteiro, na sua interpretação maxima em **"PEQUENA REBELDE"**

com **John Boles - Jack Holt - Karen Morley** e **Bill Robinson,** famoso sapateador !

20th Century Fox

Segunda-Feira PALACIO

HOJE — HOJE

Telephone: 22-7092

Horario: 2-4-6-8 e 10 horas

ART-FILM apresenta

Martha Eggerth

no super-film musical

CLO-CLO

(Opereta de Franz Lehar)

Complementos:

Correio Sonoro N.° 4
(Short nac. D. F. B.)
Fox Movietone News
(Novidades mundiaes)
"Jardim de Mickey"
(Desenho Walt Disney, da United Artists)

1 SEMANA NO ALHAMBRA

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639

HOJE

NÃO ME ESQUEÇAS
Pelo maior tenor do mundo: GIGLI
PISTAS SECRETAS
Paramount

CINE LAPA Phone 22-2543

HOJE

O ULTIMO COMMANDO
Paramount
O CAVALLEIRO ERRANTE
Paramount

CINE CATUMBY Phone 22-3081

HOJE

SANGUE NA NEVE
COLUMBIA
FLOTILHA MYSTERIOSA
(1° e 2° episodios)
UNIVERSAL
CRUZEIRO EM FO'CO
D.F.B.

Cine Guarany Phone 22-9435

HOJE

ABAFANDO A BANCA
A VOZ DO BRASIL N. 16
D.F.B.

BROADWAY

HOJE Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

RKO 2.ª SEMANA do film mais espectacular do anno !

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

(The Last Days of Pompeii)

com PRESTON FOSTER — DOROTHY WILSON e DAVID HOLT

(Improprio para crianças até 10 annos)
Complemento: — ANCHIETA — Natural nacional.

PARISIENSE - Hoje

BORIS KARLOFF em

A Noiva do Frankestein

(Imp. para crianças até 10 annos)

ENTREVISTA TARDIA

O GRANDE MYSTERIO AEREO
7° e 8° episodios

2ª-Feira: — PUGILISMO SOCIAL — TEMPESTATDE SOBRE OS ANDES — O GRANDE MYSTERIO AEREO (9° e 10° episodios)

Notas da Paramount

A acção de "Going to Town", o film que Mae West acaba de concluir, desenrola-se successivamente no Texas, em Buenos Aires, e finalmente em Southampton, Long Island.

Noticia "Variety" que a Paramount solicitou á Warner Brothers a cessão de Frank Borzage para dirigir Marlene Dietrich em seu proximo film, que, segundo as ultimas noticias, será "Collar de Perolas".

A sequencia cinematographica já estava sendo escripta por Vincent Lawrence e Waldemar Young.

•

Depois de usar barba crescida durante dois mezes, Jack Oakie teve finalmente licença para arrancar o cavaignac afim de dar começo á larga contribuição que lhe cabe em "Ondas Musicaes de 1936".

•

Em "Mississippi", sua ultima creação, Bing Crosby faz-se ouvir numa canção que todos os americanos conhecem "Swanee River".

Será a primeira vez que Bing Crosby canta para o écran uma canção que não foi escripta especialmente para elle.

Joe Morrison, depois de estabelecer um verdadeiro record fazendo dois films em seis semanas, está agora repousando, preparando-se para o desempenho de um novo encargo que lhe deu a Paramount em "Ondas Musicaes de 1936".

Em junho a Paramount iniciará a filmagem de "Hands Across the Table", baseada na novella de Vina Delmar.

Será protagonista Carole Lombard.

HOJE: A's 2 — 3.40
5.20 — 7 — 8.40
10.20

A Warner apresenta

George Brent
EM
"DONA DE CASA"
Com
BETTE DAVIS

No Programma
FOX MOVIETONE — NACIONAL

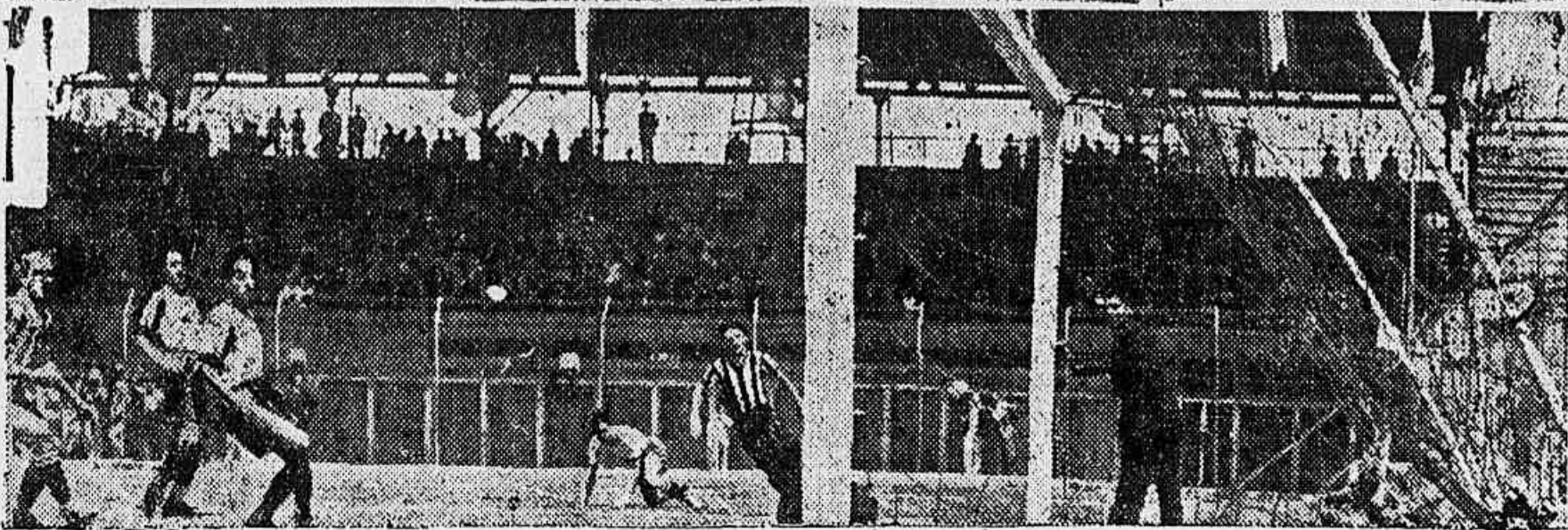
CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes. . 1$100
SESSÕES a partir de 2 horas

A Paramount apresenta
LEE TRACY
EM
"AGORA E'S MEU"

No Programma:
Desenho
FOX MOVIETONE — NACIONAL

CRITICOS DO MEXICO TECEM LOUVORES A' CLASSE DO BOTAFOGO

MOLINEDO, o guardião do America mexicano, apara um tiro de Patesko

UMA SCENA MOVIMENTADA COLHIDA DURANTE O MATCH AMERICA x BOTAFOGO — (Serviço photographico especial para O JORNAL)

"BOTAFOGO PASÓ SOBRE EL CADÁVER DE AMERICA"

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.161

Maravilhados os mexicanos com a classe dos cracks brasileiros

CIDADE DO MEXICO, abril (Especial para O JORNAL) — A temporada footballistica cumprida pelo Botafogo nesta capital, teve exito sem precedentes, isto pelo valor demonstrado em todos os momentos pelo harmonioso conjunto brasileiro. Verdadeiramente empolgada ficou a imprensa sport'va em peso, pelo football que lhes foi dado presenciar pelos brasileiros, a elles sendo dedicadas chronicas que, a par de revelarem o fino espirito e a graciosa mobilidade dos jornalistas locaes, sagram os campeões cariocas como "cracks" de invulgar valor, senhores de um jogo artistico e sobremodo efficiente.

LEONIDAS, "GREAT ATTRATION"

Leonidas culminou entre os seus companheiros, nas referencias que mereceu dos chronistas. A tinta jorrou da penna destes em abundancia, para sagral-o como um dos mais perfeitos footballers do mundo.

Em outro local transcrevemos alguns trechos das portentosas chronicas dedicadas aos brasileiros, por Seyde, o brilhante chronista de "Excelsior".

DEPOIS DE UMA GRANDE VICTORIA, FARTOS ELOGIOS

A GRACIOSA e original chronica, que abaixo segue, é de autoria de Seyde, chronista de "Excelsior", um dos mais brilhantes periodicos mexicanos e que traduzimos para que os nossos leitores avaliem e fórma por que os nossos patricios foram lá julgados. Eis a chronica:

"As grandes derrotas sportivas, não são mais que tragedias a pleno sol... Cae a equipe e fica estendida no pasto; e sobre o cadaver frio como um pedaço de madeira passa o vencedor com todos os fios de seu football, com toda a gama de sua categoria e com toda a certeza de que está só no campo, com um pobre cadaver ao lado.

Mas, se o football é dynamismo posto ao serviço do alarido e se o alarido nasce á hora do suicidio, o que representa uma equipe que se vae fundindo lentamente no labirynthho que o adversario vae marcando ao largo e ao centro do campo?

A tragedia de hontem — se é que tragedia authentica póde-se chamar a esses 7 a 1 — não tem, por certo, muitos segredos. Os sul-americanos, afinal, decidiram-se a jogar, de facto, entre nós, e como uma estréa, de facto, dos sul-americanos é uma festa de passes curtos, de driblings, de recorter o adversario, de pôr sobre o scenario illuminado da manhã um pouco de bailado estylizado e com subtilezas insuspeitas, deve-se ter em conta que o inimigo — o America — perde-se no tecido de passes, vê-se burlado em todos os lances e, afinal, cae no contagio: quer fazer tecido e não póde, porque o tecido que tem pela frente é teia de aranha.

E' verdade — e uma verdade larga e inteira — que frente ao tecido e ao bailado póde estar, com probabilidades de victoria, o football arrazador e decidido de homens que actuam serenamente, largam a bola e vão sobre o contrario para tomar-lhe a bola, e o contrario que foi sempre — mas sempre — a gloria tactica de Ciriaco Errasti, "El Botas", que num despejo, levava a bola e o homem que a trazia.

Mas, hontem, o America não póde com o pacote. Cravou um goal em que Aymoré teve muito que ver, fez um pouco de linha e logo se foi deixando cair, lentamente, á medida que os goals entravam em seu marco. E quando já os adversarios se haviam apossado do jogo, os crêmes quizeram fazer dribling e quizeram chegar até aos extremos da composição, sem se inteirar de que já não era possivel fazer nem composição, nem football, nem suicidio. Chega um momento em que tudo está perdido. Até o sentido da distancia."

AYMORÉ, grande figura do Botafogo, detêm um pelotaço de Arteaga

SETENTA E CINCO CONTOS
custaria ao Boca Juniors a acquisição de Walter

TREMULOU
mais uma vez no mastro da victoria o pavilhão botafoguense

Como se descreve o jogo em que tombou, vencido por 1x0, o campeão norte-americano

SAINT LOUIS, Estado de Missouri, 15 (O JORNAL) — A estréa do Botafogo, do Rio de Janeiro, constituiu uma grande attracção. Um publico numeroso, calculado em perto de dez mil pessoas, presenciou o embate entre os dois campeões, o qual deixou excellente impressão.

A agilidade e destreza postas em pratica pelos visitantes, impressionaram fortemente. Ha muito não surgia aqui um quadro de tão grande valor. Os brasileiros são profundos conhecedores do sport que praticam, tanto que derrotaram os locaes de maneira flagrante, embora o score tal não faça parecer, assim como tambem tenha tido Aymoré um trabalho bem intenso quasi no final do segundo tempo, quando o Shamrock reagiu valentemente.

Deante do successo obtido pelos visitantes ficou evidenciado claramente o valor dos que aqui se exhibiram, que acabam de trazer do Mexico uma bagagem das mais brilhantes.

Em sete partidas jogadas, o Botafogo conseguiu cinco bellissimos triumphos e agora um novo successo coroou os esforços dos footbalers do Rio de Janeiro.

Apesar da vanguarda do Botafogo ter feito uma exhibição impressionante, pois ella se locomoveu com invulgar facilidade, pondo em cheque, constantemente, o ultimo reducto dos locaes, demonstrou o vencedor possuir uma defesa das mais solidas, onde sobresae um trio final de primeira ordem. O keeper é um rapaz joven, mas verdadeiramente corajoso e senhor de sua posição e os backs profundos conhecedores.

Lopes Cansado, com especialidade, brilhou de maneira extraordinaria. Foi admirado pelas intervenções felizes e opportunas. Póde figurar entre os mais destacados jogadores que por aqui têm andado.

Os medios agradaram igualmente, o que evidencia possuir o Botafogo um quadro realmente homogeneo. Elle actua com cohesão e seus homens não estragam um passe. Absolutamente. Qualquer um delles quando se desfaz da pelota a entrega mathematicamente nos pés de um companheiro. Nisso reside o grande segredo do successo dos botafoguenses.

O team vencedor actuou assim constituido: Moreira; Guerra e

(Continu'a na 4ª pagina.)

AMERICA
e Portugueza jogarão sabbado á noite em Campos Salles

A segunda partida da série "melhor de tres", que se desenrola para definir a posse da "Taça Sergio Meira", deveria ter sido disputada na noite de 11 do corrente, sabbado ultimo.

A Portugueza obteve boa victoria no primeiro encontro, realizado em São Paulo, marcando o placard de 3 x 2. Esse resultado serviu para augmentar o interesse em torno do segundo encontro, que poderá ser decisivo. Bastará, por isso, que o America seja vencido mais uma vez. A taça, nesse caso, ficará em poder da Portugueza.

Ahi está por que se reveste de uma importancia especial esse combate.

Marcado para o dia 11, não se realizou naquella data, por ter o America attendido a uma solicitação da Portugueza, que pleiteou o adiamento allegando um motivo razoavel: estavam contundidos alguns dos seus melhores jogadores.

(Continu'a na 4ª pagina.)

WALTER GOULART, o arqueiro da moda, apparece defendendo a pelota e se defendendo de uma entrada de Alfredinho

FORAM horas de enorme ansiedade que a torcida americana viveu quando foi noticiado que Walter Goulart, o sympathico arqueiro que tantos triumphos tem dado ao campeão carioca da entidade especializada, estava de viagem projectada para a Argentina, onde ingressaria no profissionalismo do paiz amigo.

Varias circumstancias no emtanto se apresentavam para difficultar a viagem do consagrado guardião rubro, uma das quaes de caracter particular.

Coube a O JORNAL dar em primeira mão a noticia de que Walter não iria para a Argentina, bem como citarmos o nome do club que o pretendia: o Boca Junior.

Com a affirmativa que fize-

(Continu'a na 4ª pagina.)

FEITIÇO
declara que não resolveu ainda sua situação

Com seu regresso da Europa, Feitiço volta a occupar, em seu ponto de maior destáque, a chronica sportiva da cidade. Ademais, a possibilidade renovada de vir a integrar uma das equipes cariocas do Vasco ou do Fluminense, ainda mais aticata a actividade dos "reporters", cada qual mais empenhado em conseguir a verdade sôbre o pé em que se acha a situação do destacado "forward"

E foi por méra e feliz casualidade que o encontrámos hontem, na Avenida. Vinha em companhia de Zé Luiz, o veterano zagueiro sanchristovense, e de um outro amigo.

A opportunidade era das mais raras e valiosas para que pudessemos obter dados vardadeiros sobre as "demarches" que Vasco e Fluminense vêm procedendo para a sua acquisição.

AINDA NADA RESOLVIDO

Feitiço informa que nada, absolutamente nada, tem de definitivamente resolvido.

— Ainda estou resolvendo. Tanto o Vasco como o Fluminense me fizeram propostas, e como são, ambas em condições identicas, tenho que estudar, para resolver.

— Mas, a base é sempre a mesma, de vinte contos?

— Sim. Outras condições não me interessariam.

— No emtanto, já se anunciou que deverias partir para a Bahia, para integrar o team do Vasco, que ali se encontra em excursão.

— E' precipitada essa affirmativa. Como já disse, minhas negociações com o Vasco ainda não possuem um caracter definitivo. E' bem verdade que espero resolvel-a talvez ainda hoje, mas por emquanto, repito, ainda não ha nada.

COM O ESCUDO DO VASCO

Observámos um facto que, pelo menos para os vascainos poderá ter uma expressiva significação: Feitiço ostentava na lapella um bello escudo do Vasco.

O VERDADEIRO MOTIVO DO RETORNO SUBITO DO RIVER PLATE

Variando o motivo da palestra, abordámos a questão do River Plate, na Europa, facto que tanta repercussão causou.

— Houve grande exaggero na attitude dos francezes. O incidente restrigiu-se a um attricto entre Fernandez e o arbitro e que ficaria sanado com a exclusão do nosso center-half. No emtanto, — e este foi a verdadeira causa do escandalo formado — os financiadores da excursão aproveitaram o pretexto para rescindir o contracto que haviam feito, e que consideravam prejudicial aos seus interesses, uma vez que haviam sido illudidos. Elles haviam negociado com o intermediario a ida do scratch uruguayo e não uma equipe cujo unico scratchman era eu.

Em taes condições, comprehende-se a avidez com que se pegaram áquelle motivo para se verem livres de um compromisso que não lhes dava as mesmas perspectivas do que haviam negociado.

Luiz Luz
resolveria o problema da zaga rubro-negra

O problema da maioria de nossos clubs e com especialidade do C. R. Flamengo, como já accentuámos hontem, é o dos zagueiros.

Badu' foi apontado inicialmente como o substituto de facto para Marim, mas a sua inconstancia de borboleta e o dictado que affirma que "santo de casa não faz milagre"... impediram-no de solucionar o prolongado caso com o Santos F. C., ao qual continua preso.

O technico rubro-negro voltou ao Rio Grande do Sul mas não conseguiu o elemento visado, o back Natal.

Terra de "cracks", o Estado do extremo sul continuou a ser a esperança dos rubro-negros. Luiz Luz veterano integrante do esquadrão brasileiro á II Taça do Mundo foi então visado.

UMA PROPOSTA TENTADORA

Para o nosso football de "cracks" desvalorisados, a proposta do Flamengo ao companheiro de Sylvio póde ser considerada excellente: dez contos de luvas num contracto até 31 de dezembro de 1937.

Essas luvas seriam pagas em tres prestações e o "crack" receberia um ordenado de 800$000, com gratificações.

PORTO ALEGRE COMMENTA

Apezar do sigillo mantido em torno das "demarches", estas foram divulgadas em Porto Alegre. Os nossos collegas locaes comment...

(Continu'a na 4ª pagina.)

Conseguirá a ligeira Maimará, no classico "Cordeiro da Graça", na reunião de domingo, baixar o "record" dos 1.000 metros ?

BOM DIA

CONTINU'A BRILHANTEMENTE A SUA TEMPORADA, NO ESTRANGEIRO, O BOTAFOGO. Com excepção do primeiro, um a um tem caido os adversarios que se lhe antepuzeram, mesmo o campeão da America do Norte, que hontem baqueou.

O interessante, porém, são as referencias dos paizes visitados, que, unanimemente, têm considerado Leonidas como a figura mais destacada. Vejamos, agora, se a imprensa patricia de Dempsey e Max Baer esposará a opinião de sua confrade do Mexico. E' uma coisa que, cremos, será devéras difficil. Impossivel, entretanto, não resultará, porque um jornal mexicano chegou até a dizer que Leonidas era branco, de tão bem que jogava. Os americanos do norte, pois, serão capazes de pôr para o lado a grande ogeriza que nutrem pela gente de côr, e, assim, elevaram o negrinho brasileiro ás alturas que os conterraneos de Pancho Villa o elevaram. Será, sem duvida, a sua maior consagração.

* * *

MENTIRA SPORTIVA

— *"Aquelle goal foi a maior emoção de minha carreira sportiva."*

(Phrase pronunciada, cada semana, por varios jogadores de football.)

A reunião de domingo na Gavea

As ligeiras Maimará, Picaflor, Tia King e Apple Sauce e a debutante Santita promettem uma disputa sensacional no Classico "Cordeiro da Graça" — Será melhorado o "record" dos 1.000 metros? — O programma e as cotações em vigor na B. Turfista

A Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro conseguiu organizar para o "meeting" de domingo o magnifico programma que abaixo inserimos, já com as cotações que estão vigorando na Bolsa Turfista:

1º pareo — "Sing Sing" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
	Maruicha	52	40
	Caiguá	54	35
	Miquirinha	52	50
	[illegible]ebelina	52	12
	Quarahim	52	12

2º pareo — "Lakin" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Kruppe	53	35
2	Veto	55	40
3	Lohengrin	51	50
4	Pelotense	55	30
5	Estrategia	53	40
6	Celma	60	50

3º pareo — "Xangô" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Carona	52	25
2	Bochita	57	30
"	Ourives	57	30
3	Arga	53	60
4	Stayer	60	35
5	Triste Vida	54	40
"	Cruangy	56	40

4º pareo — Classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — Réis 10:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Picaflor, A. Molina	60	25
2	Apple Sauce, A. Silva	58	100
3	Tia King, Q. Ulloa	56	35
4	Maimará, S. Batista	57	16
"	Santista, XX	54	16

5º pareo — "Invernal" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Raio do Luar	55	30
2	2 Lanceta	53	50
2	3 Amambahy	51	50
3	4 Tapirapé	51	40
3	5 Ogarita	49	40
4	6 Ubatim	55	25
4	7 Natal	51	50

6º pareo — "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$000. ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Sympathia	58	40
1	2 Colonna	52	60
2	3 Itapoan	54	50
2	4 Tracajá	53	60
3	5 Cannes	50	50
3	6 Salvador	53	50
3	7 Yvette	60	50
4	8 Galmita	55	50
4	9 New Star	52	60
4	10 Sovéo	51	70

7º pareo — "Yolanda" — 1.500 metros — 4:000$000. ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Irapuasinho	54	30
1	2 Offensiva	55	30
2	3 Mineral	56	40
2	4 Quatioba	56	60
3	5 Seu Peixoto	58	70
3	6 Katete	60	60
3	7 Oding	52	70
4	8 Europa	58	70
4	9 Sem Reserva	54	40
4	" Galles	58	40

8º pareo — "Therezinha" — 1.800 metros — 4:000$. ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Lorraine	55	35
2	2 Noblesse	58	50
2	3 Lord Breck	60	50
3	4 Nó Cégo	58	50
3	5 Little One	58	25
4	6 Pickles	60	40
4	" Effectivo	60	40

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES - TURF

...m os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ...sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nas ...abaixo:

"SALUTARIS"

Concurrente	Pontos
Cardoso Machado	35—58
... Daniel de Deus	32—55
Corrêa Looks	38—54
... Corrêa	33—53
Antonio Santasusagna	32—53
Manfredo Liberal	30—52
Isaac Moutinho	35—49
Alcantara Gomes	29—49
Valle Junior	34—49
Homero Campista	32—45
Odyr do Couto	29—45
Heitor de Oliveira	28—45
Theophilo Bittencourt	27—45
Raphael Aflalo	29—44
A. Bastos	26—44
Emmanuel Salgado	28—42
17—Sylvio C. Oliveira	25—38
18—Oscar Medeiros	21—38
19—Jorge Maia	22—36
20—Moraes Cardoso	28—34
21—Oscar de Carvalho	26—34
22—Nestor C. Pereira	20—33
23—J. L. Costa Pereira	18—26
24—Carlos L. A. Feio	16—25
25—Edgard de Freitas	17—24

"DANIEL BLATTER"

Concurrente	Pontos
1—A. Smith	37—59
2—Ewaldo Vaz Esteves	32—55
3—O. Silva	34—53
4—Olavo Bahia	30—53
5—Armando Bianchi	36—52
6—João Fittipaldi	30—51
7—Lothar Von Bentheim	35—49
8—Tobias Guedes Vianna	31—49
9—M. Reis	30—48
10—G. Cunha	29—47
11—Armando Machado	24—45
12—Lindolpho Ribeiro	27—44
13—Ruy Barbosa Netto	29—43
14—Uriel Ferreira	29—42
15—F. Xavier	25—42
16—Cyro Werneck	31—41
17—A. Marques	28—40
18—Avelino Dias	22—38
19—B. Oliveira	22—38
20—Rubens P. Sousa	26—37
21—Lucio Guimarães	24—37
22—Manoel Miró	25—37
23—Helio Azambuja	23—36
24—Carlos de Carvalho	25—34
25—A. Machado Filho	19—27
26—Jayme Cunha	13—20
27—Sylvio François	15—18

A. Dias — Record de pontos por corrida; média: 1,4; G. Cunha e M. Reis, de poules duplas, 295$000; H. Azambuja — Record de poules, vencedor: 272$000.

Lagave tem novo proprietario

...ssou á propriedade do sr. J. ...o Brutus, que já possuia o fran... Navy, a ligeira egua nacional ...e, que continuará aos cuidados ...abriel Reis.

João Cherubim

...igreja de S. José, situada á rua ...m Botanico, será rezada hoje, ...horas, missa de setimo dia pela ... do estimado treinador João ...ubim, fallecido na quinta-fei... semana transacta.

Corridas em S. Paulo

Capucino, Algarve e Bramador são os unicos concurrentes ao Classico "Associação Protectora do Turf"

E' com o magnifico programma que abaixo inserimos que o Jockey Club de São Paulo levará a effeito no domingo, no Hippodromo da Moóca, mais uma reunião da temporada do anno corrente:

1º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

	Animal	Ks.
1	1 Garland	53
1	" Collarette	50
2—2	Primerose	62
3—3	Ducato	57
4	4 Al Jalan	50
4	5 Itanguá	57

2º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

	Animal	Ks.
1	1 Dama Duende	57
1	" Girl Love	54
2	2 Chochita	51
2	" Galope	51
3—3	Bendengó	54
4	4 Xeremias	49
4	5 Tetragon	48

3º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

	Animal	Ks.
1	1 Maynas	53
1	2 Blefe	52
2	3 Fanatica	51
2	4 Nancy IV	50
3	5 Yonne	56
3	6 Zizl	53
3	7 Japão	55
4	8 Quebranto	53
4	9 Garça	57
4	" Rugol	51

4º pareo — "H. Paulistano" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Ks.
1	1 Flo de Ouro	57
1	" Festa	50
2	2 Taguá	50
2	3 Blague	50
3	4 Olima	50
3	5 Tenderá	50
3	6 Thesoureiro	52
4	7 Keny	55
4	8 Judeia	50
4	9 Macuco	52

5º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.
1	Dimo	57
"	Lafayette	57
2	Pinocha	54
"	Valdenegro	53
3	Zulamita	54
4	Lucca	54

6º pareo—Classico "Associação Protectora do Turf" — 2.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

	Animal	Ks.
1	BRAMADOR	58
2	CAPUCINO	55
3	ALGARVE	56

7º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

	Animal	Ks.
1—1	Pansy	52
2	2 Guitarrita	54
2	3 Ogro	52
3	4 Baguassu'	53
3	5 Mireille	53
4	6 Randera	57
4	7 Xenon	57

(Continua na 4ª pag.)

O grande "meeting" de terça-feira no Hippodromo Brasileiro

O Classico "Outomno", a 1ª prova da triplice-corôa, proporcionará o reapparecimento da invicta Tacy, que se baterá com Tomate, Xurí, Sanguenol, Tereré, Uyrapara, Lagosta, Alter Ego e Organdí — Os pareos complementares estão bem organizados — O programma e as cotações

Para a grande reunião de terça-feira na qual será disputado o Classico "Outomno", a primeira prova da triplice-corôa, e que marcará um encontro deveras sensacional entre a invicta Tacy com Tereré, Xuri, Alter Ego, Organdi, Sanguenol, Uyrapara, Lagosta e Tomate, ficou organizado o optimo programma que abaixo inserimos, já com as chaves de duplas e cotações em vigor:

1º pareo — XENON — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts
1—1	Lagave	50	40
2	2 Contratempo	51	30
2	3 Doller	50	35
3	4 Galarim	50	40
3	5 Fingal	60	60
4	6 Dorata	55	60
4	7 Franceza	60	50

2º pareo — CADUM — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts
1—1	Uraquitan	54	60
2	2 Maruicha	52	40
2	3 Filhinho	54	40
3	4 Jardineira	52	60
3	5 Mecenas	54	60
4	6 Paratigy	54	16
4	" Everest	54	16

3º pareo — MATARAZZO — 1.500 metros — 4:000$ e 800$0"0:

	Animal	Ks.	Cts
1	1 Onerva	53	50
1	2 Dravita	53	80
2	3 Sabre	55	35
2	4 Thais	53	30
2	5 Adaga	53	50
3	6 Jamaica	53	80
3	7 Itaparica	53	80
3	8 Togo	55	50
4	9 Urumará	53	50
4	10 Feisã	53	40
4	11 Bill	55	60

4º pareo — THOMPSON — 1.6"0 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Animal	Ks.	Cts
1	1 Ijuhy	55	25
1	2 Dolerita	53	60
2	3 Trenador	55	50
2	4 Punhal	55	35
3	5 Miss Bá	53	50
3	6 Cambuy	53	40
4	7 Oltibó	53	25
4	" Miracaia	53	25
4	7 Oltibó	53	25
4	" Miracaia	53	25

5º pareo — MIDI — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Betting:

	Animal	Ks.	Cts
1—1	Mango	55	40
2—2	Arapogy	55	40
3—3	Martiliero	53	35
4—4	Zirtaeb	55	60
5	5 Deliciosa	60	40
5	6 Navy	53	50

6º pareo — ZAGA — 1.500 metros — 4:0?0000 — Betting:

	Animal	Ks.	Cts
1	1 Voiturette	58	35
1	2 Rêve d'Amour	53	60
2	3 Miss Praia	56	50
2	4 Cachalote	53	60
3	5 Jolly Miss	60	60
3	6 Arquero	60	70
3	7 Clo	52	60
4	8 Quintero	53	60
4	9 Lourinha	60	40
4	" Nha Juca	52	40

7º pareo — Classico OUTOMNO — 1.600 metros — 20:000$ — Betting:

	Animal	Ks.	Cts
1	1 Tereré	55	40
1	2 Uyrapará	55	60
2	3 Organdi	53	50
2	4 Lagosta	53	50
3	5 Alter Ego	55	70
3	6 Tomate	55	50
4	7 Sanguenol	55	100
4	" Tacy	53	17
4	" Xuri	55	17

8º pareo — YOUNG — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

	Animal	Ks.	Cts
1	Tarjador	58	30
2	Coringa	58	30
3	Micuim	55	35
4	Soneto	60	40
"	Bilheto	55	40

O primiro paro será corrido ás 13 horas.

Os que vão debutar

Nas reuniões de domingo e terça-feira, no Hippodromo Brasileiro, deverão estrear os seguintes parelheiros:

MARUICHA, fem., zaino, 2 annos, S. Paulo, filha de Despacht Rider em Cachucha, de criação e propriedade do sr. Rodolpho de Lara Campos. Treinador: Oswaldo Feijó;

MIQUIRINHA, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, filha de Santarém em Minx, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade da sra. Olivia Rodrigues. Treinador: Gabino Rodriguez;

QUARAHIN, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, por Taciturno em Quietação, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

CAIGUA', masc., castanho, 2 annos, Paraná, filho de Fido em Delightful, de criação e propriedade do dr. Arthur Hauer. Treinador: Pedro Gusso;

CRUANGY, masc., castanho, 4 annos, Pernambuco, filho de Eagle Roch em Lines Girl, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado;

SANTITA, fem., tordilha, 4 annos, Uruguay, filha de Schariar em Santonina, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Americo de Azevedo;

NOBLESSE, fem., castanho, 4 annos, Inglaterra, filha de Apelle em Beniax, de importação do sr. Walter Noble e de propriedade dos srs. E. & A. Assumpção. Treinador: Manoel Branco;

PICKLES, masc., castanho, 4 annos, Argentina, filho de El Cheik em Nouvelle, de importação do sr. Justo Perez e de propriedade do sr. Domingos Cozzolino. Treinador: Oswaldo Feijó;

EFFECTIVO, masc., tordilho, 4 annos, Argentina, filho de Maron e Effy, da importação do sr. Justo Perez e de propriedade do sr. Domingos Cozzolino. Treinador: Oswaldo Feijó;

EVEREST, masc., alazão, 2 annos, Paraná, filoh de Peter Pan em Bemvinda, de criação do governo do Estado do Paraná e de propriedade do sr. J. B. Teixeira Leite. Treinador: Oswaldo Feijó;

JARDINEIRA, fem., castanho, 2 annos, Paraná, filha de Fido em Ederla, de criação do sr. João Bonat e de propriedade de Pedro Gusso & Cia. Treinador: Pedro Gusso;

MECENAS, ex-Botucatu', masc., tordilho, 2 annos, S. Paulo, por Thermogene em Vera, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do sr. Antunes Maciel. Treinador: Gabino Rodriguez;

PARATIGY, masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, por Thermogene em Peggy, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

EVEREST, masc.4, alazão, 2 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo em Eupomil, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

URUMARA', fem., castanho, 3 annos, Pernambuco, filho de Eagle Rock em Payanca, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado;

FOGO, masc., castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, filho de Remendado em Tagalle, de criação do sr. Olavo Saldanha e de propriedade do sr. F. F. Saldanha. Treinador: Gabriel Reis; e

BILL, ex-Regenerado, masc., castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, filho de Moreno III, ex-Florão, em Vilhena, de criação do sr. Fernando Gaffrée e de propriedade do dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Treinador: Pedro Costa.

Assembléa geral do S. C. Abolição

A directoria do Sport Club Abolição devendo terminar o seu mandato na segunda quinzena do mez andante, convida a todos os associados quites a comparecerem á sua séde, sita á Avenida Suburbana numero 2.213, no dia 18 do corrente mez, ás 20 horas, afim de promoverem a eleição da nova directoria, o que terá logar em assembléa geral, a realizar-se na mesma data.

TARJADOR GANHOU BEM

Tarjador, cujo triumpho, na reunião de domingo, foi obtido em bôa lei

O triumpho de Tarjador na reunião de domingo, deu logar a dois commentarios. O primeiro foi quanto á disparidade, conforme diziam, das "performances" cumpridas em suas duas derradeiras apresentações. O segundo era quanto á saída de linha do filho de Mitsouko em Tarjeta na recta de chegadas. Sem que tenhamos em mente o intuito de defender o seu conductor, somos dos que, como a Commissão de Corridas, julgou normal a actuação do pupillo de João Baptista Ribeiro, não só no que se refere á lisura com que interveiu nas pugnas em que tomou parte como tambem na propalada diagonal que traçou nas gerbes, prejudicando sobremaneira Coringa e tambem Yeoman e Le Revard. A victoria de Tarjador foi, a nosso vêr, obtida em bôa lei. Se irregularidades enxergaram os que andam procurando delictos e outras coisas para uma desclassificação, foram ellas tão pequenas que não chegaram para influir no verdadeiro resultado do pareo.

Vidro de augmento

A QUESTÃO dos "handicaps"" do Jockey Club Brasileiro está merecendo uma revisão acurada por parte de pessoas competentes e de reconhecida capacidade, daquelles que distribuem os pesos e enturmam animaes sem procurar saber os nomes de seus proprietarios. Se assim falamos é porque tem despertado os mais acres commentarios a baixada brusca do nacional Galles, defensor da jaqueta do presidente da sociedade hippica da avenida Rio Branco.

Senão, vejamos: no domingo transacto o mencionado parelheiro correu, com 60 kilos, com Carona Bochita, Ourives, Triste Vida, Tomyrim e Cock-Tail| Note-se bem que o filho de Thermogene em Gallia tinha vindo de actar numa companhia mais aborrecida. Que se viu nesta semana? Apenas isto: Galles passar daquella turma, com ella tendo competido uma unica vez, para a de Irapuasinho, Sem Reserva, etc., com 58 kilos. Como se comprehender isto? Qual o motivo allegado para esta mudança? Por mais que investigassemos não conseguimos saber. Appellámos para os calculos mathematicos, para o espiritismo e tudo ficou na mesma. Caso identico se verificou com Arquero, cujo peso vinha descendo assustadoramente. Desafiamos os que se dizem entendidos a justificar este facto. A defesa naturalmente lhes ficará atravessada na garganta e sons apenas inarticulados poderão proferir. Assim, vamos mal, muito mal. A protecção se torna evidente.

COMO influem sobremodo nas "performances" dos parelheiros a mudança de pista, de clima e outras coisas mais. O platino Rio, que ha tres dias alcançou espectacular triumpho sobre Roxy, Luminar, Soneto e Zank é uma prova evidente do que estamos affirmando. Apesar de carregar 60 kilos, o util filho de Mi Amigo e Clonarvan não se empregou em momento algum do percurso para livrar pouco mais de meio comprimento sobre o ex-Bidoco, cujas condições de treino são actualmente excepcionaes. A desenvoltura com que acompanhou o rigoroso "train" de Roxy e a maneira pela qual attingiu o marcador, com a cabeça torta, dizem melhor das qualidades do magnifico representante da jaqueta do sr Gervasio Seabra. Ganhando de nossa mais classificada turma com aquelle "handicap", Rio perfila-se caso nada lhe sobrevenha, como um das mais viaveis ganhadores do Grande Premio "Brasil", porquanto não vemos senão uns quatro rivaes que com elle possam competir com vantagem. Que differença, porém, faz o Rio em raias cariocas do Rio da Moóca. Emquanto aqui o pupillo de Paulo Rosa evidencia bondades indiscutiveis, no campo de corridas da rua Bresser nem velocidade demonstra. Rio é, repetimos, uma das mais risonhas esperanças á mais bem dotada carreira do continente em que estamos implantados.

COLUMNA ESCOTEIRA

MAXIMA

1

Para o vadio, barro é refugo, mas para o oleiro barro é opportunidade.

2

A educação de um escoteiro nunca estará completa emquanto não conhecer a sciencia de fazer tudo e a arte de não fazer nada.

3

O exito não é mais que a visão dos principios através dos objectos.

4

A finalidade do "desenvolvimento, é tornar-nos inteiramente refinados sem a mais leve fragilidade.

5

A grandeza dos grandes é apenas a idéa que fazem de si proprios.

Escotismo no Mundo

FRANÇA

Os Escoteiros do Ar da "Esquadrilha Bourjade", que já tem um anno de existencia, acabam de receber do Governo Francez, por intermedio do Ministerio do Ar, um premio de 1.000 francos, pela construcção de um planador.

Examinado pelos peritos do Ministerio do Ar, o apparelho foi encontrado em perfeitas condições, tendo já effectuado cincoenta vôos.

Quando chegará a nossa vez?

E' preciso notar que na Europa, dia a dia, vae tomando mais desenvolvimento a organização do "escotismo do ar".

França e Polonia já possuem a" regulamentos proprios.

Escoteiros do Flamengo

A INSTRUCÇÃO DE HOJE

Hoje, quinta-feira, haverá instrucção para os Escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, na séde do Club, á Praia do mesmo nome, 66-68.

Haverá "Conselho Technico" na Tropa rubro-negro afim de resolver importante assumpto que diz respeito a vida do Departamento de Escoteiros.

Nota da Redacção

AOS SRS. CHEFES, ESCOTEIROS E ESCOTISTAS

A direcção da "Columna Escoteira" tem recebido alguns trabalhos que poderiam ser publicados si não fosse o excesso de assumpto e extensão. Lutando com falta de espaço na columna que está designada a poder publicar assumptos escoteiros, esta direcção luta com difficuldade para poder publicar na integra toda a materia, por isso vem pedir aos interessados uzar o systema de resumir o mais possivel os trabalhos chamados na gyria commum "doses homoepathicas".

Assim sendo agradece a todos os leitores a aceitação que tem tido esta "Columna Escoteira", que espera corresponder a bôa vontade de todos.

A Direcção

Correspondencia

Aos cuidados de um redactor desta secção acha-se á disposição dos Escoteiros **Waldemar Martins e Calvet Tavares**, da Tropa "Barão do Rio Branco" em Engenho de Dentro, uma carta de Bel'o Horizonte.

Os interessados poderão procurar diariamente, das 9 ás 11 horas, á rua da Carioca, 6, 2º andar com o sr. Ross.

PALPITES

O conhecido technico Eduardo Bessa, apaixonado da natação, percebe, como poucos, as coisas do lindo sport e tudo quanto se passa nos seus bastidores.

Encontrámol-o hontem, na Avenida. A conversação não podia ser em torno de outro assumpto: a natação. Eduardo Bessa, entre outras coisas, nos disse:

— O campeonato será brilhante. Calculo que a contagem final seja esta: Fluminense, 45 pontos (36 para homens e 9 para as moças); Flamengo, 32 pontos (19 para os homens e 13 para as moças); Botafogo, 26 pontos (17 para os homens e 9 para as moças), e Tijuca, 14 pontos (14 pontos para as moças).

Ahi está o prognostico de um technico.

Falem agora os resultados a verificar na piscina.

Reune-se a directoria do Andarahy

Realiza-se hoje, ás 20 horas, uma reunião da directoria do Andarahy A. Club. Para a mesma é solicitada, por intermedio d'O JORNAL, o comparecimento de todos os directores do club verde branco.

Um grande club carioca teria offerecido a Fritz Richter 10 contos para transferir sua residencia para esta capital

Codigo de penalidades da Liga Carioca de Natação

CAPITULO VII

DAS FALTAS FUNCCIONAES

Art. 50 — Aos membros dos conselhos technicos que faltarem, sem motivo justificado, duas vezes consecutivas, ás sessões semanaes:

Pena — Perda do mandato.

Art. 51 — Aos officiaes que, especialmente convocados para uma reunião não comparecerem:

Penna — [illegible] de 10$000 a 50$000.

Art. 52 — [illegible] official ou delegado que deixar de comparecer para fun[illegible] no jogo para o qual tenha sido legalmente indicado:

Pena — Multa de 20$000 a 100$000.

Art. 53 — Ao official ou delegado que, decorridas 48 horas da realização do jogo, em que tiver funccionado, não houver entregue a summula, ou relatorio, sem motivo justificado, a criterio da directoria da L.C.N.:

Pena — Multa de 50$000 e advertencia, para fazer a entrega dentro de 24 horas; escoado esse prazo, exclusão do quadro respectivo e cassação do registro de amador quando couber.

Art. 54 — Official ou delegado que, na sua summula, deixar de cumprir as formalidades legalmente estabelecidas:

Pena — Multa de 25$000 a 100$000.

Art. 55 — Ao official ou delegado que, na summula ou relatorio deixar de mencionar, com a maior clareza, precisão e minucia, os factos anormaes verificados no transcurso do jogo, seus intervallos ou interrupções, e as infracções commettidas pelos filiados, amadores, assistentes ou autoridades, com a menção dos responsaveis pelas mesmas:

Pena — Multa de 50$000 a 250$000; suspensão por 30 a 90 dias; na reincidencia, numa mesma temporada, exclusão do quadro; sendo verificada má fé, a exclusão será immediata e cassado o registro, se amador.

Art. 56 — Ao arbitro que:

a) não reprimir as infracções do jogo violento, praticado pelos amadores;

b) ou não levar em consideração a queixa, de qualquer amador, por intermedio do seu capitão, de que foi offendido moralmente ou não promover as medidas legalmente estabelecidas, para apurar a procedencia da queixa:

Pena — Multa de 25$00 0a 100$000.

Art. 57 — Ao juiz que, dirigindo uma partida, não levar em consideração as ponderações que, visando a boa ordem dos jogos, lhe fizerem os capitães dos quadros disputantes, nas condições prescriptas por lei:

Pena — Advertencia e, nas reincidencias, multa de 10$000 a 50$000

Art. 58 — Ao juiz que transferir ou suspender definitivamente um jogo, sem observar as formalidades legaes:

Pena — Multa de 50$000 a 200$000.

Art. 59 — Ao juiz que abandonar o jogo, sob sua direcção antes da terminação do mesmo, salvo caso de molestia, devidamente constatado:

Pena — Multa de 50$000 a 250$000.

Art. 60 — Ao delegado que, funccionando num jogo, intervier no desenvolvimento technico, procurando influenciar sobre as decisões do juiz e officiaes, ou perturbar a realização normal do mesmo:

Pena — Suspensão de tres a seis mezes; na reincidencia, exclusão do quadro.

Art. 61 — Aos membros de qualquer poder da L.C.N. ou de commissões, aos officiaes, delegados, amadores e quaesquer outras pessoas, directa ou indirectamente vinculadas á L.C.N., que forem julgados autores de actos immoraes ou deshonrosos, mediante provas irrecusaveis, ou que estiverem sujeitos a penas corporaes impostas pela justiça do paiz:

Pena — Perda do mandato, exclusão do quadro, cassação do registro e inhibição de qualquer funcção junto á L.C.N.

DISPOSIÇÃO GERAL

Art. 62 — Este Codigo entrará em vigor na data de sua approvação pelo Conselho Supremo.

ALTO LA'

Do sul nos chega a nova surprehendente de que Fritz Richter, o grande "sculler" de renome continental, teria recebido, por intermedio do enviado especial de um grande club desta capital, uma proposta para vir pertencer ás suas fileiras, aqui no Rio, levando 10 contos como luvas, mais a installação de suas officinas nesta capital e a garantia prematura e afoita, consideramos, de ir a Berlim.

O conhecido remador nega haver recebido tal proposta, affirmando mesmo que a recusaria, como era de esperar, caso viesse a recebel-a.

Todavia, a nova correu de boca em boca, em Porto Alegre, indo parar ás columnas do "Correio do Povo", de 7 do corrente. Esse jornal, editado naquella cidade sulina, ao fazer publica tal noticia, dá-lhe fóros de veracidade, muito embora publique, em o mesmo numero, a entrevista de Fritz Richter, desmentindo-a.

Já não nos surprehende a corrupção do football, sport que, em rigor, deixou de o ser, desde quando, desvirtuado, a sua finalidade sportiva passou a ter um objectivo commercial.

Revolta-nos, sim, a só idéa de que se pretenda corromper outros sports, mormente o remo, que é um dos mais limpos, dos mais fidalgos e dos mais selectos.

Tal iniciativa, se na verdade o grande club carioca pretendeu tomal-a, é verdadeiramente revoltante e entristecedora.

Tentar remover o caracter amadorista do remo é desvirtual-o, é desmoralizal-o. Sport de elite, não pode nem deve ser contaminado pelo miasma do mercantilismo. Já basta o mal que o football lhe vem causando com a luta nefasta dos sports nacionaes.

O remo ainda é sport. O football deixou de sel-o, em rigor, por haver sido mercantilizado. Faz-se mister tal distincção, para que elles vivam separados.

Do sul parte o primeiro grito de alarma, lá, onde o remo é o sport mais popular, amadorista por excellencia.

Os responsaveis pelo grande club carioca a que nos referimos devem pensar bem antes de tomar iniciativas que taes. Devem medir, antes, que o seu club foi uma das pedras de toque de todo esse desmoronamento sportivo que tanto tem affligido o paiz. Deve pensar que corromper o remo é corromper a mocidade brasileira. Estamos certos de que os seus dirigentes, meditando bem, não abrirão caminho por um terreno tão máo.

Sabemos, é certo, que certos grandes clubs costumam mascarar certas acquisições de grandes remadores, emprestando-lhe uma espontaneidade desinteressada que não existe.

Mas, os amadores mascarados, do remo, sabem perfeitamente que, desde então, tornam-se estrangeiros no meio em que vivem e que a flamma, que só existe no peito dos verdadeiros amadores, nelles se apaga, assim como se desvanece e evola o conceito que desfrutavam.

Alto lá, pois, senhores do football! Deixem o remo em paz, onde está, que o seu publico ainda não é pagante!

PROGRAMMA para a regata de novissimos a realizar-se no dia 17 de Maio

1º pareo — Estreantes — Yoles franches a 8 remos

2º pareo — Estreantes — Skiffs trincados.

3º pareo — Principiantes — Yoles franches a 2 remos.

4º pareo — Estreantes — Double-sculls trincados.

5º pareo — Principiantes — Yoles franches a 8 remo.

6º pareo — Novissimos — Skiffs trincados.

7º pareo — Estreantes — Yoles franches a 2 remos.

8º pareo — Principiantes — Double-sculls trincados.

9º pareo — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.

10º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

11º pareo — Novissimos — Outriggers trincados a 2 remos.

12º pareo — Novissimos — Outriggers trincados a 3 remos.

13º pareo — Aberto ao Centro de Educação Physica do Exercito.

14º pareo — Novissimos — Double-sculls trincados.

15º pareo — Principiantes — Skiffs trincados.

16º pareo — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.

17º pareo — Novissimos — Yoles franches a 8 remos.

Nota — Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.00 metros.

O Vasco e o Guanabara vão disputar a "melhor de tres"

A PRIMEIRA PARTIDA PARA DECIDIR O TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS DE WATER-POLO

Terá logar, no proximo domingo, na piscina do Guanabara, o primeiro encontro da "melhor das tres", entre o Vasco da Gama e o Guanabara.

Os dois gremios em apreço terminaram o torneio com igualdade de pontos.

Os quadros dos dois clubs são de forças equilibradas, podendo-se igualar a muitos quadros principaes da cidade.

A luta entre guanabarinos e vascainos, por essa razão, está despertando grande interesse, e, estamos certos, levará á piscina do Pavilhão Mourisco uma grande assistencia.

As equipes para o encontro de domingo serão as seguintes:

VASCO — Walter; Trindade e Carlos; Oriente, Barros, Paulo e Rufino.

GUANABARA — Moacyr; Alipio e Pessoa; Tavares, Wanderley, Flavio e Jamacarú.

Grupo da Bola Verde

Este Grupo communica aos seus associados e aos "garrafas" em geral que, no dia 19 do corrente, realizará um pic-nic na encantadora ilha de Jurubahyba, em proseguimento ao seu programma de festas.

Para maior realce deste passeio e tambem para alegria dos seus componentes, irá uma excellente jazz.

A partida do S.S. "Gigante" será ás 8,30 horas, do Cáes Pharoux, devendo retornar á tardinha.

Haverá diversos jogos sportivos, com distribuição de premios aos vencedores.

Os convites poderão ser procurados na Casa Lavadeira ou na secretaria do Boqueirão.

O Olympico Club treina amanhã com o S. Christovão

Realizando-se amanhã, sexta-feira, um treino entre os amadores do Olympico Club e o primeiro quadro do São Christovão A. Club, a direcção technica solicita o comparecimento dos jogadores, com o respectivo material, á séde da cinelandia, ás 15 horas, afim de seguirem para aquelle campo.

Resoluções do Conselho Supremo da Liga Carioca de Basket

O Conselho Supremo, em reunião realizada ante-hontem, 14 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Dar posse ao capitão Paulo Martins Meira, no cargo de presidente do referido Conselho, para o qual fôra reeleito para o exercicio de 1936;

c) Aprovar um voto de congratulações á Liga Carioca de Basketball pela realização com pleno exito e brilhantismo da temporada internacional com a cooperação do Club Huracan, de Rosario;

d) Conceder filiação ao Riachuelo Tennis Club.

Fervem os commentarios em torno da prova 4x100 para moças

Linnea Flygare, a grande nadadora botafoguense

Das provas constantes do programma organizado pela Liga Carioca de Natação, para o seu Campeonato Carioca, a realizar-se na sexta-feira e domingo proximos, na linda piscina do Fluminense, destaca-se, sem a menor duvida, a que vae reunir as nossas sympathicas nadadoras, na turma de 4 x 100 metros, nado livre.

Fluminense, Flamengo, Tijuca, Gragoatá e Botafogo prepararam caprichosamente as suas turmas de modo que todas se receiam.

O Tijuca, naturalmente o mais indicado pra vencer a prova, em virtude da exigencia regulamentar pela qual nenhum nadador poderá competir mais de duas vezes, está com a sua efficiencia multissimo reduzida porque, ao que nos informaram, Lygia não poderá integral-a de vez que vae participar das provas de 100 e de 1000 metros. Assim mesmo a turma tijucana ainda mette medo.

Infunde grande recelo a turma do Botafogo. Dão-lhe para Linnéa 1'20 e 1'21, em média para os outros componentes.

Se assim, realmente, se dér, será ella victoriosa e recordista com 5'22.

O Fluminense conta certo vencer a prova, na hypothese da ausencia de Lygia.. Ha, ainda, certa duvida em torno da presença de Linnéa que, affirmam, nadará tambem apenas os 100 e os 400 metros. Isso é ineato ao que parece, porque o Botafogo podendo vencer com Linnéa e conseguir um record, não vae expôr-se a perder as duas glorias.

Em torno da turma do Fluminense se dizem, nas rodas aquaticas, coisas varias... E, por isso, o club tricolor está confiado.

A turma do Flamengo está quietinha. Pensamos que ella não poderá vencer, mas deve prégar um susto, principalmente se Hilda Dias integral-a, como dizem.

A mais fraca é a do Gragoatá. Pelo menos não espera vencer. Quem sabe, entretanto, se o club "maçarica" não vae fazer uma surpresa?

Como se vê, em torno da prova gyram possibilidades, mais ou menos identicas e isso faz perigar quaesquer prognosticos apressados.

O melhor é esperar o domingo e torcer

Parece-nos, todavia, que o Botafogo não perderá a prova.

O River convoca seus amadores

O director sportivo do River F. Club pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores do club, hoje, ás 16 horas no campo da rua João Pinheiro, afim de se submetterem a um rigoroso treino.

Flamengo e Fluminense disputam-se a hegemonia da natação carioca

O PROGRAMMA E OS JUIZES ESCALADOS

A Liga Carioca de Natação fará realizar amanhã, ás 21 horas, na piscina do Fluminense F. C., a 1.ª parte do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro.

A ansiedade com que vem sendo aguardado o certamen e que aliás, encontra justificativa no valor das equipes concurrentes, autoriza-nos a vaticinar para o sensacional "meeting" do saluter sport um brilho pouco commum.

O Fluminense que, incontestavelmente, possue a melhor equipe da cidade, vae defender com galhardia o invejado titulo de "leader".

Ao Flamengo, rival em todos os sports e em todos os tempos do victorioso club dos irmãos Havelange, pesam sobre os hombros as responsabilidades de vice-"leader". Teremos no Campeonato de Natação do Rio de Janeiro um authentico Fla-Flu.

O Tijuca com a sua galante turma de moças promette desacatar os technicos, o mesmo acontecendo com o Botafogo, franco favorito na turma de moças, si Linnéa correr e Lygia participar apenas das provas individuaes. O Gragoatá não é adversario serio porém pode surprehender os entendidos.

O Flamengo será representado no Campeonato pela seguinte equipe:

400 metros, nado livre — Homens — Eugenio Mauro; Cesar Valcarce Franco, Eduardo Laplan Netto e José R. Haddock Lobo (R).

100 metros, nado de costas — Homens — Guilherme Buengner; Hugo Linhares Dias Uruguay; Mauricio C. Barbosa; Aurino Almeida (R.).

100 metros, nado livre — Moças — Herta Holzer; Maristella Viçoso Jardim e Mercedes Duval Barroso (R.).

100 metros, nado de peito — Homens — Extra — Principiantes — Pedro Maia Filho e Roberto Pires Domingues.

100 metros, nado de costas — Moças — Herta Holzer; Lizzeti Darcy Barroso; Maria Emilia Maia e Hilda Dias (R.).

100 metros, nado de peito — Homens — Oscar Garcia Zuniga; Moacyr Marques Machado; Armando Faro; Romeu Sauer (R.).

100 metros, nado livre — Homens — Altair Corrêa; Evandro Duarte Ferreira; Julio Justiniani; Cesar Valcarce Franco (R.).

SEGUNDA PARTE

200 metros, nado de peito — Moças — Hilda Dias; Carmen Dias; Maria Emilia Maia; Edith Schwabe (R.).

200 metros, nado de costas — Homens — Guilherme Buengner; Aurino Almeida; Marcilio C. Barbosa; Hugo Linhares Dias Uruguay (R.).

400 metros, nado livre — Moças — Mercedes Duval Barroso.

100 metros, nado de costas — Homens — Extra — Principiantes — Edmundo Holzer; Jorge Yersen Lage; Walter Fonseca.

200 metros, nado de peito — Homens — Oscar Garcia Zuniga; Moacyr Marques Machado; Armando Faro; Romeu Ernest Sauer (R.).

1.500 metros, nado livre — Homens — José Roberto Haddock Lobo; Aurino Almeida; Eugenio Mauro (R.).

4x200 metros, nado livre — Homens — José Roberto Haddock Lobo; Eugenio Mauro; Cesar Valcarce Franco; Altair Corrêa.

4x100 metros, nado livre — Moças — Mercedes Duval Barroso; Maristella Viçoso Jardim; Edith Schwabe; Hilda Dias.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ ESTA' ASSIM ORGANIZADO:

1.ª prova — 100 metros, homens, nado livre.

2.ª prova — 100 metros, homens, nado de costas.

3.ª prova — 100 metros, moças, nado livre.

4.ª prova — 100 metros, principiantes, nado de peito.

5.ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha — 500 metros, nado livre.

6.ª prova — 100 metros, moças, nado de costas.

7.ª prova — 100 metros, homens, nado de peito.

8.ª prova — 00 metros, homens, nado livre.

Para o controle technico dos Campeonatos foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro — José Maria Lamego; juiz de partida — Carlos Reis Junior; juizes de raia — Carlos Witte; João Amendola e Eduardo Beça Barbosa; juizes de chegada — Carlos Moreira; Gastão Bailly e Gord Stoltemberg; chronometristas — Luiz Alves de Lima; Achyses Carneiro Lopes; Alvaro Sá; José Souza Carvalho e Max Repsold; annotador — Almir Pacheco; "speaker" — Sebastião de Almeida.

Juizes de Saltos — Adolpho Wellisch; Gustavo Rheingantz; Carlos Reis Junior; João Amendola e Manoel Rufino dos Santos.

Trocaram de club dois remadores do C. R. Botafogo

Acabam de pedir á Liga Carioca de Remo transferencia para o C. R. Internacional os remadores do C. R. Botafogo Althemar Dutra de Castilho e Alexadre Salem.

Entrega dos nadadores se'eccionados

PROGRAMMA

I — Desfile dos nadadores seleccionados.

II — Hasteamento do pavilhão nacional pelo consagrado nadador Manoel da Rocha Villar, sob uma salva de 21 tiros e os sons harmoniosos do hymno brasileiro executado pela banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes e cantado por todos os nadadores cariocas e pela selecta e numerosa assistencia que se associará, assim, á grande exaltação civica.

III — Hasteamento do pavilhão olympico pela grande nadadora patricia Maria Lenk. Por essa occasião a banda de musica executará, pela primeira vez em publico, a marcha da Liga de Sports da Marinha.

IV — O veterano campeão nacional Saliture, representando os nadadores do passado entregará ao nadador Manoel da Rocha Villar, representando os nadadores do presente e á nadadora Maria Lenk uma linda flammula de seda com as côres nacionaes e olympicas que será conduzida a Berlim pela representação brasileira.

V — Discurso do capitão de corveta Attila Monteiro Aché, presidente na Liga de Sports da Marinha, dando por encerrada a sua missão e fazendo entrega ao dr. Antonio Prado Junior, presidente do Comité Olympico Brasileiro, dos elementos que poderão defender o nome do Brasil na XI Olympiada.

VI — Discurso do dr. Antonio Prado Junior.

VII — Desfile dos nadadores.

VIII — Exhibição dos tres melhores nadadores, e do reserva, nas provas olympicas, obedecendo á seguinte ordem:

1.ª prova — Moças — 100 metros, nado livre.

2.ª prova — Homens — 100 metros, nado livre.

3.ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas.

4.ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas.

5.ª prova — Moças — 200 metros, nado de peito.

6.ª prova — Homens — 200 metros, nado de peito.

7.ª prova — Moças — 400 metros, nado livre.

8.ª prova — Homens — 400 metros, nado livre.

9.ª prova — Manoel Thimoteo da Costa, o menor nadador registrado na L. C. N., representando os nadadores do futuro, fará uma demonstração de 50 metros, nado de peito.

10.ª prova — Moças — 4 x 100 metros, nado livre.

11.ª prova — Homens — 4 x 200 metros, nado livre.

O FLAMENGO PERDERÁ ENGEL

«Tive a visão do goal»

Eis o que disse a O JORNAL o excellente extrema sãochristovense Roberto

Roberto, o autor do unico ponto

Tanto por occasião do primeiro como do segundo encontro, Roberto, o veloz ponteiro direito do São Christovão, actuou com destaque. Situações difficilimas o S. Paulo atravessou, todas ellas producto de intervenções opportunas de Roberto. No primeiro jogo, na phase final, as investidas perigosas foram sempre da iniciativa do joven jogador e ante-hontem novamente Roberto esteve em evidencia, ao ponto de assignalar o unico goal da noite e que deu ao São Christovão um triumpho altamente significativo, pois foi conseguido sobre um adversario de notorio valor.

Terminado o encontro, não podemos ouvir o vencedor moral do choque, mas hontem conseguimos a palavra de Roberto. Falando a um dos nossos companheiros, elle disse: "Tive a visão do goal. A escrimage já se prolongara demasiadamente, até que se me deparou uma situação excellente. Procurei não perdel-a, pois comprehendi que o momento era dos melhores. Procurei, assim, encerrar o nosso ataque com um arremate decisivo. Foi feliz, uma vez que tudo saiu como eu esperava".

A seguir, solicitamos a Roberto a opinião sobre o team do São Paulo, occasião em que elle assim se externou: "Quadro valente, decidido. Para vencel-o necessitamos jogar muito bem. Nunca pensamos ter tanto trabalho. A linha dos tricolores da Paulicéa é agil e a defesa segura. Os médios muito conhecedores de suas posições e o center-half conscio e conhecedor de sua posição. Sob o ponto de vista geral, a minha impressão foi boa e magnifica, em particular, em relação ao keeper King. O homem é conhecedor profundo da posição. Seu golpe de vista não falha e as suas pegadas são realmente extraordinarias. O São Paulo póde estar certo de possuir uma grande barreira, representada pelo seu keeper, que tão excellentemente actuou aqui no Rio."

A essa altura, Roberto deu como encerradas suas declarações, as quaes reputamos bem interessantes e opportunas.

IRA' PARA A HESPANHA NO FIM DO ANNO, A "REVELAÇÃO GERMANICA"

POUCAS vezes um jogador de football tem causado tamanho alarido entre nós, como Engel. Tendo sido experimentado em varios clubs, foi o jogador germanico afinal contractado pelo Flamengo. E revelou-se desde logo. Desde sua estréa, teve nelle, o rubro-negro um de seus mais preciosos elementos. Sua permanencia como interior esquerdo foi logo assegurada e assim, cada dia que passa, mais e mais vem se firmando Engel como atacante de classe.

Agora, porém, uma noticia sobremodo desagradavel para os araianes flamengos se annuncia. E' que Engel declarou a varios de seus conhecidos, que no fim do anno deixará o nosso paiz, por assim o exigirem as suas actividades particulares, emprego que é duma firma commercial internacional. Em sendo verdade tal facto, ficará o Flamengo, no proximo anno, privado de um de seus melhores elementos.

VICTORIA dos campeões mundiaes

OS ITALIANOS MARCARAM 2 x 1 CONTRA OS SUISSOS

A selecção A da Italia apresentou domingo ultimo, em Zurich, o seleccionado da Suissa. Após uma luta das mais movimentadas, os campeões do mundo triumpharam por 2 x 1.

Colaussi e De Maria marcaram os pontos italianos, tendo Shiore assignalado o goal dos vencidos.

A selecção vencedora apresentou-se constituida dos seguintes elementos:

Masetti; Monseglio e Allemandi; Pizzioli, Monti e Faccio; Pasinati, Meazza, Piola, De Maria e Colaussi.

Federação Brasileira de Basketball

São convidados os representantes das Filiadas para a assembléa geral ordinaria, a realizar-se no proximo dia 20 do corrente, ás 17.30 horas, na séde da Federação Brasileira de Basketball, á Avenida Rio Branco 137, 5º andar, sala 512.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1936 — Gerdal Boscoli, presidente.

A apresentação de Arthur

O antigo defensor das cores do Flamengo e do Botafogo treinou no America, de Bello Horizonte, agradando plenamente — Grande multidão compareceu ao local do ensaio

Arthur, conforme previramos, já se encontra em Bello Horizonte, conforme antecipámos que iria succeder.

Player que possue apreciaveis recursos technicos, não será difficil a Arthur formar entre os bons jogadores do Estado de Minas, pois, além de valor proprio que elle possue e não lhe poderá ser negado, Arthur tem bastante experiencia de jogos de responsabilidade, dado o facto de ter militado na fileira de grandes clubs cariocas.

Não constituiu, assim, surpresa para nós sabermos que Arthur já se iniciou brilhando, pois isso precisamente é o que esperavamos viesse a succeder. Em todo caso, é sempre interessante conhecer o registro feito pela imprensa mineira ao primeiro ensaio levado a effeito pelo popular jogador.

Vejamos o que disse, a esse respeito, o "Estado de Minas":

"A curiosidade maior concentrou-se na exhibição de Arthur, precedido de grande renome.

De facto, o ex-atacante do Flamengo apesar de pouco ambientado e actuando pela primeira vez com os atacantes rubros, desenvolveu actividade apreciavel, denunciando possibilidades technicas que serão desenvolvidas naturalmente nos ensaios subsequentes.

Aliás, toda a offensiva agiu bem, não obstante ter-se revelado Mingueira sem a mesma impetuosidade, e mesmo privado de um entendimento mais nitido com Arthur, o que, todavia, não chegou a prejudicar o andamento normal do ataque.

A prova da actividade desenvolvida pelos "cinco" está retratada".

Sobre esse treino, a nossa succursal nos enviou as seguintes impressões de Arthur:

"BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Entrevistado por nós, Arthur, que acaba de estrear, embora em caracter particular, em campos mineiros, declarou:

"Estou muito satisfeito no America. Acredito que me darei bem com todos os que se abrigam sob a bandeira rubra, pois é immensa a cordealidade que reina entre os americanos.

— E a sua impressão do treino?

— Bôa. Muito bôa, mesmo. O America possue um quadro poderoso. Creio que muito elle poderá produzir no decorrer da temporada deste anno. Por emquanto, é o que poderei adeantar, promettendo novas declarações quando já estiver mais ambientado entre os americanos".

Arthur, que está impressionando agradavelmente em Bello Horizonte

America e Portugueza jogarão sabbado á noite em Campos Salles

(Conclusão da 1ª pagina)

Encarando a solicitação com admiravel elevação, o America não oppoz qualquer resistencia, concordando desde logo com a transferencia.

E foi agora definitivamente assentado que o importante match se realizará na noite de depois de amanhã.

Poderão, assim, os torcedores passar uma noite de sabbado bem agradavel, apreciando os lances interessantes que por certo resultarão do choque dos dois valentes campeões do Rio e de São Paulo, que se empenharão em luta titanica, disputando um trophéo valioso e uma victoria de alta significação.

Luiz Luz resolveria o problema da zaga rubro-negra

(Conclusão da 1ª pagina)

...nado "canto da sereia" com diversos aspectos.

UMA RECUSA LOGICA

Segundo apuramos Luiz Luz não será ainda o solucionador do caso do Flamengo.

E' que o zagueiro dos pampas, que é funccionario da Bibliotheca de Porto Alegre, não obtem licença maior de 12 mezes.

Nestas condições viu-se impossibilitado de attender ao pretendido pelo gremio carioca.

Foram assim encerradas as negociações com esta negativa.

Tremulou mais uma vez no mastro da victoria o pavilhão botafoguense

(Conclusão da 1ª. pagina)

Cansado; Luciano, Silveira e Cavalli; Alvaro, Leonidas, Carlos, Moacyr e Patesko.

O goal foi conquistado pelo player no decorrer do primeiro tempo.

N. R. — Moreira, citado no despacho, é o popular Aymoré; Cansado, o Nariz dos campos mineiros e cariocas; Guerra, nada mais ninguem do que o festejado Octacilio; Silveira, o Martim destas plagas; Carlos, o nosso habil Carvalho Leite e Moacyr, o Russinho, o homem que o Vasco, por politica collocou no ostracismo e vem brilhando no Brasil e no estrangeiro.

Reune-se hoje o Departamento de Football da F.M.D.

Está marcada para hoje mais uma reunião ordinaria do Departamento de Football da Federação Metropolitana.

Nessa reunião devem tomar parte os srs. tenente Luiz de Souza, Alberto Portella e Antonio Marques da Silva.

Setenta e cinco contos custaria ao Boca Juniors a acquisição de Walter

(Conclusão da 1ª pagina)

...mos, de que factores alheios á sua vontade estavam impedindo-o de aproveitar a excellente opportunidade offerecida pelo campeão argentino, socegaram seus "fans". Hoje, poderemos dar outras noticias que confirmarão perfeitamente o nosso noticiario anterior.

RECUSA PATERNA

A familia de Walter é avessa ao seu ingresso na classe de profissionaes. Assim, como bom filho que é, o sympathico arqueiro telegraphou á seu progenitor que se encontra em Ladario, commandando a base naval daquella cidade, pedindo-lhe autorização para aceitar a proposta do Boca Junior.

Hontem, chegou a resposta do pae de Walter. O commandante Benedicto Goulart, depois de fazer varias considerações em torno de seu acto, aconselhava ao filho a não abandonar o club onde se fizera e onde contava com tantas amizades.

QUARENTA CONTOS PELO "PASSE"

Se a recusa paterna ao pedido feito já era motivo bastante para impedil-o de aceitar a proposta boquense, outro de não menos relevancia se apresentava deante do festejado arqueiro. O America F. C., exigia ao campeão argentino pelo "passe" do seu defensor a quantia de quarenta contos.

A CONTRA-PROPOSTA DE WALTER

Por sua vez, Walter havia feito uma contra-proposta ao club onde vem brilhando o nosso patricio Domingos. Pedira elle ao gremio da faixa ouro mais cinco contos do que a offerta, que lhe fôra feita, isto é, trinta e cinco contos de luvas.

IMPOSSIBILITADO DE SEGUIR

Deante destes imprevistos, Walter decidiu não proseguir em suas negociações com o gremio platino, e hontem, á tarde, procurando o emissario com quem falára nesta capital, fez-lhe ver todas as circumstancias que se apresentaram para difficultar-lhe o ingresso no Boca Junior.

"PLAYERS" DO RUBRO-NEGRO MOMENTOS ANTES DO TREINO

TREINARAM OS DOIS RUBRO-NEGROS

Exercicio leve e muito movimentado — A victoria dos profissionaes por 1 x 0

No gramado da Gavea foi levado a effeito, hontem á tarde, um treino de conjunto entre as equipes de profissionaes e de amadores do Flamengo. Foi um exercicio leve, todavia caracterizou-se pela grande movimentação imprimida ás jogadas. Flavio, o technico rubro-negro, não queria forçar o team, por isso deixou os cracks rubro-negros não se esforçarem em demasia.

O team de profissionaes jogou com o concurso de Alfredo, que ainda se resente da contusão soffrida no encontro com o Modesto. Otto, que tambem andava machucado, treinou bem. Os amadores, isto é, o Combinado Rubro-Negro, fez um treino magnifico. Deixaram-se abater pelos profissionaes pela minima contagem.

As duas equipes estavam assim formadas:

FLAMENGO:
Yustrich — Carlos Alves e Barbosa — Allemão, Fausto e Otto — Sá, Caldeira, Chelo, Engel e Jarbas.

COMBINADO RUBRO-NEGRO:
Raymundo — Pompeu e Canoto — Faia, Badu' e Delvaux — Gualter, Bentevengo, Nelson, Capitão e Carlinhos.

Como se verifica facilmente, o Combinado rubro-negro treinou bastante desfalcado. O unico ponto marcado fel-o Chelo ao aproveitar magnifico passe de Engel.

Capitão regressou ao Rio

Apparecerá entre nós integrando o combinado rubro-negro

Amador, commerciante, e com grandes esperanças de brilhar no football

Capitão acha-se novamente entre nós. Desde sabbado passado. De accordo com o que haviamos noticiado, fôra elle á sua terra natal dar a ultima demão em seus negocios particulares, para transferir-se definitivamente para o Rio.

QUER VENCER NO FOOTBALL

A sua experiencia no Flamengo, cujos resultados não foram bons, não o desanimou. Pelo contrario; Capitão, com todos os que o interrogam ácerca de suas possibilidades no football, declara que este facto nada representa em sua vida sportiva, sendo até um estimulo para elle.

— "Estava fóra de forma quando fui experimentado no rubro-negro, diz-nos elle, e assim não pude demonstrar o meu jogo. Espero, porém, dentro em breve, readquirir toda a pujança de minha forma e assim dar uma cabal demonstração de meu valor."

JOGARA' NO COMBINADO RUBRO-NEGRO

Ao que sabemos, Capitão irá actuar no Combinado Rubro-Negro, equipe formada por jogadores do Flamengo e que está disputando o Torneio Aberto.

AMADOR E COMMERCIANTE

O meia esquerda mineiro, segundo fomos informados, pretende fixar residencia nesta cidade, estando tratando já de aqui installar-se. Sendo senhor de um peculio, Capitão irá trabalhar como commerciante, indo actuar provavelmente no Flamengo, como amador, conforme seu desejo.

O MADUREIRA TREINA NA TARDE DE HOJE

No campo da rua Domingos Lopes ensaiarão na tarde de hoje os profissionaes e amadores do Madureira.

O sr. Adhemar Pimenta, novo treinador do gremio suburbano, deseja apurar a forma dos seus commandados, afim de que o quadro possa fazer boa exhibição na peleja que realizará no proximo domingo, em Nictheroy, contra o seleccionado da A. F. E. A.

O exercicio está marcado para as 15 horas e delle deverá participar o player Alcides, vindo do Carioca, e que acaba de assignar contracto com o Madureira.

O treino será effectuado entre amadores e profissionaes.

Adiada a reunião dos directores do Vasco

Sómente hoje deverá ser solucionada a acquisição de Feitiço

Como O JORNAL noticiára, em sua reunião, marcada para a noite de hontem, a directoria do C. R. Vasco da Gama, tomando conhecimento das "démarches" realizadas pelo senhor Claudionor da Silva, com o player Luiz Mattoso (Feitiço), pronunciaria a palavra definitiva sobre a acquisição do antigo atacante do Santos F. C.

O caso Feitiço, como se convencionou chamar a volta do "artilheiro" do Nacional aos campos brasileiros não teve, porém, sua solução como se previa, isto porque, por solicitação do sr. Jorge Mattos, presidente do Vasco, a reunião citada foi transferida para a noite de hoje.

Dest'arte é possivel que, dentro das proximas 24 horas, Feitiço tenha sua situação definida.

O Turf em S. Paulo

(Conclusão da 2.ª pagina)

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

		Ks.
1	1 Oswaldo Aranha	56
	" Le Roi Noir	57
2	2 Acertada	52
	" Arbolada	52
3	3 Blue Devil	53
	" Zanaga	49
4	4 Adarga	55
	5 Taster	53

9º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — ("Betting").

		Ks.
1	1 Seu Cabral	57
	2 Zermatt	53
2	3 Salmon	57
	4 Tupacoretan	43
3	5 Invejoso	53
	6 Alsone	53
4	7 Tana	50
	8 Cossaco	57

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas

SOCCORRO! SOCCORRO! ASSISTENCIA! MEDICO!
O QUE É QUE HA COMTIGO JECA ARISCO?..
ORA! MEU FILHOTE ACORDOU INTOXICADO PELO GAZ DA LAMPARINA E QUASI MORREU
BEM! ENTÃO VOCÊ FIQUE, SABENDO QUE ES O CULPADO DE TUDO, E EU TE MOSTRAREI A PROVA.
EU? TÚ ÉS LOUCO KILOWATT, PROVE ISTO SENÃO TE REDUZIREI A ESQUELETO!...
VÊS? O TOSTÃOSINHO MANTEM ACCESA DURANTE 32 HORAS UMA LAMPADA DE 5 WATTS QUE SUBSTITUE A LAMPARINA
ARMANDO PACHECO